

**INSTITUTO FEDERAL**  
**SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

**Florianópolis, março de 2017**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

Florianópolis, março de 2017



**INSTITUTO FEDERAL**  
**SANTA CATARINA**

## **CONSELHO SUPERIOR**

Maria Clara Kaschny Schneider  
**Presidente**

Silvana Rosa Lisboa de Sá  
**Suplente**

## **CONSELHEIROS**

### **Representantes do Colégio de Dirigentes**

#### **Titulares**

Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Eduardo Nascimento Pires

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Rosângela Gonçalves P. C. da Cruz

Saul Silva Caetano

#### **Suplentes**

Andréa Martins Andajur

Ilca Maria Ferrari Ghiggi

Jaison Vieira da Maia

Lucas Dominguni

Maria Bertília Oss Giacomelli

### **Representantes da Categoria dos Servidores Docentes**

#### **Titulares**

Ailton Durigon

Benjamim Teixeira

Marco Antônio Vezzani

Maurício Gariba Júnior

Renata Waleska de Sousa Pimenta

### **Suplentes**

Felipe Silveira de Souza

Guilherme Babo Sedlacek

João Vítor Nunes Leal

Luis Carlos Martinhago Schlichting

Mathias Alberto Schramm

### **Representantes da Categoria dos Servidores Técnico-administrativos**

#### **Titulares**

Camila Guimarães

Daniel Augustin Pereira

Diogo Melcher dos Santos

Fabício Spricigo

Raphael Vieira Gomes Costa

#### **Suplentes**

Andréia Willrich

Danieli Arsego Oro

Délcio Vieira Neto

Rafael José Pitz

### **Representantes dos alunos Egressos**

#### **Titulares**

Júlio Machado Correia

Leticia Teixeira Correa

#### **Suplentes**

Nilton José Coelho Neto

Patrick Pirolo

### **Representantes dos alunos**

**Titulares**

Ademir Goulart

Daiana Alves Machado

Edemilson da Silva

José Luiz Aquino

Lucas Xavier Neves

**Suplentes**

Claudio Neves Santos

Clóvis Kuhn

Filipe Kuhnen

**Representantes do Ministério da Educação**

**Titular**

Jussara Cardoso Silva

**Suplente**

Daniel Ferraz De Godoy

**Representantes da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina**

**Titular**

Sérgio Luiz Gargioni

**Suplente**

Mário Ângelo Vidor

**Representantes da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina**

**Titular**

Ramiro Marinho Costa

**Suplente**

Edna Corrêa Batistotti

## **Representantes das Federações Patronais**

### **Titulares**

Jefferson de Oliveira Gomes (FIESC)

Tarcísio Schmitz (FHORESC)

### **Suplentes**

Maurício Cappra Pauletti (FIESC)

Estanislau Emílio Bresolin (FHORESC)

## **Representantes das Organizações dos Trabalhadores**

### **Titulares**

Fabício de Souza Albino (NCSTSC)

Paulo Henrique O. P. De Amorim (CSP)

### **Suplentes**

Adauri Aduci Pereira (NCSTSC)

Marival Coan (CSP)

## **Reitoria DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC)**

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-reitora de Administração

Aline Heinz Belo

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-reitor de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-reitor de Extensão e Relações Externas

Maria Cláudia de Almeida Castro

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação  
Clodoaldo Machado

**DIRETORES-GERAIS DOS CÂMPUS**

Diretora-geral do Câmpus Araranguá  
Mirtes Lia Pereira Barbosa

Diretor-geral do Câmpus Caçador  
Eduardo Nascimento Pires

Diretora-geral do Câmpus Canoinhas  
Maria Bertília Oss Giacomelli

Diretora-geral do Câmpus Chapecó  
Ilca Maria Ferrari Ghiggi

Diretor-geral do Câmpus Criciúma  
Lucas Dominguni

Diretora-geral do Câmpus Florianópolis  
Andrea Martins Andujar

Diretor-geral do Câmpus Florianópolis - Continente  
Caio Alexandre Martini Monti

Diretora-geral do Câmpus Garopaba  
Sabrina Moro Villela Pacheco

Diretora-geral do Câmpus Gaspar  
Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Diretor-geral do Câmpus Itajaí  
Carlos Alberto Souza

Diretor-geral do Câmpus Jaraguá do Sul  
Jaison Vieira da Maia

Diretor-geral do Câmpus Jaraguá do Sul - Rau  
Eduardo Evangelista

Diretor-geral do Câmpus Joinville  
Valter Vander de Oliveira

Diretor-geral do Câmpus Lages  
Thiago Meneghel Rodrigues

Diretora-geral do Câmpus Palhoça-Bílingue  
Carmem Cristina Beck

Diretora-geral do Câmpus São Carlos  
Juarez Pontes

Diretor-geral do Câmpus São José  
Saul Silva Caetano

Diretora-geral do Câmpus São Lourenço do Oeste  
Daniel Fernando Carossi

Diretor-geral do Câmpus São Miguel do Oeste  
Diego Albino Martins

Diretora-geral do Câmpus Tubarão  
Consuelo Aparecida Sielski Santos

Diretor-geral do Câmpus Urupema  
Marcos Roberto Dobler Stroschein

Diretora-geral do Câmpus Xanxerê  
Rosângela Gonçalves Padilha Coelho da Cruz



## **EXPEDIENTE**

## **CONSOLIDAÇÃO**

Diretoria de Gestão do Conhecimento  
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

## **AGRADECIMENTOS**

A todos os servidores que integram o Instituto Federal de Santa Catarina, pelo fornecimento de dados e informações e efetiva contribuição no desenvolvimento do processo de elaboração do presente Relatório de Gestão.

A todos os integrantes da comunidade acadêmica e da comunidade externa, pela participação nos resultados alcançados durante o exercício de 2016.

## **MISSÃO:**

PROMOVER A INCLUSÃO E FORMAR CIDADÃOS, POR MEIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, GERANDO, DIFUNDINDO E APLICANDO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL.

## **VISÃO:**

SER INSTITUIÇÃO DE EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, FUNDAMENTADA NA GESTÃO PARTICIPATIVA E NA INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

## **VALORES:**

**Ética**, pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público.

**Compromisso Social**, pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

**Equidade**, pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

**Democracia**, pautada pelos princípios de liberdade, participação, corresponsabilidade e respeito à coletividade.

**Sustentabilidade**, pautada pela responsabilidade social e ambiental.

**Qualidade**, pautada no princípio de dignificação humana, por meio do trabalho, do conhecimento e do aprimoramento das relações individuais e sociais

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA  
CATARINA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Resoluções TCU nº 234/2010 e nº 244/2011; Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e nº 72/2013; Decisões Normativas TCU nº 154/2016 e nº 156/2016 e Portaria TCU nº 59/2017.

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

**A3P** - Agenda Ambiental na Administração Pública  
**AGU** - Advocacia-Geral da União  
**APROEX** - Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSC  
**CAPEX** - Coordenadoria de Financiamento de Pessoal de Nível Superior  
**CDP** - Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas  
**CEFET-SC** - Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina  
**CEPE** - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão  
**CERFEAD** - Centro de Referência em Formação e Educação a Distância  
**CERTIFIC** - Rede Nacional de Certificação Profissional  
**CGU** - Controladoria Geral da União  
**CÂMPUS** - Forma aportuguesada para *campi* ou *Câmpus*  
**CNPJ** - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica  
**CODIR** - Colégio de Dirigentes do IFSC  
**CONAES** - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
**CONIF** - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal  
**CONSUP** - Conselho Superior do IFSC  
**CONTRAN** - Conselho Nacional de Trânsito  
**CPA** - Comissão Própria de Avaliação  
**CPF** - Cadastro de Pessoas Físicas  
**CTI** - Comitê de Tecnologia da Informação  
**DE** - Dedicção Exclusiva  
**DEING** - Departamento de Ingresso  
**DEIA** - Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas  
**DDR** - Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de EPCT  
**DGC** - Diretoria de Gestão do Conhecimento  
**DGP** - Diretoria de Gestão de Pessoas  
**DINTER** - Programa de Doutorado Interinstitucional  
**DIRCOM** - Diretoria de Comunicação  
**DIREX** - Diretoria de Extensão  
**DOF** - Departamento de Orçamento e Finanças  
**DPVAT** - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres  
**DTIC** - Diretoria de Tecnologias da Informação e Comunicação  
**EAD** - Ensino a Distância  
**EJA** - Educação de Jovens e Adultos  
**ENAP** - Escola Nacional de Administração Pública  
**EPCT** - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica  
**EPT** - Educação Profissional e Tecnológica  
**E-TEC** - Educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância do Governo Federal  
**FAPESC** - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina  
**FEESC** - Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina  
**FIC** - Formação inicial e continuada  
**GRU** - Guia de Recolhimento da União  
**IEA** - Índice de Eficiência Acadêmica  
**IFET** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
**IFSC** - Instituto Federal de Santa Catarina  
**IN** - Instrução Normativa  
**INTERNET** - Rede mundial de computadores  
**INTRANET** - Rede privada de computadores  
**IRFE** - Índice de Retenção do Fluxo Escolar

**ITCD** - Índice de Titulação do Corpo Docente  
**JIFSC** - Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina  
**LOA** - Lei Orçamentária Anual  
**MEC** - Ministério da Educação  
**MPOG** - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**NAPNE** - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas  
**OFSS** - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
**PAD** - Procedimento Administrativo Disciplinar  
**PAEVS** - Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social  
**PAINT** - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna  
**PASEP** - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público  
**PDI** - Plano de Desenvolvimento Institucional  
**PDTI** - Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
**PGF** - Procuradoria-Geral Federal  
**PJ** - Pessoa Jurídica  
**PNE** - Pessoas com Necessidades Específicas  
**PPP** - Parceria Público-Privada  
**PRODIN** - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
**PROEJA** - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos  
**PROEN** - Pró-Reitoria de Ensino  
**PROEX** - Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas  
**PROFORBAS** - Programa de Formação da Educação Básica  
**PRONATEC** - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego  
**PROPPI** - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
**RAD** - Relação aluno/Docente  
**RAINT** - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna  
**RCA** - Relação Concluinte/ aluno  
**RCV** - Relação Candidato/Vaga  
**RIA** - Relação Ingresso / aluno  
**SENAT** - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transportes  
**SEPEI** - Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação  
**SESC** - Serviço Social do Comércio  
**SEST** - Serviço Social do Transportes  
**SETEC** - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**SIAFI** - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
**SIAPE** - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos  
**SIAPENET** - Rede SIAPE  
**SIASG** - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
**SIASS** - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor  
**SIG** - Sistema Integrado de Gestão  
**SISP** - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação  
**SISTEC** - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
**SLTI** - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação  
**SPIUNET** - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União  
**SPU** - Secretaria de Patrimônio da União  
**SWOT** - *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças)  
**TAE** - Técnico-Administrativo em Educação  
**TCU** - Tribunal de Contas da União  
**TI** - Tecnologia da Informação  
**TIC** - Tecnologia da Informação e Comunicação

**UDESC** - Universidade do Estado de Santa Catarina

**UF** - Unidade Federativa

**UFSC** - Universidade Federal de Santa Catarina

**UG** - Unidade Gestora

**UJ** - Unidade Jurisdicionada

**UNAI** - Unidade de Auditoria Interna

**UO** - Unidade Orçamentária

**UPAG** - Unidade Pagadora

**UPC** - Unidade Prestadora de Conta

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Fatores Ambientais Externos.....	30
Quadro 2 - Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....	35
Quadro 3 - Macroprocessos Finalísticos.....	39
Quadro 4 - Objetivos Estratégicos para o Quinquênio 2015-2019.....	46
Quadro 5 - Número de Projetos Cadastrados no Plano Anual de Trabalho 2016 por Objetivo Estratégico.....	52
Quadro 6 - Comparação entre PAT 2016 e PAT 2015: Diferença da Quantidade de Projetos por Objetivo Estratégico.....	53
Quadro 7 - Articulação dos Objetivos Estratégicos do IFSC às Finalidades Legais dos Institutos Federais.....	56
Quadro 8 - Ação do OFSS/20RJ.....	58
Quadro 9 - Ação do OFSS/20RG.....	59
Quadro 10 - Ação do OFSS/20RL.....	60
Quadro 11 - Ação do OFSS/2994.....	61
Quadro 12 - Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados.....	63
Quadro 13 - Restos a Pagar Não Processados.....	63
Quadro 14 - Realização das Receitas.....	64
Quadro 15 - Despesas por Modalidade de Contratação.....	65
Quadro 16 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.....	66
Quadro 17 - Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento.....	68
Quadro 18 - Classificação do Objeto Gasto.....	68
Quadro 19 - Indicadores do IFSC.....	70
Quadro 20 - Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU nº 2.267/2005.....	73
Quadro 21 - Renda per Capita Familiar - Salário Mínimo.....	74
Quadro 22 - Terminologia para Indicadores.....	76
Quadro 23 - Indicadores Alunos.....	78
Quadro 24 - Indicadores Docentes *.....	78
Quadro 25 - Formação dos Docentes por Câmpus *.....	79
Quadro 26 - Indicadores financeiros.....	80
Quadro 27 - Relação Candidato/Vaga (RCV).....	80
Quadro 28 - Relação Ingresso / Aluno (Total) - RIA.....	81
Quadro 29 - Relação Concluinte/ Aluno - RCA.....	81
Quadro 30 - Índice de Eficiência Acadêmica - IEA.....	82
Quadro 31 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar - IRFE.....	82
Quadro 32 - Relação Aluno / Docente de Tempo Integral (RAD).....	83
Quadro 33 - Gastos Correntes por Aluno - GCA.....	83
Quadro 34 - Gastos com Pessoal - GP.....	84
Quadro 35 - Gastos com Outros Custeios - GOC.....	85
Quadro 36 - Gastos com Investimento - GI.....	86
Quadro 37 - Índice de Titulação do Corpo Docente - I T C D.....	87
Quadro 38 - Pessoas com Necessidades Específicas.....	89
Quadro 39 - Faixa Etária.....	89
Quadro 40 - Gênero.....	89
Quadro 41 - Raça Autodeclarada.....	90
Quadro 42 - Ocupação Principal.....	91
Quadro 43 - Procedência Domiciliar.....	91
Quadro 44 - Procedência escolar.....	91
Quadro 45 - Mecanismos, componentes e práticas de governança no IFSC.....	100
Quadro 46 - Elementos do Sistema de controle internos do IFSC.....	108

Quadro 47 - Força de Trabalho da UPC.....	110
Quadro 48 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	110
Quadro 49 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC....	110
Quadro 50 - Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	112
Quadro 51 - Força de Trabalho da UPC.....	114
Quadro 52 - Servidores TAEs por nível*.....	116
Quadro 53 - Docentes e TAEs Áreas Fins.....	117
Quadro 54 - Grau de Escolaridade Servidores Docentes por câmpus*.....	118
Quadro 55 - Grau de Escolaridade Servidores TAEs por câmpus*.....	119
Quadro 56 - Grau de Escolaridade Professores Substitutos por câmpus.....	120
Quadro 57 - Faixa Etária dos Servidores no IFSC.....	121
Quadro 58 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.	124
Quadro 59 - Quantitativo de contratos de estágio vigentes.....	128
Quadro 60 - Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da IFSC.....	130
Quadro 61 - Total anual de quilômetros por grupo de veículos.....	131
Quadro 62 - Ano de fabricação da frota por grupo de veículos.....	131
Quadro 63 - Custos associados à manutenção da frota de veículos.....	131
Quadro 64 - Cessão de Espaço Imóvel.....	133
Quadro 65 - Relação de contratos de locação de imóveis de terceiros.....	137
Quadro 66 - Obras em andamento no ano de 2016.....	138
Quadro 67 - Principais Sistemas do IFSC.....	143
Quadro 68 - Cursos Executados em 2016.....	146
Quadro 69 - Força de Trabalho de TI no IFSC.....	147
Quadro 70 - Projetos Desenvolvidos em 2016.....	148
Quadro 71 - Transferência de Conhecimento do Sistema Integrado de Gestão.....	150
Quadro 72 - Acórdãos e Determinações 2016.....	169
Quadro 73 - Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.....	179
Quadro 74 - Contratos Vigentes.....	182
Quadro 75 - Disciplina de LIBRAS por Cursos.....	183
Quadro 76 - Controle de Metas - PAINT/2016 DO IFSC.....	190
Quadro 77 - Resumo do Previsto x Realizado no Sistema PAINT/2016.....	191
Quadro 78 - Auditorias Internas Realizadas em 2016 no IFSC.....	191
Quadro 79- Recomendação por Câmpus.....	193
Quadro 80 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FAPEU.....	201
Quadro 81 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FEESC.....	202
Quadro 82 - Investimentos – Editais Da Diretoria de Pesquisa E Pós-Graduação (PREVISÃO).....	205
Quadro 83 - Editais de Eventos.....	206
Quadro 84 - Editais Pós-graduação PROPI 2016.....	206
Quadro 85 - Investimentos Detalhados – Editais da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PREVISÃO).....	207
Quadro 86 - Acervo Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC.....	212
Quadro 87 - Indicadores Sociais obtidos pela DEIA.....	213
Quadro 88 - Quantitativo de Cursos.....	215
Quadro 89 - PRONATEC- Bolsa Formação.....	218
Quadro 90 - alunos atendidos – 2016 DAE.....	221
Quadro 91 - Ações Prioritárias DIREX.....	224
Quadro 92 - Atividades DIREX em SC.....	229
Quadro 93 - Informações DIREX.....	235
Quadro 94 - Parcerias Formalizadas DIREX.....	236
Quadro 95 - Dados do Programa Mulheres Sim.....	245
Quadro 96 - Projetos de Extensão.....	246



Quadro 97 - Iniciativas Estratégicas.....	249
Quadro 98 - Resumo da Execução Orçamentária.....	250

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição Geográfica do IFSC.....	27
Figura 3 - Mapa Estratégico do IFSC.....	45
Figura 4 - Desdobramento do objetivo estratégico.....	48
Figura 5 - Relacionamento entre os níveis de planejamento estratégico e tático no IFSC.....	49
Figura 6 - Relação entre Planejamento Estratégico e Plano Anual de Trabalho via Iniciativas Estratégicas.....	50
Figura 7 - Evolução Matrícula Anual.....	90
Figura 8 - Evolução da quantidade de docentes.....	115
Série Histórica:.....	115
Figura 9 - Evolução da quantidade de TAEs.....	115
Figura 10 - Tipo de Câmpus do IFSC.....	129
Figura 11 - Balanço Financeiro.....	160
Figura 12 - Balanço Patrimonial.....	161
Figura 13 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	163
Figura 14 - Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	166
Figura 15 - Processos Administrativos CPAAR.....	171
Figura 16 - Relatório de Procedimentos Instaurados CGU-PAD.....	173
Figura 17 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.....	197
Figura 18 - Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	198
Figura 19 - Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 Quanto à Entrega das Declarações de Bens e Rendas.....	199
Figura 20 - Declaração do Contador.....	200
Figura 21 - Cursos Ofertados.....	217
Figura 22 - Empenho PROEX 2016.....	223
Figura 23 - Execução Orçamento PROEX 2016.....	224

## LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Nada consta.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	22
1 VISÃO GERAL.....	24
1.1 Finalidade e competências.....	24
1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	25
1.3 Ambiente de atuação.....	26
1.3.1 Caracterização e o comportamento do mercado de atuação.....	26
1.3.2 Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada.....	27
1.3.3 Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação.....	29
1.3.4 Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio.....	30
1.3.5 Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços.....	31
1.3.6 Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los.....	31
1.3.7 Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios.....	31
1.4 Organograma.....	32
1.5 Macroprocessos Finalísticos.....	39
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	41
2.1 Planejamento Organizacional.....	41
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	50
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	54
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	55
2.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos.....	57
2.3 Desempenho Orçamentário.....	58
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	58
2.3.1.1 Análise Situacional.....	61
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	62
2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	63
2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	63
2.3.4.1 Análise crítica.....	63
2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	63
2.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	63
2.3.6 Informações sobre a realização das receitas.....	64
2.3.7 Informações sobre a execução das despesas.....	65
2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal.....	68
2.3.8.1 Análise Crítica.....	70
2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	70
2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	72
2.4.1.1 Indicadores de Gestão das IFET (Institutos Federais de Educação Tecnológica) nos Termos do Acórdão TCU N°2.267/2005.....	72
2.4.1.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão do IFSC.....	74
2.4.1.2.1 Contextualização do Cenário Institucional no Exercício 2016.....	74
2.4.1.2.2 Análise dos Indicadores de Gestão.....	74
2.4.1.2.2.1 Indicadores Acadêmicos.....	74
2.4.1.2.2.2 Indicadores Administrativos.....	75
2.4.1.2.2.3 Indicador de Gestão de Pessoas.....	76
2.4.1.2.2.4 Indicadores Socioeconômicos.....	76

2.4.1.2.3 Metodologia de Composição dos Indicadores.....	76
2.4.1.2.3.1 Terminologia.....	76
2.4.1.2.4 Memória de Cálculo dos Indicadores de Gestão - Exercício 2016.....	78
2.4.1.3 Indicadores sociais dos alunos.....	88
2.4.1.3.1 Pessoas com Necessidades Específicas - alunos matriculados.....	89
2.4.1.3.2 Faixa Etária - Alunos Matriculados.....	89
2.4.1.3.3 Gênero - Alunos Matriculados.....	89
2.4.1.3.4 Raça Aautodeclarada - Alunos Ingressantes.....	90
2.4.1.3.5 Ocupação Principal - alunos ingressantes.....	91
2.4.1.3.6 Procedência Domiciliar alunos ingressantes.....	91
2.4.1.3.7 Procedência Escolar - alunos ingressantes.....	91
2.4.1.4 Análise dos Indicadores Sociais.....	91
2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	92
3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	93
3.1 Descrição das Estruturas de Governança.....	93
3.1.1 Sistema de Governança no IFSC.....	94
3.1.1.1 Instâncias.....	94
3.1.2 Mecanismos, Componentes e Práticas de Governança no IFSC.....	99
3.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	105
3.2.1 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas e demonstração de como está estruturada.....	105
3.2.2 Comunicação dos Trabalhos de Auditoria com a Alta Gerência.....	106
3.2.3 Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.....	106
3.2.4 Sobreposição de carga horária - PRONATEC.....	106
3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	107
3.4 Gestão de riscos e controles internos.....	107
4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	110
4.1 Gestão de pessoas.....	110
4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	110
4.1.1.1 Análise Crítica.....	111
4.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	112
4.1.3 Composição da força de trabalho.....	114
4.1.4 Distribuição da força de trabalho, especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocesso finalístico e de unidades e subunidades descentralizadas.....	116
4.1.5 Relação entre servidores efetivos e temporários.....	117
4.1.6 Qualificação da força de trabalho quanto ao grau de escolaridade, especialização, tempo para aposentadoria, idade, e outros aspectos relevantes no contexto da unidade.....	117
4.1.6.1 Tempo para aposentadoria.....	120
4.1.6.2 Faixa etária dos servidores.....	120
4.1.7 Política de capacitação e treinamento do pessoal.....	121
4.1.7.1 Cursos Internos Realizados.....	121
4.1.8 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	123
4.1.8.1 Análise Crítica.....	124
4.1.9 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	124
4.1.9.1 Contratação de mão de obra de atividades não abrangidas pelo plano de cargos (REGULAR).....	124
4.1.9.2 Contratação de estagiários.....	128
4.1.10 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	128

4.1.11 Conclusão de estudos realizados para avaliar a distribuição no âmbito da unidade, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim.....	128
4.1.12 Indicadores Gerenciais sobre a Gestão de pessoas.....	129
4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	130
4.2.1 Gestão da frota de veículos.....	130
4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	131
4.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	131
4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	133
4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	137
4.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.....	137
4.3 Gestão da tecnologia da informação.....	142
4.3.1 Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e Plano Diretor do TI (PDTI).....	142
4.3.2 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI.....	142
4.3.3 Descrição dos principais sistemas de informação da UPC.....	142
4.3.4 Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI.....	146
4.3.5 Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI.....	147
4.3.6 Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade.....	147
4.3.7 Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período.....	148
4.3.8 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.....	149
4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	150
4.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	151
4.4.2 Sustentabilidade institucional.....	154
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	155
5.1 Canais de Acesso do Cidadão.....	155
5.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	156
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	156
5.3.1 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	156
5.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade.....	156
5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	157
6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	159
6.1 Desempenho financeiro no exercício.....	159
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	159
6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	159
6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	159
7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	169
7.1 Tratamento de determinações e Recomendações do TCU.....	169
7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	169
7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	171
7.3.1 Processos Administrativos CPAAR – 2016.....	171
7.3.2 Relatório de Procedimentos Instaurados CGU-PAD.....	173
7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	177
7.5 Informações Sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.....	177
7.6 Informações Sobre Ações de Publicidade e Propaganda.....	182
7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	182
8 ANEXOS E APÊNDICES.....	186

10 PARECER OU RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNAS.....	187
10.1 Considerações Iniciais.....	187
10.2 Estrutura e Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	187
10.2.1 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas e demonstração de como está estruturada.....	188
10.2.2 Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.....	188
10.3 Avaliação dos Controles Internos do IFSC.....	188
10.4 Monitoramento das Recomendações.....	189
10.5 Demonstração da Execução do Plano Anual de Auditoria.....	189
10.6 Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto, etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.....	191
10.7 Considerações Finais.....	193
11 PARECER DE COLEGIADO.....	195
12 RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO.....	196
13 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE.....	197
13.1 Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal.....	197
13.2 Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	198
13.3 Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.....	199
13.4 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.....	199
13.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.....	199
13.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.....	199
14 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994.....	201
15 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES.....	204
15.1 Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROPMI.....	204
15.1.1 Relação dos projetos desenvolvidos pela PROPMI.....	205
15.2 Pró-reitoria de Ensino – PROEN.....	212
15.2.1 Bibliotecas.....	212
15.2.2 Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas.....	212
15.2.3 Diretoria de Assuntos Estudantis.....	218
15.2.3.1 Alunos atendidos - 2016.....	221
15.3 Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão - PROEX.....	222
15.3.1 Diretrizes da PROEX em 2016.....	222
15.3.2 Planejamento e Orçamento.....	222
15.4 Diretoria de Extensão.....	224
15.4.1 Fomento a ações de inserção socioprofissional dos alunos (projeto 16) e Fomento à extensão tecnológica (projeto 25).....	226
15.4.2 Programa de Gênero e Geração de Renda (Projeto 13).....	227
15.4.3 Ação cidadã e social de alunos e servidores (projeto 24).....	227
15.4.4 Incentivo e divulgação da arte, cultura e esporte (Projeto 22).....	228
15.4.5 SIGAA - Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas.....	230
15.4.6 Parcerias.....	231
15.4.7 Curricularização da Extensão.....	231
15.4.8 SEPEI – Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.....	232

15.4.9 Revista Caminho Aberto.....	233
15.4.10 SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul.....	233
14.4.11 Cursos Práticas Extensionistas com foco na inovação social.....	233
15.4.12 Programa de Acompanhamento de Egressos.....	233
15.4.13 Observatório de Egressos.....	234
15.4.14 Principais informações consideradas relevantes pela DIREX.....	235
15.4.15 Parcerias formalizadas.....	236
15.4.15 Mulheres SIM.....	245
15.4.16 Projetos de Extensão.....	246
15.5 Diretoria de Comunicação (DIRCOM).....	246
15.5.1 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	246
15.5.2 Relato de Gestão.....	247
15.5.3 Controle de Execução do PAT 2016.....	249
15.5.4 Dimensionamento de Pessoal.....	250
15.5.5 Atividades Destaque.....	251
15.5.6 Redesenho e Aprimoramento do Fluxo de Divulgação do Ingresso.....	251
15.5.7 Reformulação do Portal Institucional.....	251
15.5.7 Projeto: Programação Visual nos Câmpus.....	252
15.5.8 Manutenção de Canais de Acesso à Informação e Produção de Conteúdo.....	252
15.5.9 Transmissões ao Vivo.....	253
15.5.10 Promoção de Eventos.....	253
15.5.11 Qualificação na Produção de Materiais de Divulgação e Institucionais.....	254
15.5.12 Relatório Gestão 2016 - IFSCTV.....	255
15.5.13 Produção Jornalística.....	255
15.5.13 O ano de 2016 também foi marcado por novos programas da IFSCTV.....	256
15.5.14 Ampliação e Interiorização da IFSCTV.....	257
15.5.15 Mais Sobre Transmissões ao Vivo.....	257
15.5.16 Vídeos para Divulgação dos Câmpus.....	258
15.5.17 Vídeos de Apoio para Educação a Distância.....	258
15.5.18 Nova Identidade Visual.....	259

## APRESENTAÇÃO

O ano de 2016 foi marcado por inúmeras conquistas, realizações e avanços no IFSC, mesmo considerando os complicados fatores externos econômico e político, que dificultaram o alcance desse sucesso. Os resultados positivos decorreram, principalmente, do envolvimento da comunidade acadêmica em prol do alcance dos objetivos institucionais.

Em relação aos dados acadêmicos, foram computadas 39.986 matrículas, distribuídas em 699 cursos ofertados nos 22 câmpus e CERFEAD, em diferentes níveis e modalidades. Para suportar o desenvolvimento de seus processos, o IFSC conta com um efetivo de 1.283 docentes e 1.136 técnico-administrativos em educação.

Como resultado do processo democrático de escolha de seus dirigentes, realizado no final de 2015, no início de 2016 iniciaram seus mandatos (2016-2019) a reitora e mais 19 diretores-gerais.

Visando ampliar a oferta de cursos e matrículas, em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2019, foi realizado um concurso público, o qual disponibilizou um total de 11 vagas para servidores docentes e 10 vagas para técnico-administrativos em educação. Cabe destacar que, em 2016, vivenciou-se a continuidade de um cenário financeiro fortemente impactado por restrições orçamentárias. Esse contexto fez com que o IFSC tivesse que, de forma rápida e contínua, ao longo do exercício, estabelecer estratégias para contornar as dificuldades e honrar os compromissos assumidos.

Dado o contexto, alguns projetos que constavam do Plano Anual de Trabalho 2016 tiveram que ser revistos, considerando-se a real possibilidade e necessidade de execução, principalmente no que se tratava de investimentos, em função da redução de valores orçamentários dados para esse destino. Destaca-se que, para a tomada de decisão efetiva, foi essencial dispor de um sistema de planejamento, o qual possibilitou a revisão de prioridades, alinhada ao reequacionamento financeiro. Outro fator importante foi o papel dos órgãos colegiados, os quais propiciam a tomada de decisão de forma participativa e compartilhada para uma boa gestão na instituição.

O ano de 2016 foi marcado também pela continuidade do processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão - SIG. A partir dos módulos implantados já é possível perceber as contribuições do sistema para o desenvolvimento de diversos processos, conferindo maior agilidade e confiabilidade às atividades. Em paralelo foi retomado o trabalho de mapeamento e modelagem dos processos institucionais, ainda que de maneira discreta, mas visando à priorização deste no ano seguinte.

Na área desportiva educacional, foi realizado a quinta edição dos já tradicionais Jogos do IFSC – JIFSC. Mais uma vez os alunos foram o destaque do evento, realizado em Gaspar, contou com a participação de 1,2 mil alunos.

Objetivando ao desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos, foi concluído o Curso de Gestão e Liderança, com a participação de aproximadamente 10% dos servidores técnicos administrativos em educação.

No que tange às questões de sustentabilidade, destaca-se a execução do PLS pelos câmpus e reitoria e a nomeação da comissão para a elaboração do PLS 2017/2018, incluindo uma consulta pública à comunidade acadêmica para a elaboração da Política de Sustentabilidade no IFSC.

A execução de alguns projetos institucionais foi acompanhada pela realização de obras importantes, como a inauguração do auditório multiuso de Garopaba, a construção das quadras dos câmpus Joinville e São Miguel do Oeste, assim como a reforma do auditório do câmpus São José.

O IFSC persistiu no aprimoramento dos mecanismos de planejamento e de controle de execução orçamentária, a partir da atuação em rede, o que resultou em uma boa execução no exercício, considerando o cenário de restrições enfrentado em algumas áreas.

Pode-se afirmar que em 2016 o IFSC desenvolveu ações integradas e estratégicas no sentido de fortalecer a Missão Institucional e de atingir a Visão Institucional, aumentando a sua efetividade no atendimento das demandas de formação e implantação das políticas públicas.



Espera-se assim que, com o aperfeiçoamento contínuo do processo de planejamento, a instituição possa cada vez mais utilizar com qualidade os ativos tangíveis e intangíveis, com destaque aos recursos públicos, em prol do desenvolvimento de projetos e ações que possibilitem o cumprimento das suas finalidades e que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos seus respectivos territórios de atuação.

Ao elaborar o Relatório de Gestão do exercício de 2016, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina organizou o tema em conformidade com a forma e conteúdos definidos com as disposições das Resoluções TCU nº 234/2010 e nº 244/2011; Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e nº72/2013; Decisões Normativas TCU nº154/2016 e nº156/2016 e Portaria TCU nº59/2017. O relatório está estruturado em 15 capítulos de acordo com as orientações do TCU.

Com a convicção dos esforços empenhados para o alcance contínuo dos melhores resultados, submete-se à apreciação dos órgãos de controle o Relatório de Gestão do exercício de 2016.

## 1 VISÃO GERAL

### 1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Com a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o CEFET/SC foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). Conforme o artigo 6º dessa lei, o Instituto Federal tem por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, 2008).

O Estatuto do IFSC também determina sua finalidade no Capítulo II, Art.2º:

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em seu Art. 7 estabelece como objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e VI - ministrar em nível de educação superior: a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à

formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento; d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. Art. 8º No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei, e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea b do inciso VI do caput do citado art. 7º. § 1º O cumprimento dos percentuais referidos no caput deverá observar o conceito de aluno equivalente, conforme regulamentação a ser expedida pelo Ministério da Educação. § 2º Nas regiões em que as demandas sociais pela formação em nível superior justificarem, o Conselho Superior do Instituto Federal poderá, com anuência do Ministério da Educação, autorizar o ajuste da oferta desse nível de ensino, sem prejuízo do índice definido no caput deste artigo, para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei (Brasil, 2008).

## 1.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

O IFSC foi criado em Florianópolis por meio do decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, pelo presidente Nilo Peçanha, como **Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina**. Seu objetivo era proporcionar formação profissional aos filhos de classes socioeconômicas menos favorecidas. A primeira sede foi instalada em 1º de setembro de 1910, em um prédio cedido pelo governo do Estado e situado na Rua Almirante Alvim, no Centro da capital catarinense.

A instituição oferecia, além do ensino primário, formação em desenho, oficinas de tipografia, encadernação e pautação, cursos de carpintaria da ribeira, escultura e mecânica (que compreendia ferraria e serralheria), para atender à necessidade da sociedade de Florianópolis, que se deslocava por meio de bondes puxados a burro e embarcações que transportavam carga do continente para abastecer a ilha. Assim, a instituição trabalhava em consonância com os avanços tecnológicos de seu tempo para atender às demandas do setor produtivo e da sociedade da época que necessitavam de soluções em comunicação por meio impresso e soluções em transporte, que tinha como principal tecnologia a produção de pequenas embarcações e de ferraduras.

Dez anos após sua instalação, a Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina transferiu sua sede para um prédio na rua Presidente Coutinho, também no Centro de Florianópolis, onde permaneceu até 1962. Em 13 de janeiro de 1937, por meio da lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937, a instituição mudou de nome e *status*, para **Liceu Industrial de Florianópolis** e, cinco anos mais tarde (decreto-lei nº 4.127, de 23 de fevereiro de 1942), transformou-se em **Escola Industrial de Florianópolis**. Com isso, começou a oferecer cursos industriais básicos com duração de quatro anos aos alunos que vinham do ensino primário e cursos de mestrado aos candidatos à profissão de mestre.

Em 1962, a Escola Industrial de Florianópolis transferiu-se para uma nova sede, na avenida Mauro Ramos, no Centro de Florianópolis, no local onde hoje funciona o Câmpus Florianópolis e que até 2006 foi sede da instituição. O nome e o *status* da instituição mudaram novamente em 1965, com a lei nº 4.759, de 20 de agosto, passando para **Escola Industrial Federal de Santa Catarina**.

A partir de 1968, com a portaria ministerial nº 331, de 17 de junho, a instituição tornou-se **Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC)**. Naquela época, começou o processo de extinção gradativa do Curso Ginásial, por meio da supressão da matrícula de novos alunos na primeira série. O objetivo era especializar a escola em cursos técnicos de segundo grau (atual ensino médio). Depois da edição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971), a LDB, e da reforma do ensino de primeiro e segundo graus introduzida por ela, a então ETF-SC passou a funcionar somente com ensino de segundo grau.

A lei federal de nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, transformava automaticamente todas as Escolas Técnicas Federais em **Centros Federais de Educação Tecnológica**, condicionando o ato à

publicação de decreto presidencial específico para cada novo centro. No caso da ETF-SC, a transformação para CEFET-SC foi oficializada em 27 de março de 2002, quando foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o decreto de criação. Depois da mudança para CEFET-SC, a instituição passou a oferecer cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu* (especialização).

Por fim, a última alteração ocorreu com a criação da Lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008, que implantou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os Institutos Federais são instituições de educação básica, profissional e superior distribuídas por vários câmpus. Especializados na oferta de educação profissional e tecnológica, também têm forte inserção na área de pesquisa e extensão. A partir daí a instituição passou a figurar com o nome **Instituto Federal de Santa Catarina**, que perdura até o presente momento.

Em 2013, por meio da Resolução 42/2013/Consup, altera-se o Regimento Geral do IFSC e é criada no instituto a Diretoria do Centro de Formação e Apoio à EAD. Em 2014, Resolução 42/2013/Consup, passa-se a se chamar Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – EaD. O Cerfead, como é conhecido, tem como objetivos fomentar, articular e encaminhar demandas de formação de formadores e educação a distância dentro do IFSC. Atualmente como diretoria vinculada à PROEN, o Cerfead oferece cursos a distância e regulamenta e orienta os câmpus do IFSC no ensino a distância.

Conforme menciona o **Estatuto do IFSC** em seu artigo primeiro, a instituição constitui-se em autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, que será supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação e reger-se-á pela **legislação federal** que lhe for pertinente, pelo **Estatuto**, pelo **Regimento Geral**, pelos **Regimentos dos Órgãos da Administração Superior** e dos **câmpus** e pelas **Resoluções de seus órgãos**.

O **Regimento Geral do IFSC**, por sua vez, **disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas** com o objetivo de complementar e normatizar as disposições estatutárias, bem como estabelecer a dinâmica das atividades acadêmicas e administrativas e das relações entre os órgãos da instituição.

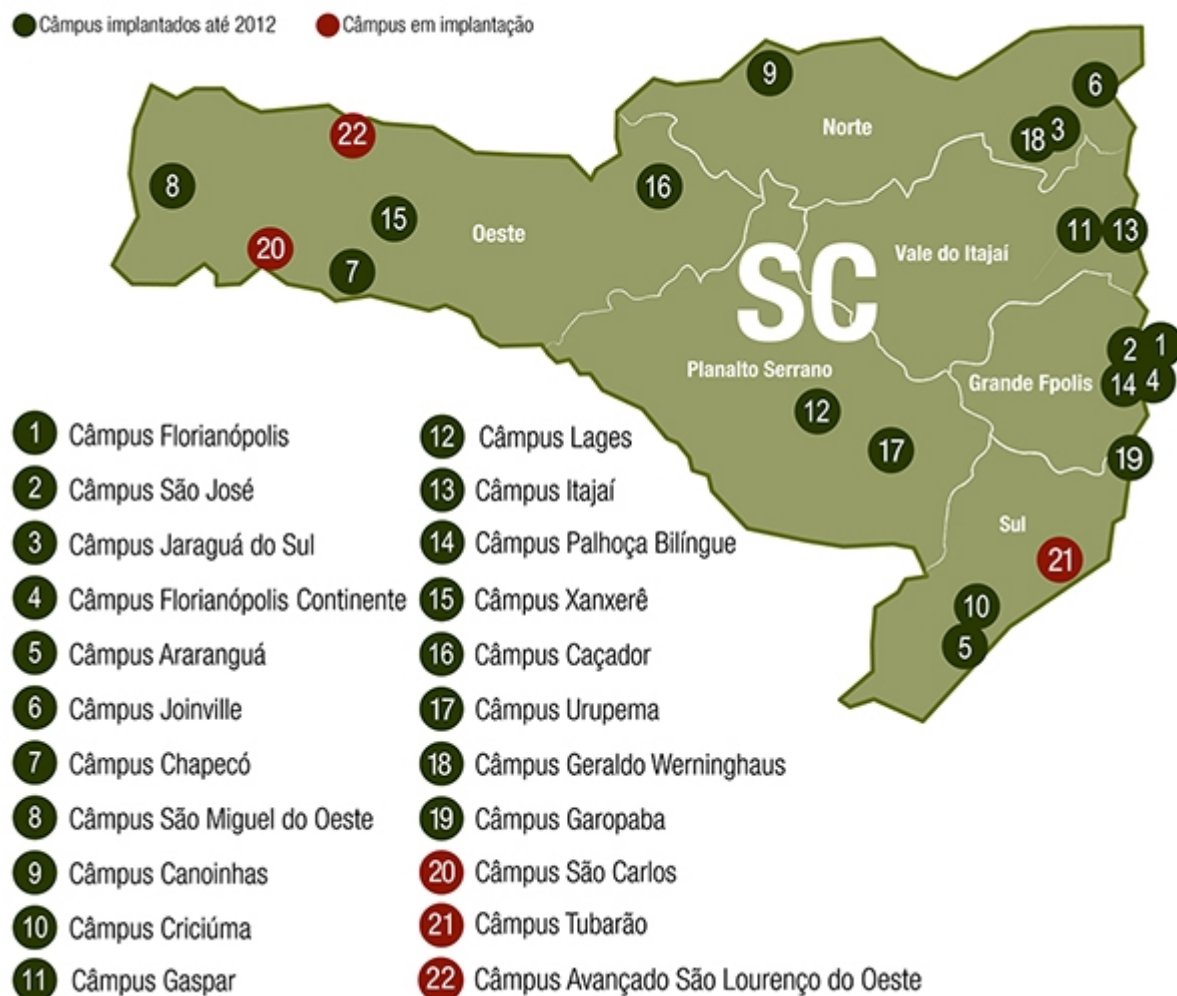
É importante salientar que todas as normas e regulamentações citadas neste tópico estão disponíveis no sítio eletrônico oficial para consulta ([www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)), dando transparência ao funcionamento da instituição.

## 1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

### 1.3.1 Caracterização e o comportamento do mercado de atuação

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), com sede na cidade de Florianópolis, que atua em rede, composta atualmente de 21 câmpus, 1 câmpus avançado, CERFEAD e Reitoria. O IFSC está inserido em todas as regiões do Estado de Santa Catarina. Conforme mostra a Figura 1.

Figura 1 - Distribuição Geográfica do IFSC



Fonte: Diretoria de Comunicação

### 1.3.2 Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada

O Estado de Santa Catarina conta com, além do IFSC, diversas instituições de ensino superior, públicas e privadas, que ofertam ensino profissional de nível técnico e/ou ensino superior, a saber:

- INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC);
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC);
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS);
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA (UDESC);
- ESCOLAS DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAL;
- ESCOLAS DO “SISTEMA S” (SENAI, SENAC, SENAT);

- CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE (UNIBAVE)
- CENTRO UNIVERSITÁRIO - CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE (CATÓLICA EM JOINVILLE)
- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE (UNIFEBE)
- CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SANTA CATARINA - ESTÁCIO SANTA CATARINA
- CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST (FACVEST)
- CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (UNIASSELVI)
- CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ (USJ)
- CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (UNIDAVI)
- CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIESC
- ESCOLA SUPERIOR DE CRICIÚMA - ESUCRI (ESUCRI)
- ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA (ESEC)
- FACULDADE AÇÃO (FCTVALE)
- FACULDADE ANGLO-AMERICANO DE CHAPECÓ (FAACH)
- FACULDADE ANHANGUERA DE JOINVILLE
- FACULDADE AVANTIS (AVANTIS)
- FACULDADE BARDDAL DE ARTES APLICADAS (FB-AA)
- FACULDADE BORGES DE MENDONÇA (FBM)
- FACULDADE CAPIVARI (FUCAP)
- FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
- FACULDADE CENECISTA DE JOINVILLE - FACE (FCJ)
- FACULDADE CESUSC
- FACULDADE CONCÓRDIA (FACC)
- FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA REGIÃO CARBONÍFERA (FACIERC)
- FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (FACISA - CELER)
- FACULDADE DECISÃO (FADEC)
- FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA (FAESC)
- FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE CHAPECÓ (FACESC)
- FACULDADE DE ITAPIRANGA (SEI/FAI)
- FACULDADE DE SANTA CATARINA (FASC)
- FACULDADE DE TECNOLOGIA ASSESSORITEC
- FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (FATESC)
- FACULDADE DE TECNOLOGIA EM SAÚDE CIEPH (FACTES)
- FACULDADE DE TECNOLOGIA MICHEL (FATEMI)
- FACULDADE DE TECNOLOGIA NOVA PALHOÇA (FATENP)
- FACULDADE DE TECNOLOGIA PEDRO ROGÉRIO GARCIA (FATTEP)
- FACULDADE DE TECNOLOGIA TUPY DE SÃO BENTO DO SUL (FTT-SBS)
- FACULDADE DE TECNOLOGIA AEROTD (FATECAEROTD)
- FACULDADE DO VALE DO ITAJAÍ MIRIM (FAVIM)
- FACULDADE EMPREENDEDORA AURORA (FACEMP)
- FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ (FAEM)
- FACULDADE ENERGIA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS (FEAN)
- FACULDADE ESCOLA POLITÉCNICA DE INOVAÇÃO E CONHECIMENTO APLICADO (ÉPICA)
- FACULDADE ESTÁCIO DE FLORIANÓPOLIS - ESTÁCIO FLORIANÓPOLIS
- FACULDADE FAE BLUMENAU
- FACULDADE GUILHERME GUIMBALA (FGG)
- FACULDADE HORUS SÃO MIGUEL (FSJ)

- FACULDADE JANGADA (FJ)
- FACULDADE LEONARDO DA VINCI - SANTA CATARINA
- FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA (FLT)
- FACULDADE METROPOLITANA DE BLUMENAU (FAMEBLU)
- FACULDADE METROPOLITANA DE GUARAMIRIM (FAMEG)
- FACULDADE METROPOLITANA DE RIO DO SUL (FAMESUL)
- FACULDADE METROPOLITANA DO PLANALTO NORTE (FAMEPLAN)
- FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA (FMP)
- FACULDADE PINHALZINHO (HORUS)
- FACULDADE PORTO DAS ÁGUAS (FAPAG)
- FACULDADE REFIDIM (REFIDIM)
- FACULDADE REGIONAL PALMITOS (FAP)
- FACULDADE SÃO LUÍS (FSL)
- FACULDADE SATC (FASATC)
- FACULDADES DO VALE DO ARARANGUA - FVA (FVA)
- FACULDADE SINERGIA (SINERGIA)
- FACULDADE SOCIESC
- FACULDADE UNIÃO BANDEIRANTE (FUBSJ)
- INSTITUTO BLUMENAUENSE DE ENSINO SUPERIOR (IBES)
- INSTITUTO CENECISTA FAYAL DE ENSINO SUPERIOR (IFES)
- INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA GRANDE FLORIANÓPOLIS (IESGF)
- INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR SANTO ANTÔNIO (INESA)
- INSTITUTO SUPERIOR E CENTRO EDUCACIONAL LUTERANO - BOM JESUS - IELUSC (BOM JESUS/IELUSC)
- UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE (UNIARP)
- UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ)
- UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE)
- UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (UNC)
- UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)
- UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)
- UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE (UNIPLAC)
- UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)
- UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)
- UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)

### **1.3.3 Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação**

O IFSC, uma instituição de educação profissional, científica e tecnológica. Além do ensino, realiza a pesquisa e a extensão, todos voltados ao desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e com a sociedade, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, objetivando ao desenvolvimento socioeconômico local e regional. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe que cada uma dessas atividades, mesmo que realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

As áreas de atuação acadêmica estão detalhadas no capítulo 1 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - disponível no sítio eletrônico do PDI ([www.pdi.ifsc.edu.br](http://www.pdi.ifsc.edu.br)). Nesse capítulo estão disponíveis informações sobre o ensino, detalhamento dos níveis, as modalidades de oferta, os

eixos tecnológicos e as áreas do conhecimento. Também estão elencados ali, a pesquisa, a pós-graduação, a inovação e assuntos internacionais, além da extensão.

Em relação às demais instituições que oferecem cursos da educação profissional, científica e tecnológica nas regiões de abrangência do IFSC, procura-se estabelecer relações de parceria ou, ao menos, articulação das ofertas, para que não haja sobreposição de cursos, especialmente em relação às escolas das redes públicas. Além disso, mesmo em relação às escolas privadas, cabe ressaltar que suas ofertas quase sempre se diferenciam das ofertadas pelo IFSC em níveis de ensino, modalidade de oferta, forma de ingresso, infraestrutura, áreas do conhecimento, entre outros.

### 1.3.4 Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio

No processo de elaboração do PDI 2016 – 2019, e como etapa para o planejamento estratégico, foi realizado o diagnóstico institucional do IFSC. Para tal, utilizou-se a ferramenta Matriz SWOT. Cada câmpus foi orientado a encaminhar uma matriz com até quarenta fatores ambientais: 10 forças, 10 fraquezas, 10 oportunidades e 10 ameaças, que então foram analisadas, sistematizadas e sintetizadas pela Reitoria. O Quadro 1 apresenta os principais fatores ambientais externos (oportunidades e ameaças) levantadas na época, as quais se mantiveram válidas na análise do exercício de 2016.

Quadro 1 - Fatores Ambientais Externos

Oportunidades	Ameaças
Boas relações com o poder público da região.	Queda de investimento no IFSC: Mudança nas políticas públicas e contingenciamento orçamentário e financeiro. Redistribuição de verbas proporcional ao número de alunos, o que pode acarretar em orçamento irregular, comprometendo a qualidade dos cursos.
Parcerias com o setor produtivo.	Desvalorização do poder aquisitivo dos servidores. Originando greves e aumento de evasão escolar. Condições de trabalho (jornada, remuneração e desprestígio).
Possibilidade de projetos com recursos extraorçamentários.	Mudança de governo / instabilidade política.
Reconhecimento da qualificação dos egressos. Mercado de Trabalho para alunos egressos / Estágio.	Problemas e instabilidade na organização da EPT.
Novas tecnologias para educação.	Deficiências no transporte público e acesso aos câmpus.
Primeira colocação entre os Institutos Tecnológicos do Brasil.	Falta de segurança para os alunos no entorno de alguns câmpus.
Demanda de especialistas pelo mercado de trabalho	
Programas Sociais (CERTIFIC, PROEJA, PRONATEC, Política de cotas, etc.)	
Política governamental favorável às Instituições de Educação Profissional	

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Cabe salientar que as matrizes SWOT dos câmpus estão disponíveis no sítio eletrônico do PDI ([www.pdi.ifsc.edu.br](http://www.pdi.ifsc.edu.br)).



### **1.3.5 Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços**

Em 2014, o IFSC aprovou um Planejamento Estratégico (PE) para orientar sua ação no quinquênio seguinte. Além disso, o PE norteia o restante do conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional, desde o planejamento da oferta de cursos até a organização e gestão de pessoal, bem como infraestrutura. O documento apresenta as perspectivas e os temas estratégicos utilizados, bem como o mapa estratégico e o detalhamento dos objetivos estratégicos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas do instituto.

As perspectivas representam os fatores-chave para uma visão ampliada da instituição. Em outras palavras, cada perspectiva compreende um conjunto de objetivos estratégicos que retratam o que a instituição pretende alcançar mediante a um olhar para cada ponto de interesse.

Uma das perspectivas presentes no mapa é a perspectiva chamada **alunos e sociedade**. Essa perspectiva se preocupa em medir o quanto as escolhas estratégicas executadas pela instituição estão contribuindo para satisfazer e beneficiar os alunos e a sociedade, ou seja, os seus clientes finalísticos. Os objetivos estratégicos que constituem esta perspectiva são:

- Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região;
- Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade;
- Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos;
- Atender às demandas dos alunos com efetividade;
- Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso;
- Consolidar a imagem e a identidade institucional;
- Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.

### **1.3.6 Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los**

Com base no que já foi descrito anteriormente, entende-se que este item não se aplica ao IFSC, pois a oferta de educação profissional, científica e tecnológica é articulada com as demais instituições de ensino público e complementada pelas instituições da iniciativa privada. Os resultados do trabalho do IFSC, contudo, precisam ser constantemente monitorados e avaliados, de forma a que sua oferta de cursos e vagas permaneça alinhada com as demandas da sociedade, o que está evidenciado em vários dos objetivos constantes do Planejamento Estratégico.

### **1.3.7 Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios**

Uma das principais mudanças de cenário ocorrida nos últimos exercícios foi a consolidação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados em dezembro de 2008, a partir dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). Os Institutos Federais foram criados por meio da Lei nº11.892. Com estrutura pluricurriculares e multicâmpus, os institutos são especializados na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Com a criação dos Institutos Federais veio a Expansão da Rede Federal e a retomada por parte do governo de investimentos na educação profissional.

Em 2011 foi criado o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica. Com isso, além da sua oferta regular, o IFSC passou a ser

ofertante de cursos técnicos e de formação inicial e continuada (cursos FIC) financiados pela ação Bolsa Formação do PRONATEC.

Por causa da Lei 12.677, foram criados cargos de professores e Técnico-Administrativos, bem como de cargos de direção e funções gratificadas, necessários à expansão e interiorização da Rede Federal. Em associação a isso, os decretos que criaram o Banco de Professores Equivalentes e o Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos deram às instituições a possibilidade de preencher suas vagas sem a necessidade de autorização ministerial. A gestão pôde trabalhar com critérios e planejamento de alocação interna de vagas de servidores nos seus câmpus e, conseqüentemente, otimizou-se o seu plano de oferta de cursos e vagas, que foi elaborado para contemplar o novo Plano de Desenvolvimento Institucional.

Como vivenciado no exercício 2015, em 2016, a Rede Federal passou por uma considerável mudança de cenário no âmbito orçamentário-financeiro. A incerteza sobre a dimensão do contingenciamento orçamentário e liberação de contas de empenho reduzidas prejudicaram a efetividade da execução orçamentária no ano todo. O contingenciamento inicial de 10% do recurso de “custeio” (Outras Despesas Correntes) e posterior liberação dessa cota nos últimos dias de execução, aliado ao bloqueio do orçamento, a liberação de 50% do recurso de investimento, ainda uma considerável redução na ação 20RJ, somado às instabilidades que continuavam ocorrendo na liberação de financeiro, prejudicaram a realização do Plano Anual de Trabalho do IFSC mas, sobretudo, trouxeram danos à imagem da instituição junto aos seus fornecedores, alunos e comunidade em geral.

#### 1.4 ORGANOGRAMA

Neste item apresenta-se a estrutura organizacional do IFSC, bem como as competências das principais áreas da instituição, o titular que está no comando da respectiva área, o cargo ocupado pelo mesmo e, por fim, o período de sua atuação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSC é organizado em estrutura multicâmpus, ou seja, tem um conjunto de câmpus instalados principalmente fora do município-sede, Florianópolis. Possui proposta orçamentária anual identificada por câmpus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

A estrutura organizacional do IFSC é composta por:

I. Órgãos Superiores da Administração:

- a) Conselho Superior (CONSUP), de caráter consultivo e deliberativo;
- b) Colégio de Dirigentes (CODIR), de caráter consultivo.

II. Órgão Executivo e de Administração Geral:

- a) Reitoria, composta pelo Reitor e cinco Pró-Reitores:
  1. Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
  2. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN);
  3. Pró-Reitoria de Ensino (PROEN);
  4. Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas (PROEX);
  5. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI).

III. Órgãos de Assessoramento:

- a) Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP);

1. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
2. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS);
  - b) Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
  - c) Comissão Própria de Avaliação (CPA).

IV. Órgão de Controle: Auditoria Interna (UNAI);

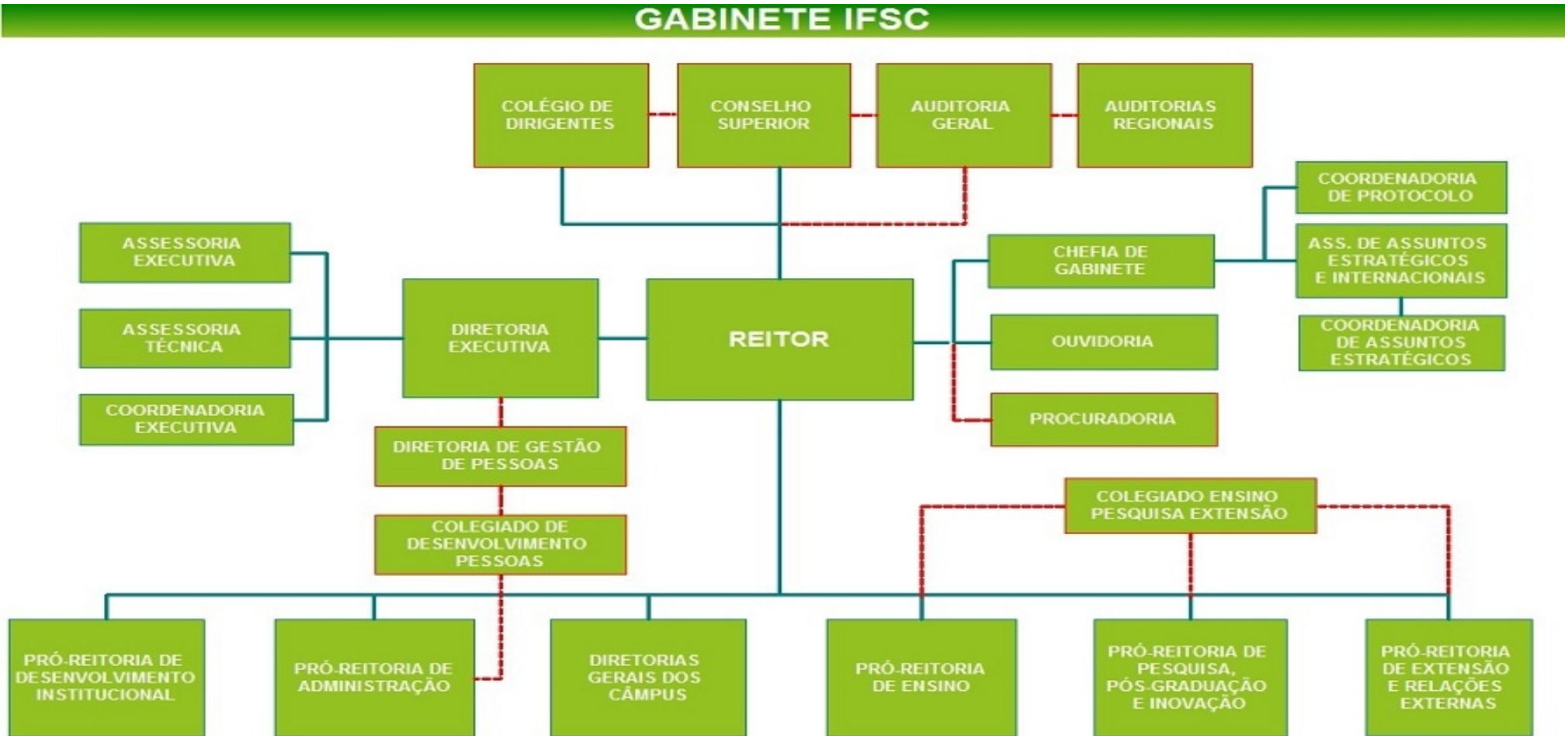
V. Procuradoria Federal;

VI. Órgãos de atividade finalística: Diretorias Gerais dos câmpus e Diretoria do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (CERFEAD);

VII. Órgãos de Assessoramento das Diretorias Gerais dos câmpus: Colegiados dos Câmpus

Para ilustrar essa questão, a Figura 2 apresenta o organograma da instituição.

Figura 2: Organograma IFSC



Fonte: Desenvolvido pela DGC, com base no Regimento Geral do IFSC e D.O.U.

Quadro 2 - Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
<b>Reitoria</b>	Compete a Reitoria a administração geral do IFSC, bem como a supervisão da execução das políticas de gestão educacional, de pessoal, orçamentária, financeira e patrimonial, visando o aperfeiçoamento, o desenvolvimento e a excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão; formular as propostas orçamentárias, encaminhando-as para aprovação dos órgãos competentes; planejar as estratégias de desenvolvimento da Instituição; coordenar e supervisionar a execução dos planos aprovados, adotando medidas para seu cumprimento e avaliação dos resultados; promover o relacionamento e o permanente intercâmbio com as instituições congêneres; promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o IFSC. <sup>1</sup>	Maria Clara Kaschny Schneider	Reitora	Jan. a Dez. 2016
<b>Pró-Reitoria de Administração</b>	Compete a essa Pró-Reitoria planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária, financeira e a gestão de pessoas do IFSC, executar o planejamento nos níveis tático e operacional, elaborar os projetos de infraestrutura, executar as licitações, executar os contratos e a realização de outras atividades delegadas pelo Reitor.	Elisa Flemming Luz	Pró-Reitora de Administração	Jan.2016 a Fev. 2016
		Aline Heinz Belo		Mar. 2016 a dez. 2016
<b>Pró-Reitoria de Desenvolvimento o Institucional</b>	Compete a essa Pró-Reitoria promover a integração entre a Reitoria e os câmpus, promover e coordenar os processos de planejamento estratégico e a avaliação institucional; de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; planejar e coordenar as atividades relacionadas à tecnologia da informação e da comunicação, bem como outras atividades delegadas pelo Reitor.	Andrei Zwetsch Cavalheiro	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	Jan. a Dez. 2016
<b>Pró-Reitoria de Ensino</b>	Compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor e em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.	Daniela de Carvalho Carrelas	Pró-Reitor(a) de Ensino	Jan.2016 a Fev. 2016
		Luiz Otávio Cabral		Mar. 2016 a dez. 2016
	Compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar as políticas de extensão, de integração e de intercâmbio da Instituição com o setor	Golberi de Salvador Ferreira	Pró-Reitor(a) de Extensão e Relações Externas	Jan.2016 a Fev. 2016

1 O cumprimento das competências da Reitoria será desenvolvido pelos ocupantes dos cargos: Reitor, Diretoria Executiva, Pró-Reitorias, Chefia de Gabinete, Ouvidoria, Auditoria Interna e Procuradoria Geral.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
<b>Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas</b>	produtivo e a sociedade em geral, homologadas pelo Conselho Superior, coordenar os processos de divulgação e comunicação institucional e, a partir de orientações do Reitor, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.	Maria Cláudia de Almeida Castro		Mar. 2016 a Dez. 2016
<b>Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação</b>	Compete propor, planejar, desenvolver, articular, controlar e avaliar a execução das políticas de Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e Assuntos Internacionais homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência e Tecnologia, coordenar os processos de edição de publicações técnico-científicas e promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.	Mário de Noronha Neto	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Jan.2016 a Fev. 2016
		Clodoaldo Machado		Mar. 2016 a Dez. 2016
<b>Diretorias Gerais dos Câmpus do IFSC</b>	Os câmpus do IFSC serão administrados por diretores-gerais nomeados de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº 11.892/2008 e conforme demais legislações vigentes, competindo-lhes a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor. A Diretoria do câmpus é órgão executivo que administra, coordena e superintende todas as atividades do câmpus e será exercida pelo Diretor-Geral, auxiliado pelo Vice-Diretor, quando houver. Compete ao Diretor-Geral do câmpus: Coordenar as políticas educacionais e administrativas, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Superior e demais colegiados sistêmicos, pelo órgão colegiado do câmpus e pelas orientações determinadas pelo Reitor, em consonância com o Estatuto, com o Projeto Pedagógico Institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Regimento Geral do IFSC; Representar o câmpus junto aos órgãos externos públicos e privados; Representar o câmpus junto à Reitoria; Organizar o planejamento anual do câmpus; Participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional; Divulgar internamente as informações relevantes para o funcionamento do câmpus; Autorizar a participação de servidores em eventos; Autorizar processos de compras e execução	Mirtes Lia Pereira Barbosa	Diretora-Geral do Câmpus Araranguá	Jan.2016 a Dez. 2016
		Maria Bertília Oss Giacomelli	Diretora-Geral do Câmpus Canoinhas	Jan. 2016 a Dez. 2016
		Mauro Ceretta Moreira	Diretor(a)-Geral do Câmpus Chapecó	Jan.2016 a Fev. 2016
		Ilca Maria Ferrari Ghiggi		Mar. 2016 a Dez. 2016
		Cedenir Buzanelo Spillere	Diretor-Geral do Câmpus Criciúma	Jan.2016 a Fev. 2016
		Lucas Domingui		Mar. 2016 a Dez. 2016
		Maurício Gariba Júnior	Diretor(a)-Geral do Câmpus Florianópolis	Jan.2016 a Fev. 2016
		Andrea Martins Andujar		Mar. 2016 a Dez. 2016
		Nelda Plentz de Oliveira	Diretor(a)-Geral do Câmpus Florianópolis - Continente	Jan.2016 a Fev. 2016

<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de Atuação</b>
de serviços; Propor ao Reitor a designação ou dispensa de servidores para o exercício de cargos comissionados e funções gratificadas; apresentar anualmente ao Reitor o relatório de atividades de sua gestão; zelar pela manutenção dos bens patrimoniais; promover o desenvolvimento dos servidores; criar comissões de assessoramento e grupos de trabalho para auxiliá-lo no desempenho de suas funções; expedir portarias internas; assinar diplomas, certificados e demais documentos acadêmicos relativos aos cursos ofertados no câmpus, mediante delegação do Reitor; propor políticas educacionais e administrativas aos órgãos competentes; acompanhar a utilização dos recursos orçamentários do câmpus; supervisionar os centros vocacionais tecnológicos vinculados ao câmpus; executar outras atribuições, a partir de delegação do Reitor.		Caio Alexandre Martini Monti		Mar. 2016 a Dez. 2016
		Sérgio Seitsi Uda	Diretor(a)-Geral do Câmpus Gaspar	Jan.2016 a Fev. 2016
		Ana Paula Kuczmynda da Silveira		Mar. 2016 a dez. 2016
		Carlos Alberto Souza	Diretor-Geral do Câmpus Itajaí	Jan. a Dez. 2016
		Erci Schoenfelder	Diretor-Geral do Câmpus Jaraguá do Sul	Jan.2016 a Fev. 2016
		Jaison Vieira da Maia		Mar. 2016 a Dez. 2016
		Maurício Martins Taques	Diretor-Geral do Câmpus Joinville	Jan.2016 a Fev. 2016
		Valter Vander de Oliveira		Mar. 2016 a dez. 2016
		Raquel Matys Cardenuto	Diretor(a)-Geral do Câmpus Lages	Jan.2016 a Fev. 2016
		Thiago Meneghel Rodrigues		Mar. 2016 a Dez. 2016
		Marcílio Lourenço da Cunha	Diretor-Geral do Câmpus São José	Jan.2016 a Fev. 2016
		Saul Silva Caetano		Mar. 2016 a Dez. 2016
		Diego Albino Martins	Diretor-Geral do Câmpus São Miguel do Oeste	Jan. a Dez. 2016
		Eduardo Nascimento Pires	Diretor-Geral do Câmpus Caçador	Jan. a Dez. 2016

<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de Atuação</b>
		Telma Pires Pacheco Amorim	Diretor(a)-Geral do Câmpus Garopaba	Jan.2016 a Fev. 2016
		Sabrina Moro Villela Pacheco .		Mar. 2016 a dez. 2016
		Marlon Vito Fontanive	Diretor-Geral do Câmpus Jaraguá do Sul - Geraldo Werninghaus	Jan.2016 a Fev. 2016
		Eduardo Evangelista		Mar. 2016 a Dez. 2016
		Vilmar Silva	Diretor(a)-Geral do Câmpus Palhoça-Bilíngue	Jan.2016 a Fev. 2016
		Carmem Cristina Beck		Mar. 2016 a Dez. 2016
		Marcos Roberto Dobler Stroschein	Diretor-Geral do Câmpus Urupema	Jan. a Dez. 2016
		Rosângela Gonçalves Padilha Coelho da Cruz .	Diretora-Geral do Câmpus Xanxerê	Jan. a Dez. 2016
		Juarez Pontes	Diretor(a)-Geral do Câmpus São Carlos	Jan. 2016 a Dez. 2016
		Rita de Cássia Flor	Diretora-Geral do Câmpus Tubarão	Jan. a Out. 2016
		Consuelo Aparecida Sielski Santos		Nov.a Dez. 2016
		Fábio Zanella	Diretor(a)-Geral do Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste	Jan.2016 a Fev. 2016
	Fonte: Desenvolvido pela DGC, com base no Regimento Geral do IFSC/DOU	Simone Raquel Casarin Machado		Mar. 2016 a dez. 2016



## 1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

O Quadro 3 apresenta os macroprocessos finalísticos da UPC, os quais correspondem às grandes funções da organização para as quais devem estar voltadas suas unidades.

Quadro 3 - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsável
Cursos Técnicos de nível médio	Oferta de cursos técnicos de nível médio, para os concluintes e egressos do ensino médio e para o público da educação de jovens e adultos	Educação profissional	Jovens e adultos	Pró-Reitoria de Ensino
Cursos de formação inicial e continuada	Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, para capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas diversas áreas da educação profissional e tecnológica	Formação inicial e continuada	Trabalhadores	Pró-Reitoria de Ensino
Cursos superiores de tecnologia	Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia	Educação superior	Sociedade	Pró-Reitoria de Ensino
Cursos de licenciatura	Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, para a formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional	Educação superior	Sociedade	Pró-Reitoria de Ensino
Cursos de bacharelado e engenharia	Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento	Educação superior	Sociedade	Pró-Reitoria de Ensino
Cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i>	Cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento	Educação Superior	Sociedade	Pró-Reitoria de Ensino
Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, tendo em vista o processo de geração e inovação tecnológica	Pós-graduação	Graduados	Pró-Reitoria de Ensino
Pesquisas aplicadas	Desenvolvimento de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade via divulgação científica e projetos articulados com os arranjos produtivos locais	Soluções técnicas e tecnológicas, artigos científicos, patentes	Sociedade	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsável</b>
Atividades de Extensão	Desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.	Extensão	Sociedade	Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externa

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)

## 2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

### 2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

#### Planejamento Estratégico

Desde a transformação em Instituto Federal, o processo de elaboração do planejamento do IFSC vem sendo continuamente aperfeiçoado, de modo a contemplar às demandas institucionais e às sociais.

O IFSC possui um Planejamento Estratégico que faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado em 20 de novembro de 2014 por meio da Resolução nº40 do Conselho Superior. Esse documento foi validado para o período referente a 2015-2019. Elaborado a partir do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Planejamento Estratégico norteou o restante do conteúdo do PDI, desde o planejamento da oferta de cursos, gestão de pessoal e a infraestrutura. Cabe salientar que o Planejamento Estratégico foi elaborado com a participação dos servidores e alunos, o que reforça a gestão participativa da instituição e remete a todos os envolvidos a responsabilidade pelo futuro do IFSC.

A estrutura multicâmpus do IFSC e as metas estabelecidas para a Rede Federal de EPCT requerem mecanismos de gestão que garantam o fortalecimento do caráter sistêmico do instituto e a consolidação da identidade institucional. Nesse contexto, o Planejamento Estratégico assume no IFSC um papel fundamental como ferramenta de gestão.

Durante o período de execução do PDI, o Planejamento Estratégico orientará a elaboração do planejamento tático do IFSC, conforme será detalhado mais adiante nesta seção.

Para organizar a construção do Planejamento Estratégico, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) desenvolveu um estudo sobre metodologias e as ferramentas de planejamento estratégico, tais como *Balanced Scorecard* (BSC) e Análise SWOT, e sobre a aplicação dessas metodologias em Instituições de Ensino.

Com base nesse estudo, a Diretoria de Gestão do Conhecimento (DGC/PRODIN) propôs uma metodologia para elaboração do Planejamento Estratégico do IFSC, bem como um cronograma para desenvolver essa atividade. Tanto a metodologia quanto o cronograma foram discutidos e validados pela Comissão Central do PDI e aprovados pelo CONSUP.

A fim de subsidiar a elaboração do Planejamento Estratégico, foi realizado um diagnóstico institucional, com uso da Matriz SWOT, em todos os câmpus do IFSC. A partir daí, a Reitoria organizou reuniões de gestores para definição das perspectivas de valor e os temas estratégicos e, sequencialmente, organizou grupos temáticos de trabalho para identificação de propostas de objetivos estratégicos. Após a elaboração da primeira versão do mapa estratégico, coube aos grupos esboçar a proposta de indicadores e metas para cada objetivo estratégico.

O material produzido pelos grupos foi sistematizado pela PRODIN e preparado para o Seminário de Planejamento Estratégico. O evento contou com 143 participantes, representando todos os câmpus e a Reitoria, bem como todos os órgãos colegiados de abrangência institucional.

O objetivo do seminário foi discutir os objetivos estratégicos e propor indicadores, metas e iniciativas para cada um deles. O material produzido durante o evento pelos grupos passou por uma análise técnica e foi disponibilizado para a comunidade acadêmica contribuir por meio de consulta pública. As contribuições recebidas passaram por uma análise técnica feita pelos grupos constituídos e pela equipe da Diretoria de Gestão do Conhecimento (DGC).

Após a consulta pública e análise das contribuições pelos grupos de trabalho, foi elaborada a minuta do Planejamento Estratégico que foi submetida aos órgãos colegiados da instituição.

Feita a contextualização do processo de elaboração do Planejamento Estratégico apresenta-se uma breve exposição dos seus principais componentes.

## **TEMAS ESTRATÉGICOS**

Os temas estratégicos representam os pilares sobre os quais se executa a estratégia, extrapolando o organograma da instituição e promovendo o estabelecimento de relações de causa e efeito entre os objetivos. Assim, cada tema é constituído por um conjunto de objetivos que apresentam um encadeamento lógico e têm uma finalidade em comum: cumprir a Missão Institucional e alcançar a Visão de Futuro.

Os temas estratégicos nortearam o estabelecimento dos objetivos estratégicos nos cinco eixos: inclusão social; inserção profissional; pesquisa e inovação; intervenção político-social; identidade e imagem institucional. A seguir são apresentados os temas com uma breve descrição.

### **Inclusão social**

O IFSC assume a função social de inclusão atuando em diversas dimensões: escolarização, inserção laboral, resgate de direitos, inserção nas práticas sociais, avanço científico e tecnológico, inserção de práticas culturais e esportivas.

Programas de inclusão são fundamentais para a acolhida de novos alunos, tanto para o resgate social que promove aos que deles participam, como para a possibilidade de elevação da escolaridade e formação para o trabalho.

Esse tema envolve a oferta diversificada de cursos, permitindo o ingresso de diferentes públicos, ampliação das formas de acesso e acolhimento dos alunos. O processo de ingresso deve ser reestruturado a partir de uma perspectiva inclusiva, de modo que atraia potenciais alunos, identifique os perfis de quem ingressa, as peculiaridades e demandas regionais.

As ações inclusivas devem facilitar, além dos processos de acesso, a permanência e o êxito dos alunos.

### **Inserção profissional**

Deve-se identificar, regulamentar e fortalecer as ações institucionais para a inserção socioprofissional do aluno e do egresso. Além de buscar articulação e parcerias com empresas para a oferta de estágios e aumento da empregabilidade, existem muitas possibilidades de criação de alternativas laborais com o apoio do IFSC, tais como o estímulo à criação de cooperativas, incubadoras sociais e à formação de grupos de trabalhadores para o fortalecimento de suas atividades.

Além disso, o estímulo ao empreendedorismo, que está entre as finalidades do instituto, apresenta-se como uma dessas possibilidades. A instituição deve criar estratégias de acompanhamento dos egressos para monitorar a inserção profissional de seus alunos.

### **Pesquisa e inovação**

A pesquisa permeia toda a instituição e tem influência direta na qualidade do ensino, na formação integral do aluno, na qualificação dos professores, nos processos internos de gestão, no desenvolvimento de soluções aplicadas ao meio produtivo e à sociedade. Para nos tornarmos uma instituição de excelência devemos atentar para a necessidade de desenvolver pesquisa em todos os eixos de atuação, de forma continuada e constante.

A instituição deve promover a inovação para atingir a sociedade. Esse processo se constitui como norte para a pesquisa aplicada às demandas da sociedade. Além disso, é preciso fomentar a transferência de conhecimento e de tecnologia por meio do desenvolvimento de atividades de extensão.

## **Intervenção político-social**

A educação profissional, científica e tecnológica deve atuar no âmbito social, tornando-se um mecanismo para favorecer a inclusão e a democratização dos bens sociais. O IFSC é uma instituição social e educacional, comprometida com a educação científica e profissional de jovens e adultos, numa perspectiva emancipadora e cidadã, sendo democrática quanto à gestão, pública quanto à destinação de recursos e ao funcionamento, e inclusiva quanto à sua ação educativa.

O IFSC deve estar inserido na realidade de cada um de seus câmpus, oferecendo educação profissional, científica e tecnológica nacionalmente, mas com um olhar especial à comunidade na qual se insere. Deve atuar em consonância com os arranjos produtivos, grupos sociais e manifestações culturais locais. Deve buscar o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas, com o objetivo de ampliar as possibilidades de geração de emprego e renda.

## **Identidade e imagem institucional**

Identidade institucional é uma expressão relacionada ao que a organização efetivamente é, faz e diz: sua estrutura, seu histórico, seu patrimônio, as atividades que desenvolve, os serviços e produtos que oferece. Já a imagem está relacionada ao que se passa no imaginário dos seus públicos, como eles percebem o comportamento da organização. É a maneira como o público entende o que a instituição está transmitindo.

O IFSC deve trabalhar a imagem e reputação diante de todos os públicos estratégicos de forma a atrair os públicos demandados com o fortalecimento das ações de relações externas. A internacionalização da instituição, ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica, a harmonização dos currículos como forma de reforçar a identidade institucional, a publicação de revistas e livros e de materiais exclusivos produzidos, pelos nossos servidores e alunos, fortalecem essa imagem.

## **PERSPECTIVAS**

As perspectivas representam os fatores-chave para uma visão ampliada da instituição. Em outras palavras, cada perspectiva foi desdobrada em um conjunto de objetivos estratégicos que retratam o que a instituição pretende alcançar mediante um olhar para cada ponto de interesse. São perspectivas do Planejamento Estratégico do IFSC: alunos e sociedade; processos; pessoas e conhecimento. A seguir uma breve descrição de cada perspectiva.

### **Alunos e sociedade**

Preocupa-se em medir o quanto as escolhas estratégicas executadas pela instituição estão contribuindo para satisfazer e beneficiar os alunos e a sociedade. Os objetivos estratégicos que constituem essa perspectiva devem ser capazes de responder às seguintes perguntas: Para realizar nossa missão e alcançar nossa visão, como devemos ser percebidos pelos nossos alunos e pela sociedade? Para realizar nossa missão, quais benefícios devem ser gerados para alunos e sociedade?

### **Processos**

Nessa perspectiva são estabelecidos objetivos voltados à melhoria dos processos existentes e à implantação de processos inovadores, nos quais a instituição deve atingir a excelência para alcançar seus objetivos. Os objetivos estratégicos que constituem essa perspectiva devem ser capazes de responder às seguintes perguntas: Para cumprir nossa missão, em quais processos devemos ser excelentes? No que devemos melhorar ou inovar para alcançar a nossa visão?

## **Pessoas e conhecimento**

Representa as bases que a instituição deve desenvolver para gerar crescimento e melhoria a longo prazo. Abrange quatro categorias principais: capacidade dos servidores, capacidade dos sistemas de informação, clima organizacional e procedimentos organizacionais. Os objetivos estratégicos que constituem essa perspectiva devem ser capazes de responder à seguinte pergunta: Como proveremos a nossa capacidade de fazer, aprender, melhorar e inovar?

A partir dos temas estratégicos e das perspectivas estratégicas foram elaborados 23 objetivos estratégicos, os quais norteiam a elaboração do planejamento tático. Como citado anteriormente o IFSC elaborou um mapa estratégico que alinha os objetivos estratégicos às três perspectivas: alunos e sociedade, processos e pessoas e conhecimento. O mapa estratégico é a representação visual da estratégia do IFSC. Ele ilustra as relações de causa e efeito conectando os resultados almejados para cada perspectiva.

Cabe salientar que integram o mapa estratégico do IFSC as declarações da missão e visão, bem como os valores institucionais. No processo de elaboração do PDI, a missão, a visão e os valores do IFSC foram atualizados para melhor representar a nova institucionalidade, uma vez que as declarações anteriores foram elaboradas ainda enquanto CEFET-SC. As novas propostas de missão e visão foram elaboradas em um seminário e aprovadas por assembleia com delegados de todos os câmpus e Reitoria. Já os valores foram propostos por uma comissão temática, que procurou identificá-los a partir do conteúdo da minuta do PPI e de outros documentos institucionais, para então encaminhá-los à comissão central do PDI e ao CONSUP para apreciação. Os valores foram aprovados em maio de 2014.

O resultado de todo o processo de construção do planejamento estratégico institucional pode ser sintetizado no Mapa Estratégico do IFSC, o qual é apresentado na Figura 3.

Figura 3 - Mapa Estratégico do IFSC



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A seguir, apresenta-se os 23 objetivos estratégicos para o quinquênio 2015-2019, com seus respectivos códigos e descrições.

Quadro 4 - Objetivos Estratégicos para o Quinquênio 2015-2019

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Descrição</b>
A1	Atender aos potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.	Ampliar a efetividade do IFSC como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, buscando ativamente o atendimento às demandas latentes e explícitas por formação profissional.
A2	Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.	Produzir, compartilhar e aplicar conhecimentos de tal maneira que a sociedade possa utilizá-los para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços que contribuam efetivamente para a transformação da sociedade, de forma alinhada às demandas do setor produtivo e do contexto social.
A3	Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos	Proporcionar aos alunos uma formação profissional e cidadã fundamentada no ensino, na pesquisa e na extensão, fomentando sua participação em intercâmbios, atividades científicas, culturais e desportivas.
A4	Atender às demandas dos alunos com efetividade.	Melhorar e implantar processos que otimizem o tempo e a qualidade de atendimento aos alunos no que se refere às suas demandas administrativas, pedagógicas e sociais, dentro das atribuições legais do IFSC.
A5	Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso	Estabelecer as condições necessárias para garantir a qualidade do processo de formação profissional dos alunos, por meio de estágios e atividades empreendedoras, favorecendo a inserção socioprofissional do aluno e do egresso e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.
A6	Consolidar a imagem e a identidade institucional.	Consolidar a imagem do IFSC como uma instituição multicâmpus com identidade única, pública, gratuita e de qualidade. Além disso, propiciar aos seus públicos estratégicos a compreensão de sua abrangência, história e valores, bem como da importância da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.
A7	Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.	Otimizar continuamente a gestão dos processos, de modo a alcançar com efetividade as metas institucionais.
P1	Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.	Implantar e otimizar processos para adequação da oferta de cursos à redução da evasão, aumento da inserção profissional e ampliação do impacto social da instituição. Além disso, fundamentar a elaboração de currículos na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nos perfis demandados para os egressos e no perfil socioeconômico dos potenciais alunos.
P2	Aprimorar o processo de ingresso.	Reestruturar o processo de ingresso numa perspectiva inclusiva, ampliando o acesso dos públicos previstos em lei e otimizando os recursos.
P3	Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.	Aprimorar estratégias de acolhimento e acompanhamento aluno a partir do fortalecimento do planejamento e da avaliação das ações pedagógicas.
P4	Fortalecer a internacionalização do IFSC	Fortalecer a internacionalização do IFSC com redes acadêmicas, ampliando as oportunidades de mobilidade de estudantes e servidores, divulgação e produção científica e tecnológica.



<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Descrição</b>
P5	Acompanhar egressos	Desenvolver ferramentas para avaliação do processo de inserção profissional dos egressos, bem como da continuidade dos estudos, para viabilizar o replanejamento das políticas e estratégias institucionais quanto à oferta de cursos e vagas, o fortalecimento das ações de inserção e a compreensão das percepções dos egressos quanto à formação recebida.
P6	Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.	Estabelecer uma relação permanente, estruturada, sistemática e pró-ativa com os públicos estratégicos do IFSC, identificando os seus perfis e monitorando seu comportamento para o atendimento de suas demandas.
P7	Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada	O IFSC deve participar ativamente das esferas pública, privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT.
P8	Atender às pessoas com necessidades específicas.	Aperfeiçoar e implantar processos para atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas
P9	Consolidar a governança institucional e a gestão em rede	Garantir a integração, inovação e efetividade do modelo de gestão institucional em rede, alinhado à otimização dos processos e estruturas implementadoras da estratégia.
P10	Gerenciar recursos financeiros com efetividade	Planejar a captação, a aplicação e a execução dos recursos financeiros, de modo a maximizar os resultados da instituição e otimizar o tempo de atendimento às demandas.
P11	Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas	Gerenciar recursos de modo a garantir que a infraestrutura física e tecnológica necessária ao Plano de Oferta de Cursos e Vagas e a todos os processos de apoio ou finalísticos relacionados esteja constantemente disponível e atualizada.
C1	Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.	Prover um ambiente institucional que favoreça a comunicação, a cooperação e as condições necessárias para a produção e o compartilhamento do conhecimento individual e organizacional.
C2	Disponibilizar dados, informações e conhecimento	Prover a infraestrutura necessária para garantir a disponibilização de dados e informações para a produção de conhecimento e disseminar a cultura de utilização destes para qualificar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos processos institucionais.
C3	Promover a qualidade de vida no trabalho	Promover a atenção à saúde e a melhoria da qualidade de vida do servidor, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e profissional.
C4	Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.	Identificar as competências individuais e institucionais necessárias ao desenvolvimento das iniciativas relacionadas aos objetivos estratégicos e promover ações para diminuição da lacuna de competências.
C5	Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.	Consolidar a identidade institucional e desenvolver a cultura da gestão em rede, da comunicação, da inclusão social, da inserção profissional, da pesquisa como método pedagógico e da inovação.

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Os Objetivos Estratégicos foram desdobrados em indicadores, metas e iniciativas estratégicas. A Figura 4 apresenta esse desdobramento.

Figura 4 - Desdobramento do objetivo estratégico



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Os indicadores são uma definição de medida de desempenho estabelecida para obter uma maneira de avaliar em que medida uma atividade está ocorrendo ou produzindo os resultados esperados. Os indicadores possuem unidades de medida associadas. Um indicador possui diversos atributos, tais como: fórmula, polaridade, fonte de dados, responsáveis e periodicidade. O detalhamento dos indicadores consta em documento próprio, complementar ao Planejamento Estratégico.

Metas são pontos ou objetivos a serem atingidos em determinada medida e prazo. Elas quantificam e definem um prazo. Cada indicador deve apontar uma meta a ser alcançada. Em nosso planejamento estratégico, para cada indicador são apontados dois tipos de meta: uma meta global, para 2019, e metas parciais anuais.

Iniciativas são as estratégias para atingir os objetivos e as metas definidas, ou seja, definem as prioridades nas quais as ações devem se pautar. As iniciativas são o elo entre o Planejamento Estratégico e o Tático, dado pelo Plano Anual de Trabalho (PAT), e se constituem o ponto de partida para a definição dos projetos prioritários da instituição e de todas as suas unidades. As iniciativas são caracterizadas como:

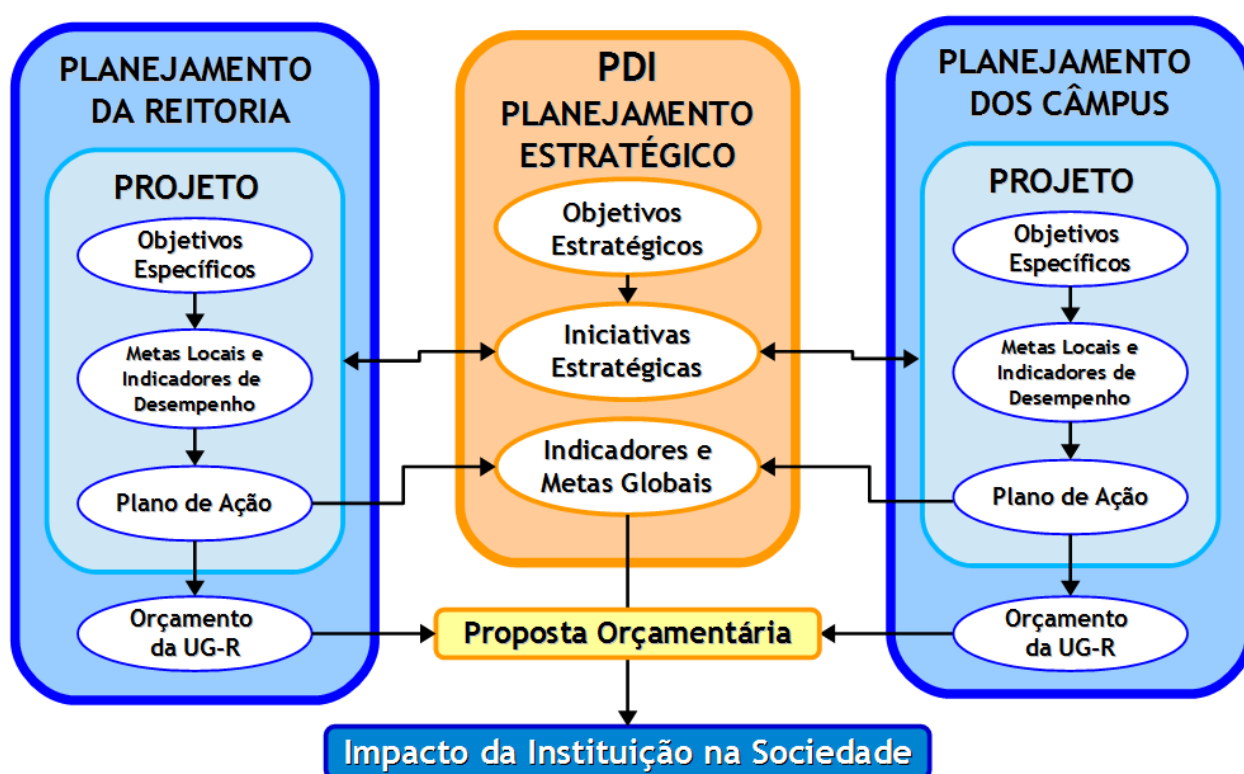
- **autônomas:** projetos elaborados, cadastrados, coordenados e executados pela própria unidade gestora;
- **articuladas:** projetos elaborados, cadastrados, coordenados e executados pela própria unidade gestora, mas que necessitam de articulação com a Reitoria; são ações que não devem ou não podem ser realizadas de formas diferentes em cada câmpus ou que devem ser compartilhadas como boas práticas a serem seguidas por outros câmpus além do proponente;

- **específicas:** projetos cadastrados e coordenados pela Reitoria, em que os câmpus participam na elaboração e/ou execução

## Planejamento tático

O Planejamento Estratégico do IFSC orienta a elaboração do planejamento tático. O planejamento tático é elaborado por meio dos Planos Anuais de Trabalho (PAT), que são vinculados ao orçamento da instituição e resultam na proposta orçamentária do IFSC para o Projeto de Lei Orçamentária Anual da União (LOA). Os Planos Anuais de Trabalho são elaborados no primeiro semestre de cada ano. A Figura 5 ilustra o relacionamento entre o Planejamento Estratégico e o Plano Anual de Trabalho.

Figura 5 - Relacionamento entre os níveis de planejamento estratégico e tático no IFSC.



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

De forma geral, o PAT é constituído por **Projetos** e por Ações voltadas à **Manutenção** da Unidade Gestora Responsável (UGR).

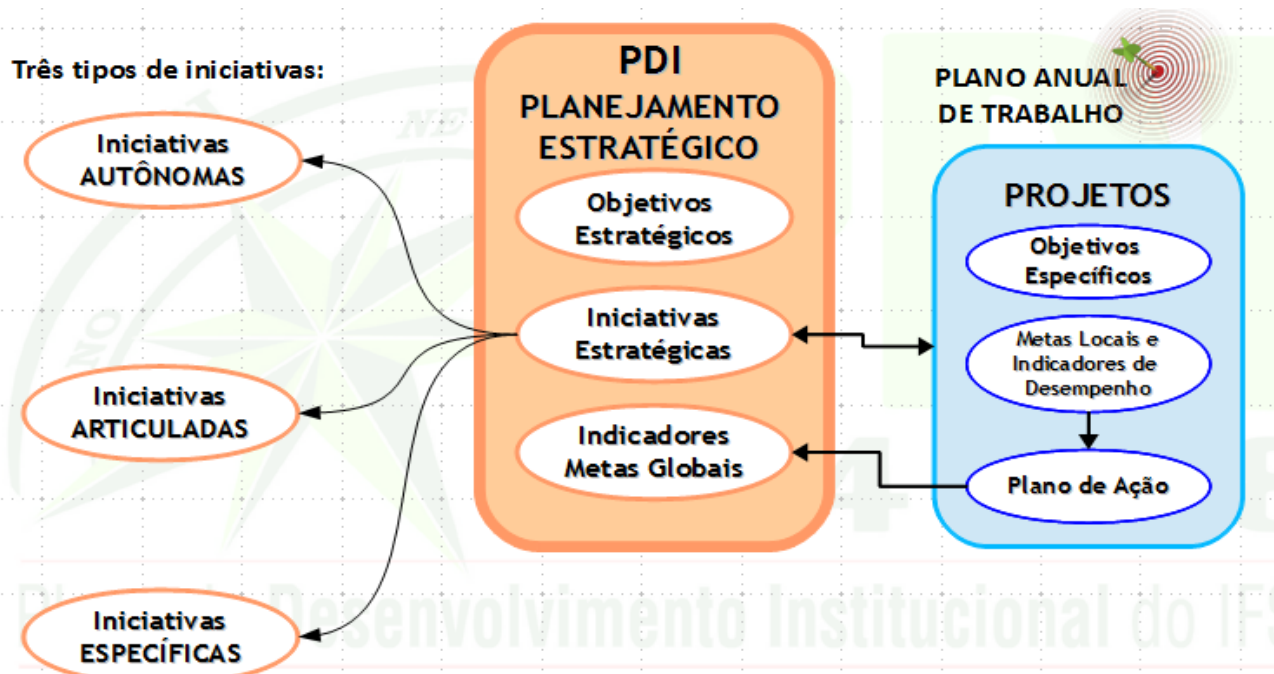
As UGRs tem liberdade para avaliar a quantidade de projetos propostos em seus Planos Anuais de Trabalho, considerando a relação com os objetivos e as iniciativas estratégicas, bem como a sua capacidade de execução, também considerando a equipe e os recursos orçamentários envolvidos. O Plano Anual de Trabalho é cadastrado no Sistema de Planejamento do IFSC. Para elaboração e cadastro dos projetos no sistema de planejamento é observado o alinhamento com os objetivos estratégicos e com as iniciativas estratégicas estabelecidos no Planejamento Estratégico, em conformidade com a tipologia das iniciativas, conforme descrito a seguir:

I. articuladas: projetos elaborados, cadastrados, coordenados e executados pela própria unidade gestora, mas que necessitam de articulação com Reitoria; são ações que não devem ou não podem ser realizadas de formas diferentes em cada câmpus ou que devem ser compartilhadas como boas práticas a serem seguidas por outros câmpus além do proponente.

II. autônomas: projetos elaborados, cadastrados, coordenados e executados pela própria unidade gestora.

III. específicas: projetos cadastrados e coordenados pela Reitoria, em que os câmpus participam na elaboração e/ou execução.

Figura 6 - Relação entre Planejamento Estratégico e Plano Anual de Trabalho via Iniciativas Estratégicas.



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Os câmpus podem propor projetos para as iniciativas estratégicas classificadas como articuladas e autônomas. As Unidades Gestoras da Reitoria podem elaborar e cadastrar projetos para as iniciativas estratégicas classificadas como articuladas, autônomas e específicas. Os projetos devem necessariamente vinculados a uma das iniciativas do objetivo estratégico correspondente.

Em relação às ações voltadas à manutenção da UG-R, entende-se como custos estimados para manutenção, os custos vinculados ao funcionamento, como por exemplo: contratos de terceirizados; contratos diversos (energia elétrica, água, telefonia fixa e móvel, manutenção de ar-condicionado, manutenção de elevadores, locação de imóvel, correios, e outros); material de consumo/insumos para aulas de cursos ou unidades curriculares já implantados; material de expediente; gestão da frota (seguro DPVAT, combustível, seguro e manutenção); diárias e passagens não vinculados aos projetos; auxílio-moradia, quando existir; suprimento de fundo, entre outros.

### 2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Como, na metodologia de planejamento empregada pelo IFSC, todos os 23 Objetivos Estratégicos têm igual importância. Os objetivos do exercício sempre serão equivalentes à lista de Objetivos Estratégicos apresentada no Quadro 4. A priorização de objetivos para o planejamento anual ocorre de forma indireta, conforme as necessidades institucionais e dos câmpus.

A cada ciclo anual, o planejamento tático das Unidades Gestoras Responsáveis do IFSC observa a execução do plano dos exercícios anteriores por meio do Relatório de Autoavaliação Institucional, de outros documentos de avaliação e de diagnóstico, com incentivo de uso da Matriz SWOT. A partir do resultado de toda essa análise, as unidades gestoras concebem projetos vinculados aos 16 Objetivos Estratégicos das perspectivas dos *Processos* e das *Pessoas e Conhecimento*, estabelecendo o nível de prioridade dos seus projetos e definindo quais iniciativas estratégicas serão atendidas de forma autônoma.

O Quadro 5 apresenta os Objetivos Estratégicos atendidos pelos 964 projetos cadastrados no Plano Anual de Trabalho 2016, estratificado os dados por câmpus e Reitoria. Os projetos da Reitoria são a soma dos projetos de suas Unidades Gestoras Responsáveis, ou seja, o Gabinete, as Pró-Reitorias, a Diretoria de Gestão de Pessoas, o IFSC-REDE e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). A UGR PNAES é administrada pela Diretoria de Assuntos Estudantis e concentra todos os projetos que utilizam recursos específicos para assistência ao educando (Ação Orçamentária 2994 na LOA).

Como se vê no Quadro 5, o PAT 2016 organizou projetos para atendimento a todos os Objetivos Estratégicos, contemplando também os objetivos P2 – *Aprimorar o processo de ingresso*, para o qual nenhum projeto específico havia sido programado no PAT do ano anterior.

Embora todos os objetivos tenham igual importância, mais da metade dos projetos do PAT 2016 atenderam às diversas Iniciativas Estratégicas do objetivo P11 – *Garantir infraestrutura física e tecnológica às ofertas*. Essa concentração se explica tanto pelo processo de implantação dos novos cursos previstos no PDI, especialmente nos câmpus que entraram em funcionamento nos últimos seis anos, como pela necessidade de reformas prediais e reestruturação de laboratórios e ambientes nos câmpus mais antigos. Com mais de 100 projetos associados, aparecem os objetivos P1 e P3, que versam, respectivamente, sobre estruturação da oferta de cursos e ações para permanência e êxito, dois dos objetivos da perspectiva dos processos internos do IFSC que se relacionam mais direta e intrinsecamente com a Missão e a Visão de futuro da instituição.

Esclarece-se que não houve projetos dos câmpus para os objetivos P2 e C5, uma vez que suas respectivas iniciativas estratégicas são da categoria “específicas”, cabendo apenas à Reitoria elaborar projetos para tal.

Quadro 5 - Número de Projetos Cadastrados no Plano Anual de Trabalho 2016 por Objetivo Estratégico.

Objetivos Estratégicos	ARU	CDR	CAN	CCO	CRI	FLN	CTE	GPB	GAS	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	PHB	SCA	SJE	SLO	SMO	TUB	URP	XXE	TOTAL CAMPUS	REITORIA	TOTAL GERAL
P1 Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.	1	4	3	12	2	1		5	3	1	9	3	4		5	3	1		3	11		7	78	27	105
P2 Aprimorar o processo de ingresso.																							0	2	2
P3 Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.	5	10	4	6	2	3	1	4	2		10	6	1			2	2		9	2	5	11	85	18	103
P4 Fortalecer a internacionalização do IFSC.	1		1				2	1			1	1	1										8	6	14
P5 Acompanhar egressos		1	2	1															1	2			7	1	8
P6 Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.		2	2	5		1		1	2	1		1	2	1	1			1	2	1	1	2	26	3	29
P7 Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.	1	10	6	1	1		2	2	1		1	2				2	2		2	2	2	4	41	15	56
P8 Atender às pessoas com necessidades específicas.			2	2			2	1			1	1						1	1	1			12	1	13
P9 Consolidar a governança institucional e a gestão em rede																	1						1	5	6
P10 Gerenciar recursos financeiros com efetividade	2	1	2		1	1			1		2						1		3		1	3	18	4	22
P11 Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	20	20	4	26	56	11	27	32	18	15	17	42	15	25	3	20	47	3	22	9	9	38	479	21	500
C1 Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.	1	2	1					1	2		4			2	1		3		1	1			19	4	23
C2 Disponibilizar dados, informações e conhecimento.				2					1			2					1		1		1		8	12	20
C3 Promover a qualidade de vida no trabalho.	1	2	2	1	1	1		1	1				3				1			2	1	1	18	2	20
C4 Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia	1	1	1	4	2	1	1	1	2		1		1		4		3			1		1	25	15	40
C5 Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.																							0	3	3
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>53</b>	<b>30</b>	<b>60</b>	<b>65</b>	<b>19</b>	<b>35</b>	<b>49</b>	<b>33</b>	<b>17</b>	<b>46</b>	<b>58</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>14</b>	<b>27</b>	<b>63</b>	<b>4</b>	<b>45</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>67</b>	<b>825</b>	<b>139</b>	<b>964</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 6 mostra que o PAT 2016 teve 539 projetos cadastrados a mais do que o PAT 2015. Esse significativo acréscimo de 126% no número de projetos em relação ao PAT 2015 teve dois motivos principais. O primeiro é a conscientização de que o planejamento deve ser feito com a maior antecipação possível, o que levou ao registro de demandas para 2017 já no PAT 2016, devidamente inseridas em projetos com menor nível de prioridade. Assim, tais projetos ficaram em uma “lista de espera”, tanto para subirem de prioridade no próximo ciclo de planejamento quanto para substituírem projetos que porventura não fossem executados como previsto, no próprio ano de exercício.

Quadro 6 - Comparação entre PAT 2016 e PAT 2015: Diferença da Quantidade de Projetos por Objetivo Estratégico.

Objetivos Estratégicos	diferença entre PAT 2016 e PAT 2015		
	TOTAL CAMPUS	REITORIA	TOTAL GERAL
P11 Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	359	18	377
P1 Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.	37	7	44
P3 Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.	28	6	34
C4 Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia	9	14	23
P6 Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.	15	-2	13
C1 Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.	11	2	13
P7 Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.	6	6	12
C2 Disponibilizar dados, informações e conhecimento.	5	4	9
C3 Promover a qualidade de vida no trabalho.	7	1	8
P10 Gerenciar recursos financeiros com efetividade	4	2	6
P2 Aprimorar o processo de ingresso.		2	2
C5 Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.	0	2	2
P5 Acompanhar egressos	2	-1	1
P4 Fortalecer a internacionalização do IFSC.	4	-5	-1
P8 Atender às pessoas com necessidades específicas.	-2		-2
P9 Consolidar a governança institucional e a gestão em rede	-5	3	-2
<b>Total</b>	<b>480</b>	<b>59</b>	<b>539</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O segundo e mais relevante motivo, é o crescente aprendizado em relação ao uso da metodologia e do sistema, com a subdivisão de grandes projetos para melhor atribuição de níveis de prioridade e programação orçamentária, especialmente em relação aos projetos que envolvem recursos de capital, para aquisição de equipamentos. Corrobora para essa conclusão o fato de que a maior parte da diferença entre o número de projetos do PAT 2016 para o PAT 2015 (377 de 539) estão ligados ao objetivo P11, que trata da infraestrutura.

Ainda conforme mostrado no Quadro 6, os Objetivos Estratégicos que mais tiveram aumento do número de projetos associados, após o P11, foram P1 e P3, seguindo a lógica já explicada quanto ao número total de projetos. Também se destaca, especialmente no planejamento da Reitoria o crescimento do número de projetos ligados à capacitação de servidores, atendendo ao objetivo C4.

### **2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico**

O Planejamento Estratégico do IFSC, capítulo 3 do PDI 2015-2019, foi aprovado em novembro de 2014 para um horizonte de 5 anos. Desde então, ele vem norteando a elaboração dos Planos Anuais de Trabalho (PAT), o planejamento tático da instituição.

Dentro do escopo da revisão do Plano Desenvolvimento Institucional 2014-2019, iniciada em novembro de 2015 e concluída em fevereiro de 2017, com sua aprovação no Conselho Superior, o Planejamento Estratégico do IFSC também foi atualizado. Esse processo, coordenado pela Diretoria de Gestão do Conhecimento e de acordo com as diretrizes do próprio PDI e orientações do Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (Copadin), compreendeu a avaliação dos objetivos estratégicos, indicadores e das metas, bem como uma nova atualização das das iniciativas estratégicas.

Os objetivos estratégicos não sofreram alteração, visto que não foram impactados por alterações na legislação ou significativas mudanças de cenário. Como parte do processo de modelagem dos indicadores estratégicos, áreas técnicas solicitaram alteração da redação de quatro indicadores, bem como a exclusão de outros dois, justificados pela complexidade de medição e ineficiência para a mensuração do alcance do objetivo associado. A reavaliação das metas pactuadas, bem como o estabelecimento das metas ainda pendentes, estará completa quando todos os indicadores estiverem modelados e medidos, o que ainda está em desenvolvimento. Quanto à revisão das iniciativas estratégicas, complementarmente à primeira atualização anual, ocorrida em outubro de 2015, onze tiveram redação ajustada, duas novas foram incluídas e quatro foram excluídas, por terem sido consideradas redundantes ou inclusas em outras.

Uma vez que todos os objetivos estratégicos têm visão de cinco anos, bem como a maioria das iniciativas estratégicas a eles associadas dão origem a projetos de impacto de médio e longo prazo, a avaliação quantitativa da implementação do Planejamento Estratégico ainda não é viável neste momento. Cabe à gestão do IFSC e seus órgãos colegiados, em especial ao Copadin e aos Colegiados dos Câmpus, avaliar o quanto os planos anuais de trabalho das unidades se alinham efetivamente ao Planejamento Estratégico, identificar lacunas e priorizar projetos para o ciclo de planejamento tático seguinte.

Quanto à disseminação do Planejamento Estratégico, desde sua aprovação foram realizadas várias ações de divulgação, como a colocação de, pelo menos, sete *banners* do Mapa Estratégico em pontos de circulação e realização de reuniões em cada câmpus, produção de vídeo explicativo, realização de palestras com transmissão online pela IFSC TV, webconferências com articuladores de planejamento e Chefes de Departamento de Administração dos câmpus, Seminários Regionais presenciais e oficinas de elaboração de projetos para os planos anuais de trabalho.

Ainda que sem mensuração quantitativa, é perceptível o referenciamento do Planejamento Estratégico nos novos documentos normativos e planos específicos produzidos no IFSC, bem como o aumento do nível de alinhamento dos projetos do PAT aos Objetivos Estratégicos. Nesse âmbito, observa-se um resultado muito satisfatório quanto ao envolvimento dos servidores no Plano Anual de Trabalho dos câmpus. Na autoavaliação institucional promovida pela Comissão Própria de



Avaliação do IFSC (CPA) em 2016<sup>2</sup>, 44% de um total de 1.699 servidores docentes e técnico-administrativos responderam *ótimo* ou *bom* quanto à sua própria participação na elaboração do planejamento da unidade. Cerca de 29% dos respondentes avaliaram sua participação como *regular*, enquanto menos de 10% a declararam como *ruim* ou *péssima*, apenas 9% afirmaram não conhecer o processo e outros 7% responderam *inexistente/não se aplica*.

Finalmente, a adequada implementação do Planejamento Estratégico está associada ao processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG). O conjunto de quatro sistemas integrados de gestão (SIPAC, SIGRH, SIGAA e SIG-CERTAME) está em implantação desde meados de 2013, com significativa contribuição para a melhoria dos processos do IFSC e conseqüentemente para execução dos objetivos estratégicos e projetos propostos pelos câmpus e pró-Reitorias. Em 2016, foi concluída a implantação dos módulos *Frequência, Extensão, Pesquisa e Stricto Sensu*, bem como iniciadas ou continuadas as implantações dos módulos *Comissões, Financeiro, Avaliação Funcional, Lato Sensu, Liquidação de Despesas, Infraestrutura, Projetos e Convênios, Faturas, Auditoria e Controle Interno, Transportes e Bolsas*, todos com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2017. Também foi dada seqüência à implantação dos módulos de ensino do SIGAA (Sistema Acadêmico), com realização de projeto piloto do módulo *Graduação* e preparação do módulo *Médio/Técnico*, que juntamente ao módulo *FIC*, integrarão o que será entendido como módulo *Acadêmico*, a ser definitivamente implantado até meados de 2017. Finalmente, foi validado o módulo de *Concursos* do SIG-CERTAME e se avançou no desenvolvimento do módulo *Ingresso*. Ressalta-se que parte significativa dos módulos dos sistemas de gestão de pessoas (SIGRH) e administrativo (SIPAC) já havia sido implantada entre 2013 e 2015.

### 2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A metodologia e o processo de planejamento do IFSC, em seus níveis tático e estratégico, obedece rigorosamente ao disposto em seus documentos norteadores.

De acordo com o Estatuto e o Regimento Geral do IFSC, compete:

- à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, promover e coordenar o processo de planejamento estratégico;
- à Diretoria de Gestão do Conhecimento, estabelecer diretrizes e coordenar a elaboração do planejamento institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional;
- ao Colégio de Dirigentes, expedir orientações e procedimentos para o planejamento anual;
- ao Colegiado dos Câmpus, aprovar o seu respectivo Plano Anual de Trabalho e
- ao Conselho Superior, aprovar o planejamento anual e o Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual está incluído o Planejamento Estratégico.

No processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2015-2019 do IFSC, foram considerados diversos documentos de referência. No âmbito interno, as novas declarações de Missão e Visão institucionais e a então minuta do novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) foram os principais norteadores do processo de identificação de objetivos estratégicos. No âmbito externo, as principais referências foram os objetivos previstos no Plano Nacional da Educação (PNE) para a Educação Básica e Educação Profissional, o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) vigente na época e, fundamentalmente, a Lei nº11.892/2008, que criou os Institutos Federais. O Quadro 7 relaciona os Objetivos Estratégicos do IFSC às finalidades dos Institutos Federais, conforme disposto na lei de criação.

---

2 Os dados foram fornecidos pela CPA antes da publicação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016, cujo envio para INEP/MEC é em 31/03/2017.

Quadro 7 - Articulação dos Objetivos Estratégicos do IFSC às Finalidades Legais dos Institutos Federais.

<b>Finalidades dos Institutos Federais - Lei nº11.892/2008</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;	A1, A2, A3, A5
II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;	A2
III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;	A1, A7
IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;	A1, A2, A5
V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;	A2
VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;	A1
VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;	A2
VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;	A2
IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.	A2

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Ressalta-se, ainda, que o planejamento do IFSC se vincula com os seguintes programas do PPA 2016-2019 e ações orçamentárias dispostas na Lei Orçamentária Anual 2016:

a) **2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação:**

- ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação;

b) **2080 - Educação de Qualidade para Todos:**

- ação 20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- ação 20RG Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- ação 2994 Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;

A seção referente ao IFSC no Volume V da Lei Orçamentária Anual 2016 ainda previu outros programas e ações orçamentárias que, por estarem vinculados a despesas de pessoal e encargos sociais, execução de sentenças judiciais, auxílios, assistências e outros itens que compõem a folha de pagamento, não são objeto direto dos planejamentos tático e estratégico da instituição.

## 2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

O monitoramento do Planejamento Estratégico é realizado por meio dos indicadores associados a cada objetivo estratégico. Cabe salientar que ainda não foi possível mensurar a maior parte dos indicadores, uma vez que vários ainda não foram modelados e outros dependem de dados que somente serão obtidos de forma confiável a partir da conclusão da implantação do Sistema Integrado de Gestão.

Em relação aos Planos Anuais de Trabalho (PAT), a cada Unidade Gestora cabe elaborar um relatório que verifique o grau de execução dos projetos, avaliando aspectos como: *status* (concluído, em desenvolvimento, cancelado, reprogramado e não iniciado); justificativa para o *status* do projeto; estratégia ou ação de readequação do projeto; *status* dos objetivos específicos dos projetos; indicadores e metas alcançados; percentual de execução das ações do projeto e estimativa de custos executada. Assim, cada Unidade Gestora pode ter um panorama de acompanhamento do PAT sob sua responsabilidade, com informações úteis para a tomada de decisão pelos seus gestores e pelos órgão colegiados do IFSC, especialmente os Colegiados dos Câmpus, subsidiando os ciclos de planejamento seguintes.

## 2.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

### 2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 8 - Ação do OFSS/20RJ

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( x ) integral ( ) parcial						
Código	20RJ			Tipo: Ação Orçamentária			
Título	<b>Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica</b>						
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho Código: 0597						
Programa	Educação Básica - Código: 2030 - Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26438 – Instituto Federal de Santa Catarina						
Ação Prioritária	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	-	-	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação							
	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
			-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	R\$ 379,05	-	R\$ 379,05	-	-	-	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 9 - Ação do OFSS/20RG

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( x ) integral ( ) parcial						
Código	20RG		Tipo: Ação orçamentária				
Título	<b>Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b>						
Iniciativa	Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 0042						
Programa	Educação de qualidade para todos - Código:2080 - Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina						
Ação Prioritária	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
R\$ 6.408.537,00	R\$ 6.408.537,00	R\$ 6.374.828,31	R\$ 847.298,61	R\$ 485.334,52	R\$ 361.964,09	R\$ 5.527.529,7	
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
Projeto Viabilizado				Unidade	Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
					2	12	12
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
R\$ 7.927.521,90	R\$ 7.061.655,97	R\$ 493.299,13	-	-	-		

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 10 - Ação do OFSS/20RL

Identificação da Ação							
Responsabilidade e da UPC na execução da ação	( x ) integral ( ) parcial						
Código	20RL Tipo: Ação orçamentária						
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 2080						
Programa	Educação de Qualidade para todos - Código: 2080 - Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina						
Ação Prioritária	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
65.070.237,00	65.062.566,00	61.284.949,77	39.027.162,82	38.547.759,85	479.402,97	22.257.786,95	
Execução Física da Ação							
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Estudante Matriculado			Unidade	34.000	-	35.607	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
R\$ 18.734.416,23	R\$ 15.967.316,92	R\$2.511.489,9	-	-	-		

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 11 - Ação do OFSS/2994

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( x ) integral ( ) parcial					
Código	2994		Tipo: Ação orçamentária			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 0042					
Programa	Educação de qualidade para todos - Código: 2080 - Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26438 - Instituto Federal de Santa Catarina					
Ação Prioritária	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
9.031.973,00	9.031.973,00	8.497.695,66	7.430.740,29	7.370.636,29	60.104,00	1.066.955,37
Execução Física da Ação						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
Benefício Concedido			Unidade	30.000	44.640	44.640
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R\$ 211.404,6	R\$ 205.922,59	R\$ 5.482,01	-	-	-	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

### 2.3.1.1 Análise Situacional

#### 20RG

No ano de 2016 o principal objetivo foi a realização de obras que priorizassem a segurança dos câmpus da rede. As principais ações dessas obras envolveram reestruturação elétrica e troca de antigas coberturas de amianto por alumínio e zinco com isolamento térmico, ação que oportunizou melhor conforto aos nossos alunos. Dentre as principais destacamos as obras realizadas nos câmpus: Caçador, Reitoria, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Rau e Itajaí.

Além das obras mencionadas acima, recebemos por meio de TED (Termo de Execução Descentralizada), complemento orçamentário que permitiu a realização de duas obras complementares para dois de câmpus do IFSC, a saber: construção da quadra poliesportiva dos Câmpus Itajaí e construção do Bloco VI do Câmpus Joinville. Além disso, realizamos a obra de reestrutura elétrica do Câmpus Jaraguá do Sul, bem como o novo projeto de prevenção de incêndios.

As emendas parlamentares foram utilizadas, em sua maioria, para aquisições de equipamentos para os seguintes câmpus: São Miguel do Oeste, Araranguá, Chapecó, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Joinville, São Carlos, Tubarão. Destacamos além da compra de equipamento a utilização de emendas parlamentar para aquisição de uma usina fotovoltaica para o Câmpus Criciúma e o

complemento orçamentário para as obras da quadra poliesportiva de Itajaí e bloco VI de Joinville e por fim, a execução de uma obra de reparo no Câmpus Chapecó.

## **20RL**

De acordo com o anuário estatístico do IFSC, (<http://linkdigital.ifsc.edu.br/2017/02/10/proen-lanca-anuario-estatistico-2017>), publicado em 10/02/17, a instituição atingiu 35.607 alunos, um pouco acima da meta física estipulada. Apesar de termos superado a meta indicada, a redução do orçamento de 2015 para 2016, aliado aos índices inflacionários, comprometeram algumas ações da instituição na divulgação de nossos cursos, bem como qualidade nos cursos ofertados, o que de forma direta contribui com o acesso e a evasão de nossos alunos.

Além desse fator, tivemos ainda o contingenciamento de 10% de nosso orçamento de custeio, bem como liberação de recursos nos últimos dias de execução, o que comprometeu a publicação de alguns editais que necessitavam de tempo para publicação. Ao longo do ano de 2016 o cenário de incerteza orçamentário nos causou forte impacto negativo no planejamento da instituição. Realizamos ao longo do ano diversos ajustes para conseguirmos cumprir nossas obrigações perante os fornecedores. A liberação tardia de cotas para empenho trouxe considerável prejuízo a algumas ações estratégicas do IFSC.

## **2994**

O IFSC possui dois programas de Assistência Estudantil, instituídos por meio de seu Conselho Superior, que tomam a maior parte dos esforços quanto ao apoio discente:

1.Resolução 46/2014/Consup - Regulamenta o Programa de Segurança Alimentar do Estudante do IFSC - [http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup\\_resolucao46\\_2014\\_aprova\\_psae.pdf](http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao46_2014_aprova_psae.pdf)

2.Resolução 47/2014/Consup - Regulamenta o Programa de Atendimento ao estudante em Vulnerabilidade Social do IFSC  
[http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup\\_resolucao47\\_2014\\_aprova\\_paevs.pdf](http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao47_2014_aprova_paevs.pdf)

Para aprimorar o controle e acompanhamento das ações voltadas para esse programa, no ano de 2016 foi reformulado o comitê para planejamento e acompanhamento. Esse comitê foi instituído por meio da portaria da reitora N° 3056, de 1 de Novembro de 2016. Além da reformulação do comitê, o IFSC desenvolveu um sistema interno para controle do pagamento de bolsas.

Também realizamos os jogos para os estudantes, bem como oferta de apoio a viagens de estudos, além de outras ações de suporte.

### **2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

No ano de 2016 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina foi afetado pelo contingenciamento de liberação de cota para emissão de empenhos. Dessa forma, mesmo tendo crédito disponível, não foi possível executar o orçamento na totalidade. Essa situação abrangeu as ações de custeio e investimento.

A ação 2994 de Assistência ao Estudante não foi afetada pelo limite de crédito disponível, sendo possível executar 94,08% da ação. No entanto, a ação 20RL de Funcionamento foi contingenciada em R\$ 3.476.761,00 conforme Decreto 8.859/2016 de 26/09/2016.

Diante do exposto, conclui-se que, no exercício de 2016, o desempenho orçamentário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina foi afetado pelo contingenciamento feito pelo Governo Federal, exigindo um replanejamento e uma priorização das ações.



### 2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

O IFSC não apresenta nenhuma obrigação assumida sem respectivo crédito autorizado no orçamento.

### 2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 12 - Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2016
	(a)	(b)	(c)	(d) = (a-b-c)
2013	549.564,34	549.564,34	0	0
2014	1.893.730,59	1.836.065,36	6.556,34	51.108,89
2015	9.039.228,00	8.809.508,68	98.431,33	131.287,99

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 13 - Restos a Pagar Não Processados

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12 do ano X
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i) = (e-g-h)
2013	1.862.130,17	1.397.554,24	1.397.554,24	0	464.575,93
2014	1.571.136,15	1.014.809,43	1.014.809,43	556.326,72	0
2015	29.930.846,38	25.885.160,82	25.816.506,43	3.412.780,80	701.559,15

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

#### 2.3.4.1 Análise crítica

Os valores inscritos em restos a pagar são criteriosamente gerenciados pela instituição. O saldo em 31/12/2016 de restos a pagar não processados de R\$ 464.575,93 refere-se à construção e à reforma do Câmpus Florianópolis Continente, que será finalizada no primeiro semestre de 2017. Os demais valores de restos a pagar não processados referem-se somente ao exercício de 2015, fato que evidencia a aplicação de medidas que reduzam as inscrições em restos a pagar.

### 2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

#### 2.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Não se aplica à unidade no exercício de 2016.

### 2.3.6 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 14 - Realização das Receitas

Código – Descrição da Receita	Valor Total
28802 – Aluguéis	56.095,27
28838 – Serviços de Estudos e Pesquisas	181.466,84
28848 – Outras Multas	57.359,94
28881 – Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores	4.630,70
28883 – Taxa de Inscrição em Concurso Público	1.050.430,50
28955 – Outros Ressarcimentos	129.896,08
Total	1.479.879,33

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças

### 2.3.7 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 15 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>56.683.767,41</b>	<b>14,77</b>	<b>57.191.271,99</b>	<b>13,80</b>	<b>27.521.007,44</b>	<b>6,30</b>	<b>26.471.799,70</b>	<b>7,05</b>
a)Convite								
b)Tomada de Preços								
c)Concorrência	377.421,02	0,08	666.125,44	0,16	279.483,17	0,06	231.807,36	0,06
d)Pregão	47.896.346,77	10,07	46.121.630,99	11,13	26.752.297,32	6,12	23.215.101,98	6,18
e)Concurso								
f)Consulta								
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	8.409.999,62	1,77	10.403.515,56	2,51	489.226,95	0,11	3.024.890,43	0,81
<b>2.Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>9.599.903,59</b>	<b>2,02</b>	<b>7.882.146,08</b>	<b>1,90</b>	<b>5.295.096,51</b>	<b>1,21</b>	<b>4.409.425,72</b>	<b>1,17</b>
h)Dispensa	6.275.635,28	1,32	4.938.213,52	1,19	3.702.286,20	0,85	3.495.364,39	0,93
i)Inexigibilidade	3.324.268,31	0,70	2.943.932,56	0,71	1.592.810,31	0,36	914.061,33	0,24
<b>3.Regime de Execução Especial</b>	<b>63.290,14</b>	<b>0,01</b>	<b>52.709,36</b>	<b>0,01</b>	<b>62.689,64</b>	<b>0,01</b>	<b>52.709,36</b>	<b>0,01</b>
j)Suprimento de Fundos	63.290,14	0,01	52.709,36	0,01	62.689,64	0,01	52.709,36	0,01
<b>4.Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>317.536.763,06</b>	<b>66,77</b>	<b>268.562.823,95</b>	<b>64,79</b>	<b>317.531.296,37</b>	<b>72,69</b>	<b>267.741.739,75</b>	<b>71,29</b>
k)Pagamento em Folha	316.556.249,21	66,56	266.607.262,94	64,32	316.556.249,21	72,46	266.601.823,69	70,99
l)Diárias	980.513,85	0,21	1.955.561,01	0,47	975.047,16	0,22	1.139.916,06	0,30
<b>5.Total das Despesas acima (1+2+3+4)</b>	<b>383.883.724,20</b>	<b>80,72</b>	<b>333.688.951,38</b>	<b>80,50</b>	<b>350.410.089,96</b>	<b>80,21</b>	<b>598.675.674,60</b>	<b>79,53</b>
<b>6. Total das Despesas da UPC</b>	<b>475.560.902,90</b>	<b>100,00</b>	<b>414.522.470,00</b>	<b>100,00</b>	<b>436.845.464,20</b>	<b>100,00</b>	<b>375.552.395,60</b>	<b>100</b>

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças

Quadro 16 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>1.Despesas de Pessoal</b>								
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. E Refor.Militar	35.805.282,63	30.039.462,66	35.805.282,63	30.039.462,66			35.805.282,63	30.039.462,66
Pensoes Do Rpps E Do Militar...	6.097.168,69	5.366.865,73	6.097.168,69	5.366.865,73			6.097.168,69	5.366.865,73
Contratacao P/Tempo Determinado...	7.789.697,15	7.546.577,77	7.789.697,15	7.546.577,77			7.789.697,15	7.546.577,77
Contrib. A Entidades Fechadas De Previdencia	516.604,25	155.497,37	516.604,25	155.497,37			516.604,25	155.497,37
Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	257.771.342,21	218.458.991,34	257.771.342,21	218.458.991,34			257.771.342,21	218.458.991,34
Outras Despesas Variaveis - Pessoal Civil	638.314,94	636.316,22	638.314,94	636.316,22			638.314,94	636.316,22
Sentencas Judiciais	704.049,08	766.830,52	704.049,08	766.830,52			704.049,08	766.830,52
Despesas De Exercicios Anteriores	1.300.149,48	127.718,93	1.300.149,48	127.718,93			1.300.149,48	127.718,93
Ressarcimento De Desp. De Pessoal Requisitado	3.054.046,85	2.324.681,83	3.054.046,85	2.324.681,83			3.054.046,85	2.324.681,83
Obrigacoes Patronais - Op.Intra-Orcamentarias	50.200.011,24	43.193.787,39	50.200.011,24	43.025.444,09			50.200.011,24	43.025.444,09
<b>2.Juros e Encargos da Dívida</b>								
<b>3.Outras Despesas Correntes</b>								
Contribuicoes	51.979,00	88.519,00	51.979,00	88.519,00			51.979,00	88.519,00
Contratacao Por Tempo Determinado...	1.126.895,13	740.359,38	1.126.895,13	740.359,38			1.126.895,13	740.359,38
Outros Benef.Assist. Do Servidor E Do Militar	1.752.698,80	443.961,19	1.752.698,80	443.961,19			1.752.698,80	443.961,19
Diarias - Pessoal Civil	958.871,50	1.091.923,50	958.647,30	1.091.121,36			953.870,91	1.091.923,50
Auxilio Financeiro A Estudantes	10.301.227,42	12.449.411,95	9.238.131,16	11.497.411,95			9.029.611,36	11.258.424,64
Auxilio Financeiro A Pesquisadores	1.379.012,54	1.479.612,95	1.377.012,54	1.477.112,95			1.357.212,54	1.474.512,95
Material De Consumo	4.870.769,60	3.233.252,75	2.440.307,25	1.794.160,82			2.418.148,68	1.307.514,99
Premiacoes Cult., Art., Cient., Desp. E Outr.	13.806,80	9.558,84	12.381,80	8.466,84			12.381,80	6.271,84
Material, Bem Ou Servico P/ Distrib. Gratuita	279.790,60	179.660,20	12.834,80	39.045,60			12.834,80	21.454,40
Passagens E Despesas Com Locomocao	1.293.798,41	1.007.946,80	831.941,05	611.125,33			815.455,70	481.941,80

Servicos De Consultoria	19.900,00	70.279,92	12.401,66	52.816,60			12.401,66	47.993,31
Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Fisica	3.196.520,72	4.404.017,50	1.831.678,99	3.048.581,35			1.816.128,87	2.995.881,85
Locacao De Mao-De-Obra	23.078.900,87	21.910.810,00	18.030.438,18	18.467.952,96			17.936.294,24	16.775.630,46
Outros Servicos De Terceiros-Pessoa Juridica	16.641.542,87	14.973.700,35	10.071.765,83	9.400.796,84			9.849.860,62	7.579.276,99
Auxilio-Alimentacao	13.325.745,61	9.417.878,82	13.325.745,61	9.417.878,82			13.325.745,61	9.417.878,82
Obrigacoes Tributarias E Contributivas	163.539,03	139.091,49	146.167,77	125.368,32			135.271,12	117.911,74
Outros Auxilios Financeiros A Pessoa Fisica	2.417.546,98	3.080.322,01	1.799.614,74	2.431.250,87			1.699.352,74	2.062.946,87
Auxilio-Transporte	2.356.690,65	1.769.255,06	2.356.690,65	1.769.255,06			2.356.690,65	1.769.255,06
Pensoes Especiais	41.625,21	46.019,56	41.625,21	46.019,56			41.625,21	46.019,56
Despesas De Exercicios Anteriores	100.904,09	11.980,67	100.904,09	11.980,67			100.904,09	11.980,67
Indenizacoes E Restituicoes	5.005.442,39	3.994.855,67	5.005.063,42	3.994.816,91			5.005.063,42	3.981.039,91
Ressarc. De Despesas De Pessoal Requisitado	323.040,39		323.040,39				323.040,39	
Ressarc. De Despesas De Pessoal Requisitado	323.040,39		323.040,39				323.040,39	
Outros Serv. Terceiros-Pes. Jurid-Op. Intra-Orc.	674.201,06	665.598,95	213.249,68	307.780,34			213.249,68	171.505,74
Obrig. Tribut. E Contrib-Op. Intra-Orcamentarias	420.785,14	675.239,19	132.998,55	387.411,27			131.619,66	387.191,27
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4. Investimentos</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Material De Consumo		356,67		356,67				356,67
Locacao De Mao-De-Obra		1341						
Outros Servicos De Terceiros- Pessoa Juridica	561158,56	772874,23	177338,37	425499,72			177338,37	43487,44
Obras E Instalacoes	8295751,97	10490845,94	479136,26	3936361,11			432267,17	3016849,63
Equipamentos E Material Permanente	13032091,07	12757066,64	2212128,07	4532326,06			1880855,42	1771160,86
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças

### 2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

Quadro 17 - Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	158516	IFSC			59	R\$ 62.698,94	4.000,00
2015	158516	IFSC			59	R\$ 52.709,36	4.000,00

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/SIAFI.

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	158516	IFSC			53	R\$ 11.774,84	R\$ 51.224,10	R\$ 62.698,94
2015	158516	IFSC			37	R\$ 7.950,03	R\$ 44.759,33	R\$ 52.709,36

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/SIAFI.

Quadro 18 - Classificação do Objeto Gasto

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158516	IFSC	339030	03-COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	110,00
			09-MATERIAL FARMACOLOGICO	105,27
			11-MATERIAL QUIMICO	75,00
			16-MATERIAL DE EXPEDIENTE	532,50
			17-MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	389,9
			19-MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	137,50
			21-MATERIAL DE COPA E COZINHA	121,50
			22-MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	810,77

			24-MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	26.828,53
			25-MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	2.222,00
			26-MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	7.585,03
			28-MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	847,70
			30-MATERIAL PARA COMUNICACOES	190,86
			39-MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	447,90
			44-MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	272,80
		339039	5-SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	160,00
			12-LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	240,00
			16-MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	13.386,88
			17-MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.539,00
			19-MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	1.556,80
			20-MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	1.363,00
			44-SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	280,00
			51-SERVICOS DE ANALISES E PESQUISAS CIENTIFICAS	160,00
			63-SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	257,65
			66-SERVICOS JUDICIARIOS	9,05
			93-SERVICOS DE PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	60,00

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/SIAFI

### 2.3.8.1 Análise Crítica

Controles internos vêm sendo instituídos para assegurar a aplicação dos recursos em conformidade com a legislação vigente, como por exemplo, a análise do relatório de prestação de contas antes da liberação de novo suprimento. Esses controles são realizados pelo Departamento de Orçamento e Finanças. Os gastos com suprimento de fundos do IFSC totalizaram, no ano de 2016, a quantia de R\$ 62.698,94 o que representa 0,12% do seu custeio total. Considerando-se os 22 câmpus do IFSC, CERFEAD e a Reitoria, temos um gasto anual médio, por endereço, de R\$ 2.726,00, o que demonstra que, na maior parte dos casos, nossas licitações atendem às nossas necessidades.

## 2.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

O Planejamento Estratégico visa direcionar e monitorar as ações do IFSC de forma concreta. Além disso, ele é um capítulo que norteia o restante do conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional, desde o planejamento da oferta de cursos até a organização e gestão de pessoal e infraestrutura. A participação dos servidores e alunos na elaboração desse plano reforça a gestão participativa da instituição e remete a todos os envolvidos a responsabilidade pela construção do futuro do IFSC. Dessa forma, os objetivos estratégicos devem ser acompanhados de indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

A implantação do sistema de indicadores do IFSC é baseada na metodologia *balanced scorecard* (BSC), formulada por Kaplan e Norton<sup>3</sup>, inicialmente proposta para empresas privadas e adaptada para instituições públicas. Desse modo, foram definidos um conjunto de 63 indicadores que buscam refletir o contexto do IFSC.

Esses indicadores estão em fase de avaliação da viabilidade e implantação, assim como avaliação de ferramentas de coleta de dados e fontes de informações. Como exposto anteriormente, a implantação dos diversos módulos do Sistema Integrado de Gestão - SIG, possibilitará o acesso a base de dados estruturada, a qual contribuirá para o processo de composição e monitoramento dos indicadores. A seguir, no quadro 25, apresenta-se o quadro com os indicadores do planejamento estratégico do IFSC.

Quadro 19 - Indicadores do IFSC

N	Objetivo Estratégico e Indicador
<b>A1 - Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região</b>	
A1.1	Percentual de vagas na educação profissional técnica de nível médio
A1.2	Percentual de vagas em cursos de Formação de Formadores
A1.3	Percentual de vagas de ingresso disponibilizadas ao PROEJA
A1.4	Número de alunos
A1.5	Relação entre o perfil socioeconômico dos ingressantes e o perfil socioeconômico da população catarinense
<b>A2 - Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.</b>	
A2.1	Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa
A2.2	Percentual do corpo docente participando de projetos de extensão
A2.3	Pessoas atendidas por projetos de extensão
A2.4	Percentual de pesquisadores/extensionistas com projetos financiados pelo IFSC que publicaram ao menos um trabalho por ano
A2.5	Percentual de grupos de pesquisas produtivos

3 KAPLAN, Robert S. e NORTON, David P. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. 6ª ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 1997



<b>A3 - Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos.</b>	
A3.1	Percentual de alunos concluintes que participaram de atividades culturais, desportivas ou artísticas
A3.2	Índice Geral de Cursos (IGC)
A3.3	Conceito Institucional (CI)
A3.4	Índice de satisfação dos egressos com a formação
A3.5	Índice de satisfação das empresas/instituições contratantes dos egressos
<b>A4 - Atender às demandas dos alunos com efetividade.</b>	
A4.1	Índice de satisfação dos alunos em relação à Instituição
<b>A5 - Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso.</b>	
A5.1	Percentual de egressos trabalhando na área de formação ou em áreas correlatas
A5.2	Percentual de egressos empregados
A5.3	Percentual de alunos em estágio
A5.4	Percentual de alunos participando de atividades empreendedoras
<b>A6 - Consolidar a imagem e a identidade institucional.</b>	
A6.1	Percepção dos públicos estratégicos quanto à imagem do IFSC
<b>A7 - Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.</b>	
A7.1	Taxa de ocupação (relação entre matrículas e capacidade)
A7.2	Percentual de alunos formados no ciclo regular
A7.3	Relação aluno/professor
<b>P1 - Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.</b>	
P1.1	Percentual de implantação anual do Plano de Oferta de Cursos e Vagas
<b>P2 - Aprimorar o processo de ingresso.</b>	
P2.1	Percentual de ocupação das vagas de ingresso
P2.2	Percentual de cursos com, pelo menos, um candidato por vaga
P2.3	Relação entre o perfil socioeconômico dos inscritos e o perfil socioeconômico da população catarinense
<b>P3 - Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.</b>	
P3.1	Índice de retenção do fluxo escolar por tipo de curso/oferta
P3.2	Índice de evasão anual por tipo de curso/oferta
P3.3	Índice de evasão total por tipo de curso/oferta
<b>P4 - Fortalecer a internacionalização do IFSC.</b>	
P4.1	Número de parcerias com instituições estrangeiras
P4.2	Percentual de parcerias efetivas com instituições estrangeiras
<b>P5 - Acompanhar egressos.</b>	
P5.1	Percentual de implantação do programa de acompanhamento de egressos
<b>P6 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.</b>	
P6.1	Índice de satisfação dos públicos estratégicos com a comunicação do IFSC
<b>P7 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.</b>	
P7.1	Número de parcerias estabelecidas
P7.2	Número de cargos ou cadeiras (inserções) ocupados em órgãos e fóruns de instituições e entidades das esferas pública, privada e do terceiro setor
P7.3	Número de eventos externos promovidos pelo IFSC
P7.4	Número de participações em eventos externos
<b>P8 - Atender às pessoas com necessidades específicas.</b>	
P8.1	Percentual de PNE com permanência e êxito
P8.2	Percentual de adequação da infraestrutura física às normas de acessibilidade
P8.3	Número de equipes capacitadas para atuar no atendimento educacional especializado

<b>P9 - Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.</b>	
P9.1	Percentual de implantação das políticas previstas no PDI
P9.2	Percentual de colegiados, comissões e grupos de trabalho institucionais efetivos
P9.3	Índice de participação dos servidores e alunos nos instrumentos de avaliação
<b>P10 - Gerenciar recursos financeiros com efetividade.</b>	
P10.1	Percentual de execução de projetos e ações conforme plano anual de trabalho
P10.2	Índice de satisfação dos servidores em relação à gestão dos processos administrativos da Instituição
P10.3	Percentual de execução dos recursos captados por meio de projetos
<b>P11 - Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.</b>	
P11.1	Percentual de implantação anual do Plano Diretor de Infraestrutura Física
<b>C1 - Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.</b>	
C1.1	Número de iniciativas intercâmpus
C1.2	Número de iniciativas entre áreas acadêmicas do mesmo câmpus
C1.3	Índice de satisfação com os canais de relacionamento
<b>C2 - Disponibilizar dados, informações e conhecimento.</b>	
C2.1	Percentual de processos mapeados e otimizados
C2.2	Percentual de processos informatizados
C2.3	Percentual de processos revisados
<b>C3 - Promover a qualidade de vida no trabalho.</b>	
C3.1	Índice de satisfação do servidor no trabalho
C3.2	Percentual de ambientes e atividades adequados às normas de segurança do trabalho
C3.3	Índice de afastamento por motivos de saúde
<b>C4 - Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.</b>	
C4.1	Percentual de competências mapeadas
C4.2	Diferença entre as competências existentes e as competências necessárias à execução da estratégia
<b>C5 - Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.</b>	
C5.1	Grau de conhecimento da estratégia pelos servidores
C5.2	Percentual de alinhamento do Plano Anual de Trabalho com a estratégia

Fonte: Diretoria de Gestão do Conhecimento

## 2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

### 2.4.1.1 Indicadores de Gestão das IFET (Institutos Federais de Educação Tecnológica) nos Termos do Acórdão TCU N°2.267/2005

Em cumprimento ao Acórdão TCU nº 2.267/2005, os Institutos Federais devem informar um conjunto de indicadores em seus Relatórios de Gestão, demonstrando a evolução desses dados a contar do exercício de referência.

Os indicadores de gestão, de acordo com o TCU são apresentados como:

- Indicadores Acadêmicos: Relação Candidato/Vaga, Relação Ingressos/aluno, Relação Concluintes/aluno, Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes, Índice de Retenção do Fluxo Escolar, Relação de alunos/Docente em Tempo Integral;
- Indicadores Administrativos: Gastos Correntes por aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com outros Custeios, Percentual de Gastos com Investimentos;
- Indicador Socioeconômico: Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar;
- Indicador de Gestão de Pessoas: Índice de Titulação do Corpo Docente.

No processo de apuração e análise dos dados, o IFSC adotou a metodologia determinada pela Rede Federal em conformidade com os ofícios circulares nº 1/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC - MEC, emitido em 7 de janeiro de 2016 e nº 4/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC, emitido em 5 de fevereiro de 2016.

De acordo com a metodologia estabelecida, os dados para composição dos indicadores acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas foram extraídos pela própria SETEC, a partir de consultas específicas nos seguintes sistemas: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal (SIAPE). O conjunto de dados e indicadores, já calculados, foram disponibilizados posteriormente pela SETEC para todos os institutos federais e instituições equiparadas da rede federal.

Com relação ao indicador socioeconômico, a SETEC orientou que os próprios institutos realizassem a extração dos dados. Desse modo, o referido indicador foi composto a partir de dados de pesquisa realizada pelo IFSC, quando da realização do processo anual de Autoavaliação Institucional.

A seguir, apresenta-se o quadro de indicadores de gestão do IFSC.

Quadro 20 - Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU nº 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	2015	2016
<b>Acadêmicos</b>	Relação Candidato/Vaga	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Candidatos}}{\text{N}^\circ \text{ de Vagas}}$	2,53	2,41
	Relação Ingressos/aluno	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Ingressantes}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	47,16%	49,95%
	Relação Concluintes/aluno	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluídos e Integralizados Fase Escolar}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	15,17%	25,66%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluídos e Integralizados Fase Escolar}}{\text{N}^\circ \text{ de Matriculados Finalizados}}$	45,67%	49,50%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\frac{\text{N}^\circ \text{ Total de Retidos}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	40,49%	41,34%
	Relação de alunos/Docente em Tempo Integral	$\frac{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}{\text{Docentes } 40\text{h} + \text{DE} + 20 \times 0,5}$	26,46	31,31
<b>Administrativos</b>	Gastos Correntes por aluno	$\frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	R\$ 11.588,47	R\$ 11.237,53
	Percentual de Gastos com Pessoal	$\frac{\text{Total de Gastos com o Pessoal}}{\text{Gastos Totais}}$	75,53%	79,44%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}}$	12,76%	11,63%
	Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{Gastos com Investimentos + Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}}$	7,73%	4,32%
<b>Gestão de Pessoas</b>	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{1(G)+2(A)+3(E)+4(M)+5(D)}{(G+A+E+M+D)}$	4,00	4,05

Fonte: Diretoria de Gestão do Conhecimento/SETEC - SISTEC/SIAFI/SIAPE (Dezembro de 2016)

Quadro 21 - Renda per Capita Familiar - Salário Mínimo

FAIXA DE RENDA - SM	Número de Alunos Matriculados			
	2015	%	2016	%
Até 0,5	660	11,15%	769	15,19%
0,5 - 1	1.419	27,79%	1.621	32,03%
1,0 - 1,5	941	24,31%	1.122	22,17%
1,5 - 2,0	572	11,95%	718	14,19%
2,0 - 2,5	235	9,47%	286	5,65%
2,5 - 3	166	4,46%	213	4,21%
Acima de 3	347	10,85%	332	6,56%
<b>Total da Amostra</b>	<b>4.340</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.061</b>	<b>100,00%</b>
Alunos Matriculados	29.283	-	39.896	-
% da Amostra em relação aos Alunos Matriculados	14,82%	-	12,69%	-

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional 2017 - CPA

## 2.4.1.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão do IFSC

### 2.4.1.2.1 Contextualização do Cenário Institucional no Exercício 2016

Preliminarmente à análise dos indicadores de gestão, com o objetivo de dar embasamento às informações e dados que serão introduzidos no relatório, faz-se necessário destacar inicialmente a continuidade da metodologia estabelecida pela SETEC, em 2012, para composição dos indicadores de gestão. Cabe ainda enfatizar que essa metodologia implicou alterações estruturais nos métodos de cálculo e de extração dos dados, bem como nas terminologias utilizadas, impossibilitando a manutenção da série histórica anterior ao ano de 2012, em relação a alguns dos indicadores.

### 2.4.1.2.2 Análise dos Indicadores de Gestão

#### 2.4.1.2.2.1 Indicadores Acadêmicos

**a) Relação Candidato/Vaga:** o indicador expressa a demanda da comunidade externa pela vagas ofertadas pelo IFSC, de modo que o valor da relação é obtido pela divisão do numerador, candidatos inscritos na instituição, pelo denominador, vagas ofertadas. Nesse sentido, no exercício 2016 o resultado obtido foi de **2,41** candidatos em média por vaga ofertada. Verifica-se uma variação negativa em relação ao resultado do ano anterior, que foi de **2,53**.

**b) Relação Ingressos/aluno:** o indicador, composto pelo numerador Ingressantes e pelo denominador Alunos Matriculados, demonstra o montante de alunos que ingressaram no exercício de referência em relação ao total de alunos da instituição. No exercício 2016, essa relação alcançou a marca de **49,95%**. Em uma análise comparativa com o resultado auferido no exercício de 2015, que foi de **47,16%**, verifica-se uma variação positiva do indicador. Essa variação pode estar relacionada ao aumento do número de vagas em 2016.

**c) Relação Concluintes/aluno:** o indicador expressa o quantitativo de alunos que concluíram o curso ou integralizaram a carga horária no exercício de referência em relação ao total de alunos matriculados do IFSC. Infere-se, pelo quadro, que **25,66%** do total de alunos da instituição teve seu *status* no SISTEC alterado para “concluído” ou “integralizado em fase escolar”. Verifica-se uma variação positiva em relação ao resultado do ano anterior, que foi de **15,17%**. O percentual obtido em 2016 pelo IFSC, demonstra um aumento do número de alunos que concluíram os respectivos ciclos no exercício. Essa variação pode estar relacionada a estabilidade do número de matrículas em 2016, o que não ocorreu nos anos anteriores.

**d) Índice de Eficiência Acadêmica-Concluintes:** o objetivo do indicador é demonstrar o desempenho e a eficiência acadêmica no montante de alunos que efetivamente concluíram ou integralizaram a carga horária nos cursos previstos para encerramento no período. No exercício 2016, o IFSC alcançou o número de **49,50%**, verifica-se uma variação positiva em relação ao resultado do ano anterior, que foi de **45,67%**. No referido índice, o percentual foi obtido por meio da relação do total de alunos que concluíram e integralizaram a fase escolar, pelo número de alunos matriculados finalizados.

**e) Índice de Retenção do Fluxo Escolar:** o indicador é obtido pela relação do total de alunos retidos pelo total de alunos matriculados. Nesse sentido, o índice de **41,34%** tem a finalidade de auferir, no exercício de referência, o montante de matrículas que permaneceram ativas no sistema após o término previsto para encerramento do ciclo e, ainda, as matrículas com situação semelhante em exercícios anteriores que foram finalizadas em 2016. Verifica-se um aumento desse índice em 2016, em relação ao resultado do ano de 2015, que foi de **40,49%**.

**f) Relação Aluno/Docente em Tempo Integral:** tem por escopo quantificar o total de alunos por docente da instituição, por meio da relação do total de alunos matriculados. O denominador docente em tempo integral considera o docente pela carga horária em sala de aula, nos regimes de 20 e 40 horas e de dedicação exclusiva, desconsiderados os docentes substitutos. No exercício 2016, o indicador demonstra que o IFSC atingiu a marca de **31,31** alunos por docente. Considerando a mudança de fórmula de cálculo para alunos equivalentes, fica inviável a análise em relação aos anos anteriores.

#### 2.4.1.2.2.2 Indicadores Administrativos

**a) Indicador Gastos Correntes por Aluno:** esse indicador possibilita quantificar o total de gastos da instituição, em relação a cada aluno matriculado. No cômputo das despesas são considerados os gastos correntes, descontado desse valor as despesas com investimentos, inversões financeiras, inativos e pensionistas e bolsa formação. Com a composição do indicador, verificou-se que a despesa média para cada aluno matriculado no IFSC alcançou a importância de **R\$ 11.237,53** no exercício de referência. Constata-se uma diminuição em relação ao resultado do ano de 2015, que foi de **R\$ 11.588,47**.

**b) Percentual de Gastos com Pessoal:** o indicador possibilita identificar o montante de despesa da folha de pagamento, em relação ao total de despesa geral da instituição. Para tanto, obtém-se o valor pretendido pela relação do total de gastos com pessoal pelo total de gastos. No exercício 2016, o resultado obtido foi de **79,12%**. Constata-se um aumento em relação ao resultado do ano de 2015, que foi de **75,53%**.

**c) Percentual de Gastos com Outros Custeios:** esse indicador tem por objetivo quantificar o total de gastos da instituição com outros custeios, em função das despesas totais. Para composição do dado Gastos com Outros Custeios, desconta-se do total de gastos da instituição, os valores despendidos com pessoal, investimentos, inversões financeiras, benefícios, PIS/PASEP e Bolsa Formação. Nesse sentido, o indicador é obtido pela relação desse componente pelos gastos totais do IFSC. O índice demonstra que **11,63%** da despesa institucional total está relacionada aos gastos com outros custeios. Verifica-se uma diminuição em relação ao resultado do ano anterior, que foi de **12,76%**.

**d) Percentual de Gastos com Investimentos em Relação aos Gastos Totais:** para composição do indicador computam-se as despesas realizadas a título de investimentos e inversões financeiras, pelos gastos totais da instituição. No exercício de referência, a relação entre os componentes atingiu a marca de **4,32%**. Constata-se uma diminuição em relação ao resultado do ano anterior, que foi de **7,73%**.

#### 2.4.1.2.2.3 Indicador de Gestão de Pessoas

**a) Índice de Titulação do Corpo Docente:** o indicador tem por objetivo demonstrar o nível de qualificação dos servidores docentes do IFSC. Para obter essa valoração, consideram-se todos as esferas de titulação, graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado e excluem-se os docentes substitutos do cômputo geral de docentes. Em 2016 o indicador atingiu o resultado de **4,05**. Verifica-se uma variação positiva em relação ao resultado do ano de 2015, que foi de **4,00**.

#### 2.4.1.2.2.4 Indicadores Socioeconômicos

**a) Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a Renda *Per Capita* Familiar:** o indicador tem por finalidade traduzir o grau de inclusão social dos alunos pesquisados, a partir de faixas de renda *per capita* familiares específicas. Para composição desses dados, a instituição aplicou um questionário, por intermédio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), aos alunos que estão matriculados no exercício de referência, solicitando para que os respondentes informassem o valor total da renda familiar, bem como o número de integrantes da família. Esses dados foram sistematizados, considerando a distribuição nas 6 faixas de renda que são referentes ao salário-mínimo do ano de 2016, no valor de **R\$ 880,00**. As faixas de renda foram estabelecidas pela SETEC, no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, de janeiro de 2016. Nesse sentido, o indicador apresentado corresponde a uma amostra de 5.061 alunos. Conforme se infere, **R\$ 1.254,06** foi o valor da renda média *per capita* familiar dos estudantes no ano de 2016. Um pouco menor em comparação com a Renda familiar *per capita* do Estado de Santa Catarina, que é de R\$ 1.245,00, e um pouco maior que a Renda familiar *per capita* do Brasil, informada pelo IBGE (Pesquisa PNAD), que é de R\$ 1.052,00. Também, é possível verificar que a mediana foi de **R\$ 993,66**, ou seja, 50% dos estudantes pesquisados pertencem a famílias cuja renda *per capita* é inferior a R\$ 993,66.

#### 2.4.1.2.3 Metodologia de Composição dos Indicadores

##### 2.4.1.2.3.1 Terminologia

Considerando a proposta metodológica determinada pela SETEC, apresenta-se a seguir a terminologia utilizada pela Secretaria para a composição dos indicadores.

Quadro 22 - Terminologia para Indicadores

SISTEC
<b>Inscrições (Inscritos):</b> Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (SISU, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios) por curso e Câmpus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”.
<b>Vagas Ofertadas:</b> Número de vagas ofertadas, por curso e Câmpus dentro do período em análise, em Editais de Oferta de Vagas por meio do SISU, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso.
<b>Número de Ingressos (Ingressos):</b> Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e Câmpus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”.

<p><b>Matrículas Atendidas:</b> Corresponde ao número total de matrículas na Instituição dentro de um determinado período de tempo, independentemente da situação atual da matrícula. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, equivale a todas as matrículas que estão com status EM CURSO ou que tiveram alteração de status com mês de referência no intervalo desejado. Ex.: As matrículas atendidas do intervalo entre 01/01/2013 e 31/12/2013, são a soma de todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período de 2013, mais os alunos que ingressaram em 2013, e todos os alunos que ainda estavam com situação “em curso” no último mês de ocorrência do período considerado para a análise. Em síntese corresponde ao total de matrículas que estiveram “em curso” por, pelo menos, um dia, dentro de período de análise.</p>
<p><b>Número de concluintes (Concluintes):</b> Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises, pode ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Neste manual, porém, o termo concluinte será utilizado como o somatório do número de concluintes e do número de integralizados.</p>
<p><b>Integralizado Fase Escolar (Integralizado):</b> É o aluno que concluiu os créditos, mas que por dever a aprovação no estágio obrigatório ainda não está apto a colar grau.</p>
<p><b>Evadido:</b> De acordo com o Manual do SISTEC para a Rede Federal é o aluno que possui mais de 25% de falta.</p>
<p><b>Desligado:</b> É o aluno que solicita o cancelamento de sua matrícula junto à secretaria da unidade escolar.</p>
<p><b>Transferido Externo:</b> O aluno é transferido de uma unidade de ensino técnico para outra unidade de ensino (tanto para o ensino regular ou técnico).</p>
<p><b>Matrículas Finalizadas (Finalizados):</b> Refere-se as matrículas que foram finalizadas, independentemente do êxito ou não do aluno, ou seja, o aluno pode ter concluído, integralizado fase escolar, evadido, desligado ou transferido.</p>
<p><b>Número de Alunos retidos (Retidos):</b> O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, por meio da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado.</p>
<p><b>SIAPE</b></p>
<p><b>Número de docentes:</b> O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20 h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido por meio do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP.</p>
<p><b>SIAFI</b></p>
<p><b>Gastos Totais:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto as ações 20RW e 8252. O Bolsa Formação e o E-TEC não foram contabilizados em nenhum componente porque os alunos do Bolsa-Formação e do E-TEC não constam nos indicadores acadêmicos</p>
<p><b>Gastos com Pessoal:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 1 - Pessoal e encargos sociais</p>
<p><b>Gastos com Inativos e Pensionistas:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 0181 - Pagamento de Aposentarias e Pensões - Servidores Civis</p>
<p><b>Gastos com Investimentos:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 4 - Investimentos.</p>
<p><b>Gastos com Inversões Financeiras:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 5 - Inversões Financeiras.</p>
<p><b>Benefícios:</b> despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos das ações 2004, 2010, 2011, 2012, 20CW e 00M1</p>
<p><b>PIS/PASEP:</b> despesas liquidadas da natureza de despesa 33914712 - Contribuição para o PIS/PASEP</p>
<p><b>Gastos Correntes:</b> Gastos Totais (sem Bolsa Formação e E-TEC) - Gastos com Inativos e Pensionistas - Gastos com Investimentos - Gastos com Inversões Financeiras</p>

**Gastos com Outros Custeios:** Gastos Totais (sem Bolsa Formação e E-TEC) - Gastos com Pessoal - Gastos com Investimentos - Gastos com Inversões Financeiras - Gastos com Benefícios - Gastos com PIS/PASEP

**Bolsa Formação:** despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 20RW (Bolsa Formação).

**E-TEC:** despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 8252 (Educação Profissional e Tecnologia a Distância)

Fonte: SETEC

#### 2.4.1.2.4 Memória de Cálculo dos Indicadores de Gestão - Exercício 2016

Quadro 23 - Indicadores Alunos

<b>Dados Alunos</b>	
Inscrições	52.108
Vagas ofertadas	21.645
Ingressantes	19.975
Total de Matriculados	39.986
Concluídos	10.259
Integralizados Fase Escolar	331
Evadidos, Desligados e Transferidos Externos	7.545
Reprovados	2.923
Total de Retidos	16.532

Fonte: SISTEC/SETEC (Dezembro de 2016)

Quadro 24 - Indicadores Docentes \*

<b>Dados Docentes</b>	
Docentes 20 horas	12
Docentes 40 horas	9
Docentes DE	1.262
Total Docentes	1.283
Docentes Graduados	54
Docentes Aperfeiçoados	1
Docentes Especialistas	156
Docentes Mestre	680
Docentes Doutores	392
Total Docentes	1.283

\*servidores ativos permanentes

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE (Dezembro de 2016)



Quadro 25 - Formação dos Docentes por Câmpus \*

<b>Câmpus</b>	<b>Aperfeiçoamento</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Especialização</b>	<b>Graduação</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Total</b>
Araranguá		9	15	2	39	<b>65</b>
Caçador		6	6	1	17	<b>30</b>
Canoinhas		15	6	4	21	<b>46</b>
Chapecó		19	10	1	31	<b>61</b>
Criciúma		8	10	7	33	<b>58</b>
Florianópolis		153	32	16	152	<b>353</b>
Florianópolis-Continente		15	5	2	34	<b>56</b>
Garopaba		5	2	0	15	<b>22</b>
Gaspar		10	8	0	33	<b>51</b>
Itajaí		11	3	2	29	<b>45</b>
Jaraguá Do Sul	1	12	12	7	26	<b>58</b>
Jaraguá Do Sul - Rau		6	6	3	23	<b>38</b>
Joinville		13	6	0	63	<b>82</b>
Lages		14	3	1	25	<b>43</b>
Palhoça		10	9	1	26	<b>46</b>
Reitoria		9	0	0	7	<b>16</b>
São Carlos		5	6	0	11	<b>22</b>
São José		41	5	1	46	<b>93</b>
São Lourenço Do Oeste		2	1	0	5	<b>8</b>
São Miguel Do Oeste		11	6	3	14	<b>34</b>
Tubarão		2	0	0	7	<b>9</b>
Urupema		6	1	0	10	<b>17</b>
Xanxerê		10	4	3	13	<b>30</b>
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>392</b>	<b>156</b>	<b>54</b>	<b>680</b>	<b>1283</b>

\*servidores ativos permanentes

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE (Dezembro de 2016)

Quadro 26 - Indicadores financeiros

<b>Dados Financeiros</b>	
Gastos Totais (sem Bolsa Formação e E-TEC)	<b>R\$ 514.201.012,86</b>
Total de Gastos com Pessoal	<b>R\$ 408.481.378,98</b>
Total de Gastos com Inativos e Pensionistas	<b>R\$ 42.662.100,72</b>
Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras	<b>R\$ 22.195.195,79</b>
Total de Gastos com Benefícios	<b>R\$ 23.734.886,60</b>
Total de Gastos com PIS/PASEP	<b>R\$ 12.741,19</b>
Total de Gastos Correntes (sem Bolsa Formação e E-TEC)	<b>R\$ 449.343.716,35</b>
Total de Gastos com Outros Custeios (sem Benefícios)	<b>R\$ 59.776.810,30</b>
Gastos com o Bolsa Formação	<b>R\$ 0</b>

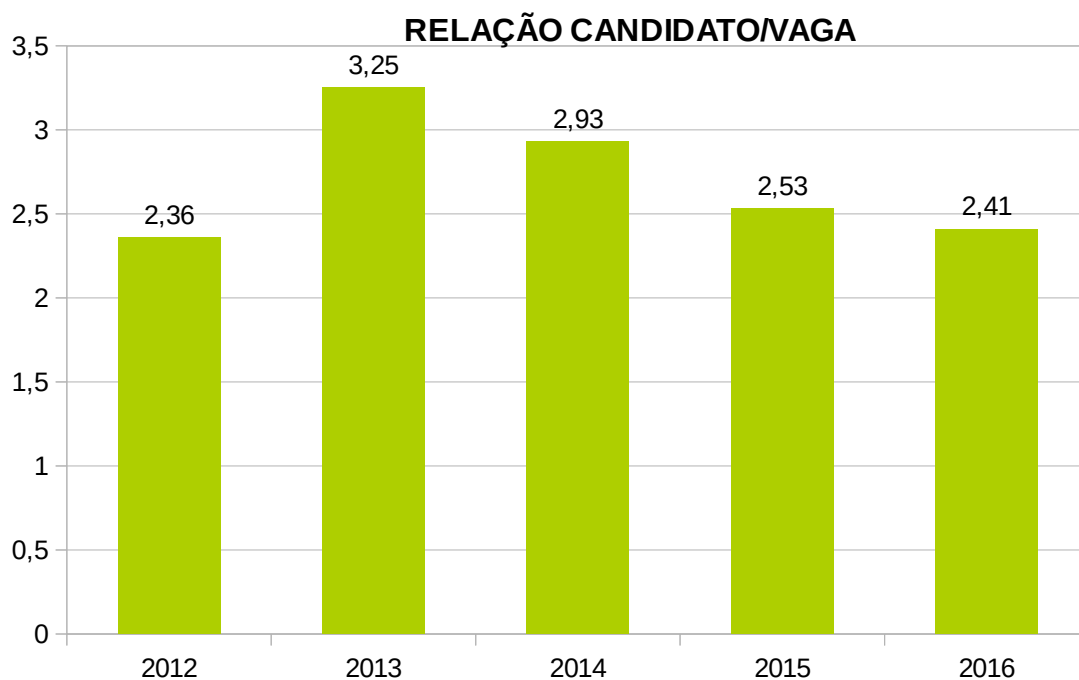
Fonte: SIAFI/SETEC (Dezembro de 2016) - despesas liquidadas e de restos a pagar, por grupo de despesas

Quadro 27 - Relação Candidato/Vaga (RCV)

<b>Relação Candidato/Vaga (RCV)</b>	<b>2016</b>
Indica o nível de procura da clientela da região pelo ensino do IFSC. RCV= $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Candidatos}}{\text{N}^\circ \text{ de Vagas}}$	<b><u>52.108</u></b> <b>21.645</b>
RCV=	<b>2,41</b>

Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

**Série histórica:**



Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

Quadro 28 - Relação Ingresso / Aluno (Total) - RIA

Relação Ingresso / Aluno (Total) - RIA	2016
Indica percentualmente, a quantidade de ingressantes em relação ao total de Alunos. $RIA = \frac{N^{\circ} \text{ de Ingressantes}}{N^{\circ} \text{ Total de Matriculados}} \times 100$	$\frac{19.975}{39.986}$
	RIA = 49,95%

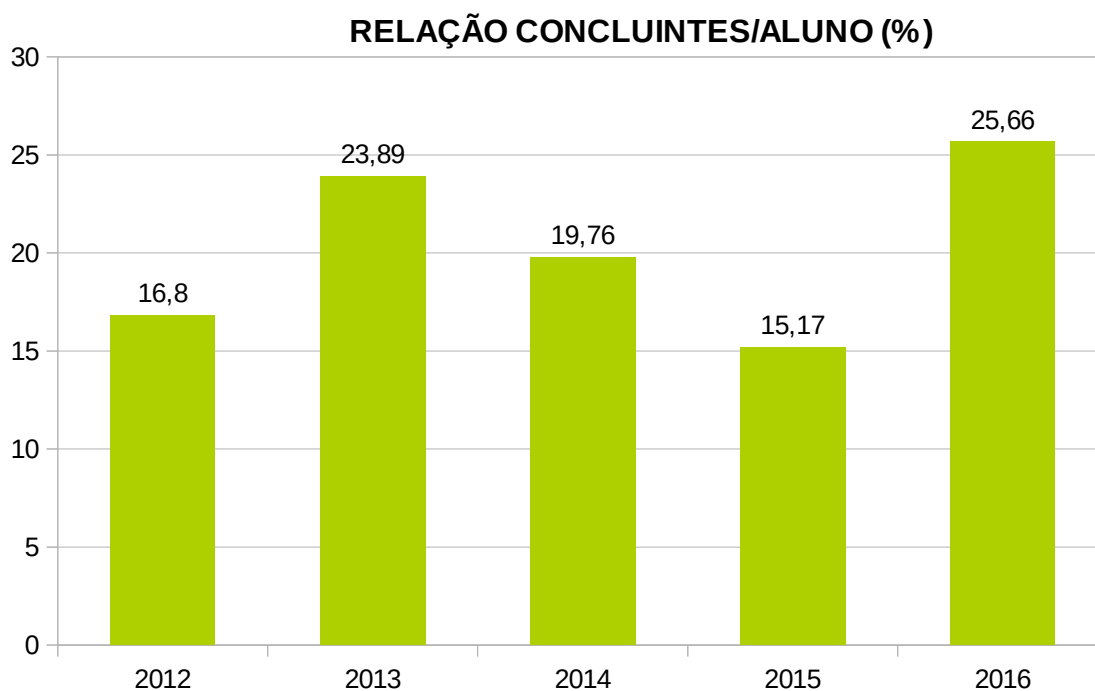
Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

Quadro 29 - Relação Concluinte/ Aluno - RCA

Relação Concluinte/ Aluno - RCA	2016
Indica a taxa de concluintes em relação ao total de alunos. $RCA = \frac{N^{\circ} \text{ de Concluídos e Integralizados Fase Escolar}}{N^{\circ} \text{ Total Matriculados}} \times 100$	$\frac{10.259}{39.986}$
	RCA = 25,66%

Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

**Série histórica:**



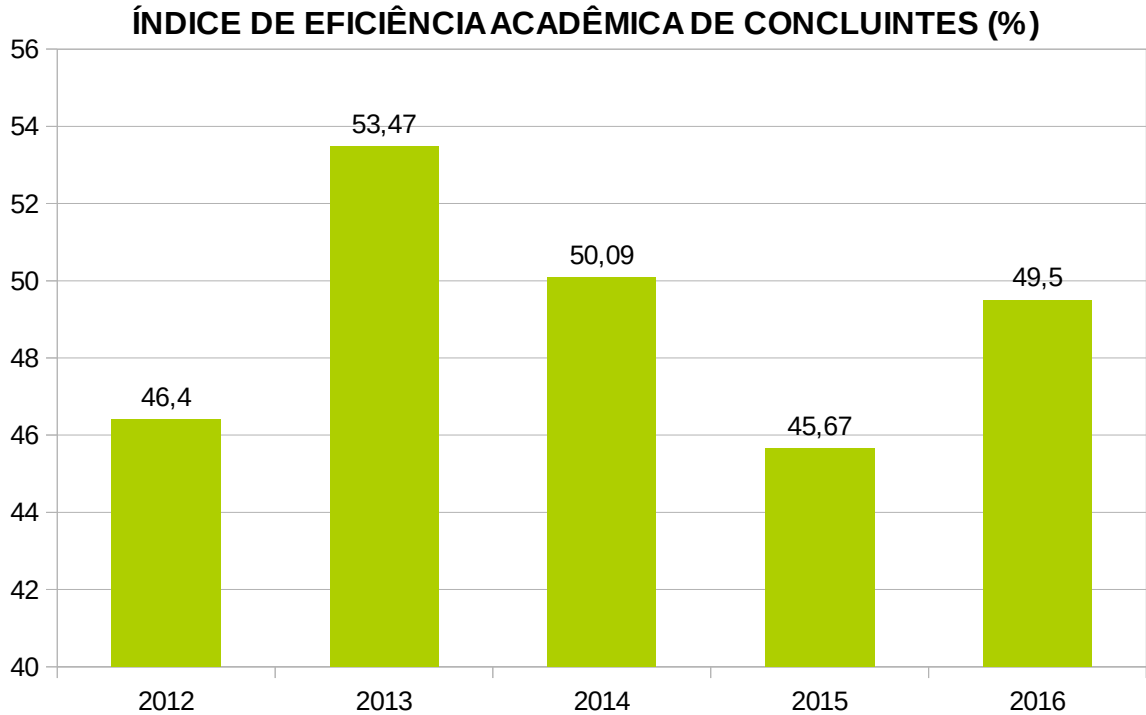
Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

Quadro 30 - Índice de Eficiência Acadêmica - IEA

<b>Índice de Eficiência Acadêmica - IEA (%)</b>	<b>2016</b>
	<b>49,50%</b>
Quantifica a eficiência da Instituição. $IEA = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluintes e Integralizados Fase Escolar}}{\text{Número de Matriculados Finalizados}} \times 100$	<b>10.259</b> <b>20.727</b>
IEA =	<b>49,50%</b>

Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

Série histórica:



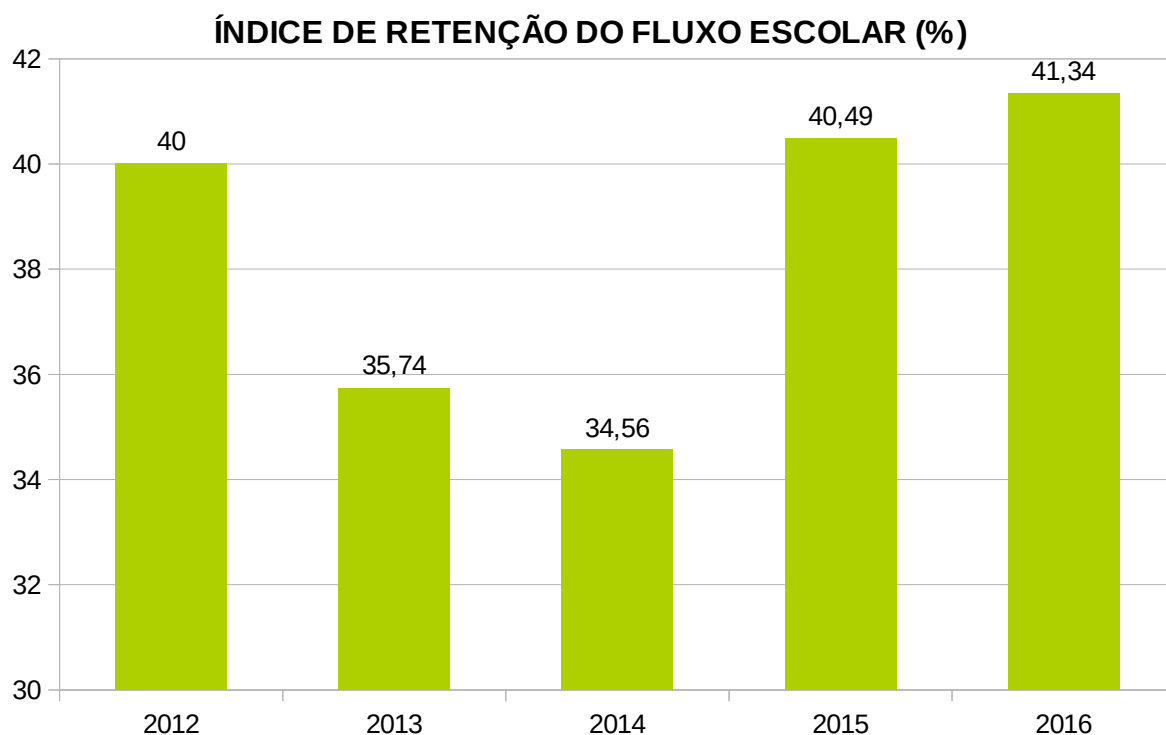
Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

Quadro 31 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar - IRFE

<b>Índice de Retenção do Fluxo Escolar - IRFE (%)</b>	<b>2016</b>
	<b>41,34%</b>
Identifica, percentualmente, o índice de retenção de alunos. $IRFE = \frac{\text{N}^\circ \text{ Total de Retidos}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}} \times 100$	<b>16.532</b> <b>39.986</b>
IRFE =	<b>41,34%</b>

Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

**Série histórica:**



Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

Quadro 32 - Relação Aluno / Docente de Tempo Integral (RAD)

Relação Aluno / Docente de Tempo Integral (RAD)	2016
	31,31
Quantifica o número de Alunos para cada docente em tempo integral. $RAD = \frac{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}{\text{Docentes com 40h} + \text{DE} + 20h * 0,5}$	<u>39.986</u> 1.283
RAD =	31,31

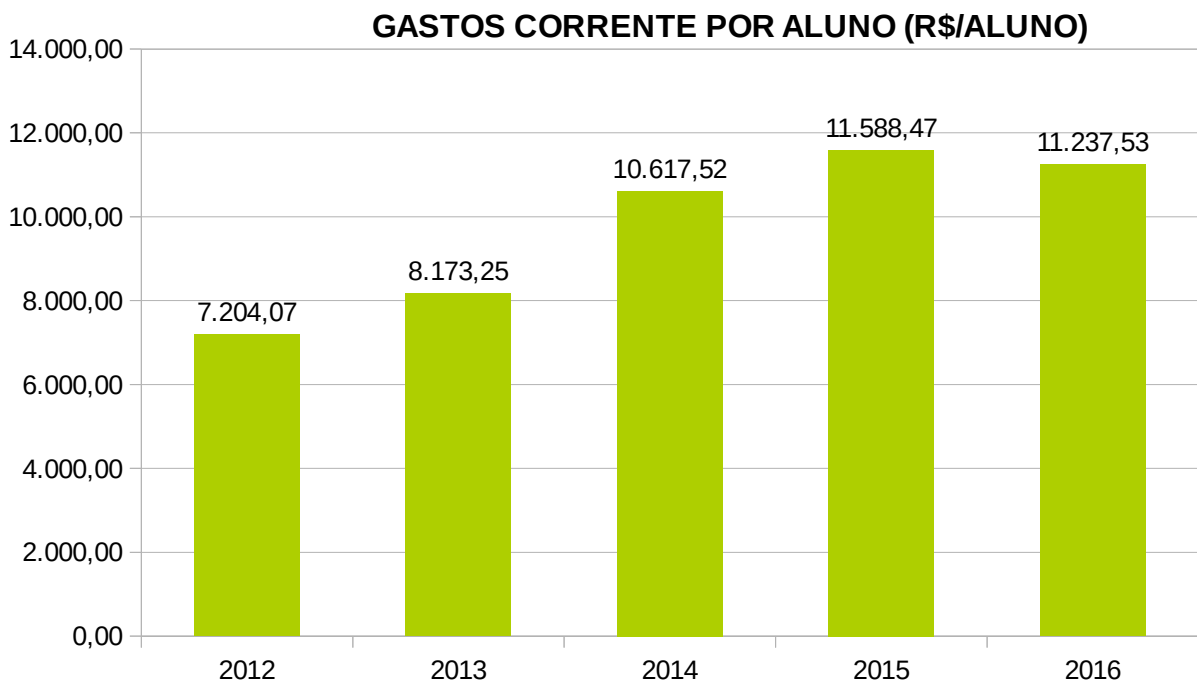
Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

Quadro 33 - Gastos Correntes por Aluno - GCA

Gastos Correntes por Alunos - GCA	2016
	R\$ 11.237,53
Indica o total de “gastos” da Instituição por aluno atendido. $GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Matriculados}}$	<u>R\$ 449.343.716,35</u> 39.986
GCA =	R\$ 11.237,53

Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

**Série histórica:**



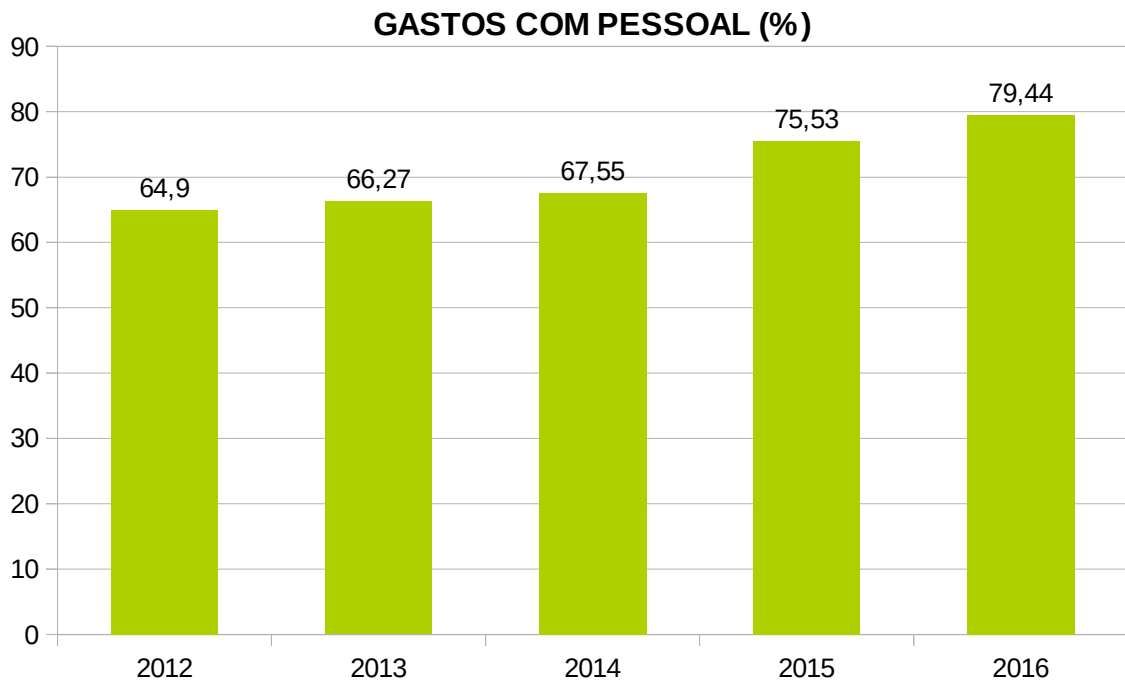
Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

Quadro 34 - Gastos com Pessoal - GP

Gastos com Pessoal - GP (%)	2016
	79,44%
Indica percentualmente o quanto é gasto com pessoal em relação aos gastos totais. $GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$	<u>R\$ 408.481.378,98</u> <u>R\$ 514.201.012,86</u>
GP =	79,44%

Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

**Série histórica:**



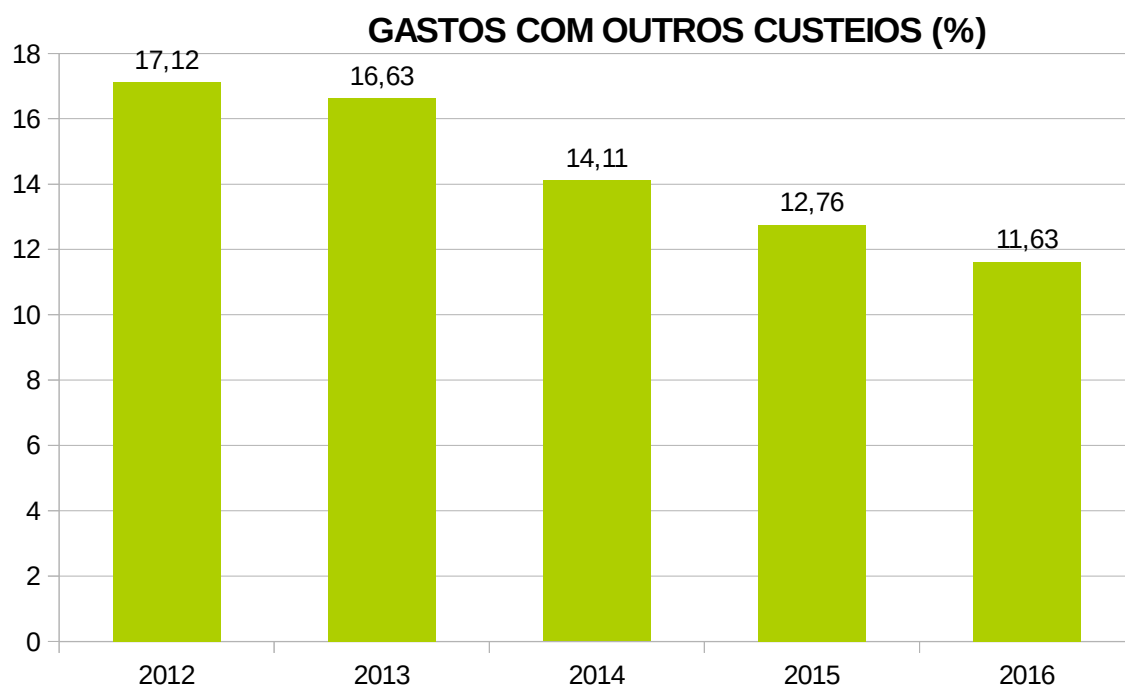
Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

Quadro 35 - Gastos com Outros Custeios - GOC

<b>Gastos com Outros Custeios - GOC (%)</b>	<b>2016</b>
	<b>11,63%</b>
Indica percentualmente o quanto é gasto com outros custeios. $\text{GOC} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$	<u><b>R\$ 59.776.810,30</b></u> <b>R\$ 514.201.012,86</b>
GOC =	<b>11,63%</b>

Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

**Série histórica:**



Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

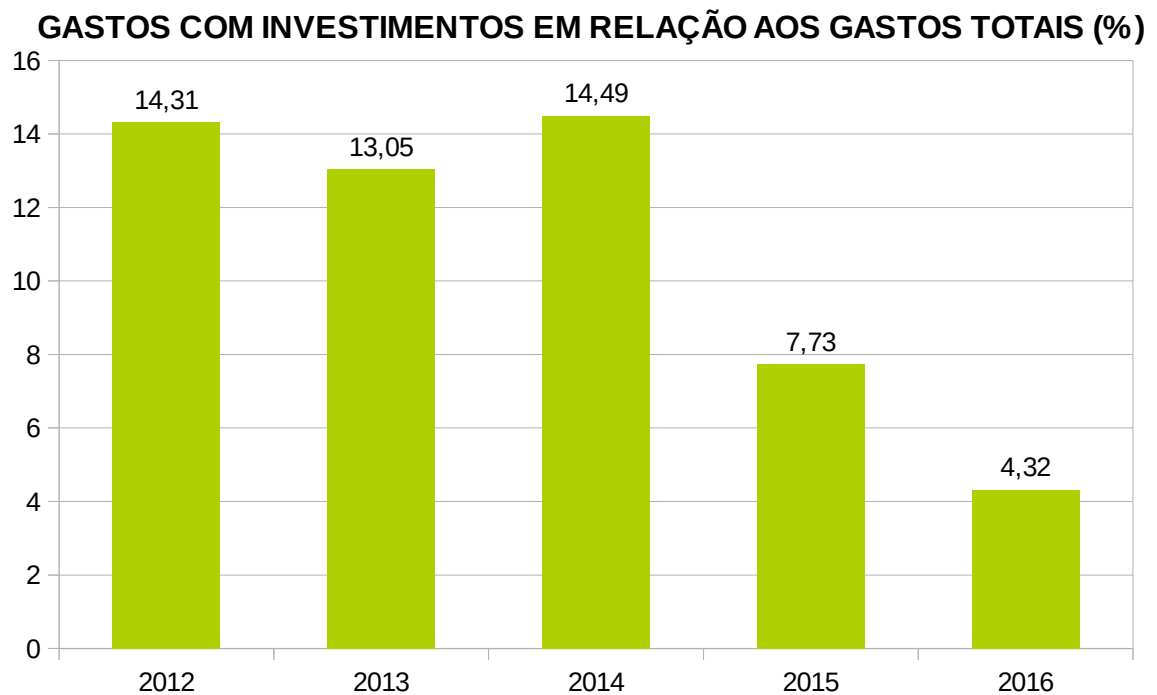
Quadro 36 - Gastos com Investimento - GI

	2016
<b>Gastos com investimento - GI (%)</b>	<b>4,32%</b>
Indica percentualmente o quanto é gasto com investimento. GI = $\frac{\text{Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$	$\frac{\text{R\$ 22.195.195,79}}{\text{R\$ 514.201.012,86}}$
GI =	<b>4,32%</b>

Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)



**Série histórica:**



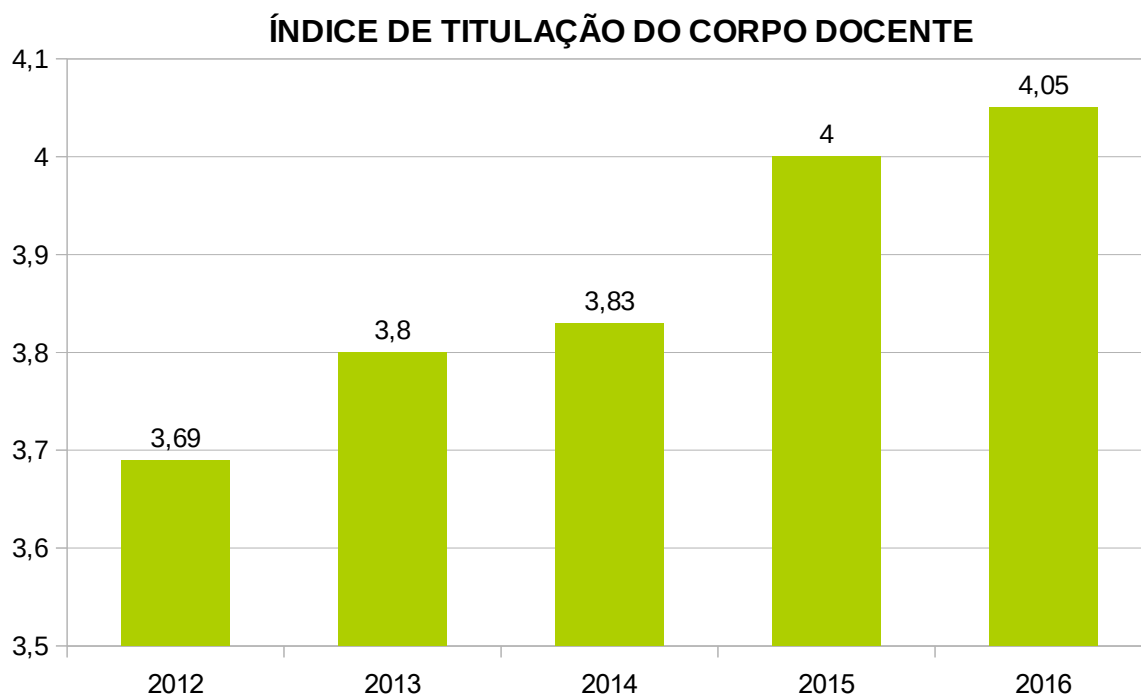
Fonte: SIAPE/SETTEC (Dezembro de 2016)

Quadro 37 - Índice de Titulação do Corpo Docente - I T C D

Índice de Titulação do Corpo Docente - I T C D	2016
	4,05
Quantifica a titulação do corpo docente. $ITCD = \frac{1(G)+2(A)+3(E)+4(M)+5(D)}{(G+A+E+M+D)} = \frac{1(54)+2(1)+3(156)+4(682)+5(390)}{(54+1+156+682+390)}$	$\frac{5.202}{1.283}$
I T C D =	4,05
Pesos: Graduação=1, Aperfeiçoamento=2, Especialização=3, Mestrado=4 e Doutorado=5 Obs.: Se ITCD = 5, todos os docentes são Doutores	

Fonte: SIAPE/SETTEC (Dezembro de 2016)

### Série histórica:



Fonte: SIAPE/SETEC (Dezembro de 2016)

#### 2.4.1.3 Indicadores sociais dos alunos

Em paralelo à composição dos Indicadores de Gestão, nos termos do Acórdão nº 2.267/2005, e dando continuidade à ação institucional para auferir as informações socioeconômicas de seus alunos, o IFSC sistematizou, ao longo do exercício de referência, um conjunto de medidas no sentido de quantificar os seguintes dados e informações: pessoas com necessidades específicas, faixa etária, gênero, raça autodeclarada, ocupação principal, procedência domiciliar e procedência escolar.

Na composição desses dados, a Instituição fez uso de três instrumentos diferenciados. Para o indicador Pessoas com Necessidades Específicas, os dados foram coletados junto ao NAPNE Central do IFSC - Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas. Já para a Faixa Etária e Gênero, utilizou-se a amostra extraída do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016, organizado e compilado pela CPA - Comissão Própria de Avaliação. Cabe destacar que a partir do relatório de gestão 2014 foram incluídos os alunos dos cursos FIC. Os demais indicadores sociais foram compostos a partir de pesquisa aplicada pelo Departamento de Ingresso aos alunos ingressantes dos 1º e 2º semestres de 2016, cuja população da amostra variou de acordo com a informação pesquisada.

### 2.4.1.3.1 Pessoas com Necessidades Específicas - alunos matriculados

Quadro 38 - Pessoas com Necessidades Específicas

Pessoas com Necessidades Específicas	2015	%	2016	%
Deficiência auditiva	67	0,23	98	0,28
Deficiência visual	24	0,08	113	0,32
Deficiência física (motora ou fala)	22	0,08	76	0,21
Deficiência múltipla	1	0,00	5	0,01
Deficiência mental	5	0,02	11	0,03
Condutas típicas	20	0,07	0	0,00
Superdotados/altas habilidades	14	0,05	0	0,00
Saúde mental	97	0,33	0	0,00
Outras necessidades	90	0,31	68	0,19
Nenhuma	28.943	98,84	0	98,96
Total de pessoas com necessidades específicas	340	1,16	371	1,04
<b>Total de alunos matriculados</b>	<b>29.283</b>	<b>100,00</b>	<b>35.607</b>	<b>100,00</b>

Fonte: NAPNE Central do IFSC/Pró-Reitoria de Ensino  
Anuário Estatístico 2016

### 2.4.1.3.2 Faixa Etária - Alunos Matriculados

Quadro 39 - Faixa Etária

Faixa Etária	2015	%	2016	%
Até 14 anos	33	0,64%	53	0,89%
De 15 a 17 anos	1.930	37,32%	2.364	39,69%
De 18 a 19 anos	1.003	19,39%	1.021	17,14%
De 20 a 24 anos	933	18,04%	1.004	16,86%
De 25 a 29 anos	514	9,94%	588	9,87%
De 30 a 39 anos	507	9,80%	638	10,71%
De 40 a 49 anos	178	3,44%	201	3,37%
A partir de 50 anos	74	1,43%	87	1,46%
<b>Total da amostra</b>	<b>5.172</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.956</b>	<b>100,00%</b>
alunos matriculados	29.283		35.607*	
% da amostra em relação aos alunos matriculados	17,66%		16,73%	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional 2015 e 2016 – CPA  
Anuário Estatístico 2016

### 2.4.1.3.3 Gênero - Alunos Matriculados

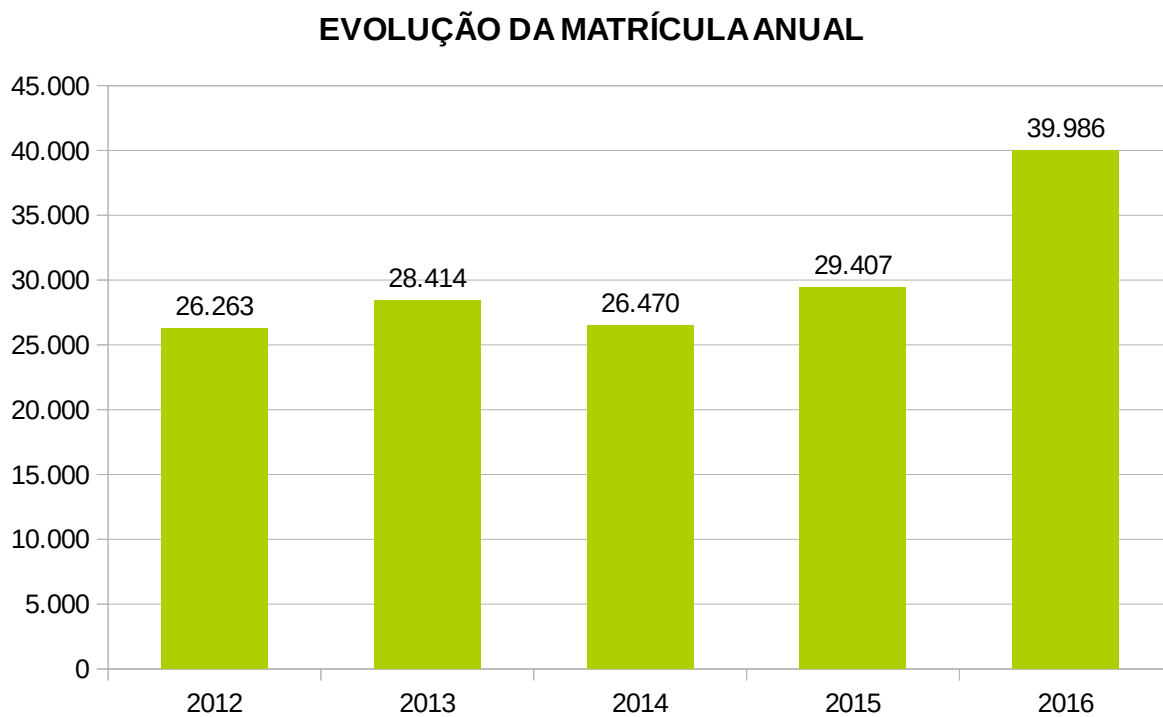
Quadro 40 - Gênero

Gênero	2015	%	2016	%
Feminino	2.176	42,10	2.328	39,09
Masculino	2.993	57,90	3.628	60,91
<b>Total da amostra</b>	<b>5.169</b>	<b>100,00</b>	<b>5.956</b>	<b>100</b>
alunos matriculados	29.283		35.607	
% da amostra em relação aos alunos matriculados	17,65%	-	16,73%	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional 2015 e 2016 – CPA  
Anuário Estatístico 2016

## Série histórica:

Figura 7 - Evolução Matrícula Anual



Fonte: Departamento de Ingresso e Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas (2016)

### 2.4.1.3.4 Raça Autodeclarada - Alunos Ingressantes

Quadro 41 - Raça Autodeclarada

Raça autodeclarada	2015	%	2016	%
Branca	12.090	76,91	11.805	77,02
Negra	847	5,39	826	5,39
Parda	2.598	16,53	2.509	16,37
Amarela (oriental)	114	0,73	116	0,76
Indígena	70	0,45	71	0,46
<b>Total da amostra</b>	<b>15.719</b>	<b>100,00</b>	<b>15.327</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Departamento de Ingresso (2015) e Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas (2016)

### 2.4.1.3.5 Ocupação Principal - alunos ingressantes

Quadro 42 - Ocupação Principal

Qual sua ocupação principal	2015	%	2016	%
Aposentado	379	2,41	283	1,85
Autônomo (Pintor, Artesão, Empregado Doméstico, Ambulante, etc.)	826	5,25	731	4,77
Desempregado	2.145	13,65	2.450	15,98
Empregado de Empresa Privada	4.158	26,45	3.832	25,00
Empregado de Empresa Pública	2.417	15,38	2.406	15,70
Empresário/Microempresário	275	1,75	263	1,72
Estudante	4.536	28,86	4.592	29,96
No lar (sem remuneração)	485	3,09	323	2,11
Profissional Liberal (Técnico, Dentista, Advogado, Contador, etc.)	227	1,44	257	1,68
Trabalhador Rural	271	1,72	190	1,24
<b>Total da amostra</b>	<b>15.719</b>	<b>100</b>	<b>15.327</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Departamento de Ingresso (2015) e Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas (2016)

### 2.4.1.3.6 Procedência Domiciliar alunos ingressantes

Quadro 43 - Procedência Domiciliar

Procedência Domiciliar	2015	%	2016	%
Urbana	14.132	89,90	13.901	90,70
Rural	1.587	10,10	1.426	9,30
<b>Total da amostra</b>	<b>15.719</b>	<b>100,00</b>	<b>15.327</b>	<b>100</b>

Fonte: Departamento de Ingresso (2015) e Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas (2016)

### 2.4.1.3.7 Procedência Escolar - alunos ingressantes

Quadro 44 - Procedência escolar

Procedência escolar	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2016	%	2016	%
Maior parte em escola particular	773	5,06	750	5,71
Maior parte em escola pública	1.395	9,12	1.049	7,99
Todo em escola particular	1.347	8,81	1.676	12,76
Todo em escola pública	11.775	77,01	9.658	73,54
<b>Total da amostra</b>	<b>15.290</b>	<b>100,00</b>	<b>13.133</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Departamento de Ingresso 2016/DEIA.

### 2.4.1.4 Análise dos Indicadores Sociais

A seguir apresentam-se as análises dos indicadores sociais.

**1. Pessoas com Necessidades Específicas:** expressa o quantitativo de alunos que apresentam alguma necessidade específica, dentre as nove necessidades listadas. Verifica-se, que em 2016 foram atendidos 371 alunos pelo NAPNES do IFSC, o que representa 1,04% do total de alunos da instituição. Em comparação com o ano anterior, que foi 340 atendidos, houve um aumento no número de atendimentos. Esse aumento se justifica pelo esforço que o IFSC tem feito no sentido de ampliar a inclusão das pessoas com necessidades específicas. Tanto em termos de instituição de ensino, quanto em termos de políticas públicas.

**2. Faixa Etária:** demonstra a distribuição dos alunos matriculados pelas 8 faixas etárias estabelecidas. Verifica-se, a partir da pesquisa realizada, que a maior concentração de alunos se encontra na faixa que compreende idade entre 15 e 17 anos (**39,69%**), seguido da faixa entre 18 e 19 anos (**17,14%**) e da faixa entre 20 e 24 anos (**16,86%**). Ainda, é pode-se inferir que **74,58%** dos alunos do IFSC têm menos de 24 anos.

**3. Gênero:** o indicador tem por objetivo relacionar a proporção entre alunos homens e mulheres matriculados. Infere-se, pela análise do quadro 34, a predominância do gênero masculino no percentual de **60,91%** dos alunos pesquisados na pesquisa da CPA.

**4. Raça Autodeclarada:** os dados que traduzem, a partir da amostra coletada, a que raça os alunos ingressantes pesquisados declaram pertencer. O quadro 35 demonstra que a maioria dos alunos do IFSC se autodeclarou branca, cerca de **77,02%**. Outra grande porcentagem dos alunos, **16,37%**, se autodeclarou parda.

**5. Ocupação Principal:** A ocupação principal tem por objetivo demonstrar a principal função exercida pelos alunos ingressantes pesquisados. Infere-se, a partir dos dados apurados e apresentados no quadro 36, que a maior parte dos alunos, **29,96%**, detém a condição exclusiva de estudante, e que **25,00%** dos alunos atuam na iniciativa privada, na qualidade de empregado.

**6. Procedência Domiciliar:** os dados expressam a área do município em que os alunos ingressantes residem. Pode-se concluir, a partir do quadro 37, que aproximadamente **90,70%** dos alunos procedem da zona urbana.

**7. Procedência Escolar:** A procedência escolar foi dividido por tipo de escola em que o aluno cursou antes de entrar no IFSC em dois níveis: ensino fundamental e ensino médio. Tem por escopo traduzir de que modalidade de escola provêm os alunos ingressantes pesquisados. O quadro 38 demonstra que **73,54%** dos alunos do ensino médio são oriundos de escola pública, e que **77,01%** fizeram todo o ensino fundamental em escola pública.

## 2.5 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Este item tem por objetivo oferecer informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras. Alguns exemplos desses organismos e agências são: UNESCO, ONU, BID, FMI etc. Nesse sentido, no IFSC, não houve ocorrência de projetos e programas financiados com recursos externos no período.

### 3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

#### 3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Em consonância com o Referencial Básico de Governança, elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU, 2014), a origem da governança está associada ao momento em que organizações deixaram de ser geridas diretamente por seus proprietários (p. ex. donos do capital) e passaram à administração de terceiros, a quem foi delegada autoridade e poder para administrar recursos pertencentes àqueles.

Contudo, no que se refere ao setor público, a discussão sobre governança teve início com a crise fiscal dos anos 1980, que exigiu novo arranjo econômico e político internacional, com a intenção de tornar o Estado mais eficiente. Desde então, diversas leis e decretos foram publicados de modo a institucionalizar direta ou indiretamente estruturas de governança. Os principais instrumentos são:

- Constituição Federal de 1988;
- Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171, de 22 de Junho de 1994);
- Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000);
- Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), instituído em 2005 e revisado em 2009 e em 2013;
- Lei 12.813, de 16 de maio de 2013, que dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Executivo Federal;
- Instrumentos de transparência, como a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011), que asseguram o direito fundamental de acesso à informação e facilitam o monitoramento e o controle de atos administrativos e da conduta de agentes públicos.

Apesar do avanço que tais estruturas significam para a melhoria da capacidade de governança e gestão do Estado brasileiro, cabe reconhecer que para atender as demandas sociais é fundamental fortalecer ainda mais os mecanismos de governança como forma de reduzir o distanciamento entre Estado e sociedade.

Dado o contexto, a governança no setor público pode ser analisada sob quatro perspectivas de observação. São elas:

- sociedade e Estado - define as regras e os princípios que orientam a atuação dos agentes públicos e privados regidos pela Constituição e cria as condições estruturais de administração e controle do Estado;
- entes federativos, esferas de poder e políticas públicas - se preocupam com as políticas públicas e com as relações entre estruturas e setores, incluindo diferentes esferas, poderes, níveis de governo e representantes da sociedade civil organizada;
- órgãos e entidades - garante que cada órgão ou entidade cumpra seu papel; e

- atividades intraorganizacionais - reduz os riscos, otimiza os resultados e agrega valor aos órgãos ou entidades.

Segundo este mesmo Referencial Básico de Governança,

Governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (TCU, 2014, p.26).

Em resumo, a boa governança pública pressupõe a existência de uma liderança forte, ética e comprometida com os resultados; de uma estratégia clara, integrada, eficiente e alinhada aos interesses sociais; e de estruturas de controles que possibilitem o acompanhamento das ações, o monitoramento dos resultados e a tempestiva correção de rumos, quando necessário.

Assim, a partir do Referencial supracitado, apresentamos o Sistema de Governança do IFSC.

### 3.1.1 Sistema de Governança no IFSC

O sistema de governança reflete a maneira como diversos atores se organizam, interagem e procedem para obter boa governança. Envolve, portanto:

- as estruturas administrativas (instâncias),
- os processos de trabalho,
- os instrumentos (ferramentas, documentos etc),
- o fluxo de informações e
- o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização.

#### 3.1.1.1 Instâncias

1. **Instâncias externas de governança** - são responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, não estando vinculadas apenas a uma organização. No IFSC contamos com a fiscalização e controle do Tribunal de Contas da União – TCU, do Ministério Público Federal – MPF e Controladoria Geral da União – CGU.
2. **Instâncias externas de apoio à governança** – são responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança. Exemplos típicos dessas estruturas as auditorias independentes e o controle social organizado. O IFSC conta com a participação de conselheiros externos, representantes da sociedade civil, no Conselho Superior (CONSUP) e também nos Colegiados dos Câmpus. Além da participação social por meio dos conselheiros, o IFSC pratica a transparência ativa, divulgando de forma espontânea no seu portal ([www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)) os dados que são de interesse coletivo ou geral com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18/11/2011).
3. **Instâncias internas de governança** – são responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.



- Conselho Superior (CONSUP) - é o órgão deliberativo e consultivo máximo do IFSC. Instituído pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é composto por integrantes da comunidade interna (alunos, professores, técnicos administrativos e diretores-gerais de câmpus), eleitos por seus pares, e de segmentos ligados à educação profissional e tecnológica, tendo o reitor como presidente. Reúne-se a cada dois meses e trata de assuntos relativos a políticas institucionais, orçamento anual, prestação de contas, eleições para reitor e diretores-gerais, entre outros.
- Colégio de Dirigentes (CODIR) - é um órgão consultivo, também instituído pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, presidido pela Reitora e formado pelos pró-reitores e diretores-gerais de câmpus. Esse colegiado trata de matéria administrativa, econômica, orçamentária e financeira e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência. O calendário acadêmico e critérios para distribuição do orçamento anual são dois exemplos de assuntos que passam pelo Colégio de Dirigentes.
- Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - é um órgão normativo e consultivo que trata de políticas educacionais, de pesquisa e de extensão do IFSC. É formado por representantes dos professores e dos técnicos administrativos, além dos pró-reitores de Ensino (presidente), Extensão e Relações Externas e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Passam pelo Cepe, por exemplo, todas as propostas de criação, reestruturação e extinção de cursos no IFSC, assim como suspensão de oferta de vagas;
- Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP) - é um órgão normativo e consultivo que tem por finalidade subsidiar a Reitoria nos encaminhamentos das políticas de pessoal. Em suas reuniões mensais, trata de diretrizes, políticas e normas internas para a gestão de pessoas do IFSC. É formado por representantes dos professores e técnicos administrativos, além dos pró-reitores de Administração (presidente), Ensino e Desenvolvimento Institucional e do diretor de Gestão de Pessoas;
- Colegiado do câmpus - é um órgão normativo e deliberativo por delegação do Conselho Superior, no âmbito do câmpus, de forma a assessorar o diretor-geral com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IFSC.
- Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COPADIN) – é o órgão responsável pelo gerenciamento do processo de acompanhamento, avaliação e atualização do PDI, monitorando a implementação da estratégia institucional. Para tal, configura-se como elemento articulador entre a comunidade acadêmica e as diferentes instâncias normativas e deliberativas institucionais, propondo ações efetivas para a otimização e a execução do PDI e do PAT. Este comitê está previsto no capítulo 13 do PDI 2015 – 2019.
- Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) – é um órgão colegiado de natureza consultiva e de caráter permanente, instituído pela Portaria nº 403 de 29 de março de 2012, em conformidade com as orientações emanadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SLTI/MPOG e pelo Sistema de Administração e Recursos de Informação e Informática - SISP. É responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos (Art.1 do Regimento do CTI).
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) - A presença da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em instituições que oferecem ensino superior é uma exigência da Lei 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). Compete à CPA elaborar e executar o projeto de autoavaliação institucional e encaminhar parecer para tomadas de decisões. É composta por servidores e alunos do IFSC, eleitos para mandatos de dois anos.

- Comissão de Ética – é o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Órgão integrado ao sistema de gestão da ética pública conforme o Decreto nº 6.029/2007. Atua como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito de seu respectivo órgão ou entidade e aplica o Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Público Federal (Decreto nº 1.171/1994).
  - Comissão de Integração dos Programas Sociais (CIPS) – tem como principal objetivo repensar a oferta educativa para trabalhadores com trajetória escolar descontínua, uma vez que há uma década estes sujeitos estão na pauta do IFSC, ficando, no entanto, mais no nível da formação de professores e do debate, que efetivamente na oferta e ampliação de vagas. À inadequação de determinadas práticas institucionais, a Comissão respondeu com a proposição de quatro projetos pilotos de cursos que integram o Certific ao PROEJA.
  - Comitê Permanente de Gestão de Crises - objetivo do comitê é gerir as situações de crise de forma a propiciar uma interação ágil e competente com os públicos estratégicos do IFSC, além de favorecer a circulação da versão oficial diante dos fatos circunstanciais que motivaram a crise. O comitê é presidido pelo ocupante do cargo de Reitor, e composto pelos ocupantes dos cargos de Diretor Executivo, Assessor Técnico do gabinete da Reitoria, Pró-Reitores, Diretor de Comunicação Institucional, Ouvidor e Diretores-gerais dos câmpus. Fazem parte também desse comitê profissionais de Relações Públicas e do Jornalismo.
  - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais - É responsável pelo assessoramento à Coordenadoria de Inclusão e Assuntos Estudantis da Pró-Reitoria de Ensino, em questões relacionadas às políticas de inclusão. Dissemina a cultura da inclusão e da educação para a convivência e a aceitação da diferença no âmbito do IFSC por meio de projetos, pesquisa, assessorias e ações educacionais. Além disso, contribui para a implementação das políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas. É composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, dez servidores, sendo um coordenador indicado pela Pró-Reitoria de Ensino e por coordenadores dos NAPNE dos câmpus escolhidos entre seus pares.
4. **Instâncias internas de apoio à governança** – realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.
- Ouvidoria - é o canal de comunicação entre o cidadão e o IFSC. Seus objetivos são: assegurar a participação da comunidade na instituição, fortalecendo a cidadania, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; reunir informações sobre diversos aspectos da instituição com o fim de contribuir para a gestão institucional, desenvolver suas atividades dentro dos princípios de ouvir, resolver e melhorar; dentre outros. Para atingir seus objetivos, tem como principais atribuições: receber, examinar e encaminhar reclamações, sugestões, denúncias, consultas e elogios referentes ao desenvolvimento das atividades exercidas pelos servidores e alunos do IFSC; acompanhar as providências solicitadas às unidades organizacionais pertinentes, informando os resultados aos interessados, garantindo-lhes orientação, informação e resposta; identificar e interpretar o grau de satisfação dos usuários, com relação aos serviços públicos prestados.
  - Auditoria Interna - é um órgão de apoio ao Reitor do IFSC, supervisionada pelo Conselho Superior, que tem como competência: analisar os procedimentos, rotinas e controles internos; avaliar a eficiência, a eficácia e a economia na aplicação e utilização dos recursos

públicos, de acordo com a legislação vigente; examinar os registros contábeis quanto à sua adequação; assessorar a gestão no tocante às ações de controle; orientar os diversos setores da Instituição, visando à eficiência e à eficácia dos controles para melhor racionalização de programas e atividades; prestar apoio dentro de suas especificidades, no âmbito do IFSC, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União (TCU), respeitada a legislação pertinente; verificar a aplicação de normas, legislação vigente e diretrizes traçadas pela administração; acompanhar o resultado final dos processos de sindicância e processos administrativos disciplinares, com vistas a subsidiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal com as informações necessárias; supervisionar os serviços e trabalhos de Controle Interno nos câmpus; assessorar os gestores do IFSC na execução de programas de governo; verificar o desempenho da gestão da instituição, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos; examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual do IFSC e sobre as tomadas de contas especiais; acompanhar a elaboração de respostas às solicitações da Controladoria Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU); realizar auditorias internas periódicas na Reitoria e nos câmpus; elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna; revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área; realizar outras atividades afins e correlatas.

5. **Outras instâncias** – contribuem para a boa governança da organização: a administração executiva, a gestão tática e a gestão operacional.
- **Administração Executiva** – é responsável por avaliar, direcionar e monitorar, internamente, o órgão ou a entidade. A autoridade máxima da organização e os dirigentes superiores são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura. De forma geral, enquanto a autoridade máxima é a principal responsável pela gestão da organização, os dirigentes superiores (gestores de nível estratégico e administradores executivos diretamente ligados à autoridade máxima) são responsáveis por estabelecer políticas e objetivos e prover direcionamento para a organização
  - Reitoria do IFSC – A Reitoria é o órgão executivo do IFSC e tem por finalidade organizar a sua gestão, de forma harmônica, a partir de diretrizes gerais que garantem a unidade e identidade do IFSC em todo o Estado. A Reitoria é composta pela Reitora e Pró-Reitorias: 1. Pró-Reitoria de Ensino; 2. Pró-Reitoria de Administração; 3. Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas; 4. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; 5. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Cabe à Reitoria, entre outras atribuições, implementar e desenvolver a política educacional e administrativa do IFSC, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Superior.
  - Pró-Reitoria de Ensino - À Pró-Reitoria de Ensino compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor e em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
  - Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas - À Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar as políticas de extensão, de integração e de intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral, homologadas pelo Conselho Superior, coordenar os processos de divulgação e comunicação institucional e, a partir de orientações do Reitor, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação compete propor, planejar, desenvolver, articular, controlar e avaliar a execução das políticas de Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e Assuntos Internacionais homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência e Tecnologia, coordenar os processos de edição de publicações técnico-científicas e promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Pró-Reitoria de Administração - À Pró-Reitoria de Administração compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária, financeira e a gestão de pessoas do IFSC, executar o planejamento nos níveis tático e operacional, elaborar os projetos de infraestrutura, executar as licitações, executar os contratos e a realização de outras atividades delegadas pelo Reitor.
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - À Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional compete promover a integração entre a Reitoria e os câmpus, promover e coordenar os processos de planejamento estratégico e a avaliação institucional; de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; planejar e coordenar as atividades relacionadas à tecnologia da informação e da comunicação, bem como outras atividades delegadas pelo Reitor.
- Diretoria Executiva – é o órgão de apoio ao Reitor em questões técnicas e administrativas, além de orientar e acompanhar a execução das atividades técnicas e administrativas; participar do planejamento, organização e aplicação dos concursos públicos; coordenar a elaboração de respostas às solicitações emanadas dos órgãos do controle externo (CGU – Controladoria Geral da União e TCU – Tribunal de Contas da União), encaminhando aos setores responsáveis os assuntos apontados em seus relatórios de auditoria, bem como acompanhar a implementação das recomendações desses órgãos; revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área; promover ações visando a integração das atividades das pró-reitorias; acompanhar o processo de integração entre a reitoria e os campi; realizar outras atividades afins e correlatas. Para isso, contará com assessorias técnicas para encaminhamento de suas atribuições.
- Diretoria Geral dos Câmpus – A Diretoria do campus é órgão executivo que administra, coordena e superintende todas as atividades do campus e será exercida pelo Diretor-Geral, auxiliado pelo Vice-Diretor, quando houver, e assessorado pelo chefe do departamento de administração ou diretor de administração e pelo chefe do departamento de ensino, pesquisa e extensão ou diretor de ensino, pesquisa e extensão.
- **Gestão Tática** - é responsável por coordenar a gestão operacional em áreas específicas. Os dirigentes que integram o nível tático da organização (p. ex. secretários) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

Na Reitoria, compõem a gestão tática as Diretorias Sistêmicas, ocupadas por Diretores ligados diretamente aos Pró-reitores.

No câmpus, compõem a gestão tática o Chefe do Departamento de Administração ou Diretor de Administração e o Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão ou Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, ligados diretamente ao Diretor Geral do Câmpus.

- **Gestão Operacional** - é responsável pela execução de processos produtivos finalísticos e de apoio. Os gerentes, membros da organização que ocupam cargos ou funções a partir do nível operacional (p. ex. diretores, gerentes, supervisores, chefes), são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

Na Reitoria, fazem parte da gestão operacional os chefes de departamentos, ligados diretamente aos diretores sistêmicos e também os coordenadores ligados a estes. Em alguns casos, os coordenadores estão vinculados diretamente aos diretores sistêmicos.

Nos Campus, fazem parte da gestão operacional os coordenadores, ligados diretamente ao chefes ou diretores de administração e ensino, pesquisa e extensão. Em alguns casos, os coordenadores estão vinculados diretamente ao diretor geral dos campus.

### **3.1.2 Mecanismos, Componentes e Práticas de Governança no IFSC**

Para que as funções de governança (avaliar, direcionar e monitorar) sejam executadas de forma satisfatória, alguns mecanismos devem ser adotados: a liderança, a estratégia e o controle.

A cada um dos mecanismos de governança foi associado um conjunto de componentes que contribuem direta, ou indiretamente, para o alcance dos objetivos. São eles:

Quadro 45 - Mecanismos, componentes e práticas de governança no IFSC.

Mecanismo: Liderança	Práticas de Governança sugeridas	Práticas de Governança no IFSC
Pessoas e competências	Estabelecer e dar transparência ao processo de seleção de membros de conselho e administração ou equivalente e da alta administração.	Conselhos e comissões que passam por processo eleitoral: CONSUP, CPA, CEPE, CDP e Colegiado de Câmpus. A eleição dos membros destes órgãos ocorre de acordo com seu respectivo regimento interno. É operacionalizado por uma comissão instituída para este fim e todo seu processo é publicizado no portal: Eleições no IFSC < <a href="http://eleicoes.ifsc.edu.br/">http://eleicoes.ifsc.edu.br/</a> >. Alta administração - Toda a tramitação do processo de escolha para Reitor e para Diretores Gerais de Câmpus é discutido e aprovado pelo CONSUP, com base na Lei nº11.892 de 29 de dezembro de 2008. Sua operacionalização é realizada por comissões específicas e todo o processo é publicizado no portal: Eleições no IFSC - < <a href="http://eleicoes.ifsc.edu.br/">http://eleicoes.ifsc.edu.br/</a> >. Após a eleição do Reitor, ele indicará seus pró-reitores. Após eleição do Diretor-Geral, ele indicará seus Chefes/Diretores de Ensino e Administração.
	Estabelecer sistema de avaliação de desempenho de membros da alta administração.	Todos os membros da alta administração são submetidos ao processo avaliativo previsto nas Resoluções nº08/2016 e nº17/2016 do CDP.
	Garantir que o conjunto de benefícios, caso exista, de membros de conselho de administração ou equivalente e da alta administração seja transparente e adequado para atrair bons profissionais e estimulá-los a se manterem focados nos resultados organizacionais.	Os membros de conselhos não possuem nenhum benefício para além dos previstos na sua carreira. A alta administração, além da remuneração proveniente da sua carreira, possui uma gratificação denominada Cargo de Direção (CD), cujos valores estão estabelecidos na Lei nº 13.328, de 29 de julho de 2016.
Princípios e comportamentos	Adotar código de ética e conduta que defina padrões de comportamento dos membros do conselho de administração ou equivalente e da alta administração.	Conselhos e comissões: além dos regimentos internos, todos os servidores, membros dos referidos conselhos e comissões estão submetidos ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171, de 22 de Junho de 1994) e ao Código de Conduta da Alta Administração Federal. O IFSC conta, ainda, com Código de Ética próprio aprovado pela Resolução CONSUP nº57/2010, disponível em: < <a href="http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Codigo_de_Etica_Resolucao57_2010_CS.pdf">http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Codigo_de_Etica_Resolucao57_2010_CS.pdf</a> >.
	Estabelecer mecanismos de controle para evitar que preconceitos, vieses ou conflitos de interesse influenciem as decisões e as ações de membros do conselho de administração ou equivalente e da alta administração.	O IFSC possui diversos documentos norteadores e normativos aprovados pela comunidade que estabelecem princípios, políticas e diretrizes que orientam a atuação da Instituição para o cumprimento de sua missão, orientada pelos valores institucionais.  São exemplos desses documentos: Estatuto do IFSC, Regimento Geral, Regimentos internos dos câmpus, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Política de Comunicação, Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC), Plano de Logística Sustentável (PLS).  Além disso, o CONSUP e os Colegiados contam com regimentos internos de funcionamento que estabelecem prazos e procedimentos para a tomada de decisões.

Mecanismo: Liderança	Práticas de Governança sugeridas	Práticas de Governança no IFSC
	Estabelecer mecanismos para garantir que a alta administração atue de acordo com padrões de comportamento baseados nos valores e princípios constitucionais, legais e organizacionais e no código de ética e conduta adotado.	Todas as reuniões do CONSUP e CODIR são transmitidas ao vivo pela IFSC TV e suas atas e resoluções ficam disponíveis em < <a href="http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/colegiado">http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/colegiado</a> >.
	Avaliar, direcionar e monitorar a gestão da organização, especialmente quanto ao alcance de metas organizacionais.	No Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC é realizado o acompanhamento semestral das metas/iniciativas vinculadas às ações orçamentárias com base nos cadastros informados na LOA. No Planejamento Extratético, capítulo 4 do PDI, estão as metas institucionais as quais são monitoradas e avaliadas por vários colegiados.
	Responsabilizar-se pelo estabelecimento de políticas e diretrizes para a gestão da organização e pelo alcance dos resultados previstos.	O IFSC dispõe das políticas de comunicação, de assistência estudantil e demais políticas e diretrizes estabelecidas no PDI.
	Assegurar, por meio de política de delegação e reserva de poderes, a capacidade das instâncias internas de governança de avaliar, direcionar e monitorar a organização.	O Regimento Geral do IFSC e Regimentos internos dos câmpus estabelecem as competências dos conselhos, colegiados e de cada pró-reitoria, diretoria e departamentos do IFSC bem como de seus gestores.
	Avaliar os resultados das atividades de controle e dos trabalhos de auditoria e, se necessário, determinar que sejam adotadas providências.	A instituição possui o PAINT e o RAINTE elaborados anualmente e encaminhadas recomendações e também o Plano de Providências Permanentes da CGU.
Sistema de governança	Estabelecer as instâncias internas de governança da organização.	No IFSC diversas instâncias internas de governança que já estão estabelecidas, implantadas e em pleno funcionamento, conforme anteriormente elencadas neste relatório.
	Garantir o balanceamento de poder e a segregação de funções críticas.	O IFSC possui estrutura departamentalizada, considerando temas e processos administrativos finalísticos e de apoio. O processo de tomada de decisão está parcialmente descentralizado para os câmpus naquilo que estão sob sua atribuição. As políticas e diretrizes institucionais são definidas em órgãos colegiados e executadas pelas diversas unidades administrativas (Pró-reitorias, Diretorias sistêmicas, Diretorias Gerais dos câmpus, Departamentos e Coordenadorias).
	Estabelecer o sistema de governança da organização e divulgá-lo para as partes interessadas.	No IFSC todos os elementos que compõem o sistema de governança e que já estão instituídos são amplamente divulgados. Os documentos norteadores, organograma bem como atas e resoluções dos conselhos e colegiados do IFSC estão disponíveis para consulta pública.

Mecanismo: Liderança	Práticas de Governança sugeridas	Práticas de Governança no IFSC
Relacionamento com partes interessadas	Estabelecer e divulgar canais de comunicação com as diferentes partes interessadas e assegurar sua efetividade, consideradas as características e possibilidades de acesso de cada público-alvo.	O relacionamento com as partes interessadas foi estabelecido com a criação e implantação da Política de Comunicação do IFSC. O documento apresenta um conjunto de princípios que orientam o relacionamento da nossa instituição com os nossos diversos públicos. Disponível no portal: Política de Comunicação do IFSC < <a href="http://politicadecomunicacao.ifsc.edu.br/">http://politicadecomunicacao.ifsc.edu.br/</a> >.
	Promover a participação social, com envolvimento dos usuários, da sociedade e das demais partes interessadas na governança da organização.	Algumas formas de participação social: - Elaboração do PDI-2015-2019 – Alunos participaram efetivamente da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional elaborado para o período de 2015 a 2019. - Colegiados e Comissões – Alunos e outros membros da sociedade civil organizada integram colegiados e comissões. Exemplo: CONSUP.
	Estabelecer relação objetiva e profissional com a mídia, com outras organizações e com auditores.	Relação com a mídia: Temos um capítulo especial na Política de Comunicação do IFSC dedicado a esta temática, que aborda itens como: pressupostos básicos, posturas esperadas, estrutura profissional, capacitação das fontes e ações na imprensa e com os jornalistas. Para além disso, promove-se espaços de interação com a imprensa como eventos, visitas e publicações de materiais de interesse dos jornalistas.
	Assegurar que decisões, estratégias, políticas, programas, planos, ações, serviços e produtos de responsabilidade da organização atendam ao maior número possível de partes interessadas, de modo balanceado, sem permitir a predominância dos interesses de pessoas ou grupos.	No IFSC isso é realizado por meio das políticas, editais e comissões: Políticas afirmativas, Editais de Projetos de Pesquisa, Editais de Projetos de Extensão, Editais de Assistência Estudantil, Editais para participação em eventos, Editais de Movimentação, Editais de Ingresso em cursos, Processos eleitorais para escolhas de gestores, Elaboração coletiva do Plano Anual de Trabalho (PAT), em cada campus, para definição dos projetos a serem executados com o orçamento; Editais de capacitação, Plano de oferta de cursos e vagas – definição de contratações de servidores, Comissão de Licitação, Comissão de RDC, Comissões de Concurso, dentre outros.
Estratégia organizacional	Estabelecer modelo de gestão da estratégia que considere aspectos como transparência e envolvimento das partes interessadas.	Em diversos momentos do PDI 2015-2019 a gestão do IFSC reforça seu comprometimento em ser democrática e participativa. Nesse sentido, oferece vários espaços de participação da comunidade acadêmica, os quais podemos destacar: fóruns colegiados; assembleias; audiências públicas; comissões; grupos de trabalho; comitês; consultas públicas; reuniões técnicas; seminários; fóruns e reuniões da Reitoria Itinerante.
	Estabelecer a estratégia da organização.	Para os próximos anos, a estratégia foi definida em conjunto com a sociedade no processo de elaboração do PDI 2015-2019. Sua execução está sendo acompanhada pela mesma por meio da participação nos diversos conselhos, colegiados e outros espaços de participação da instituição.



Mecanismo: Liderança	Práticas de Governança sugeridas	Práticas de Governança no IFSC
	Monitorar e avaliar a execução da estratégia, os principais indicadores e o desempenho da organização.	Uma das principais estratégias adotadas para monitoramento e avaliação, foi a constituição do Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional. Esse comitê é o órgão responsável pelo monitoramento e proposição das ações necessárias à implementação da estratégia institucional. Para tal, configura-se como elemento articulador entre a comunidade acadêmica e as diferentes instâncias normativas e deliberativas institucionais, contribuindo para a otimização e a execução do PDI e do PAT. Também participam desta ação outros colegiados como o Codir e Colegiados de câmpus.
Alinhamento transorganizacional	Estabelecer mecanismos de atuação conjunta com vistas a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas transversais e descentralizadas.	O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. E participa do CONIF e seus Fóruns Temáticos, Fórum de Gestão Integrada das Instituições Federais de Ensino de Santa Catarina (FORGIFESC) – envolvendo IFSC, IFC, UFSC e UFFS – o qual o IFSC coordena e também o Fórum dos Reitores de Santa Catarina – envolvendo IFSC, IFC, UFSC, UFFS e UDESC.
Auditoria interna	Estabelecer a função de auditoria interna	A Unidade de Auditoria Interna (UNAI) do IFSC foi criada em 2000, quando foi instituído o Sistema de Controle Interno das Instituições Públicas Federais. Tem como atividade principal a avaliação periódica do desempenho das diversas áreas organizacionais dos câmpus e da Reitoria, visando à maximização dos resultados. A UNAI também é responsável pelo controle e homogeneização dos procedimentos administrativos e presta apoio aos órgãos do Sistema de Controle.
	Prover condições para que a auditoria interna seja independente e proficiente.	Desde a sua criação, a UNAI do IFSC estruturou-se com recursos materiais e humanos, de modo a viabilizar o desempenho qualitativo no exercício do seu papel institucional e legal. Atualmente a UNAI é composta pela Auditoria Geral e pelas Auditorias Regionais e está subordinada diretamente ao Conselho Superior do IFSC.
	Assegurar que a auditoria interna adicione valor à organização.	Todos os anos a UNAI elabora o seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do IFSC. O Planejamento contempla todos os procedimentos, análises, atividades com vistas à avaliação da capacidade e da efetividade dos sistemas de controles internos administrativos e tem por escopo a realização de auditorias, considerando pontos de controles, selecionados por macroprocesso, processo e tema, que foram estabelecidos através de matriz de risco extraída através de critérios de criticidade, relevância, materialidade, demandas internas/externas, entre outros. Este plano é aprovado pelo Consup e posteriormente operacionalizado.
Accountability e transparência	Dar transparência da organização às partes interessadas, admitindo-se o sigilo, como exceção, nos termos da lei.	Em atendimento a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18/11/2011), o IFSC adotou o princípio da transparência ativa, divulgando em seu sítio um conjunto de informações associadas as atividades que desempenha. Além disso, implantou e publicizou a Carta de Serviços ao Cidadão e também o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) do IFSC, que poderá ser consultado de forma presencial ou a partir do endereço eletrônico: <a href="http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/">http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/</a>

Mecanismo: Liderança	Práticas de Governança sugeridas	Práticas de Governança no IFSC
	<p>Prestar contas da implementação e dos resultados dos sistemas de governança e de gestão, de acordo com a legislação vigente e com o princípio de accountability.</p>	<p>Todas as resoluções e atas dos conselhos e colegiados encontram-se disponíveis para consultas públicas no Portal dos Colegiados. Além disso, CONSUP e CODIR são transmitidos ao vivo pela IFSC TV e ficam disponíveis para consulta pública.</p>
	<p>Avaliar a imagem da organização e a satisfação das partes interessadas com seus serviços e produtos.</p>	<p>Clipagem de matérias envolvendo o nome do IFSC, acompanhamento e retornos de notícias publicadas nas redes sociais.</p>
	<p>Garantir que sejam apurados, de ofício, indícios de irregularidades, promovendo a responsabilização em caso de comprovação.</p>	<p>A Reitoria do IFSC conta com duas assessorias especializadas para o encaminhamento, análise e providências relativas a denúncias e pedidos de orientações a gestores e servidores sobre atos de gestão e processos administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Assessoria Executiva:</b> recebimento, análise e parecer administrativo a demandas externas, tais como subsídios para processos judiciais, denúncias e esclarecimentos ao Ministério Público Federal, Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União e Ouvidoria além do encaminhamento, quando cabível, dessas denúncias para processos administrativos disciplinares ou processos de apuração ética.</li> <li>- <b>Assessoria Técnica:</b> recebimento, análise e parecer administrativo a demandas internas, tais como recursos à reitoria em processos diversos, elaboração e análise de editais e normativos, orientação a gestores e servidores sobre atos de gestão e processos administrativos em geral além de notificações e processos para ressarcimento ao erário.</li> </ul> <p>A partir do encaminhamento e análise técnica das assessorias são nomeadas as comissões de sindicância, processo administrativo disciplinar ou para a comissão de ética.</p>

Fonte: DGC e Gabinete

### 3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna do IFSC (UNAI) está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais, conforme consta no Regimento Interno da UNAI, aprovado em 19/03/2012 (Portaria 368), disponível no site eletrônico: <http://www.ifsc.edu.br/menu-estrutura-org-unai>. Atualmente, o quadro de servidores da UNAI é composto por 06 auditores, sendo: 03 servidores lotados na Reitoria (Auditoria Geral) e 03 auditores lotados em cada uma das Auditorias Regionais (Norte, Sul e Oeste).

As auditorias regionais estão subordinadas diretamente a Auditoria Geral, as autorizações, avaliações e assinatura dos controles de frequência são realizados pelo auditor chefe. O pagamento de inscrições em cursos, bem como diárias e passagens são autorizados pelo auditor chefe e Reitoria, com recursos da Reitoria.

Segundo as Normas Internacionais para Prática profissional da Auditoria Interna, definidas pelo IIA (*Institute of Internal Auditors*)<sup>4</sup> a independência da Unidade de Auditoria Interna pode ser definida pela “(...) *imunidade quanto às condições que ameaçam a atividade de auditoria interna de conduzir as responsabilidades de auditoria interna de maneira imparcial. Para atingir o grau de independência necessário para conduzir eficazmente as responsabilidades da atividade de auditoria interna, o executivo chefe de auditoria interna tem acesso direto e irrestrito à alta administração e ao conselho. Isto pode ser alcançado por meio de um relacionamento de duplo reporte. As ameaças à independência devem ser gerenciadas nos níveis do auditor individual, do trabalho de auditoria, funcional e organizacional*”

Considerando as normas internacionais, observa-se que a auditoria interna do IFSC possui grau elevado de independência, uma vez que, conforme o Regimento Interno da Auditoria Interna, estabelece-se:

Art. 17 – Os diretores de departamentos da Reitoria e os Diretores-Gerais deverão proporcionar aos auditores amplas condições de trabalho e irrestrita colaboração, permitindo-lhes livre acesso a informações, dependências, instalações, bens, títulos, documentos e valores.

Além disso, a auditoria interna se encontra vinculada ao Conselho Superior, órgão máximo da Instituição que aprecia anualmente o PAINT e o RAINT além da nomeação e exoneração do auditor-chefe. Abaixo é apresentado o organograma do gabinete do IFSC constante no Plano de Desenvolvimento Institucional, disponível em: <https://pdi.ifsc.edu.br/>

Contudo, embora a unidade de auditoria interna conte com grau elevado de independência em seus trabalhos, por tratar-se de uma auditoria interna, (grifo nosso) fica submetida aos regramentos internos e às restrições orçamentárias, o que em alguns casos, dificulta algumas ações planejadas, principalmente as de capacitação.

#### **3.2.1 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas e demonstração de como está estruturada.**

Os procedimentos de campo são elaborados pelas Auditoria Geral/Reitoria que encaminha para as auditorias regionais o documento denominado “Ordem de Serviço - OS” para inspeção de uma determinada área em todos os campi de sua abrangência, na OS é definido os procedimentos básicos bem como o escopo detalhado, onde é possível definir a extensão, profundidade e alcance dos trabalhos. Além da OS, é encaminhado ainda os programas de auditoria, *checklist* e demais documentos e procedimentos necessários para a execução dos trabalhos.

Após a análise do material requisitado na Solicitação de Auditoria (encaminhada pela Auditoria Geral) os auditores regionais confeccionam o relatório preliminar e o encaminham ao auditado para manifestação. Após as considerações do auditado, os auditores regionais encaminham

4 Texto extraído das Normas Internacionais, traduzidos pelo IIA e disponível no site: [http://www.iiabrasil.org.br/new/images/down/IPPF2011/IPPF\\_Normas\\_01\\_11.pdf](http://www.iiabrasil.org.br/new/images/down/IPPF2011/IPPF_Normas_01_11.pdf)

o relatório final à Auditoria Geral para que esta elabore um relatório gerencial que aborda as principais constatações encontradas nos trabalhos de campo, bem como elabora recomendações estruturantes que visam atacar a causa do problema.

Como já mencionado na seção anterior, a Unidade de Auditoria Interna - UNAI do IFSC está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais, sendo que a escolha do titular é realizada de acordo com o artigo 6º do Regimento da UNAI, ou seja, por indicação do Reitor e submetida à aprovação do Conselho Superior do IFSC com posterior anuência da Controladoria Geral da União, dentre auditores de cargo lotados na Auditoria Geral ou Regional.

### **3.2.2 Comunicação dos Trabalhos de Auditoria com a Alta Gerência**

A via formal de comunicação dos trabalhos de auditoria interna são os *Relatórios de Auditoria*, os quais no exercício de 2016 foram enviados à Magnífica Reitora, presidente do CONSUP, por meio de memorando eletrônico onde é possível verificar a confirmação da leitura, além de também ser enviado para o gestor responsável da área auditada, via memorando, para providências e encaminhamentos.

A certificação de que a alta gerência assume os riscos pela não implementação se da de maneira tácita, ou seja, se ao realizar o monitoramento da recomendação o gestor não tenha ao menos iniciado algum procedimento que venha atender a recomendação, presume-se que ele assumiu o risco de não implementá-las.

Já nos trabalhos de auditoria que resultam em recomendações, onde o risco pela não implementação é considerado relevante, a Unidade de Auditoria apresenta o resumo dos trabalhos e os riscos pela não implementação das recomendações no Colégio de Dirigentes – CODIR, que é um colegiado composto por todos os diretores de câmpus.

### **3.2.3 Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.**

Em 2016 a UNAI manteve sua estrutura de Auditoria Geral e Auditorias Regionais, sendo que atualmente a equipe é composta por 6 auditores, sendo três lotados na Reitoria: um auditor chefe, um auditor da Reitoria e outro da regional da Grande Florianópolis, além de um auditor regional oeste, com lotação no Câmpus Chapecó, um na regional norte, no Câmpus Jaraguá do Sul, e outro na região sul, no Câmpus Tubarão.

A vinculação permanece como previsto nos normativos internos, ou seja, Conselho Superior do IFSC.

### **3.2.4 Sobreposição de carga horária - PRONATEC**

O acórdão TCU nº 1.006/2016 determinou às auditorias internas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com fundamento no art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011, c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012, que incluam nos seus planos anuais de auditoria interna ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC, e, informe nos respectivos relatórios de gestão anuais os resultados apurados e providências adotadas;

Entretanto, a Unidade de Auditoria Interna do IFSC já havia se adiantado a essa determinação, uma vez que já realizou um amplo trabalho de investigação no programa PRONATEC no ano de 2014, sendo que as constatações e recomendações encontram-se em fase de monitoramento.

Os trabalhos de campo foram realizados no período de 02/06/2014 a 20/07/2014, foram utilizados diversos procedimentos e técnicas de auditoria para a consecução dos objetivos pretendidos, em especial: testes de observância e testes substantivos, englobando a conferência de

documentos (registros de frequência, justificativas, normativos internos, planos de ensino e de atividades docentes, *etc*) e dados extraídos dos sistemas operacionais de informações em uso pela unidade, especialmente os sistemas SISPRONATEC, SISTEC, SCDP, SIAPE e SIAFI.

Na análise dos controles mantidos pelos câmpus/Reitoria no programa PRONATEC, observou-se algumas fragilidades que foram apresentadas aos coordenadores do programa e aos gestores do IFSC para que os mesmos pudessem normatizar, criar procedimentos e padronizar os entendimentos de forma a mitigar as fragilidades encontradas. O relatório completo está disponível no link [http://www.ifsc.edu.br/arquivos/sic/RelatorioGerencial\\_PRONATEC\\_Câmpus.pdf](http://www.ifsc.edu.br/arquivos/sic/RelatorioGerencial_PRONATEC_Câmpus.pdf) em atendimento à Lei de Acesso à Informação.

### 3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

No IFSC, os Processos Administrativos Disciplinares - PAD's são instaurados quando, atendido o juízo de admissibilidade quanto a existência de indícios de materialidade e autoria, a Reitora determina a constituição da comissão de inquérito, por meio de Portaria, que desenvolverá os trabalhos de apuração.

As comissões constituídas trabalham com independência e autonomia e, sempre que necessário, por solicitação das mesmas, recebem assessoramento técnico das Assessorias Técnica e Executiva do Gabinete para o desenvolvimento de seus trabalhos.

O registro das informações relativas aos PAD's no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD são feitos pela Assessoria Técnica e Assessoria Executiva do Gabinete, ao final da tramitação dos processos. Saliente-se que, em decorrência da prática adotada institucionalmente de garantir a autonomia e independência dos trabalhos das comissões de inquérito, essas permanecem com a guarda dos autos enquanto designadas. Assim sendo, esses autos somente retornam para as Assessorias por ocasião do encerramento dos trabalhos, quando então é realizado o cadastramento das informações no sistema CGU-PAD.

### 3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Em função das características de suas finalidades legais e dos seus macroprocessos, o IFSC não adota formalmente a gestão de riscos como prática sistemática.

Dentre os principais riscos à consecução dos objetivos legais e estratégicos do IFSC, bem como de qualquer outra instituição federal de ensino, destacam-se as mudanças de rumo nas políticas públicas da educação (em especial da educação profissional e tecnológica), contingenciamento orçamentário e greve de servidores. Analisando-se historicamente a instituição, é possível estabelecer relações de causa e consequência entre os riscos citados. Embora relativamente limitada, dado o grau de dependência das instituições da Rede Federal às políticas governamentais, a atuação do IFSC para mitigação dos efeitos desses riscos tem sido referente à capacitação e à atenção à saúde e à segurança de servidores, à aplicação de metodologias e a ferramentas de planejamento, ao mapeamento de processos, à implantação de sistemas da informação, ao fortalecimento dos órgãos colegiados, à elaboração participativa de políticas e aos regulamentos institucionais, aos projetos de pesquisa e à extensão articulados com a sociedade e ações de sustentabilidade.

No Planejamento Institucional 2013/2014 experimentou-se elencar riscos e possíveis medidas de contingência para cada um dos macroprojetos previstos. Contudo, a análise da execução dos macroprojetos mostrou que essa iniciativa foi muito pouco efetiva na prática, uma vez que os principais esforços da gestão - incluindo os coordenadores de macroprojetos - precisaram se concentrar em passos mais básicos da implementação da metodologia de planejamento no IFSC. Assim, quando da elaboração do Planejamento Estratégico 2016-2019, decidiu-se por não voltar a empregar a análise de riscos. Também contribuiu para tal decisão o fato de que a análise de riscos, pelo menos da forma como foi concebida no ciclo de planejamento anterior, não faz parte do

método de planejamento estratégico no qual o IFSC se baseou. Ainda são necessários alguns passos no sentido da disseminação e consolidação do processo de planejamento institucional antes que se possa integrar a gestão de riscos efetivamente às suas dimensões estratégica e tática.

O Quadro abaixo apresenta os elementos de controle interno que foram avaliados no exercício de referência.

Quadro 46 - Elementos do Sistema de controle internos do IFSC

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			

<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Análise crítica e comentários relevantes:</b>					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> .					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> .					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.					

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria Executiva



## 4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 4.1 GESTÃO DE PESSOAS

#### 4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 47 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>2.470</b>	<b>2.470</b>	<b>310</b>	<b>54</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.470	2.470	310	54
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.418	2.418	299	47
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	9	9	1	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	41	41	10	5
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>148</b>	<b>148</b>	<b>123</b>	<b>150</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>2.618</b>	<b>2.618</b>	<b>433</b>	<b>204</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE

Quadro 48 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	<b>571</b>	<b>1.899</b>
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	571	1.899
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	529	1741
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	5	4
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	35	6
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>148</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>571</b>	<b>1.899</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE

Quadro 49 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>				
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	117	117	97	45
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
<b>2. Funções Gratificadas</b>				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	421	421	225	157
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	-	-
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>540</b>	<b>540</b>	<b>322</b>	<b>202</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE



#### 4.1.1.1 Análise Crítica

A força total de trabalho no IFSC teve um acréscimo no ano de 2016, permitindo um melhor atendimento às demandas institucionais e uma ampliação da oferta de cursos e vagas. A concentração dos servidores na área-fim é adequada a instituição, trazendo um melhor resultado. O quadro de cargos em comissão e funções gratificadas teve também um acréscimo, permitindo uma maior coordenação das áreas e resultados mais efetivos.

Os impactos decorrentes da aposentadoria foram minimizados com a criação do Banco de Professor Equivalente, dando segurança e autonomia para a instituição quanto a reposição do quadro. Nossa maior dificuldade atual é a fixação dos servidores em determinados câmpus, onde a infraestrutura das cidades é precária. Nessa questão, a instituição estabeleceu a remoção como prioritária e determinou a realização de duas rodadas de oferta interna de vagas para então realizar o preenchimento por meio de concurso. Essa estratégia tem se mostrado efetiva dentro de suas limitações.

Devido às novas contratações de servidores em 2016, advindas dos concursos realizados anteriormente, houve melhoria no atendimento às demandas institucionais, o que permitiu a ampliação da oferta dos cursos no IFSC, o que, conseqüentemente, ampliou a oferta de vagas para novos alunos.

No IFSC constata-se que a concentração dos servidores na área-fim é priorizada, visando a um melhor resultado na qualidade do ensino oferecido ao estudante. Uma das razões para isso, é uma ampliação nos cargos de gestão, promovendo a execução do planejamento da instituição com maior eficiência, o que resultou na aplicação mais eficaz dos recursos federais.

Os impactos decorrentes da aposentadoria foram minimizados com a criação do Banco de Professor Equivalente, dando segurança e autonomia para a instituição quanto à reposição do quadro de docentes.

Atualmente, nossa maior dificuldade é a fixação dos servidores em determinados câmpus do interior do Estado, onde a infraestrutura das cidades é considerada pelos servidores recém-chegados como menor do que a infraestrutura oferecida nas cidades próximas à capital. Para evitar a evasão prematura dos novos servidores, a instituição estabeleceu editais de remoção como oferta interna de vagas, priorizando o processo de remoção dos servidores que já cumpriram o estágio probatório, para só então realizar o preenchimento por meio de concurso. Essa estratégia tem se mostrado efetiva, apesar de algumas limitações pertinentes ao processo.

#### 4.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 50 - Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016	R\$ 124.421.713,26	R\$ 7.400.210,67	R\$ 30.299.339,76	R\$ 103.111.248,53	R\$ 17.962.564,77	R\$ 5.594.772,69	R\$ 1.821.065,90	R\$ 1.193.340,34	R\$ 488.170,17	R\$ 292.292.426,09
	2015	R\$ 106.400.851,13	R\$ 6.865.529,44	R\$ 25.809.839,42	R\$ 84.843.705,54	R\$ 11.876.611,92	R\$ 4.529.260,17	R\$ 1.795.014,12	R\$ 123.057,72	R\$ 556.336,70	R\$ 242.800.206,16
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 54.221,35	R\$ 11.627,44	R\$ 1.538,39	R\$ 1.888,01	R\$ 0,00	R\$ 568,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$69.843,27
	2015	R\$ 0,00	R\$ 142.464,44	R\$ 32.508,13	R\$ 18.761,94	R\$ 19.882,36	R\$ 1.083,72	R\$ 12.537,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 227.238,31
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2016	R\$ 451.784,42	R\$ 0,00	R\$ 89.696,99	R\$ 345.196,55	R\$ 32.753,04	R\$ 22.343,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.914,67	R\$ 944.689,48

	2015	R\$ 574.855,49	R\$ 0,00	R\$ 118.175,26	R\$ 445.589,50	R\$ 28.839,08	R\$ 40.468,17	R\$ 0,00	R\$ 522,84	R\$ 4.983,96	R\$ 1.213.434,30
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2016	R\$ 6.737.145,39	R\$ 0,00	R\$ 807.132,54	R\$ 605.103,21	R\$ 1.172.705,84	R\$ 4.550,89	R\$ 826,53	R\$ 6.508,30	R\$ 0,00	R\$ 9.333.972,70
	2015	R\$ 6.296.024,68	R\$ 0,00	R\$ 701.279,18	R\$ 822.105,17	R\$ 774.595,94	R\$ 4.023,51	R\$ 1.426,04	R\$ 944,28	R\$ 0,00	R\$ 8.600.398,80

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

### 4.1.3 Composição da força de trabalho

Quanto à força de trabalho, verifica-se no quadro “Força de Trabalho da UPC” que existem 2.470 servidores vinculados ao Órgão, dentre os quais existem 1.289 Docentes e 1.181 Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), estando assim distribuídos nos Câmpus do IFSC:

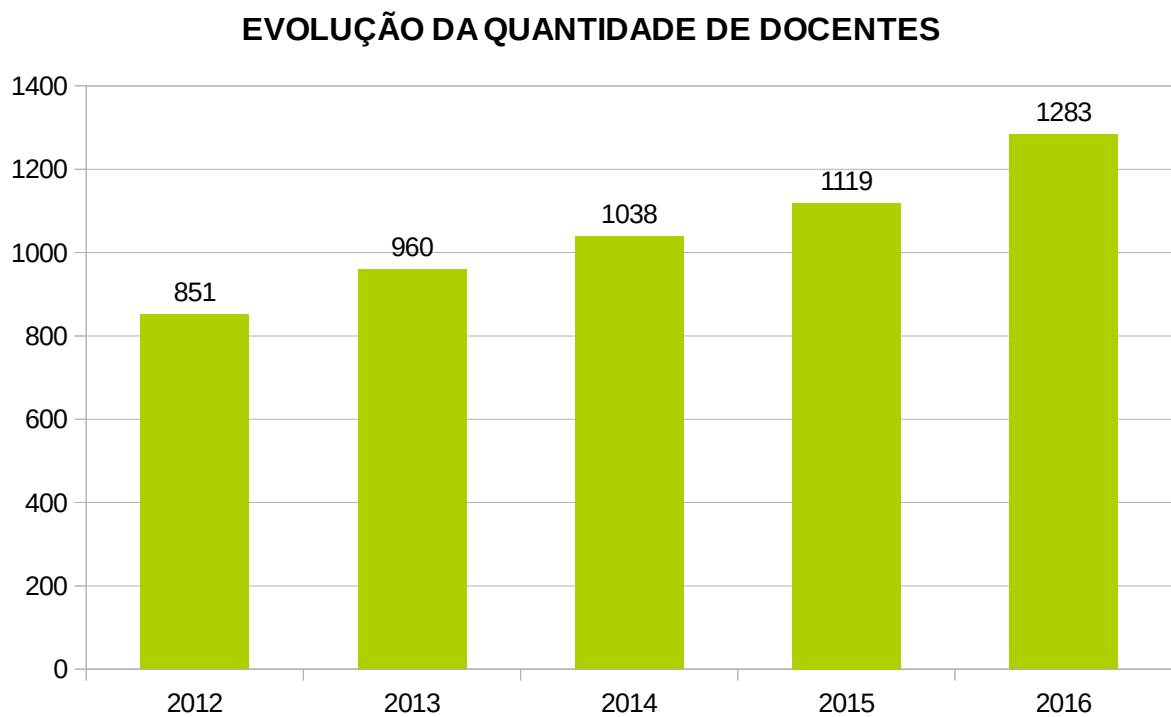
Quadro 51 - Força de Trabalho da UPC

<b>Câmpus</b>	<b>Docentes</b>	<b>TAEs</b>
Araranguá	65	47
Caçador	30	28
Canoinhas	46	33
Centro de referência e Formação em EaD (CERFEAD)	16	7
Chapecó	61	48
Criciúma	58	39
Florianópolis	355	211
Florianópolis-Continente	57	49
Garopaba	22	25
Gaspar	51	41
Itajaí	45	40
Jaraguá do Sul	59	47
Jaraguá do Sul - Rau	38	40
Joinville	83	61
Lages	43	36
Palhoça Bilíngue	46	34
Reitoria	0	186
São Carlos	22	11
São José	93	102
São Lourenço do Oeste	8	2
São Miguel do Oeste	34	36
Tubarão	10	17
Urupema	17	16
Xanxerê	30	25
<b>TOTAL</b>	<b>1289</b>	<b>1181</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE

**Série histórica:**

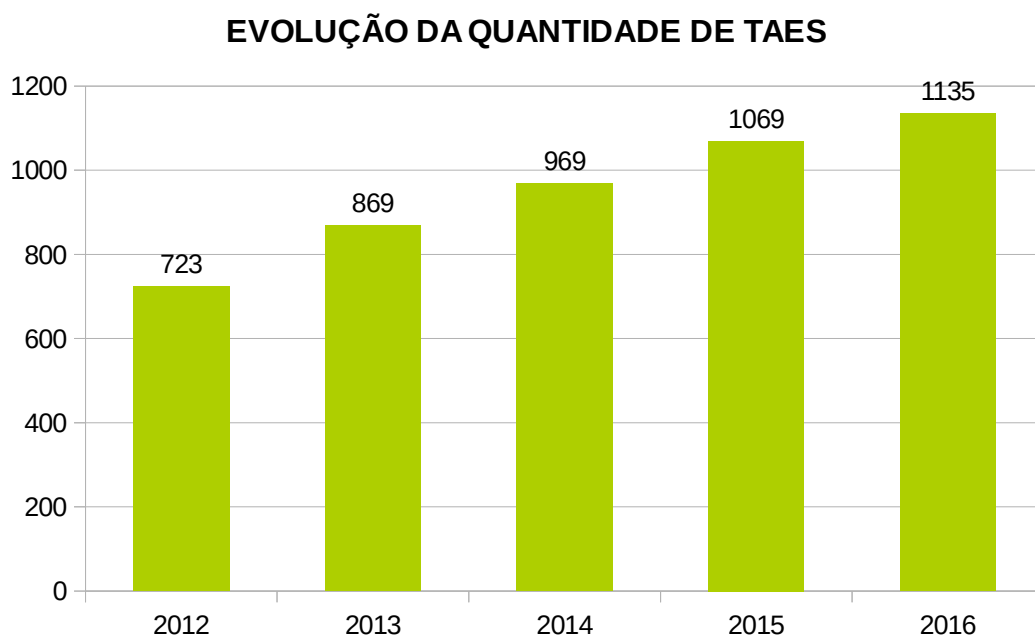
Figura 8 - Evolução da quantidade de docentes



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE

**Série Histórica:**

Figura 9 - Evolução da quantidade de TAEs



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE

Quadro 52 - Servidores TAEs por nível\*

Câmpus	NÍVEL					Total
	A	B	C	D	E	
Araranguá	0	0	5	25	15	45
Caçador	0	0	7	12	9	28
Canoinhas	0	0	8	18	9	35
Cerfead	0	0	0	2	4	6
Chapecó	0	0	5	24	15	44
Criciúma	0	0	8	18	12	38
Florianópolis	2	9	40	96	53	200
Florianópolis-Continente	0	0	6	28	15	49
Garopaba	0	0	5	12	8	25
Gaspar	0	0	8	22	11	41
Itajaí	0	0	7	20	12	39
Jaraguá Do Sul	0	0	6	23	17	46
Jaraguá Do Sul - Rau	0	0	9	21	10	40
Joinville	0	0	7	32	21	60
Lages	0	0	7	17	11	35
Palhoça	0	0	9	15	11	35
Reitoria	0	0	3	67	93	163
São Carlos	0	0	2	8	2	12
São José	3	5	22	37	28	95
São Lourenço Do Oeste	0	0	1	1	0	2
São Miguel Do Oeste	0	0	7	20	10	37
Tubarão	0	0	5	7	5	17
Urupema	0	0	4	8	5	17
Xanxerê	0	0	6	13	7	26
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>187</b>	<b>546</b>	<b>383</b>	<b>1135</b>

\*servidores ativos permanentes

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE

#### 4.1.4 Distribuição da força de trabalho, especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocesso finalístico e de unidades e subunidades descentralizadas

Quanto a distribuição dos servidores do IFSC nas áreas fim e meio dentro de cada Câmpus, mostramos no quadro a seguir para os servidores Docentes e TAEs. Quanto à questão de professores substitutos, que estão na situação da tabela de “servidores com contrato temporário”, informamos que todos os 148 contratados têm sua lotação nas áreas-fins do IFSC.

Uma dificuldade apresentada é que a lotação de servidores advindos de outros órgão, sejam por motivos de requisição ou exercício provisório, no SIAPE não aparece a lotação destes, dificultando um controle mais efetivo para informar os dados, sendo necessários controles paralelos (planilhas) para conseguirmos precisão nas informações.

Quadro 53 - Docentes e TAEs Áreas Fins

Câmpus	Docentes		TAEs	
	Área		Área	
	Fim	Meio	Fim	Meio
Araranguá	64	1	33	14
Caçador	30	0	17	11
Canoinhas	46	0	21	12
Centro de referência e Formação em EaD (CERFEAD)	16	0	4	3
Chapecó	60	1	31	17
Criciúma	58	0	23	16
Florianópolis	352	3	119	92
Florianópolis-Continente	56	1	31	18
Garopaba	20	2	17	8
Gaspar	50	1	24	17
Itajaí	45	0	27	13
Jaraguá do Sul	58	1	25	22
Jaraguá do Sul - Rau	37	1	21	19
Joinville	82	1	33	28
Lages	43	0	24	12
Palhoça Bilíngue	45	1	23	11
Reitoria	0	0	42	144
São Carlos	22	0	5	6
São José	92	1	55	47
São Lourenço do Oeste	7	1	0	2
São Miguel do Oeste	34	0	21	15
Tubarão	10	0	9	8
Urupema	15	2	10	6
Xanxerê	29	1	13	12
<b>TOTAL</b>	<b>1271</b>	<b>18</b>	<b>628</b>	<b>553</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE

#### 4.1.5 Relação entre servidores efetivos e temporários

Na área do ensino, temos as figuras dos docentes efetivos e temporários. No IFSC a quantidade de efetivos é de 1.289, para um total de 148 professores com contratos temporários. Conforme a Lei 8.745, o número de professores substitutos não pode ultrapassar 20% do número total de docentes efetivos em exercício na instituição federal de ensino. Assim, temos um percentual aproximado de 11% do quadro de efetivos.

#### 4.1.6 Qualificação da força de trabalho quanto ao grau de escolaridade, especialização, tempo para aposentadoria, idade, e outros aspectos relevantes no contexto da unidade

Quanto ao grau de escolaridade dos servidores do IFSC, informamos em três quadros (Docentes, Técnicos Administrativos em Educação e Professores Substitutos) em que demonstramos as formações de cada uma dessas categorias de servidores.

Quadro 54 - Grau de Escolaridade Servidores Docentes por câmpus\*

<b>Câmpus</b>	<b>Graduação</b>	<b>Aperfeiçoamento</b>	<b>Especialização</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Total</b>
Araranguá	2	0	15	39	9	65
Caçador	1	0	6	17	6	30
Canoinhas	4	0	6	21	15	46
CERFEaD	0	0	0	7	9	16
Chapecó	1	0	10	31	19	61
Criciúma	7	0	10	33	8	58
Florianópolis	16	0	32	152	153	353
Florianópolis-Continente	2	0	5	34	15	56
Garopaba	0	0	2	15	5	22
Gaspar	0	0	8	33	10	51
Itajaí	2	0	3	29	11	45
Jaraguá Do Sul	7	1	12	26	12	58
Jaraguá Do Sul - Rau	3	0	6	23	6	38
Joinville	0	0	6	63	13	82
Lages	1	0	3	25	14	43
Palhoça	1	0	9	26	10	46
São Carlos	0	0	6	11	5	22
São José	1	0	5	46	41	93
São Lourenço Do Oeste	0	0	1	5	2	8
São Miguel Do Oeste	3	0	6	14	11	34
Tubarão	0	0	0	7	2	9
Urupema	0	0	1	10	6	17
Xanxerê	3	0	4	13	10	30
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>1</b>	<b>156</b>	<b>680</b>	<b>392</b>	<b>1283</b>

\*servidores ativos permanentes

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE



Quadro 55 - Grau de Escolaridade Servidores TAEs por câmpus\*

<b>Câmpus</b>	<b>Ensino Fundamental Incompleto</b>	<b>Ensino Fundamental</b>	<b>Ensino Médio</b>	<b>Graduação</b>	<b>Aperfeiçoamento</b>	<b>Especialização</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Total</b>
Araranguá	0	1	6	25	0	5	8	0	45
Caçador	0	0	7	11	0	10	0	0	28
Canoinhas	0	0	6	9	0	15	5	0	35
CERFEaD	0	0	1	1	0	1	2	1	6
Chapecó	0	0	6	5	0	25	8	0	44
Criciúma	0	0	6	7	0	18	6	1	38
Florianópolis	4	2	39	52	0	76	25	2	200
Florianópolis-Continente	0	0	7	11	0	23	8	0	49
Garopaba	0	1	2	11	0	8	2	1	25
Gaspar	0	0	7	20	0	11	3	0	41
Itajaí	0	0	5	14	0	14	6	0	39
Jaraguá Do Sul	0	0	4	12	0	22	8	0	46
Jaraguá Do Sul - Rau	0	0	10	24	0	1	5	0	40
Joinville	0	0	4	45	0	5	5	1	60
Lages	0	0	2	8	0	21	3	1	35
Palhoça	0	0	6	12	0	12	5	0	35
Reitoria	0	0	6	43	0	79	32	3	163
São Carlos	0	0	1	6	0	4	1	0	12
São José	1	1	18	13	1	45	14	2	95
São Lourenço Do Oeste	0	0	0	0	0	2	0	0	2
São Miguel Do Oeste	0	0	2	10	0	21	3	1	37
Tubarão	0	0	3	7	0	4	3	0	17
Urupema	0	1	3	7	0	3	3	0	17
Xanxerê	0	0	6	10	0	6	3	1	26
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>157</b>	<b>364</b>	<b>1</b>	<b>431</b>	<b>158</b>	<b>14</b>	<b>1135</b>

\*servidores ativos permanentes

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE

Quadro 56 - Grau de Escolaridade Professores Substitutos por câmpus

Câmpus	PROFESSOR SUBSTITUTO		
	Graduação + Especialização	Mestrado	Doutorado
Araranguá	5	2	0
Caçador	1	0	1
Canoinhas	8	1	0
Chapecó	7	1	0
Criciúma	1	3	0
Florianópolis	26	17	5
Florianópolis-Continente	3	0	1
Garopaba	1	0	0
Gaspar	1	2	1
Itajaí	0	5	0
Jaraguá do Sul	6	0	1
Jaraguá do Sul - Rau	2	2	0
Joinville	6	0	0
Lages	4	3	0
Palhoça Bilíngue	0	3	1
São Carlos	0	0	0
São José	5	5	3
São Lourenço do Oeste	2	0	0
São Miguel do Oeste	5	1	0
Tubarão	0	0	0
Urupema	2	0	0
Xanxerê	2	1	0
Centro de referência e Formação em EaD (CERFEAD)	2	0	0
Reitoria	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>	<b>46</b>	<b>13</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE

#### 4.1.6.1 Tempo para aposentadoria

Em 2016, o IFSC teve 37 servidores aposentados e, devido ao fato de não haver ocorrido muitos concursos públicos entre os anos 1990 e 2005, existe um quantitativo de servidores que terão direito à aposentadoria a partir dos próximos anos, porém, sem poder indicar quantos se aposentarão, pois, na maioria dos casos, trata-se de decisão pessoal.

#### 4.1.6.2 Faixa etária dos servidores

Quanto à faixa etária dos servidores no IFSC, temos o seguinte quadro:

Quadro 57 - Faixa Etária dos Servidores no IFSC

Faixa	Sexo	Situação					TOTAL
		Servidores do órgão	Exercício descentralizado	Exercício provisório	Requisitados	Contratos Temporários	
Menor de 20	M	1	-	-	-	-	1
Entre 20 e 29	F	103		-	-	28	131
	M	143		-	-	22	165
Entre 30 e 39	F	517		2	5	36	560
	M	575		1	-	31	607
Entre 40 e 49	F	282		2	3	15	302
	M	324		-	3	10	337
Entre 50 e 59	F	156		3	6	1	166
	M	242	1	1	6	5	255
Entre 60 e 69	F	23		-	3	-	26
	M	51	1	-	10	-	62
70 ou mais	F	0		-	-	-	0
	M	1	0	-	5	-	6

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas/SIAPE

Vale informar que nos servidores requisitados estão incluídos servidores de outras instituições, inclusive na situação de anistiados, que podem ter mais de 70 anos.

#### 4.1.7 Política de capacitação e treinamento do pessoal

Durante o ano de 2016 a Coordenadoria de Capacitação e Avaliação focou as ações realizadas a partir da análise das demandas gerais e setoriais da instituição. Essas demandas foram diagnosticadas a partir de diversas bases de informações (avaliação de desempenho dos servidores, levantamento de necessidades de capacitação dos Câmpus, redes de *feedback*, análise da direção, etc) e serviram de bases para o planejamento de ações de capacitação e desenvolvimento humano.

A Coordenadoria de Capacitação buscou viabilizar ações de capacitação de **formação geral, específicas e a distância**, sempre de forma articulada com as Coordenadorias de Gestão de pessoas dos Câmpus, com o objetivo central de desenvolver políticas e ações de capacitação e desenvolvimento dos servidores da instituição.

Dessa forma, a equipe realizou esforços no sentido de pautar as propostas na busca pela ampliação do conhecimento e pela geração de ideias inovadoras, visando desenvolver a criatividade, a autonomia, a ação reflexiva e a flexibilidade.

Cabe destacar que a **perspectiva norteadora do trabalho foi o desenvolvimento permanente das pessoas, que levou em consideração as demandas gerais e setoriais da instituição**. Essas demandas foram **diagnosticadas a partir de bases de informações internas, pelas análises setoriais e da direção**.

Assim, as ações de capacitação e desenvolvimento realizadas por esta equipe durante o ano de 2016 buscaram contribuir para o processo de ampliação das competências dos servidores.

##### 4.1.7.1 Cursos Internos Realizados

O Decreto N° 5.707 de fevereiro de 2006, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal Direta e Indireta, Autárquica e Fundacional, postulou legalmente a necessidade da instituição de investir permanente no

desenvolvimento do servidor público buscando a adequação das competências dos servidores aos objetivos da mesma. Esse decreto elegeu o sistema de gestão por competência e o plano anual de capacitação como instrumentos de gestão das capacitações. Além disso, trouxe como diretriz incentivar e apoiar as iniciativas de capacitação promovidas pela própria instituição e priorizar, no caso de eventos externos de aprendizagem, os cursos ofertados pelas escolas de governo.

Em termos de gestão de pessoas, o maior desafio que o IFSC tem encontrado com o crescimento acelerado da instituição está na capacitação da força de trabalho. O Planejamento Estratégico 2015-2019 estabeleceu alguns objetivos estratégicos que devem ser alcançados para que a instituição cumpra sua função social. Um dos nossos desafios é delimitar as competências que os servidores precisam desenvolver para que esses objetivos estratégicos sejam alcançados. Outro desafio é avaliar o *gap* de competências organizacionais, ou seja, realizar de forma adequada o levantamento das necessidades de capacitação e qualificação da força de trabalho do IFSC.

Sem perder de vista que o mapeamento das competências organizacionais e o aprimoramento do programa de avaliação de desempenho são imprescindíveis para que se identifique adequadamente as necessidades de capacitação e qualificação dos servidores do IFSC, a Coordenadoria de Capacitação e Avaliação elaborou o Plano Anual de Capacitação de 2016 com base nos recursos e meios de diagnóstico disponíveis no ano de 2015. Os eventos de capacitação previstos no PAC 2016 foram planejados para atender as necessidades de capacitação identificadas a partir dos seguintes instrumentos diagnósticos:

- a) relatório do Levantamento das Necessidades de Capacitação-2015;
- b) entrevistas de *feedback* de avaliação de desempenho;
- c) entrevistas com gestores de área;
- d) Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC 2015-2019.

Em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, o plano anual de capacitação do IFSC de 2016 previu, em sua maioria, eventos de capacitação internos ou ofertados em parceria com a escola de governo ENAP. Também foi prevista a oferta de três cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico - PRONATEC Serviços Públicos.

Ao todo, em 2016 foram capacitados 1113 servidores em eventos internos de aperfeiçoamento presenciais e 884 servidores em eventos internos de capacitação a distância. Também foram promovidos em parceria com as escolas de governo ENAP e ESAF 4 cursos, com um total de 65 servidores capacitados. Por meio do PRONATEC Serviços públicos foram capacitados 60 servidores em cursos de formação específica das áreas pedagógicas, gestão de pessoas e outros setores administrativos. Para atender às demandas de capacitação que não seriam possíveis de se ofertar internamente ou que estavam fora do catálogo de cursos das Escolas de Governo, foram contratados cursos de capacitação externos, resultando no aperfeiçoamento de 206 servidores.

Entre os eventos de capacitação internos, destacamos a reestruturação do Programa de Ambientação e Servidores e de Recepção de Docentes, que no ano de 2016 contou com atividades de capacitação presenciais e a distância, totalizando uma carga horária de formação inicial de 100 horas para 487 novos servidores.

Salientamos também a preocupação da instituição em atender às diretrizes a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal e ao acórdão 3.023/2013 do TCU, a respeito da recomendação da adoção do modelo de gestão por competência. Promovemos o curso Gestão por Competência pelo Programa ENAP em Rede e o Encontro de Gestão de Pessoas do IFSC com a participação de todas as coordenadorias de gestão de pessoas. O encontro contou com a participação do palestrante Tiago Dias Costa, coordenador de um grupo de pesquisa especializado em prestar consultorias a órgãos públicos que querem adotar o modelo de gestão por competências. A partir dessas duas ações foi possível alavancar uma proposta de projeto de mapeamento de competências para 2017.

Entre os eventos de capacitação de contratação externa, destacamos participação de 109 servidores técnico-administrativos em educação no Curso de Atualização em Gestão e Liderança promovido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária-INPEAU. O

principal objetivo deste curso foi promover a capacitação gerencial do servidor e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento.

#### **4.1.8 Gestão de riscos relacionados ao pessoal**

Os maiores riscos apresentados dentro da gestão de pessoas são os seguintes:

- Vacância: quando temos vacância de cargos em que não existem concursos públicos homologados, há uma dificuldade em preencher alguns cargos. Normalmente, opta-se por tentar minimizar a situação com redistribuição, em que troca-se um cargo vago por um cargo ocupado em outra instituição.

- Remoções por motivo de saúde do servidor ou de seu cônjuge: quando existe esse tipo de remoção, não é possível utilizar a vaga do servidor removido, pois esse continua ocupando a vaga e indisponibilizando a contratação de novo servidor para sua vaga, nem mesmo no caso dos docentes, por não haver prerrogativa legal para contratação de professores substitutos.

- Remoção por motivo de acompanhamento de cônjuge: da mesma maneira que a remoção por motivo de saúde, a vaga também fica indisponibilizada para novas contratações, nem mesmo no caso dos docentes, por não haver prerrogativa legal para contratação de professores substitutos.

- Licenças para tratamento de saúde: quando essas licenças são muito prolongadas, tendo em vista a ausência do servidor, não há como fazer a reposição desse servidor, a não ser no caso de docentes quando a licença for maior que 60 dias, em que há possibilidade de haver contratação de professor substituto, ou se o servidor estiver de licença pelo mesmo motivo de saúde por 2 anos, em que o servidor é aposentado por invalidez.

- Lotação de servidores em alguns Câmpus do interior: tendo em vista o IFSC possuir 22 câmpus, mais a Reitoria e o Centro de Referência e Formação em EaD (CERFEAD), que estão distribuídos em 20 municípios do Estado de Santa Catarina, observa-se que, em alguns desses câmpus, existe a dificuldade de permanência de servidores, que entram, muitas vezes, com o intuito de tentar se remover para câmpus de cidades maiores, de maior proximidade de seus familiares ou ainda por outros motivos particulares. Para minimizar essa situação foram implementadas regras no IFSC em que o servidor deve permanecer na sua lotação pelo tempo mínimo de 2 anos após terem sido removidos.

- Priorização do atendimento de demandas judiciais: devido a grande demanda de ações judiciais relativas à gestão de pessoas, muitas vezes, o atendimento a essas demandas acaba afetando o desenvolvimento de outras atividades também inerentes à gestão de pessoas.

- Conhecimento tácito acumulado por alguns servidores e não compartilhado com outros integrantes da equipe: essa prática pode prejudicar o desenvolvimento das atividades em caso de afastamento dos detentores da informação.

Para que se evitem eventuais irregularidades relacionadas ao pessoal do IFSC, é feito desde a entrada em exercício e no recadastramento anual dos servidores a solicitação da informação do servidor quanto a existência de outro vínculo e caso exista, se esse estiver dentro da legalidade, deve o servidor prestar informações pertinentes ao caso e assinar toda a documentação confirmando a veracidade dos fatos. Caso seja apontada alguma irregularidade é aberto processo para a verificação do caso.

#### 4.1.8.1 Análise Crítica

Em 2016, houve realização de um Concurso Público, homologado em dezembro, que demonstrou a necessidade de contratação de profissionais de várias áreas. Ainda que ocorreram diversas contratações em 2016, constatamos a necessidade de mais contratações para o ano de 2017. Outras medidas e tentativas de ocupação de cargos vagos também foram tomadas, como por exemplo os editais de redistribuição publicados no ano passado, que, infelizmente, não obtiveram sucesso.

Dos servidores de carreira, constatou-se que 76% deles referem-se à área-fim, voltados principalmente às atividades relacionadas ao ensino. Num universo de 2.470 servidores, tem-se que 118 ocupam Cargos de Direção (CD) e 421 ocupando Funções Gratificadas (FG), totalizando um percentual de 22%, dispersos nos câmpus e Reitoria do IFSC.

Com a chegada do Banco de Professor-Equivalente, a aposentadoria não gera tanto transtorno como já ocorrera no passado, haja vista que as vagas dos servidores aposentados já podem ser novamente ocupadas, sem necessitar de autorização do MEC, caso haja lista de concurso público aprovada. Em não havendo tal lista, a Lei nº 8745/93 prevê a possibilidade de contratação de professores substitutos, até a realização de novo concurso público. Para os técnico-administrativos, o processo dar-se-á de forma semelhante, mas sem a presença do substituto. Um problema verificado é a presença de cargos em extinção: este, com a aposentadoria do servidor, não possui reposição da vaga e diminui, assim, a força de trabalho.

Quanto aos afastamentos, quando se trata de servidores docentes, para certas tipologias, também pode ser utilizada a contratação de professor substituto, porém para os técnicos administrativos não existe tal prerrogativa de contratação. A quantificação de servidores afastados ficou prejudicada devido ao fato recente do SIAPE ter mudado a alocação dos afastamentos de dentro da plataforma SIAPE para a plataforma SIAPENET, a qual gera muitos problemas ao se tentar obter informações e, em nossas tentativas de acesso aos relatórios de afastamento, constantemente aparece a mensagem de que o sistema está indisponível.

#### 4.1.9 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

##### 4.1.9.1 Contratação de mão de obra de atividades não abrangidas pelo plano de cargos (REGULAR)

Estas são as informações sobre terceirização regular de mão de obra, que diz respeito às contratações de pessoas para realizar trabalhos da relação das atividades-fim da unidade. Cabe informar que todos os contratos do IFSC estão disponibilizados em seu sítio na internet, por meio do link: <https://sig.ifsc.edu.br/public/ContratosPublic.do?aba=p-contratos&acao=156>.

Quadro 58 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante							
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC							
Informações sobre os Contratos							
Ano do Contrato	Identificação do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
2010	122/2010	Vigilância	05.497.780/0001-40	01/01/11	01/01/16	F	E
2011	024/2011	Jardinagem	03.814.774/0001-44	21/03/11	21/03/16	F	E
2011	025/2011	Recepção	05.822.551/0001-54	21/03/11	21/03/16	M	E
2011	049/2011	Vigilância	05.497.780/0001-40	29/06/11	29/06/16	F	E
2011	104/2011	Zeladoria	83.953.331/0001-73	23/09/11	23/09/16	F	E

Unidade Contratante							
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC							
Informações sobre os Contratos							
Ano do Contrato	Identificação do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
2011	105/2011	Zeladoria	83.953.331/0001-73	19/09/11	19/09/16	F	E
2011	107/2011	Vigilância	05.497.780/0001-40	12/09/11	12/09/16	F	E
2011	111/2011	Vigilância	05.497.780/0001-40	02/10/11	02/10/16	F	E
2011	121/2011	Vigilância	05.497.780/0001-40	12/10/11	12/10/16	F	E
2011	132/2011	Jardinagem	83.953.331/0001-73	03/11/11	03/11/16	F	E
2012	053/2012	Jardinagem	83.953.331/0001-73	28/06/12	28/06/17	F	P
2012	059/2012	Direção Veicular	10.565.981/0001-78	01/07/12	01/07/17	M	P
2012	083/2012	Vigilância	83.411.025/0001-05	27/08/12	27/08/17	F	P
2012	100/2012	Auxiliar de Depósito	05.600.954/0001-59	03/09/12	03/09/17	F	P
2012	105/2012	Limpeza	07.592.889/0001-92	04/07/12	04/07/16	F	E
2012	113/2012	Auxiliar de Depósito	05.600.954/0001-59	16/09/12	16/09/17	F	P
2012	121/2012	Vigilância	05.497.780/0001-40	23/09/12	23/09/17	F	P
2012	125/2012	Zeladoria	05.600.954/0001-59	07/10/12	07/10/17	F	P
2012	153/2012	Direção Veicular	03.814.774/0001-44	01/11/12	01/11/17	M	P
2012	160/2012	Limpeza	03.814.774/0001-44	14/01/13	14/01/18	F	P
2012	161/2012	Vigilância	07.168.167/0001-05	06/03/13	06/03/16	F	E
2012	163/2012	Vigilância	05.497.780/0001-40	03/12/12	03/12/17	F	P
2012	171/2012	Limpeza	13.682.207/0001-35	17/12/12	17/12/17	F	P
2012	173/2012	Limpeza	13.682.207/0001-35	14/01/13	14/01/18	F	P
2013	020/2013	Zeladoria	03.814.774/0001-44	07/06/13	07/06/16	F	E
2013	021/2013	Zeladoria	03.814.774/0001-44	11/03/13	11/03/17	F	P
2013	025/2013	Limpeza	13.682.207/0001-35	05/03/13	05/03/17	F	P
2013	029/2013	Limpeza	03.116.865/0001-06	20/04/13	20/04/16	F	E
2013	035/2013	Zeladoria	03.814.774/0001-44	01/04/13	01/04/17	F	P
2013	067/2013	Direção Veicular	02.531.343/0001-08	22/07/13	22/07/17	M	P
2013	068/2013	Direção Veicular	02.531.343/0001-08	24/07/13	24/07/17	M	P
2013	069/2013	Direção Veicular	02.531.343/0001-08	24/07/13	24/07/17	M	P
2013	070/2013	Direção Veicular	02.531.343/0001-08	05/06/13	05/06/16	M	E
2013	072/2013	Direção Veicular	02.531.343/0001-08	30/04/13	30/04/16	M	E
2013	072/2013	Direção Veicular	02.531.343/0001-08	24/07/13	24/07/16	M	E
2013	086/2013	Vigilância	10.364.152/0001-27	22/08/13	22/08/17	F	P
2013	110/2013	Copeiragem	05.600.954/0001-59	03/09/13	03/09/17	F	P
2013	120/2013	Recepção	05.600.954/0001-59	16/09/13	16/09/17	M	P
2013	121/2013	Copeiragem	05.600.954/0001-59	17/10/13	17/10/17	F	P
2013	124/2013	Zeladoria	79.283.065/0001-41	23/09/13	23/09/17	F	P
2013	126/2013	Recepção	05.600.954/0001-59	17/09/13	17/09/17	M	P
2013	130/2013	Vigilância	05.497.780/0001-40	13/10/13	13/10/17	F	P
2013	138/2013	Recepção	05.600.954/0001-59	16/11/13	16/11/17	M	P
2014	003/2014	Limpeza	09.284.904/0001-60	03/03/14	03/03/18	F	P
2014	018/2014	Direção Veicular	02.531.343/0001-08	02/06/14	02/06/17	M	P
2014	019/2014	Copeiragem	05.600.954/0001-59	02/06/14	02/06/17	F	P
2014	026/2014	Direção Veicular	02.531.343/0001-08	20/06/14	20/06/17	M	P
2014	027/2014	Direção Veicular	02.531.343/0001-08	20/06/14	20/06/17	M	P
2014	028/2014	Direção Veicular	10.565.981/0001-78	18/07/14	18/07/17	M	P
2014	029/2014	Direção Veicular	11.967.535/0001-52	25/07/14	25/07/17	M	P
2014	030/2014	Direção Veicular	02.531.343/0001-08	01/07/14	01/07/17	M	P
2014	032/2014	Vigilância	05.497.780/0001-40	01/07/14	01/07/17	F	P
2014	033/2014	Vigilância	10.364.152/0001-27Vigilância	11/08/14	11/08/17	F	P

Unidade Contratante							
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC							
Informações sobre os Contratos							
Ano do Contrato	Identificação do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
2014	035/2014	Limpeza	07.809.721/0001-96	11/10/14	11/10/16	F	E
2014	037/2014	Limpeza	04.231.640/0001-63	11/08/14	11/08/17	F	P
2014	039/2014	Portaria	02.531.343/0001-08	01/08/14	01/08/17	F	P
2014	041/2014	Portaria e Zeladoria	02.531.343/0001-08	12/09/14	12/09/17	F	P
2014	044/2014	Portaria e Zeladoria	02.531.343/0001-08	01/08/14	01/08/17	F	P
2014	047/2014	Portaria	02.531.343/0001-08	31/01/14	31/01/16	F	E
2014	048/2014	Portaria e Zeladoria	02.531.343/0001-08	01/09/14	01/09/17	F	P
2014	049/2014	Zeladoria e Continuo	02.531.343/0001-08	11/08/14	11/08/17	F	P
2014	050/2014	Zeladoria	02.531.343/0001-08	01/09/14	01/09/17	F	P
2014	053/2014	Zeladoria	02.531.343/0001-08	18/08/14	18/08/17	F	P
2014	062/2014	Copeiragem, Portaria e Aux. de Depósito	02.531.343/0001-08	17/09/14	17/09/17	F	P
2014	073/2014	Vigilância	05.497.780/0001-40	05/10/14	05/10/17	F	P
2014	089/2014	Recepção	03.814.774/0001-44	03/11/14	03/11/17	M	P
2014	092/2014	Limpeza	09.405.866/0001-57	17/11/14	17/11/16	F	E
2014	094/2014	Recepção	03.360.551/0001-54	10/11/14	10/11/16	M	E
2014	097/2014	Limpeza	13.026.997/0001-09	02/12/14	02/12/17	F	P
2014	104/2014	Vigilância	05.497.780/0001-40	01/12/14	01/12/17	F	P
2014	106/2014	Portaria	07.261.678/000177	16/12/14	16/12/17	F	P
2014	107/2014	Limpeza	04.231.640/0001-63	15/12/14	15/12/17	F	P
2014	108/2014	Limpeza	11.027483/0001-34	30/04/14	30/04/16	F	E
2014	109/2014	Vigilância	05.497.780/0001-40	13/05/14	13/05/16	F	E
2014	112/2014	Recepção	02.531.343/0001-08	05/01/15	05/01/18	M	P
2014	113/2014	Portaria	02.531.343/0001-08	05/01/15	05/01/17	F	P
2014	113/2014	Portaria	02.531.343/0001-08	01/05/14	01/05/16	F	E
2014	115/2014	Limpeza	07.809.721/0001-96	29/12/14	29/12/16	F	E
2015	009/2015	Limpeza	13.026.997/0001-09	19/02/15	19/02/18	F	P
2015	010/2015	Limpeza	08.190.855/0001-34	09/02/15	09/02/18	F	P
2015	011/2015	Vigilância	10.392.048/0001-46	25/02/15	25/02/18	F	P
2015	012/2015	Portaria e Limpeza	03.814.774/0001-44	16/02/15	16/02/18	F	P
2015	013/2015	Limpeza	13.026.997/0001-09	19/02/15	19/02/17	F	P
2015	014/2015	Portaria	08.190.855/0001-34	02/03/15	02/03/18	F	P
2015	016/2015	Limpeza	07.809.721/0001-96	12/03/15	12/03/17	F	P
2015	017/2015	Limpeza	03.814.774/0001-44	16/03/15	16/03/17	F	P
2015	018/2015	Limpeza	11.027.483/0001-34	13/03/15	13/03/17	F	P
2015	022/2015	Vigilância	05.497.780/0001-40	02/04/15	02/04/17	F	P
2015	040/2015	Limpeza	77.377.257/0001-91	21/07/15	21/07/16	F	E
2015	040/2015	Limpeza	77.377.257/0001-91	15/07/15	15/07/16	F	E
2015	043/2015	Direção Veicular	07.593.524/0001-82	06/05/15	06/05/17	M	P
2015	046/2015	Zeladoria	10.439.655/0001-14	04/05/15	04/05/17	F	P
2015	051/2015	Zeladoria e Copeiragem	10.439.655/0001-14	04/05/15	04/05/17	F	P
2015	052/2015	Zeladoria	10.439.655/0001-14	06/05/15	06/05/17	F	P
2015	054/2015	Vigilância	05.497.780/0001-40	01/05/15	01/05/17	F	P
2015	055/2015	Zeladoria	10.439.655/0001-14	11/05/15	11/05/17	F	P
2015	056/2015	Direção Veicular	10.565.981/0001-78	06/05/15	06/05/17	M	P
2015	057/2015	Portaria	08.190.855/0001-34	18/05/15	18/05/17	F	P
2015	059/2015	Jardinagem	10.392.048/0001-46	25/05/15	25/05/16	F	E



Unidade Contratante							
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC							
Informações sobre os Contratos							
Ano do Contrato	Identificação do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
2015	060/2015	Zeladoria e Auxiliar de Depósito	05.600.954/0001-59	01/07/15	01/07/17	F	P
2015	062/2015	Portaria	03.814.774/0001-44	01/06/15	01/06/16	F	E
2015	065/2015	Vigilância	95.832.986/0001-72	17/06/15	17/06/17	F	P
2015	068/2015	Recepção	10.439.655/0001-14	01/07/15	01/07/17	M	P
2015	083/2015	Vigilância	05.497.780/0001-40	19/07/15	19/07/17	F	P
2015	084/2015	Vigilância	10.392.048/0001-46	20/07/15	20/07/17	F	P
2015	085/2015	Direção Veicular	07.524.593/0001-87	27/07/15	27/07/17	M	P
2015	086/2015	Portaria	10.439.655/0001-14	26/08/15	26/08/17	F	P
2015	087/2015	Limpeza	07.809.721/0001-96	26/08/15	26/08/17	F	P
2015	090/2015	Recepção	07.593.524/0001-82	24/08/15	24/08/17	M	P
2015	098/2015	Vigilância	82.949.652/0001-31	10/10/15	10/10/17	F	P
2015	098/2015	Vigilância	82.949.652/0001-31	10/10/15	10/10/16	F	E
2015	108/2015	Vigilância	82.949.652/0001-31	14/11/15	14/11/17	F	P
2015	109/2015	Recepção	07.593.524/0001-82	04/11/15	04/11/17	M	P
2015	115/2015	Recepção	05.792.339/0001-91	10/11/15	10/11/17	M	P
2015	116/2015	Recepção	05.792.339/0001-91	10/11/15	10/11/17	M	P
2015	119/2015	Portaria	05.792.339/0001-91	17/11/15	17/11/17	F	P
2015	132/2015	Limpeza e Jardinagem	13.026.997/0001-09	23/12/15	23/12/16	F	E
2015	133/2015	Vigilância	05.497.780/0001-40	01/01/16	01/01/18	F	P
2016	001/2016	Encanador e Pintor	00.482.840/0001-38	01/02/16	01/02/17	F	A
2016	002/2016	Eletricista e Pedreiro	79.283.065/0001-41	01/02/16	01/02/17	F	A
2016	008/2016	Vigilância	10.364.152/0001-27	07/03/16	07/03/17	F	A
2016	014/2016	Limpeza	11.027.483/0001-34	02/05/16	02/05/17	F	A
2016	016/2016	Recepção	06.094.697/0001-93	06/04/16	06/04/17	M	A
2016	023/2016	Portaria	05.765.061/0001-63	23/05/16	23/05/17	F	A
2016	027/2016	Vigilância	05.497.780/0001-40	30/06/16	30/06/17	F	A
2016	029/2016	Limpeza	11.027.483/0001-34	18/07/16	18/07/17	F	A
2016	038/2016	Limpeza Emergencial	02.531.343/0001-08	04/07/16	04/11/16	F	E
2016	053/2016	Vigilância	08.282.615/0002-40	13/09/16	13/09/17	F	A
2016	054/2016	Vigilância	05.497.780/0001-40	03/10/16	03/10/17	F	A
2016	055/2016	Limpeza	03.814.774/0001-44	13/10/16	13/10/17	F	A
2016	058/2016	Limpeza	02.531.343/0001-08	01/10/16	01/10/17	F	A
2016	062/2016	Limpeza	10.817.718/0001-29	01/11/16	01/11/17	F	A
2016	063/2016	Vigilância	95.832.986/0001-72	13/10/16	13/10/17	F	A
2016	069/2016	Limpeza e jardinagem	02.531.343/0001-08	26/12/16	26/12/17	F	A
2016	076/2016	Limpeza	10.817.718/0001-29	18/11/16	18/11/17	F	A
2016	077/2016	Limpeza	07.809.721/0001-96	30/12/16	30/12/17	F	A
2016	079/2016	Jardinagem	18.368.805/0001-58	01/12/16	01/12/17	F	A
2016	086/2016	Jardinagem	12.780.988/0001-38	01/12/16	01/12/17	F	A
2016	091/2016	Jardinagem	09.249.662/0001-74	05/12/16	05/12/17	F	A
2016	093/2016	Zeladoria	01.048.117/0001-08	12/12/16	12/12/17	F	A
2016	096/2016	Zeladoria	01.048.117/0001-08	19/12/16	19/12/17	F	A

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

#### 4.1.9.2 Contratação de estagiários

A contratação de estagiários no IFSC é realizada de maneira descentralizada, em que cada câmpus efetue a contratação dos estagiários que julgar necessário, podendo lançar editais para contratação ou mesmo contratar diretamente via instituições de ensino que tenham termos de convênio assinados com nossa instituição. Caso não haja convênio entre a instituição de ensino, os contratos de estágio não são efetivados, a não ser que se faça tal acordo de convênio.

Em 31/12/2016, haviam 147 estagiários, dentre os quais 135 foram contratados no ano de 2016. O IFSC segue a Lei 11.788, a Lei do Estágio, a qual para empresas com mais de 25 empregados pode ter até 20% de estagiários, sendo que no caso de nossa instituição, não atingimos tal limite.

Em 2016 foram gastos R\$ 643.139,89 com estagiários, sendo R\$ 443.305,98 com as bolsas de estágio, R\$ 178.087,40 com Auxílio-transporte e R\$ 21.746,51 com recesso remunerado.

Uma das dificuldades observadas por essa Diretoria de Gestão de Pessoas é que não existe no SIAPE a possibilidade de informação da lotação dos estagiários, o que complica em muitas vezes a informação mais exata de onde os estagiários estão exercendo suas atividades, por isso a indicação de área-fim e área meio foi feita com base em estimativa.

Percebe-se fortemente a baixa presença de estagiários de nível superior, que deve-se ter como motivo a remuneração inferior destes em relação aos demais estágios de outras empresas.

Quadro 59 - Quantitativo de contratos de estágio vigentes

2016					
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>28</b>	<b>R\$ 116.415,50</b>
1.1 Área Fim	4	9	12	13	R\$ 45.232,07
1.2 Área Meio	8	17	18	15	R\$ 71.183,43
<b>2. Nível Médio</b>	<b>77</b>	<b>139</b>	<b>151</b>	<b>155</b>	<b>R\$ 519.696,64</b>
2.1 Área Fim	26	47	52	53	R\$ 189.077,93
2.2 Área Meio	51	92	99	102	R\$ 330.618,71

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

#### 4.1.10 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve ocorrência no período.

#### 4.1.11 Conclusão de estudos realizados para avaliar a distribuição no âmbito da unidade, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim

A distribuição de servidores dentro dos câmpus do IFSC, está embasada no “Quadro de Referência dos Servidores Técnico Administrativos” para os servidores da carreira “Técnico Administrativo em Educação”, e no “Plano de Oferta de Cursos e Vagas” (POCV) para os servidores da carreira “Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico”, que mostra a necessidade de servidores docentes em cada câmpus por área de ensino. O POCV está disponibilizado na página do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (<http://pdi.ifsc.edu.br/>), que é constantemente atualizado para cada câmpus do IFSC.

#### 4.1.12 Indicadores Gerenciais sobre a Gestão de pessoas

O IFSC possui indicadores desenvolvidos para o gerenciamento de pessoas. Foi criado o que chamamos de “Quadro de Referência dos Servidores Técnico Administrativos”. Esse quadro, aprovado por resolução, mostra as tipologias de câmpus e as respectivas quantidades de servidores por tipos de câmpus. Além disso, há também o “Banco de Técnico Administrativos”, que controla todos os servidores e cargos de cada câmpus. A Tipologia de Câmpus e Quadro de Referências de TAE proposta pelo Grupo de Trabalho Quadro e aprovada pela Resolução nº 12/2013/CDP é apresentada a seguir:

Figura 10 - Tipo de Câmpus do IFSC

CARGO	NÍVEL	TIPO DE CÂMPUS				
		II	III	IV	V	VI
ADMINISTRADOR	E	3	1	1	1	1
CONTADOR	E	1	1	1	1	1
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	E	2	2	1	1	1
ASSISTENTE SOCIAL	E	2	1	1	1	1
PEDAGOGO-AREA	E	4	2	2	1	1
PSICOLOGO-AREA	E	2	1	1	1	1
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	E	3	2	2	2	1
ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO	E	1	1	0	0	0
regionalizados	E	1	1	1	1	0
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	D	22	17	13	8	7
TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	D	3	2	2	2	1
TECNICO DE LABORATORIO	D	8	8	6	4	2
ASSISTENTE DE ALUNO	C	3	3	3	3	3
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	C	2	2	3	1	1
subtotal nível	E	19	12	10	9	7
subtotal nível	D	33	27	21	14	10
subtotal nível	C	5	5	6	4	4
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>57</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>27</b>	<b>21</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Os câmpus do IFSC ficam enquadrados na tipologia da seguinte forma:

- tipo I: Florianópolis e São José;
- tipo II: Joinville;
- tipo III: Jaraguá do Sul, Florianópolis-Continente, Chapecó e Araranguá;
- tipo IV: Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul – RAU (Geraldo Werninghaus), Lages e São Miguel do Oeste;
- tipo V: Caçador, Garopaba, Palhoça - Bilíngue, Xanxerê, Tubarão e São Carlos;
- tipo VI: Urupema.

O Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste terá quadro próprio conforme modelo definido pelo MEC, não se enquadrando na tipologia.

Já para os docentes existe o “Banco de Professor Equivalente”, que contém todos os cargos de docentes, ocupados e vagos, de cada câmpus.

A distribuição de vagas de professores por câmpus se dá por meio do Plano de Ofertas de Cursos e Vagas (POCV). Nesse plano, que está disposto no Capítulo 4 do PDI, foram considerados todos os cursos correntes e os com previsão de abertura ou extinção para os próximos 5 anos. Foram consideradas todas as matrizes curriculares dos cursos e número de horas-aula demandas, permitindo mensurar a quantidade de docentes por área de atuação, para cada câmpus.

O IFSC dispõe de instrumentos que verificam a real necessidade de um docente: o fator aula dos professores existentes e a disponibilidade de códigos. Para isso, o Plano e Relatório Semestral de Atividade Docente (PR SAD) torna-se uma importante ferramenta, pois é possível verificar a real situação das áreas de atuação nos câmpus. Todas essas informações são compiladas no Bpeq (Banco de Professor - Equivalente). De acordo com o Decreto nº 8259/2014, o Bpeq é constituído pela soma dos Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e dos Professores Titulares Livres do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de que trata a Lei nº 132 12.772/2012, efetivos, substitutos e visitantes, expressa na unidade professor equivalente. Em 29 de maio de 2014, o Bpeq do IFSC era igual a 2.584,22. Com a existência do Bpeq, rapidamente pode-se dar a recomposição do quadro. Caso haja exoneração, vacância, redistribuição, entre outros, e havendo lista de Concurso Público vigente, é possível nomear o próximo candidato do Concurso Público. Caso não haja lista de espera, pode-se contratar professor substituto, enquanto se elabora um novo Concurso Público para ocupar definitivamente aquela vaga desocupada.

## 4.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

### 4.2.1 Gestão da frota de veículos

- a) A Legislação que regulamenta a constituição e forma de utilização da frota de veículos está na normativa número 10/2014.
- b) Importância e impacto da frota de veículos sobre a atividade do IFSC.

A Frota de veículos oficiais tem por finalidade atender às necessidades do IFSC, incluídas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e técnico-administrativa, na forma de visitas técnicas, viagens, deslocamento de servidores em serviço, de autoridades e de alunos em atividades de caráter educacional, ocorridos dentro e fora do Estado de Santa Catarina.

- c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da IFSC:

Quadro 60 - Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da IFSC

Veículos Leves	66
ônibus/micro ônibus/Vans	21
Trator	3
Barco	3
Carreta Reboque	3
Caminhão	1
TOTAL	97

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

- d) Total anual de quilômetros por grupo de veículos:

Quadro 61 - Total anual de quilômetros por grupo de veículos

Veículos Leves	612.237
Ônibus/Micro-ônibus	108.904

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

e) Ano de fabricação da frota por grupo de veículos:

Quadro 62 - Ano de fabricação da frota por grupo de veículos

Veículos Leves	2008
Ônibus/Micro-ônibus	2005

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

f) Custos associados à manutenção da frota de veículos;

Quadro 63 - Custos associados à manutenção da frota de veículos

DESPESA	Combustível(R\$)	Litros(l)	Manutenção	Seguros
Veículos Leves	246.502,76	97.326,85	162.619,70	R\$ 23.277,10
Ônibus/micro-ônibus	75.274,33	96.328,26	32.862,17	R\$ 86.202,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

- g) Não temos plano de substituição da frota.
- h) Não foram feitos estudos no sentido de locação de frota.
- i) Os controles para assegurar uma prestação eficiente e econômica de serviço de transporte é feito por meio de gestores de frota em cada câmpus, que gerenciam os recursos em função das demandas de transporte no respectivo câmpus.

#### **4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições**

Estamos em fase de estudos sobre veículos que não são mais servíveis, alguns desses veículos de pequeno porte, que estão com os custos de manutenção acima de 50% do seu valor de mercado, ou seja, avaliados com inviáveis economicamente, estão em processo de desfazimento para uso didático nos cursos de possam usá-los como material de estudo. Estamos também avaliando a possibilidade de fazermos um leilão dos veículos que não seriam utilizados nem como material de estudos.

Em conjunto com a avaliação da possibilidade de um leilão, estamos planejando um levantamento dos custos de aquisição ou locação de veículos para a Instituição.

#### **4.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União**

**a) Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada;**

A estrutura de controle e gestão do patrimônio existente no âmbito do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), UJ: 158516 cadastrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), é feito pela Coordenadoria de Regularidade Imobiliária, subordinada ao Departamento de Obras e Engenharia, da PROAD - Pró-Reitoria de Administração. Esta coordenadoria foi implantada em 2012, com a

finalidade de gerenciar a regularização dos bens imóveis do IFSC no que diz respeito a documentação, (Certidões de Inteiro teor, Matrículas, Inscrições Imobiliárias, Termos de Cessão de Uso, Confrontações, Unificações, entre outros) e também serviços necessários para a manutenção do patrimônio público e segurança dos usuários.

A gestão e controle do patrimônio é realizada por meio de planilhas, *e-mails*, e o Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União *SPIUnet*;

#### **b) Distribuição Geográfica dos Imóveis da União;**

Quanto a distribuição geográfica, atualmente o IFSC conta com diversos câmpus no Estado de Santa Catarina, conforme relacionado abaixo:

- **Região Norte:** Câmpus Canoinhas, Câmpus Jaraguá do Sul, Câmpus Jaraguá do Sul - Rau (internamente conhecido como Câmpus Geraldo Werninghaus), Câmpus Joinville;
- **Região Vale do Itajaí:** Câmpus Gaspar, Câmpus Itajaí;
- **Região Grande Florianópolis:** Câmpus Florianópolis, Câmpus Florianópolis Continente, Câmpus São José, Câmpus Palhoça Bilíngue, Câmpus Garopaba;
- **Planalto Serrano:** Câmpus Lages, Câmpus Urupema;
- **Região Sul:** Câmpus Tubarão, Câmpus Criciúma, Câmpus Araranguá;
- **Região Oeste:** Câmpus Chapecó, Câmpus São Carlos, Câmpus São Lourenço do Oeste, Câmpus São Miguel do Oeste.

O mapa dos câmpus do IFSC está disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/>

#### **c) Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet;**

A Coordenadoria de Regularidade Imobiliária trabalha na busca pela qualidade e a completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União (*SPIUnet*) por meio do diagnóstico permanente da situação dos imóveis em relação à sua regularidade documental junto aos órgãos competentes (prefeituras, cartórios, SPU, corpo de bombeiros, *etc*) e faz um acompanhamento mais intenso junto a cada imóvel, bem como a atualização constante do cadastro e dos valores dos imóveis no *SPIUnet*, dentro do interstício que o próprio sistema determina.

#### **d) Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação;**

A forma de seleção dos cessionários se deu por meio de Processo Licitatório adequado ao objeto.

#### 4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 64 - Cessão de Espaço Imóvel

Nº CONTRATO	LICITAÇÃO	CONTRATADA	CNPJ	OBJETO	INÍCIO DE VIGÊNCIA	TÉRMINO VIGENCIA ATUAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
021/2014	TP 01/2014	MTS & SH TECNOLOGIA EM IMPRESSÃO E CÓPIAS LTDA ME	09.554.328/0001-24	Reprografia	02/05/14	02/05/16	R\$ 208,20	R\$ 2.498,40
022/2014	TP 01/2014	REPRESENTAÇÕES V.S. VOLLES LTDA	01.106.039/0001-50	Cantina	02/06/14	02/06/17	R\$ 328,36	R\$ 3.940,32
111/2014	CC 02/2014	CERVEJARIA PECIN KRAEMER LTDA – ME	12.417.353/0001-70	Cantina	07/01/15	07/01/17	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
006/2015	CC 03/2014	GR MOREIRA LANCHERIA ME	10.942.164/0001-91	Cantina	05/02/15	05/02/16	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
005/2015	CC 03/2014	GR MOREIRA LANCHERIA ME	10.942.164/0001-91	Cantina	05/02/15	05/02/16	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
053/2015	CC 03/2015	RIVA CONFEITARIA E PANIFICADORA LTDA ME	04.453.004/0001-86	Cantina	11/05/15	11/05/16	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
034/2015	CC 01/2015	MATHEUS DE CORDOVA FREITAS	20.442.469/0001-98	Cantina	10/04/15	10/04/16	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
063/2015	CC 02/2015	MARCIO BITTENCOURT COMERCIANTE ME	02.795.660/0001-31	Cantina	01/06/15	01/06/17	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
081/2015	CC 004/2015	João Batista Barreto	22.319.019/0001-38	Cantina	02/07/15	02/07/16	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
092/2015	CC 005/2015	Santos Lanchonete e Restaurante Ltda EPP	08.934.771/0002-49	Cantina	13/08/15	13/08/17	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
099/2015	CC 005/2015	Jucimara Terezinha Pich – ME	15.344.677/0001-14	Cantina	28/09/15	28/09/16	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
101/2015	CC 006/2015	SABOR ITAPOÁ ALIMENTAÇÃO COPORATIVA LTDA	08.336.783/0001-90	Cantina	29/09/15	29/09/16	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
3/2016	CC 008/2015	RESTAURANTE PANTANAL	20.413.632/0001-94	Cantina	01/02/16	01/02/18	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
4/2016	CC 11/2015	NÃO ESQUEÇA MASSAS, SALGADOS E DOCES CASEIROS LTDA- ME	85.080.216/0001-67	Cantina	04/02/17	04/02/18	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
5/2016	CC 09/2015	MARCELO DARCI MENDO	072.169.789-51	Cantina	22/02/16	22/02/17	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
6/2016	CC 10/2015	RESTAURANTE PANTANAL	20.413.632/0001-94	Cantina	25/02/16	25/02/17	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
7/2016	CC 010/2015	RESTAURANTE PANTANAL	20.413.632/0001-94	Cantina	07/03/16	07/03/17	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
21/2016	CC 004/2015	KAMILA SANTOS SPIER	23.341.820/0001-42	Cantina	05/05/16	05/05/16	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio

Nº CONTRATO	LICITAÇÃO	CONTRATADA	CNPJ	OBJETO	INÍCIO DE VIGÊNCIA	TÉRMINO VIGENCIA ATUAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
57/2016	CC 002/2016	LANCHONETE E RESTAURANTE SS GOMES LTDA EPP	08.888.350/0001-48	Cantina	05/10/16	05/10/17	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
60/2016	CC 003/2016	JAQUELINE JOSIANE COELHO - ME	07.611.136/0001-87	Cantina	10/10/16	10/10/17	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
94/2016	CC 004/2016	CLASS GOURMET LTDA ME	10.853.068/0001-77	Cantina	15/12/16	15/12/17	Não onerosa	Desconto sobre o cardápio
3/2017	TP 02/2016	MTS & SH TECNOLOGIA EM IMPRESSAO E COPIAS LTDA ME	09.554.328/0001-24	Reprografia	01/02/17	01/02/18	R\$ 307,24	R\$ 3.686,88
147/2012	TP 4/2012	ELISSON GIL DA SILVA	23292.000523/2012-65	Cantina	22/10/12	22/10/17	R\$ 726,11	R\$ 3.713,32
55/2013	TP 02/2013	EMPRESA PANIFICADORA KELI LTDA - ME	23292.000928/2012-01	Cantina	01/07/13	01/07/17	R\$ 476,77	R\$ 5.721,24

Fonte: Departamento de Contratos da Reitoria

A forma de seleção dos cessionários se deu por meio de Processo Licitatório adequado ao objeto.

No caso das cessões não onerosas os benefícios são exclusivamente voltados a reduzir o custo da alimentação dos alunos e servidores do IFSC, pois o objetivo desta licitação é não cobrar pelo espaço, contudo, contratamos a proposta mais vantajosa frente ao percentual de desconto ofertado aos alimentos constantes no cardápio mínimo a ser oferecido pela Empresa contratada.

Quanto a contabilização e utilização dos recursos os valores são recolhidos por meio de GRU, tratados como receitas próprias e compõe o *superávit* financeiro da unidade, sendo contabilizados nas respectivas contas contábeis:

11112.20.01,72111.00.00,79991.08.02,72421.01.00,43311.01.00,82111.00.00,89991.08.02,82421.01.01,62110.00.00,62120.00.00



#### **e) Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis;**

Abaixo os valores totais Empenhado, Liquidado e Pago por UGR - NE e Fornecedor  
Mês Lançamento: DEZ/2016

Natureza Despesa Detalhada: 33903916: MANUTENÇÃO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS.

DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO) = R\$ 1.285.910,78

DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO) = R\$ 397.986,34

DESPESAS INSCRITAS EM RPNP (CONTROLE EMPENHO) = R\$ 887.924,44

DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO) = R\$ 380.608,02

Fonte: Tesouro Gerencial/ Departamento de Orçamentos e Finanças.

A qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis são obtidos diretamente dos contratos e corrigidos pelo Custo Unitário Básico de Santa Catarina (CUB-SC) no caso da atualização dos valores das edificações construídas e pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE) no caso da atualização dos valores dos terrenos no âmbito do IFSC. Os valores referentes às despesas com reformas são retirados do relatório do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC) e os valores referentes às despesas com manutenção são repassados pelo Departamento de Orçamento e Finanças (DOF) do IFSC.

#### **f) Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.**

Com relação à gestão dos imóveis e aos riscos a eles associados, a instituição atua em conformidade com as recomendações dos órgãos de controle e das boas práticas associadas a este tema. Especificamente, pode-se citar:

- Procurar manter atualizadas as informações constantes dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, com a função de manter cadastrados os imóveis sob sua administração;
- Possui até o início de 2016 uma Coordenadoria de Regularidade Imobiliária, que foi instituída, em que um servidor de carreira técnico administrativo, nomeado por portaria interna que atua no gerenciamento das atividades/ações no que dizem respeito à regularização e atualização das informações dos imóveis;
- Todos os projetos e construções, principalmente que resultem em acréscimo de áreas, são elaborados pelo Departamento de Obras e Engenharia, já no caso dos novos projetos, esses são em sua maioria contratados por meio de licitação até a formação dos quantitativos, e possuem Memorial Descritivo, Orçamento Detalhado, Pranchas de Projeto e são previamente aprovados nos órgãos competentes;
- Ocorrem, em paralelo, processos de regularização de todas as edificações para cada um dos câmpus do IFSC, visando-se, principalmente, à aprovação de projeto junto ao corpo de bombeiros, habite-se do corpo de bombeiros e, posteriormente, habite-se da prefeitura e emissão de alvará/licença de funcionamento. Ressalta-se que cada câmpus possui uma equipe gestora que deve realizar essas atividades, contando também com o apoio do DOE-

Departamento de Obras e Engenharia, além do apoio técnico dos engenheiros regionalizados.

- Em sua maioria as unidades do IFSC possuem contrato de zeladoria e realiza também serviços de manutenção e melhorias nas edificações quando necessário, ação verificada pela parte técnica e/ou administrativa da unidade.

#### 4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Relação de contratos de locação de imóveis de terceiros.

Quadro 65 - Relação de contratos de locação de imóveis de terceiros

Nº DO PROCESSO	CÂMPUS	Nº CONTRATO	LICITAÇÃO	CONTRATADA	CNPJ	OBJETO	INÍCIO DE VIGÊNCIA	TÉRMINO VIGÊNCIA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
23.292.0004 21/2012-40	Florianópolis	060/2012	DL 018/2012	NIDELAR ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA	00.579.670/0001-04	Locação Prédio	01/07/12	30/06/17	R\$ 30.647,66	R\$ 367.771,92
23292.00009 1/2014-54	Continente	011/2014	DL 06/2014	HW HOTEL WERLICH LTDA	79.669.867/0001-94	Locação Laboratório Hotelaria	25/04/15	25/04/17	R\$ 500,00	R\$ 10.000,00
23292.00635 5/2015-64	Chapecó	095/2015	DI 012/2015	Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina	84.369.0010-11	Locação de ginásio de esportes com quadra poliesportiva	24/08/15	24/08/17	R\$ 1.800,00	R\$ 7.200,00

Fonte: Departamento de Contratos da Reitoria

Os contratos 060/2012, 011/2014 e 095/2015 dizem respeito à locação de prédios para o funcionamento do CERFEAD e TV IFSC, salas para o funcionamento do laboratório de hospedagem do Câmpus Florianópolis-Continente e ginásio de esportes para atender a demanda dos alunos do Câmpus Chapecó.

A obra de ampliação do Câmpus Florianópolis-Continente foi finalizada em Outubro/2016 e disponibiliza espaço para o laboratório de hospedagem; quanto ao prédio do CERFEAD, TV IFSC e Ginásio de Chapecó a contratação de empresa para realização da obra depende de disponibilização orçamentária.

Nos Contratos de Locação nº 011/2014 e 095/2015 não houve necessidade de realização de reformas e transformações, exceto para o contrato 060/2012 (locação CERFEAD/ TV IFSC) onde houve a necessidade de adequação de espaço físico no que tange à acessibilidade, segurança, reparo dos portões e instalação de cercas que correram por conta do Proprietário do Imóvel. No que diz respeito a manutenção predial básica (interna) do imóvel esta é realizada pelo serviço de zeladoria que é mantido pelo IFSC, não sendo repassado qualquer custo ao Locador.

#### 4.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia realizadas durante a gestão e que estejam diretamente relacionadas aos macroprocessos finalísticos da unidade, indicando as respectivas despesas, fornecedores, vigência dos contratos e seu estágio de execução.

Abaixo seguem informações das obras em andamento no ano de 2016:

Quadro 66 - Obras em andamento no ano de 2016

OBRA	CAMPUS	VALOR LICITADO	PRAZO DE EXECUÇÃO (meses)	% CONCLUÍDA DA OBRA - FEV/2017	EMPRESA CONTRATADA
Reestruturação Elétrica, Nova SE e Castelo D'água e inst. Preventivo do C. Jaraguá do Sul	JAR	R\$ 1.071.250,50	12	50,00%	CONSTRUTORA CUBICA LTDA.
Quadra Coberta do C. Itajaí	ITJ	R\$ 1.966.926,17	12	10,00%	CRC ENGENHARIA LTDA.
Bloco VI do C. Joinville	JLE	R\$ 2.579.438,47	15	5,00%	CONSTRUTORA WDF LTDA.
Muro de Contenção do Talude do C. Chapecó	CCO	R\$ 281.047,59	6	5,00%	JMD ENGENHARIA LTDA.
Muro de Contenção do Talude e acesso carros Reitoria/C. Continente	CTE	R\$ 358.630,45	8	90,00%	CONTRUTORA PORTOTEC LTDA.
Infraestrutura para Inst. Dos Ap. De Ar Condicionado do C. Itajaí	ITJ	R\$ 93.738,18	10	100,00%	CCA CONSTRUTORA LTDA. ME
Infraestrutura para Inst. Dos Ap. De Ar Condicionado do C. Caçador	CDR	R\$ 119.933,93	10	65,00%	ADAGIL CLIMATIZAÇÕES LTDA.

OBRA	CAMPUS	VALOR LICITADO	PRAZO DE EXECUÇÃO (meses)	% CONCLUÍDA DA OBRA - FEV/2017	EMPRESA CONTRATADA
OBRAS COMPLEMENTARES LAGES E FECHAMENTO VIDRO	LGS	R\$ 822.373,99	15	70,00%	JK ENGENHARIA LTDA.
Instalações de exaustão do C. Jaraguá do Sul – RAU	JGW	R\$ 310.003,40	4	15,00%	TERMSUL ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA.
Nova Cobertura do Bloco ADM	JAR	R\$ 112.861,37	6	100,00%	CONSTRUTORA CUBICA LTDA.
Reforma do telhado do Corredor C. Jaraguá do Sul	JAR	R\$ 197.126,89	6	50,00%	CONSTRUTORA CUBICA LTDA.
CONTINUAÇÃO OBRA FECHAMENTO	LGS	R\$ 408.363,41	4	10,00%	GR SERVIÇOS ELÉTRICOS LTDA.
PASSARELA ENTRE BLOCOS	GAS	R\$ 122.891,42	4	20,00%	CONSTRUTORA WDF LTDA.
LABORATÓRIOS DO DAELN	FLN	R\$ 414.694,32	4	50,00%	LITORAL ENGENHARIA LTDA.
REFORMA BWCS	SJE	R\$ 57.287,87	1	90,00%	DIOGO LUIZ DE BARCELOS EIRELLI – EPP

OBRA	CAMPUS	VALOR LICITADO	PRAZO DE EXECUÇÃO (meses)	% CONCLUÍDA DA OBRA - FEV/2017	EMPRESA CONTRATADA
OBRA DE AMPLIAÇÃO E REFORMA	CTE	R\$ 7.915.175,59	12	95%%	ENDEAL ENGENHARIA LTDA.
OBRA DE CONSTRUÇÃO DO GINÁSIO	JLE	R\$ 3.479.077,67	12	100,00%	CRC ENGENHARIA LTDA.
CONSTRUÇÃO DE MEZANINOS PARA O DEPARTAMENTO DE ELETROTÉCNICA	FLN	R\$ 461.516,03	8	100,00%	BARTOSKI & ZUKOVSKI LTDA
CONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO E OBRAS COMPLEMENTARES	GAR	R\$ 991.939,88	6	100,00%	TRIO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA – EPP
CONSTRUÇÃO DO CROMATÓGRAFO	SMO	R\$ 50.164,82	2	100,00%	INTERSUL EQUIPAMENTOS E SERVIOS HOSPITALARES LTDA
CONSTRUÇÃO DO CROMATÓGRAFO	LGS	R\$ 50.164,82	2	100,00%	INTERSUL EQUIPAMENTOS E SERVIOS HOSPITALARES LTDA
MURO E OBRAS e COMPLEMENTARES	ITJ	R\$ 61.705,72	4	100,00%	DEF CONSTRUTORA LTDA – EPP
CONSTRUÇÃO DA CANTINA	ARU	R\$ 91.121,40	6	100,00%	EVA INSTALACAO E MANUTENCAO LTDA.DEF CONSTRUTORA LTDA – EPP

OBRA	CAMPUS	VALOR LICITADO	PRAZO DE EXECUÇÃO (meses)	% CONCLUÍDA DA OBRA - FEV/2017	EMPRESA CONTRATADA
IMPLANTAÇÃO DE NOVOS LABORATÓRIOS PARA O DASS.	FLN	R\$ 762.779,85	5	100,00%	TRIO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA – EPP
REFORMA DO AUDITÓRIO	SJE	R\$ 221.558,19	4	100,00%	EVA INSTALACAO E MANUTENCAO LTDA.DEF CONSTRUTORA LTDA – EPP
IMP DE NOVOS LAB. DE METEOROLOGIA E DA CHEFIA DO DASS	FLN	R\$ 288.089,12	4	100,00%	TRIO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA – EPP
ILUMINAÇÃO EXTERNA NO ESTACIONAMENTO DO BLOCO I	CDR	R\$ 90.358,59	3	100,00%	CEPENGE ENGENHARIA LTDA EPP
ADEQUAÇÃO DAS COBERTURAS DO BLOCO VI E ACESSO VEÍCULOS	ARU	R\$ 56.959,78	5	100,00%	PINHEIRINHO SERVICOS ELETRICOS EIRELI – EPP

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

## 4.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 4.3.1 Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e Plano Diretor do TI (PDTI)

A meta para a construção do Plano Estratégico de TI foi alterada para 2017, estando listada no Plano Anual de Trabalho – PAT 2017.

O PDTI vem sendo construído desde 2011, nas versões 2011-2012, 2013, 2014-2015 e 2016-2017. O atual (2016-2017) foi elaborado em consulta aos câmpus e Reitoria por meio da equipe de elaboração do PDTI. Os projetos estão divididos em institucionais (estratégicos) e locais, sendo que os projetos locais atendem às demandas operacionais dos câmpus e Reitoria. O PDTI 2016-2017 foi submetido ao Comitê de TI em 10 de março/2017 que selecionou e priorizou os projetos institucionais.

### 4.3.2 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI

Segundo o seu regimento, Art.1º, Parágrafo único, O Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) é responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos.

No Art. 5º são descritas as atribuições do CTI:

- I. propor a política e as diretrizes de Tecnologia da Informação para a melhoria contínua da gestão, em alinhamento à missão, às estratégias e às metas da Instituição;
- II. propor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, observadas as diretrizes estabelecidas na política de Tecnologia da Informação definidas pela SLTI no âmbito do SISP e as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Executivo do Governo Eletrônico, respeitadas as peculiaridades técnicas e funcionais do IFSC;
- III. analisar, supervisionar e priorizar, em conformidade com as políticas do IFSC e de seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, o planejamento anual de aquisições, contratações e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- IV. Propor estratégias e normas relacionadas à gestão dos recursos de informação e tecnologias associadas, promover a sua implementação e zelar pelo seu cumprimento;
- V. propor a criação de grupos de trabalho, comissões e/ou subcomitês para auxiliarem nas decisões do Comitê, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso;
- VI. propor alterações em seu Regimento Interno.

O CTI é composto pela Reitora (presidente), pelo Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (secretário executivo), Pró-reitores (5), diretores de Gestão de Pessoas, Comunicação e CERFEAD, representação de Diretores Gerais e suplentes (4), Servidores de TI e suplentes (4) e especialistas técnicos e suplentes (4).

Em 2016 foram realizadas 9 (nove) reuniões e foram encaminhados para aprovação no CONSUP a atualização da composição do CTI, o PDTI 2016-2017. Foram aprovados o uso do *MOODLE* para o ensino a distância, a atualização da IN 05/2015 (critérios para criação e utilização de *e-mails* no IFSC).

Foram tratados durante o ano de 2016:

- Elaborado edital para escolha de especialistas para comporem o CTI e posterior avaliação e aceitação dos representantes;
- Definição de máquinas virtuais para replicação de serviços;
- Aprovação Plano de Contratação de TIC;
- Aprovação do Regulamento do Fórum de TIC do IFSC;

### 4.3.3 Descrição dos principais sistemas de informação da UPC

Os principais sistemas do IFSC são:



Quadro 67 - Principais Sistemas do IFSC

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico (Analistas de T.I)	Responsável Área de Negócio	Criticidade
Sistema Integrado de Gestão (SIG) <a href="https://sig.ifsc.edu.br">https://sig.ifsc.edu.br</a>	Substituir os sistemas atuais do IFSC por meio de uma ferramenta que integre as áreas de gestão.	Protocolo - Compras - Catálogo de Materiais - Licitação - Almoxarifado - Integração SIAFI - Registro de Preço - Patrimônio - Orçamento - Contratos - Liquidação - Transportes - Bolsas - Boletim de Serviços - Projetos - Faturas - Auditoria - Infraestrutura e obras - Férias - Cadastro - Capacitação - Plano de saúde - Serviços e auxílios - Frequência - Assistência ao servidores - Atendimento ao servidores - Aposentadoria - Avaliação de desempenho - Colegiados - Comissões - Graduação - Ambiente virtual - Técnico - Bibliotecas - Processo seletivo - Assistência ao estudante - Pesquisa - Produção intelectual - <i>Strictu sensu</i> - Convênio e estágio - Extensão - <i>Lato sensu</i> - Ouvidoria - Gestão de espaço físico - Monitoria	Aline Pacheco Primão (Fiscal de Contrato) Jaime Miranda Júnior Shirlei Aparecida de Chaves Sérgio Nicolau da Silva Paulo Henrique Santini Carlos Eduardo Serpa de Sousa Diogo Angeloni Andrey Carmisini Victor Gonçalves Vanildo Santos Fabricio de Reuter Sperandio Samuel Bristot Loli Daniel Severo Estrazulas	CTI Pró-Reitorias	Alta
Bibliotecas <a href="http://biblioteca.ifsc.edu.br/index.html">http://biblioteca.ifsc.edu.br/index.html</a>	Permitir aos alunos pesquisar o acervo e efetuar empréstimos; Permitir o controle do acervo das bibliotecas.	- Cadastro de acervo - Pesquisa de acervo - Solicitação de Empréstimo - Renovação de Empréstimo	Jaime Miranda Júnior Shirlei Aparecida de Chaves Paulo Henrique Santini Carlos Eduardo Serpa de Sousa Diogo Angeloni Samuel Bristot Loli	Camila Koerich Burin Bibliotecária	Alta
Guia de Cursos <a href="https://curso.ifsc.edu.br/">https://curso.ifsc.edu.br/</a>	Permitir aos interessados em ingressar no IFSC o conhecimento dos cursos ofertados.	- Pesquisa por local de ofertados - Pesquisa por tipo de curso - Acesso a todas as informações do curso, como matriz curricular, infraestrutura, certificação, etc.	Jaime Miranda Júnior Shirlei Aparecida de Chaves Paulo Henrique Santini Carlos Eduardo Serpa de Sousa Diogo Angeloni Samuel Bristot Loli	Geisa Golin Programação Visual	Baixa

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico (Analistas de T.I)	Responsável Área de Negócio	Criticidade
Portal do aluno <a href="https://aluno.ifsc.edu.br/main/">https://aluno.ifsc.edu.br/main/</a>	Permitir ao aluno do IFSC acesso à documentos, e-mail e informações gerais do IFSC.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Histórico escolar</li> <li>- Atestado de matrículas</li> <li>- Boletim escolar</li> <li>- e-mail</li> <li>- Notícias do IFSC</li> </ul>	Jaime Miranda Júnior Shirlei Aparecida de Chaves Paulo Henrique Santini Carlos Eduardo Serpa de Sousa Diogo Angeloni Samuel Bristot Loli	Girlane Almeida Bondan Diretora de Assuntos Estudantis	Média
Portal do Ingresso <a href="https://sistemaDEINGresso.ifsc.edu.br/principal.php">https://sistemaDEINGresso.ifsc.edu.br/principal.php</a>	Permitir a inscrição para ingresso nos cursos oferecidos pelo IFSC e o pleno acompanhamento de todas as etapas do mesmo até a sua conclusão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inscrição</li> <li>- Acompanhamento da inscrição</li> <li>- alteração de opção no sistema de cotas</li> <li>- Imprimir 2ª via de inscrição</li> <li>- Verificar local de prova</li> <li>- Acompanhar desempenho nas provas</li> <li>- Alterar dados cadastrais</li> </ul>	Jaime Miranda Júnior Shirlei Aparecida de Chaves Paulo Henrique Santini Carlos Eduardo Serpa de Sousa Diogo Angeloni Samuel Bristot Loli	Raphael Gerba Chefe Departamento de Ingresso	Alta
Portal do Concurso <a href="https://concurso.ifsc.edu.br/sistema/principal.php">https://concurso.ifsc.edu.br/sistema/principal.php</a>	Permitir a inscrição em concursos públicos do IFSC e o pleno acompanhamento de todas as etapas do mesmo até a sua conclusão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inscrição</li> <li>- Acompanhar inscrições</li> <li>- Verificar locais de provas</li> <li>- Desempenho nas provas</li> <li>- Alterar dados cadastrais</li> <li>- Imprimir 2ª via</li> <li>- Resultados</li> <li>- Pedidos de revisão</li> </ul>	Sérgio Nicolau da Silva Andrey Carmisini Victor Gonçalves Vanildo Santos Fabricio de Reuter Sperandio	Silvana Rosa Lisboa de Sá Diretora Executiva	Alta
Sistema Acadêmico	Permitir o controle de matrículas, notas, avaliações, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastrar matricular</li> <li>- Cadastrar Notas</li> <li>- Gerar histórico escolar</li> <li>- Gerar certificado</li> </ul>	Jaime Miranda Júnior Shirlei Aparecida de Chaves Paulo Henrique Santini Carlos Eduardo Serpa de Sousa Diogo Angeloni Samuel Bristot Loli	Marcelo Raupp Coordenador de Registro Acadêmico	Alta

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico (Analistas de T.I)	Responsável Área de Negócio	Criticidade
Chamados <a href="https://chamados.ifsc.edu.br/atendimento">https://chamados.ifsc.edu.br/atendimento</a>	Permitir a abertura de chamados para atendimentos a incidentes – helpdesk.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitação de serviços</li> <li>- Atendimento a incidentes</li> <li>- Abertura de chamados pelo atendente</li> <li>- Gerenciamento de serviços de TI</li> <li>- Acompanhamento dos chamados pelo cliente</li> <li>- Publicação de FAQs</li> </ul>	Evaristo Marcos Quadros Júnior	Benoni de Oliveira Pires Diretor de TI	Alta
Patrimônio <a href="https://dgp.ifsc.edu.br/">https://dgp.ifsc.edu.br/</a>	Permitir o controle patrimonial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastro de bens</li> <li>- baixa dos bens</li> <li>- Termo de responsabilidade</li> <li>- Relatórios de bens patrimoniados</li> <li>- Pesquisa por bens da instituição, câmpus e responsável.</li> </ul>	Sérgio Nicolau da Silva Andrey Carmisini Victor Gonçalves Vanildo Santos Fabricio de Reuter Sperandio	João Baracuhy Coordenador de Patrimônio	Média
Gestão de Pessoas <a href="https://dgp.ifsc.edu.br/">https://dgp.ifsc.edu.br/</a>	Permitir o controle funcional dos servidores do IFSC.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consulta de servidores</li> <li>- Organograma</li> <li>- Informações do servidor</li> </ul>	Sérgio Nicolau da Silva Andrey Carmisini Victor Gonçalves Vanildo Santos Fabricio de Reuter Sperandio	Nauana Gaivota Diretora de Gestão de Pessoas	Média
Planejamento <a href="https://dgp.ifsc.edu.br/">https://dgp.ifsc.edu.br/</a>	Permitir a elaboração do plano anual de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastro de informações</li> <li>- Emissão de relatórios</li> <li>- listar coordenadores de projetos</li> </ul>	Sérgio Nicolau da Silva Andrey Carmisini Victor Gonçalves Vanildo Santos Fabricio de Reuter Sperandio	Cedenir Buzanelo Spillere Diretor de Gestão de Conhecimento	Média
Votação on-line <a href="https://helios.ifsc.edu.br/">https://helios.ifsc.edu.br/</a>	Permitir a realização de eleições por meio da Internet.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação pelo eleitor se seu voto foi depositado corretamente;</li> <li>- Publicação criptografada dos votos</li> <li>- Verificação da apuração dos votos.</li> </ul>	Sérgio Nicolau da Silva Andrey Carmisini Victor Gonçalves Vanildo Santos Fabricio de Reuter Sperandio	Benoni de Oliveira Pires Diretor de TI	Alta

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

#### 4.3.4 Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI

Os cursos abaixo listados foram executados conforme a demanda e orçamento disponível.

Quadro 68 - Cursos Executados em 2016

Setor	Servidor	Curso	Justificativa	Período	Carga Horária	Valor
Sistemas e Serviços de Redes	George Januário da Silva	Gerência de redes de computadores	Atuar na gerência de rede do câmpus Garopaba.	18/07/16 a 22/07/16	40h	- Custeado pela ESR; - Passagens e diárias custeadas pelo câmpus
Sistemas e Serviços de Redes	Davi Sell Iahn	Administração de sistemas linux	Administração de sistemas linux incluindo gerenciamento de usuários, grupos e processos para o Câmpus Itajaí.	12/09/16 a 16/09/16	40h	- Custeado pela ESR; - Passagens e diárias custeadas pelo câmpus
Sistemas e Serviços de Redes	Marcos Heyse Pereira	IPV6 Básico	Implantação IPV6 no câmpus Joinville	21/11/16 a 25/11/16	40h	- Custeado pela ESR; - Passagens e diárias custeadas pelo câmpus
Sistemas e Serviços de Redes	Jorge Marcelo Burnik	IPV6 Básico	Implantação IPV6 no câmpus Joinville	21/11/16 a 25/11/16	40h	- Custeado pela ESR; - Passagens e diárias custeadas pelo câmpus
Governança de TIC	Caroline Daufemback	Governança de TI com COBIT	Planejar, gerir e controlar processos de TI	12/09/16 a 14/09/16	40h	- Custeado pela ESR; - Passagens e diárias custeadas pelo câmpus
Desenvolvimento de sistemas	Shirlei Aparecida de Chaves, Carlos Eduardo Serpa de Sousa, Samuel Bristot Loli, Sérgio Nicolau da Silva, Andrey Carmisini, Fabricio de Reuter Sperandio, Daniel Severo Estrazulas, Victor Gonçalves, Vinicius Teixeira Coelho	Desenvolvimento JAVA	Suporte, sustentação e evolução do SIG	10/10/16 a 19/12/16	88h	R\$ 22.436,00
Desenvolvimento de sistemas	Sérgio Nicolau da Silva, Andrey Carmisini, Carlos Eduardo Serpa de Sousa, Samuel Bristot Loli,	Oracle arquiteto de aplicações <i>enterprise</i> com <i>JAVA ee</i>	Suporte, sustentação e evolução do SIG	13/10/16 a 11/11/16	40h	R\$ 7.900,00

Setor	Servidor	Curso	Justificativa	Período	Carga Horária	Valor
Desenvolvimento de sistemas	Vanildo Santos, Jaime Miranda Júnior, Paulo Henrique Santini, Diogo Angeloni, Aline Pacheco Primão	Análise de requisitos com UML	Suporte, sustentação e evolução do SIG	09/11/16 a 18/11/16	24h	R\$ 6.899,00

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

#### 4.3.5 Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI

O IFSC em seus quadros de TI:

- Analistas de TI (ATI): 31 (trinta e um);
- Técnicos de TI (TTI): 50 (cinquenta);
- Técnicos de Laboratórios de Informática (TLI): 10 (dez);
- Assistente em Administração/Administrador (AA): 4 (quatro);
- Técnico em Audiovisual (TA): 2 (dois);
- Técnico em Telecomunicações (TT): 2 (dois).

Quadro 69 - Força de Trabalho de TI no IFSC

Câmpus	ATI	TTI	TLI	AA	TA	TT
ARU	1	2				
CAN		3				
CCO	1	3				
CDR		3				
CRI		2				
CTE	1	2			1	
FLN	4	6	1	2		1
GAS	1	3				
GPB		2	2		1	
ITJ		2	1			
JAR	1	2				
JGW		2				
JLE	1	2	2	1		
LGS	1	1	2			
PHB		2	1			
REI	18	2				
SCA		2				
SJE	1	2		1		1
SLO		1				
SMO	1	2				
TUB		1	1			
URP		1				
XXE		2				
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>50</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

#### 4.3.6 Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade

Em 2015 foi implantado uma ferramenta de *helpdesk* e gerenciamento de serviços de TI com alinhamento ao ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*) chamada OTRS (*Open-*

source Ticket Request System) em substituição a ferramenta anterior chamada RT (*Request Tracker*). Essa ferramenta continua sendo utilizada pela Reitoria e câmpus, nas áreas de TIC, Gestão de Pessoas, Pesquisa, Comunicação e Infraestrutura.

O objetivo do uso do OTRS é a implantação de processos de gerenciamento de TI que possam ser gerenciados pela ferramenta. Estamos iniciando a elaboração de processos de TI e a implementação de gerenciamento de alguns serviços de TI.

#### 4.3.7 Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período

O Quadro 70 apresenta os projetos de TI desenvolvidos pelo IFSC.

Quadro 70 - Projetos Desenvolvidos em 2016

Projetos	Resultados Esperados	Alinhamento PDI Iniciativas	Alinhamento PDTI Necessidades	Valores		Prazo Conclusão
				Orçados	Despendidos	
Implantação de módulos do SIG	Integração dos sistemas de gestão utilizados no IFSC.	C0203	N.1	R\$ 1.716.000,00	R\$ 1.051.776,97 + Pré-empenho R\$ 785.005,09	Jul/2017
Desenvolvimento de uma ferramenta que permita coletar os dados da base do ENEM e utilizá-los no sistema de Ingresso do IFSC;	Agilidade na coleta e processamento de informações referentes a alunos oriundos do ENEM;	P1101	N.2	Sem custo financeiro	Sem custo financeiro	Concluído
Capacitação em JAVA para 10 servidores da Assessoria de Sistemas de Informação para desenvolvimento e manutenção do SIG;	Servidores nivelados na linguagem de programação JAVA, arquitetura e requisitos de sistema – SIG.	C4	N.3	R\$ 41.402,00	R\$ 37.235,00	Concluído
Implantação de IPV6	Migrar para IPV6 e devolver IPV4 para instituição mantenedora.	P1101	N.4	Sem custo financeiro	Sem custo financeiro	Dez/2017
Implantação do Comitê Gestor de Segurança da Informação e criação da Política de Segurança da Informação;	Definição de normas e políticas para segurança da informação	C0202	N.5	Sem custo financeiro	Sem custo financeiro	Concluído

Projetos	Resultados Esperados	Alinhamento PDI Iniciativas	Alinhamento PDTI Necessidades	Valores		Prazo Conclusão
				Orçados	Despendidos	
Implantar serviço de consultoria e auditoria de segurança nos sistemas e serviços;	Mitigar problemas de segurança nos sistemas e serviços;	C0201	N.6	Sem custo financeiro	Sem custo financeiro	Dez/2017
Sistema de monitoramento dos serviços e sistemas de TI	Monitoramento de equipamentos e enlaces mitigando o número de incidentes.	C0101	N.7	Sem custo financeiro	Sem custo financeiro	Dez/2017
Replicação dos dados da Reitoria no datacenter da EaD	Manter a disponibilidade de serviços e sistemas quando ocorrer problemas estruturais na Reitoria (queda de energia elétrica, enlaces, etc.)	P1101	N.8	Sem custo financeiro	Sem custo financeiro	Dez/2017
Portais WEB	Unificar todos os portais do IFSC em uma mesma plataforma.	C0107	N.10	R\$ 1.546.150,00	R\$ 609.858,39	Abril/2017
Prover/atualizar infraestrutura tecnológica para Reitoria e câmpus	Atualização tecnológica de equipamentos e atendimento as necessidades de equipamentos e serviços dos câmpus e Reitoria.	P1101	N.17	R\$ 400.000,00	R\$ 144.861,04	Dez/2017

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

#### 4.3.8 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Sistema Integrado de Gestão – De acordo com o contrato 66/2013 a empresa deverá realizar a transferência de conhecimento como segue:

Quadro 71 - Transferência de Conhecimento do Sistema Integrado de Gestão

ITEM	FORMA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO
Instalação dos Sistemas.	Relatório de atividades e configuração de ambientes.
Apoio à implantação dos módulos dos sistemas SIGAdmin, SIPAC, SIGRH e SIGAA.	Roteiros para validação, documento com coletas de informações e relatório de implantação.
Sustentação dos sistemas SIGAdmin, SIPAC, SIGRH e SIGAA em produção.	Relatório com as atividades realizadas.
Personalização, desenvolvimento de novas funcionalidades e migração de dados.	Relatório de atividades
Apoio negocial	Relatório de atividades

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Os demais serviços contratados não incluem transferência de conhecimento.

Fontes:

<http://dtic.ifsc.edu.br/politicas-diretrizes/>  
[http://dtic.ifsc.edu.br/files/PDTI\\_2016\\_2017.pdf](http://dtic.ifsc.edu.br/files/PDTI_2016_2017.pdf)  
<http://dtic.ifsc.edu.br/comite-ti/cti-documentos/>  
[http://pdi.ifsc.edu.br/files/2015/07/PDI\\_completo\\_v3.pdf](http://pdi.ifsc.edu.br/files/2015/07/PDI_completo_v3.pdf)  
[http://www.ifsc.edu.br/images/licitacoes\\_contratos/contratos/Reitoria/outros/66%202013ct.pdf](http://www.ifsc.edu.br/images/licitacoes_contratos/contratos/Reitoria/outros/66%202013ct.pdf)  
<http://www.ifsc.edu.br/contratos?id=216>  
<https://dgp.ifsc.edu.br>

#### 4.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Ao longo dos últimos anos, o IFSC vem implantando o **Programa IFSC Sustentável** (<http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-inst-IFSC-sustentavel>), com o objetivo de propor e sistematizar a prática de ações que visem à redução do impacto ambiental dos processos institucionais, o aprimoramento da gestão visando à eficiência, à atuação com foco social e ao desenvolvimento de uma cultura para a sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social e econômica.

Além disso, em 2015, o IFSC definiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) a sustentabilidade como valor de gestão, devendo assim considerá-la em todos os seus processos administrativos e acadêmicos, bem como na atuação de seus servidores e formação de seus estudantes. No mesmo ano, o IFSC aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

Dessa forma, o Plano de Logística Sustentável (PLS) 2015-2016 foi desenvolvido considerando o atendimento aos programas previstos na A3P.

Nos dois últimos anos, o **PLS-IFSC 2015/2016** (disponível em [http://www.ifsc.edu.br/arquivos/IFSC\\_sustentavel/PLS2015-2016.pdf](http://www.ifsc.edu.br/arquivos/IFSC_sustentavel/PLS2015-2016.pdf)) buscou direcionar as ações e esforços a serem empreendidos no âmbito de seu **funcionamento institucional e fomento à cultura da sustentabilidade**. Construído de maneira coletiva, o documento foi originado por ações executadas pelos 22 Câmpus e Reitoria do IFSC.

O IFSC Sustentável tem como estruturas de governança, visando prioritariamente, à execução do PLS do IFSC, a Comissão Central - formada por representante da gestão da Reitoria do IFSC, da gestão dos câmpus e das comissões locais do IFSC Sustentável.

A Comissão Central do IFSC Sustentável, para o período 2015/2016 foi nomeada pela Portaria nº 2.946/2014, formada por representantes das Comissões Locais do IFSC Sustentável de todos os câmpus e Reitoria.

As comissões locais foram responsáveis pela execução do PLS em suas unidades. Esse PLS teve como abrangência todos os 22 câmpus e a Reitoria do IFSC, o que tornou sua execução muito



complexa e com diversos desafios de gerenciamento, em especial, restrições orçamentário-financeiras.

Cabe ressaltar que as unidades do IFSC realizam a separação de resíduos orgânicos e recicláveis, porém nem todas as prefeituras disponibilizam o serviço de coleta seletiva e destinação adequados. Para algumas destinações corretas de acordo com a legislação e para garantir a segurança da comunidade acadêmica, mesmo o serviço não sendo disponibilizado pela prefeitura, houve a contratação de serviços de coleta de resíduos perigosos e específicos por meio do Edital de Pregão Eletrônico nº 46/2016 disponível <http://www.ifsc.edu.br/arquivos/compras/PE462016.zip>

Como a execução do PLS foi até Dezembro de 2016, os 22 relatórios de execução do PLS, por câmpus, estão sendo analisados e compilados e serão publicados no *site* do IFSC a partir de Março/2017.

Ainda em 2016, o IFSC implementou o programa “Minuto da Sustentabilidade” (<https://www.youtube.com/watch?v=3R3bWAJjk6o>), por meio da IFSC TV com o intuito de compartilhar as boas práticas de sustentabilidade nos câmpus. No *Link Digital* - jornal virtual do IFSC - também podem ser encontradas diversas matérias sobre ações sustentáveis na instituição: <http://linkdigital.ifsc.edu.br/?s=sustentabilidade> e <http://linkdigital.ifsc.edu.br/?s=sustentavel>.

O IFSC também participou de reuniões do Fórum de Gestão Integrada das IFES catarinenses - FORGIFESC - que reúne IFSC, IFC, UFSC e UFFS para o compartilhamento de soluções e desafios na administração. O referido fórum promoveu no dia 02/12/2016 o III Seminário Gestão Pública Sustentável (<http://www.camboriu.ifc.edu.br/blog/2016/12/07/iii-seminario-de-gestao-publica-sustentavel-debate-inovacao-empendedorismo-e-sustentabilidade-no-servico-publico/>)

Em Dezembro/2016 foi nomeada uma nova Comissão Central pela Portaria nº 3.502/2016 com a responsabilidade de elaborar o PLS 2017/2018 e a Política de Sustentabilidade do IFSC, também prevista em seu PDI.

O PLS-IFSC 2017/2018 propõe que trabalhe, ainda mais, no fomento da cultura sustentável e aprimoramento do funcionamento institucional para a sustentabilidade, tendo como base os sucessos e desafios encontrados na implantação do PLS 2015/2016, além de sugestões e avaliações da comunidade acadêmica por meio de representantes das Comissões Locais dos câmpus, dos Chefes de Administração dos câmpus e consulta pública à comunidade acadêmica (<https://discovirtual.ifsc.edu.br/index.php/s/hiQnmlGukb0RPcF>).

Como inovação para aprimorar a execução do PLS, propõe-se um plano de execução por parte da gestão de cada câmpus em conjunto com a comissão local e a elaboração de planos específicos para cada unidade: Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva (PMPC) e Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS).

Além disso, para o monitoramento das ações propõe-se a certificação dos câmpus em três níveis: “I, II e III” conforme o cumprimento das ações do PLS.

Da mesma forma o PLS 2017/2018 propõe a certificação de processos administrativos em dois níveis: “IFSC SUSTENTÁVEL papel zero” para processos exclusivamente eletrônicos e “IFSC SUSTENTÁVEL” para processos mapeados que tenham aprimorado etapas, prazos e procedimentos tornando os mais eficientes ao público usuário.

Ainda, para 2017 está prevista a construção da Política de Sustentabilidade do IFSC que vai formalizar as diretrizes e concepções sobre sustentabilidade que o IFSC adotará no ensino, pesquisa, extensão e gestão.

#### **4.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras**

Especificamente, sobre se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente:

O IFSC, desde 2007, adota o Sistema de Compras Compartilhadas entre todos os seus câmpus e Reitoria, o que otimiza a gestão de processos de licitações reduzindo o número de licitações

anuais (em torno de 150 pregões anuais; se cada câmpus realizassem individualmente as suas, seriam mais de 1000 pregões no IFSC considerando os 22 Câmpus e Reitoria), o retrabalho de servidores em diversos Câmpus e propicia a economia de escala.

Desde 2013 o IFSC realiza licitações conjuntas, também, com o IFC e UFFS, a exemplo da licitação de exames periódicos e vacinas.

Além disso, desde 2013 o IFSC publica anualmente um edital de licitação 100% sustentável com materiais de expediente com critérios de sustentabilidade - PE 117/2016 (<http://www.ifsc.edu.br/arquivos/compras/PE1172016.zip>)

É possível, ainda, encontrar a adoção de critérios sustentáveis em diversos processos licitatórios do IFSC:

### **Pregão 61/2016 - Eventos:**

Os itens 39 a 44 e 59 a 63 - Fornecimento de material de serviço descartável (reciclável ou biodegradável) ou reutilizável (cerâmica, vidro, metal *etc.*)

### **Pregão 152/2016 - Pregão de Contratação de serviço de Limpeza**

Exigência de materiais biodegradáveis e o item 7.2.1.2.5 do edital estabelece Práticas de Sustentabilidade a serem cumpridas pela contratada:

I - usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;

II - adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº48.138, de 8 de outubro de 2003;

III - Observar a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;

IV - realize um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

V - atentar-se para o disposto ao “Plano de Gestão de Logística Sustentável” - PLS - do IFSC ao Subprograma “Destino Certo” que delimita regras para a gestão de destino do lixo no âmbito de todos os Câmpus do IFSC e Reitoria. O documento em questão pode ser consultado no Link a seguir: <https://intranet.ifsc.edu.br/images/file/IFSCSustentavel/PadronizacaoResiduariosIFSC.pdf>.

### **Pregão 114/2016 - processo de ingresso e vestibular:**

Edital solicita certificado ambiental no caso dos papéis que serão usados pela gráfica vencedora (item 11.1.4 letra n).

### **PE 32/2016 de material gráfico**

Em vários itens é exigido papel reciclado.

### **PE 76/2016 Permanente Informática:**

Edital prevê margem de preferência para produtos nacionais para todo o Edital.

### **PE 95/2015 Mobiliário:**

ITEM 24 - “Banco de jardim em madeira plástica ecologicamente correto (100% ecológico) com encosto, possui peso de 28kg, suporta no mínimo 400kg de peso, é fabricado por meio da

mistura de resíduos plásticos recicláveis e casca de arroz. Medidas: largura: 150cm; altura do assento: 37cm, altura do encosto: 40cm; altura total: 77cm; largura da base do assento: 34mm. A estrutura do banco é formada por 2 pés na cor verde com mão francesa produzido em PP. O banco possui 4 unidades de tábuas maciças que medem 140x30x1500mm, produzidas 100% em madeira biossintética com a mistura de polipropileno reciclável e casca de arroz. Acompanham 18 unidades de parafusos e porcas. Os bancos deverão ser entregues montados. Acompanha manual de montagem.”

## **PE 48/2015 Permanente Química, Física e Biologia**

Edital solicita selo verde em diversos itens.

- Ainda, há a previsão de itens exclusivos para ME/EPP em todos os nossos editais.

Em relação aos contratos do IFSC, de acordo com o art. 4º do Decreto 7.746/2012:

- Nos contratos de Limpeza são adotadas práticas de separação de resíduos.
- Para realização da limpeza das Caixas D'água são orientados os Câmpus a utilizarem toda a água do reservatório, para após proceder a limpeza.
- Orientação da Contratação de mão de obra terceirizada com de trabalhadores que residam nas proximidades da unidade tomadora do serviço.
- Conscientização para a otimização da utilização do ar-condicionado, sendo sugerido a temperatura de 23°C;
- O IFSC possui um contrato de manutenção preventiva e corretiva para ares-condicionados e outro para manutenção de elevadores;
- Nossos contratos de limpeza prevem o fornecimento de materiais atóxicos e biodegradáveis, entre outros critérios de sustentabilidade.

Em relação às licitações e contratos de obras e reformas de engenharia:

- Em nossos contratos de projetos/obras, priorizamos desde a fase de concepção de projetos o foco em práticas sustentáveis como:
  - Licitação de obras com sistema de abastecimento de água com cisterna de reaproveitamento da água da chuva;
  - Compra de sensores de presença em locais de pouco tráfego (corredores, bwcs, *etc...*);
  - Compra de uso de sensores de presença nos mictórios;
  - Licitação de Projetos com toda infraestrutura para implantação de sistema de energia solar;
  - Licitação para aquisição de usina fotovoltaica (Ct.98, 99 e 100/2016);
  - Licitação de compra de materiais e equipamentos com selos de baixo consumo de energia (lâmpadas de LED e aparelhos de Ar condicionado);
  - priorizamos nos projetos o uso de materiais que reduzam o desperdício de recursos naturais durante a obra.
- Em todas nossas novas obras, desde 2009, nossas edificações com mais de 1.500m<sup>2</sup> foram projetadas com:
  - incentivamos nas obras o uso de métodos que reduzam o desperdício de recursos naturais (canteiros *containers*, escoras metálicas, concreto usinado, pavimentação em *pavers/lajotas, etc*);
  - Sistema de abastecimento de água com cisterna de água de reaproveitamento da chuva;
  - Uso da água da chuva para limpeza externa e mictórios;
  - uso de sensores de presença em locais de pouco tráfego (corredores, bwcs, *etc*);
  - uso de sensores de presença nos mictórios;
  - vasos e mictórios com temporizador;

- infraestrutura para implantação de sistema de energia solar;
  - compra de materiais e equipamentos com selos de baixo consumo de energia (ex.: lâmpadas de emergência de LED);
  - incentivamos nas obras o uso de métodos que reduzam o desperdício de recursos naturais;
  - priorizamos nos projetos o uso de materiais que reduzam o desperdício de recursos naturais.
- Como exemplo, na contratação do projeto do Bloco do Centro de Referência de Ensino a Distância - CERFEAD (Contrato 061/2015) exigimos as seguintes definições:
- uso de sistema de ar-condicionado central (maior economia);
  - uso de lâmpadas LED em todas luminárias (internas, externas e de emergência);
  - uso de torneiras com temporizador;
  - uso de vasos sanitários com sistema de redução de uso da água (2 descargas);
  - sistema de reaproveitamento da água da chuva;
  - concepção do projeto com posicionamento da edificação favorável para melhor conforto térmico;
  - sensores de presença nas áreas de pouco tráfego;
  - infraestrutura para futuras instalações de painéis fotovoltaicos (aproveitamento da energia solar).
- As fiscalizações das obras são extremamente rigorosas com relação:
- uso de materiais certificados (que não agredem o meio ambiente);
  - definições do devido descarte de entulhos e sobras de materiais;
  - redução de uso de madeiras em escoras para escoras metálicas;

No Câmpus, os engenheiros são orientados a:

- verificar a manutenção do sistema de tratamento de esgoto periodicamente;
- verificar o uso de energia com controle para não ultrapassar a demanda contratada;
- verificar o uso da água com controle para identificar possível vazamentos e desperdícios.

#### **4.4.2 Sustentabilidade institucional**

Dessa forma, verifica-se que o IFSC adota a sustentabilidade como valor institucional e possui um programa de sustentabilidade - IFSC Sustentável - vinculado ao Gabinete da Reitoria, em plena implantação e aprimoramento. Além disso, possuiu durante 2015/2016 PLS em execução e está com o próximo PLS (2017/2018) em elaboração prevendo melhorias em seu monitoramento.

Percebe-se, ainda, a preocupação das áreas administrativas, em especial os setores de licitações, contratos e engenharia para desde 2013 implementarem e aprimorarem critérios de sustentabilidade nas contratações.

Por fim, destaca-se, ainda, que o IFSC oferta os cursos Técnico em Meio Ambiente (Câmpus Florianópolis) e o curso FIC em Responsabilidade Socioambiental (CERFEAD) contribuindo também para a capacitação e profissionalização na área.

## 5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

A Ouvidoria do IFSC é o principal canal de comunicação da instituição com a comunidade externa e a comunidade acadêmica (alunos e servidores) para fins de manifestações diversas, tais como solicitações, dúvidas, reclamações, denúncias e sugestões. Tem como objetivo, entre outros, assegurar a participação da comunidade na instituição para fortalecer a cidadania e promover a melhoria das atividades desenvolvidas.

No ano de 2016 recebemos um total de 929 (novecentos e vinte e nove) manifestações por meio do sistema eletrônico SIGAA-Ouvidoria, disponibilizado na página da Ouvidoria pelo [link http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/ouvidoria](http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/ouvidoria).

Outras manifestações foram encaminhadas também pelo *e-mail* ([ouvidoria@ifsc.edu.br](mailto:ouvidoria@ifsc.edu.br)), pelo telefone (48 3877-9082) e alguns contatos de modo presencial. As manifestações recebidas pelo *e-mail* são analisadas e algumas são cadastradas diretamente no sistema da Ouvidoria e outras são respondidas com a orientação de que sejam cadastradas no sistema, visando à agilidade no atendimento e à transparência do processo.

Aqueles que se manifestam de forma presencial ou por telefone também são orientados a cadastrarem a sua manifestação no sistema da Ouvidoria.

Foram recebidas também no *e-mail* da Ouvidoria 11 (onze) manifestações encaminhadas do sistema de Ouvidorias do Governo Federal (e-OUV).

Em relação ao exercício 2015, onde foram cadastradas 1129 manifestações, podemos observar que houve um decréscimo no número de manifestações cadastradas no sistema da Ouvidoria. Em 2016, do total de 929 contatos recebidos, 524 foram solicitações (56,4%), 258 reclamações (27,77%), 85 denúncias (9,15%), 56 sugestões (6,03%), 03 agradecimentos (0,32%) e 03 elogios (0,32%).

Em 2015 estavam disponíveis no sistema, como tipo de manifestação, as opções “pedido de informação” (451 contatos) e “solicitação” (303 contatos). A partir de 2016 passamos a utilizar somente a opção “solicitação”, uma vez que o termo “pedido de informação” está diretamente relacionado ao Acesso à Informação. Dessa forma, pode-se explicar o aumento do número de solicitações (524) em 2016, comparado ao ano anterior (303).

Em razão do sistema apresentar 6 opções, para que o cidadão selecione o tipo de manifestação, foi incluída a opção “Agradecimento”, que teve 03 contatos. Destaca-se também que houve um aumento significativo em relação à opção “sugestão” de (06) em 2015 para (56) em 2016.

A Ouvidoria do Câmpus Florianópolis registrou um total de 194 (cento e noventa e quatro) manifestações, sendo 91 reclamações, 55 informações e 17 solicitações, que somadas totalizam 72 contatos, 21 denúncias, 07 sugestões e 03 elogios. Em 2015 não foram enviados os dados para compor o relatório da Ouvidoria, portanto não será possível fazer uma análise comparativa.

As manifestações mais frequentes são os pedidos de informação sobre o processo de ingresso, os cursos oferecidos, a contratação de pessoal seja por concurso público, por processo seletivo de substitutos ou temporários, ou por redistribuição.

Outro canal de comunicação é o *e-mail* ([ingresso@ifsc.edu.br](mailto:ingresso@ifsc.edu.br)) pelo qual os cidadãos podem entrar em contato diretamente com o Departamento de Ingresso para suprir dúvidas relacionadas ao processo de ingresso de alunos, como o exame de classificação e o vestibular, além de outras informações gerais sobre transferências de cursos ou retorno. No ano de 2016 foram recebidas 2.855 (duas mil, oitocentos e cinquenta e cinco) mensagens.

O IFSC disponibiliza ainda o *e-mail* ([assistenciaestudantil@ifsc.edu.br](mailto:assistenciaestudantil@ifsc.edu.br)) para encaminhamentos de dúvidas sobre os benefícios que a instituição oferece aos estudantes.

Os cidadãos também entram em contato por meio das redes sociais, *Facebook* do IFSC e dos câmpus, que são de responsabilidade do setor de jornalismo. Caso haja necessidade, algumas demandas são enviadas à Ouvidoria para o devido tratamento ou encaminhamento.

No menu Contato, no item Fale Conosco, do *site* institucional ([www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)) estão disponibilizadas informações sobre os câmpus que compõem o IFSC, tais como endereço, telefone e *site*.

## 5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão do IFSC foi reelaborada em 2014, conforme estabelece o Decreto nº 6.932/2009 e seguindo a orientação da CGU Regional Santa Catarina.

O documento está publicado no *site* institucional e pode ser acessado pelo *banner* (Carta de Serviços ao Cidadão) disponível na página inicial ou diretamente no endereço eletrônico <http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/carta-de-servicos-ao-cidadao>.

Em 2015 foi formada a Comissão Permanente de Monitoramento da Carta de Serviços ao Cidadão do IFSC e foi elaborado o plano de trabalho. Em 2016 não foi possível realizar a atualização da Carta de Serviços, em razão de demandas urgentes da instituição. Em 2017 será realizada a atualização do documento que estará disponível em nosso *site*.

## 5.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

Considerando que não houve pesquisa específica de satisfação dos produtos e serviços, não foi possível realizar a aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.

Os itens referentes à satisfação dos usuários cidadãos sobre os serviços que foram avaliados na pesquisa de autoavaliação institucional estarão disponibilizados no relatório da CPA a partir de março de 2017.

### 5.3.1 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

O IFSC por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA tem realizado anualmente a pesquisa de autoavaliação institucional, na qual são avaliados alguns serviços da instituição. A pesquisa é realizada para o público interno, servidores e alunos.

Durante o ano de 2016 não foi realizada uma pesquisa específica para medir a satisfação dos produtos e serviços do IFSC, porém conforme previsto no Decreto nº 6.932/2009 e no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 - no ano de 2017 deverá ser realizada essa pesquisa, que será direcionada ao público interno e também ao público externo.

## 5.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

As informações sobre o IFSC estão disponíveis no endereço <http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/acessoainformacao> e podem ser acessadas também pelo *banner* (Acesso à Informação) na página inicial do *site*. Nessa página são disponibilizadas as informações sobre a instituição, conforme determina a LAI – Lei de Acesso à Informação, lei nº 12.527/2011.

Outras informações que não estão publicadas no *site* podem ser solicitadas pelo Sistema de Informação ao Cidadão – e-SIC criado para atender os cidadãos, pelo endereço <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema>.

O atendimento presencial do Serviço de Informação ao Cidadão pode ser realizado na Reitoria e em todos os câmpus por meio dos servidores cadastrados no sistema e-SIC.

No ano de 2016 recebemos um total de 127 (cento e vinte e sete) contatos por meio do sistema e-SIC. Destaca-se que todos os pedidos foram realizados diretamente no sistema, não havendo portanto nenhum pedido de informação de modo presencial.

Em relação ao ano de 2015 houve um acréscimo de 58 (cinquenta e oito) contatos que representa em torno de 80%.

## a) Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

Atualmente, o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) é o órgão responsável pela avaliação das instituições de educação superior.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA de cada instituição, seguindo as orientações do INEP realiza uma pesquisa institucional interna de autoavaliação. A pesquisa é aplicada aos servidores e aos nossos alunos, que são os cidadãos usuários da instituição.

O questionário de autoavaliação é disponibilizado, por meio eletrônico (*e-mail* institucional), aos servidores e alunos. Além disso, a CPA em parceria com as CPAs Locais, uma em cada câmpus, realizam um trabalho de sensibilização sobre a importância desse mecanismo de avaliação institucional.

O IFSC publica anualmente os resultados das pesquisas feitas pela CPA no endereço eletrônico: <http://www.ifsc.edu.br/menu-cpa-relatorios>.

## 5.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

No final de 2015, como parte do processo de atualização do PDI, no intuito de atender a Lei Federal nº10.098/2000 e o Decreto Federal nº5.296/2004, bem como verificar as condições de acessibilidade dos câmpus do IFSC considerando a versão 2015 da NBR 9050, foi criada uma Comissão Temática com as seguintes atribuições:

- avaliar e redefinir a metodologia utilizada para levantamento da situação de acessibilidade;
- verificar lacunas de acessibilidade;
- delinear estratégias de ação para elencar prioridades de projetos, reformas, obras e aquisições de acessibilidade.

A Comissão é composta por arquitetos especialistas no tema, profissionais da educação especial e representante do setor de engenharia do IFSC. Em todos os câmpus, pelo menos um servidor foi capacitado pela comissão para atuar como representante, tendo esta como atribuição realizar as vistorias locais e responder ao *checklist* disponibilizado através de um formulário eletrônico.

O Departamento de Obras e Engenharia da Reitoria do IFSC, procura atender especificamente a acessibilidade quando da contratação dos projetos da Instituição, atendendo a norma ABNT NBR 9050:2015 na elaboração dos projetos, seja para novas construções ou reformas. Dentre as medidas previstas e executadas relativas a normas de acessibilidade, pode-se citar:

- faixas de pedestre para ajudar na travessia da rua em frente aos câmpus;
- em locais de difícil acesso, como o câmpus Tubarão, uma passarela sobre a BR 101 e, em outros câmpus, temos elementos que permitem a travessia com segurança, como por exemplo, semáforo para automóveis, semáforo para pedestre com sinal sonoro, redutor de velocidade para carros e *etc*;
- calçada rebaixada nos dois lados da rua, para possibilitar que cadeirantes atravessem na faixa de segurança;
- as calçadas são pavimentadas e com *pavers*/placas podotáteis;
- parcerias com prefeituras para que estas providenciem paradas de ônibus próxima à entrada dos câmpus;
- o portão de entrada dos pedestres é separado da entrada dos carros.
- os percursos entre o portão do câmpus até a porta de entrada é pavimentado, iluminado e sinalizado;
- rampas de acesso à cadeirantes, plataformas elevatórias ou elevadores;



- sanitários adaptados, com vaso sanitário e lavatório, e acessíveis às pessoas portadoras de alguma deficiência. Estes estão localizados em pavimentos os quais permitem o acesso com cadeira de rodas;
- banheiros com lavatório suspenso, sem armário ou coluna, para possibilitar a aproximação de uma cadeira de rodas;
- torneiras são facilmente manuseadas por uma pessoa com mobilidade reduzida nas mãos;
- assentos específicos para pessoas com necessidades especiais (PNE);
- auditórios com assentos para pessoas obesas e também com piso inclinado, para facilitar a locomoção de uma pessoa em cadeira de rodas;
- os assentos preferenciais das Bibliotecas, Auditórios e Ginásios estão situados próximos aos corredores, não interferindo na circulação;
- auditórios com acesso ao palco por meio de rampa, possibilitando o acesso ao cadeirante;
- estacionamento no pátio do câmpus com vagas para pessoas portadoras de necessidades especiais e idosos. Estas estão próximas à porta de entrada principal ou em locais com fácil acesso aos prédios;
- entradas dos câmpus com balcão de atendimento que pode ser visto a partir da porta e/ou existe uma placa que identifica a sua localização;
- recepção dos câmpus e nas portas das salas possuem placas, com letra grande e contraste de cor, facilitando a identificação dos diferentes ambientes;
- corredores possuem largura adequada à quantidade de pessoas que os utilizam, com piso tátil direcional em cor e textura contrastantes com o piso da circulação para guiar as pessoas com deficiência visual;
- proteção com grade ou mureta nos corredores situados em locais elevados ou em pavimentos superiores;
- placas indicativas que orientam as saídas, escadas, rampas e outras direções importantes;
- portas de salas do tipo vaivém, há visor ao alcance dos olhos de pessoas, em diferentes estaturas, como crianças menores e cadeirantes;
- maçanetas das portas estão entre 90 e 110 centímetros de altura em relação ao piso, as quais são em forma de alavanca;
- escadas e seus patamares possuem piso antiderrapante, firme, regular e estável;
- nos ambientes das salas de aula há contraste de cor entre piso, parede e móveis, que facilite a orientação de pessoas com baixa visão; e
- ginásios dos câmpus com rota acessível que permite às pessoas com mobilidade reduzida chegarem à quadra, aos bancos/arquibancadas ou aos sanitários e vestiários.



## **6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO**

No primeiro semestre de 2016, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina foi afetado pelos insuficientes repasses financeiros, afetando diretamente o pagamento dos fornecedores. Durante o segundo semestre de 2016 os repasses foram normalizados.

Os repasses financeiros ocorreram a cada mês, numa proporção média de 70% dos compromissos liquidados. Assim, os compromissos liquidados foram pagos em torno de 30 dias após o prazo estipulado nos editais de licitação e no art.73 da lei 8.666 de 21 de junho de 1993.

Diante do exposto, observa-se que no exercício de 2016, o desempenho financeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina foi afetado pelo contingenciamento feito pelo governo federal, dificultando um bom planejamento entre os ingressos e dispêndios financeiros.

### **6.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS**

O cálculo de depreciação dos bens móveis do Instituto Federal de Santa Catarina não foi iniciado devido à ausência de um sistema que possibilite a análise e o controle de depreciação dos bens, para a atualização dos valores contábeis e demais exigências legais. No entanto, em 2013 o IFSC adquiriu e está em fase de implantação o SIG - Sistema Integrado de Gestão. O referido sistema é composto por diversos módulos e para tanto foi desenvolvido um cronograma de implantação; sendo que, dentre esses módulos, está o módulo de gestão do patrimônio. A implantação do módulo depende da migração dos dados de tombamento dos bens móveis contidos nos sistemas atuais do IFSC para o módulo patrimônio do SIG. Entretanto, as tentativas de migração dos dados dos sistemas utilizados atualmente para o SIG ainda não tiveram sucesso e o módulo não foi implantado. Dessa maneira, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) está ajustando os dados para que a migração tenha êxito. A DTIC estabeleceu um novo prazo para implantação do módulo que é o segundo semestre de 2017.

### **6.3 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE**

Não se aplica a Unidade.

### **6.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS**



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Figura 11 - Balanço Financeiro

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.629.515,92</b>	<b>2.316.007,99</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>475.560.902,93</b>	<b>414.522.469,99</b>
Ordinárias	150.782,03	103.769,88	Ordinárias	109.945.286,88	78.807.966,49
Vinculadas	1.479.649,33	2.213.244,11	Vinculadas	365.615.616,05	335.714.503,50
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.479.649,33	2.213.244,11	Educação	329.489.040,75	268.018.458,38
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-915,44	-1.006,00	Seguridade Social (Exceto RGPS)	34.412.809,96	66.000,00
			Operação de Crédito		65.899.013,74
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.713.765,34	1.389.978,73
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		341.052,65
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>470.130.654,44</b>	<b>412.101.576,30</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>558.176,35</b>	<b>463.233,50</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	432.855.056,27	382.139.676,33	Resultantes da Execução Orçamentária	93.070,98	4.891,20
Repasse Recebido	432.855.056,27	382.139.676,33	Repasse Concedido	93.070,98	4.891,20
Independentes da Execução Orçamentária	37.275.598,17	29.961.899,97	Independentes da Execução Orçamentária	465.105,37	458.342,30
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	35.680.566,69	29.961.899,97	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	314.093,34	354.572,42
Demais Transferências Recebidas	59.758,63		Movimento de Saldos Patrimoniais	151.012,03	103.769,88
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.535.272,85		Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>39.037.389,49</b>	<b>39.172.033,22</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>39.759.362,27</b>	<b>34.404.350,97</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.094.018,66	9.039.228,00	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.195.138,38	3.812.351,86
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	37.621.420,11	29.930.846,38	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	28.228.870,10	30.382.269,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	320.181,95	201.860,97	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	320.279,82	207.660,97
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.768,77	97,87	Outros Pagamentos Extraorçamentários	15.073,97	2.068,28
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.768,77		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		2.068,28
Demais Recebimentos		97,87	Demais Pagamentos	15.073,97	
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>8.011.977,56</b>	<b>3.812.414,51</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>2.931.095,86</b>	<b>8.011.977,56</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.011.977,56	3.812.414,51	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.931.095,86	8.011.977,56
<b>TOTAL</b>	<b>518.809.537,41</b>	<b>457.402.032,02</b>	<b>TOTAL</b>	<b>518.809.537,41</b>	<b>457.402.032,02</b>

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

EMISSÃO 22/02/2017 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>582.899.977,10</b>	<b>568.566.053,14</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>582.899.977,10</b>	<b>568.566.053,14</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>2.931.095,86</b>	<b>8.011.977,56</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>40.065.739,50</b>	<b>46.373.993,37</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>579.968.881,24</b>	<b>560.554.075,58</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>1.255.032,99</b>	<b>1.160.042,00</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>541.579.204,61</b>	<b>521.032.017,77</b>

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>23.860.936,46</b>	<b>19.794.697,94</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>65.026.064,52</b>	<b>55.626.167,13</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	23.860.936,46	19.794.697,94	Execução dos Atos Potenciais Passivos	65.026.064,52	55.626.167,13
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	23.860.936,46	19.794.697,94	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	65.026.064,52	55.626.167,13
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>23.860.936,46</b>	<b>19.794.697,94</b>	<b>TOTAL</b>	<b>65.026.064,52</b>	<b>55.626.167,13</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-3.631.602,25
Recursos Vinculados	-33.503.041,39
Educação	-34.122.136,71
Seguridade Social (Exceção RGPS)	-88.321,20
Operação de Crédito	231,77
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	687.080,80
Outros Recursos Vinculados a Fundos	103,96
<b>TOTAL</b>	<b>-37.134.643,64</b>



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Figura 13 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>17.736.787,68</b>	<b>33.717.922,97</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>472.080.352,31</b>	<b>414.619.543,13</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>1.629.515,92</b>	<b>2.316.007,99</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	56.095,27	72.984,26
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.231.420,14	1.998.159,01
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	342.000,51	244.864,72
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>470.450.836,39</b>	<b>412.303.535,14</b>
Ingressos Extraorçamentários	320.181,95	201.860,97
Transferências Financeiras Recebidas	470.130.654,44	412.101.576,30
Demais Recebimentos	-	97,87
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-454.343.564,63</b>	<b>-380.901.620,16</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-402.095.098,33</b>	<b>-335.989.101,52</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-425.545,01	-148.737,29
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-42.703.725,93	-36.065.575,14
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-358.967.596,16	-299.702.720,81
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-70.000,00
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2016

PERÍODO  
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO  
22/02/2017

PÁGINA  
2

SUBTÍTULO 26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.768,77	-2.068,28
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-51.354.936,16</b>	<b>-44.241.624,17</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-51.302.957,16	-44.153.105,17
Outras Transferências Concedidas	-51.979,00	-88.519,00
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-893.530,14</b>	<b>-670.894,47</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-320.279,82	-207.660,97
Transferências Financeiras Concedidas	-558.176,35	-463.233,50
Demais Pagamentos	-15.073,97	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-22.817.669,38</b>	<b>-29.518.359,92</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-22.817.669,38</b>	<b>-29.518.359,92</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-21.925.208,35	-29.233.160,41
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-892.461,03	-285.199,51
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2016

PERÍODO  
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
22/02/2017

PAGINA  
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-5.080.881,70</b>	<b>4.199.563,05</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>8.011.977,56</b>	<b>3.812.414,51</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>2.931.095,86</b>	<b>8.011.977,56</b>

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças

Figura 14 - Demonstrações das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>476.358.228,98</b>	<b>447.569.448,06</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>1.287.515,41</b>	<b>2.071.143,27</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.287.515,41	2.071.143,27
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	-	<b>1.322,76</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	1.322,76
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>470.235.810,34</b>	<b>412.103.471,25</b>
Transferências Intragovernamentais	470.130.654,44	412.101.576,30
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	105.155,90	1.894,95
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>4.492.902,72</b>	<b>33.149.684,66</b>
Reavaliação de Ativos	2.970.720,14	19.333.465,32
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	212.506,28
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.522.182,58	13.603.713,06
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>342.000,51</b>	<b>243.826,12</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2016

PERÍODO  
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO  
22/02/2017

PÁGINA  
2

SUBTÍTULO 26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	342.000,51	243.826,12
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>450.992.943,63</b>	<b>396.355.986,00</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>346.493.730,09</b>	<b>286.911.691,08</b>
Remuneração a Pessoal	268.986.396,58	227.602.770,97
Encargos Patronais	50.716.583,01	43.178.307,15
Benefícios a Pessoal	23.226.709,64	15.911.193,44
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	3.564.040,86	219.419,52
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>42.699.515,35</b>	<b>36.068.327,43</b>
Aposentadorias e Reformas	36.452.681,07	30.553.768,32
Pensões	6.220.704,44	5.465.787,26
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	26.129,84	48.771,85
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>47.184.423,73</b>	<b>43.081.284,85</b>
Uso de Material de Consumo	3.497.959,62	2.753.103,56
Serviços	43.204.056,83	40.294.888,72
Depreciação, Amortização e Exaustão	482.407,28	33.292,57
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>82.344,29</b>	<b>88.571,79</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	80.244,38	84.960,65
Variações Monetárias e Cambiais	2.099,91	3.611,14
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>766.614,33</b>	<b>477.681,48</b>
Transferências Intragovernamentais	558.176,35	463.233,50
Transferências Intergovernamentais	140.498,00	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	67.939,98	14.447,98
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>1.337.876,13</b>	<b>13.394.185,54</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	1.240,00	1.017.739,74
Incorporação de Passivos	-	1.488.753,19
Desincorporação de Ativos	1.336.636,13	10.887.692,61



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMIÇÃO 22/02/2017	PÁGINA 3
----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL
-----------------------------

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
<b>Tributárias</b>	<b>496.253,39</b>	<b>536.655,57</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	48.867,44	51.583,57
Contribuições	447.385,95	485.072,00
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>11.932.186,32</b>	<b>15.797.588,26</b>
Premiações	794,55	4.033,60
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	11.568.808,61	15.319.500,54
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	362.583,16	474.054,12
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>25.365.285,35</b>	<b>51.213.462,06</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças

## 7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

No ano de 2016 foram emitidos 100 acórdãos do TCU onde o IFSC foi a unidade interessada. Foram 12 acórdãos relacionados a aposentadoria, 86 relacionados a atos de admissão, 1 de representação e 1 acórdão de cada para assuntos de pensão civil.

O acórdão 1457 da segunda câmara, que trata de pensão civil determina ao IFSC que proceda as alterações e promova as devidas repercussões financeiras no SIAPE na constituição de pensão civil. O acórdão foi atendido pelo IFSC.

Nos acórdãos relacionados a aposentadoria foram emitidas 8 determinações, integralmente atendidas pelo IFSC e nos 86 acórdãos referentes a atos de admissão de pessoal foi emitida apenas uma determinação, integralmente atendida pelo IFSC. Nos demais acórdãos, não houve recomendação ou determinação.

Abaixo apresentamos um gráfico com os acórdãos e determinações emitidas em 2016 tendo como unidade interessada o IFSC.

Quadro 72 - Acórdãos e Determinações 2016

OCORRÊNCIA	DETERMINAÇÕES	ACÓRDÃOS
Aposentadoria	8	12
Representação	0	1
Admissão	1	86
Pensão Civil	1	1
Prestação De Contas	0	0
Reexame	0	0
Total	9	100

Fonte: Assessoria Técnica

O acompanhamento das deliberações do tribunal é realizado pela Assessoria Técnica, que fica lotada no Gabinete da Reitoria. Ao tomar conhecimento das deliberações do TCU, a Assessoria Técnica, em conjunto com a área objeto do acórdão, buscam o cumprimento imediato da determinação. O acompanhamento não é realizado de forma sistemática por meio de sistema informatizado, no entanto, anualmente, a Unidade de Auditoria Interna prevê um trabalho de monitoramento das determinações do TCU em conjunto com as recomendações da CGU.

Por fim, informamos que não há determinações ou recomendações pendentes feitas em acórdãos do TCU decorrente do julgamento de contas anuais em exercícios anteriores.

### 7.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina tem como órgão de controle interno vinculado a Controladoria-Geral da União – CGU.

Em virtude do ano de 2015 o IFSC não ter tido suas contas julgadas pelo TCU, não houve por parte da CGU a auditoria anual de contas em 2016 que geralmente resulta em várias recomendações.

No ano de 2016, a CGU realizou apenas um trabalho de auditoria de acompanhamento da gestão que teve início em 2015 e relatório final nº 201503835 datado de 06/07/2016.

O referido relatório foi realizado de acordo com os preceitos contidos na Ordem de Serviço n.º 201503835 e teve por objetivo avaliar a gestão, a organização e os resultados da atuação docente da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do IFSC. A abordagem adotada pela CGU objetivou responder a 4 macroquestões descritas abaixo:

1. O modelo de gestão e organização das atividades docentes está alinhado às diretrizes do MEC?
2. O professor está atuando em sala de aula nas horas dedicadas à interação com os alunos?
3. Como ocorre a inserção de projetos de pesquisa, inovação e/ou desenvolvimento tecnológico nas atividades acadêmicas dos docentes?
4. Como ocorre a inserção de projetos de extensão nas atividades acadêmicas dos docentes?

Com o resultado dos trabalhos, a CGU recomendou a adoção de 7 medidas corretivas e preventivas que foram respondidas pelo IFSC, por meio do plano de providências permanente.

A primeira medida corretiva surgiu a partir da constatação da utilização de dados fora dos parâmetros estabelecidos para cálculo do indicador "Alunos matriculados em relação à força de trabalho docente - AFT", gerando um resultado distorcido para a avaliação da meta 3 do TAM. Nesse sentido, a CGU recomendou adequar o cálculo dos indicadores relacionados à força de trabalho docente de modo a respeitar os acordos celebrados (a exemplo do acordo TAM).

Quatro medidas corretivas foram decorrentes da constatação que os mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação das atividades docentes apresentam-se inadequados. As recomendações para esse caso foram:

1 - Permitir o registro de todos os planejamentos e atividades executadas por todos os docentes do IFSC, independente do período de entrada e/ou desligamento do professor, com campos para justificativas quando ocorrer fora do prazo.

2 - Facilitar o acesso e providenciar identificação distinta para os relatórios relativos ao planejamento e aos resultados das atividades docentes.

3 - Adotar medidas repressivas diante do desrespeito às regras de alimentação dos sistemas de controle, em especial o PRSAD *Web* e ainda, adotar medidas com intuito de fomentar a inserção de dados reais nos sistemas.

4 - Adotar a sistemática de, periodicamente, emitir pareceres conclusivos com base em análises de relatórios gerenciais extraídos do sistema PRSAD *Web*, e promover procedimentos necessários para a correção dos problemas sinalizados nos pareceres.

A sexta medida corretiva foi divulgar o horário das atividades de cada professor de forma a permitir que o cidadão comum tenha acesso a informações que revele onde e quando cada professor realiza suas atividades decorrente a constatação de que os mecanismos de publicidade dos horários das atividades dos docentes apresentam-se inadequados.

A sétima medida corretiva visa adequar os controles de forma a monitorar a carga horária alocada nas ações inseridas na atividade de apoio ao ensino conforme limites estabelecidos nos normativos que regem a matéria. A medida surgiu a partir da constatação de subutilização da carga horária docente nas atividades de ensino onde pelo menos 81 professores não cumprem o mínimo de oito horas semanais de aulas, fixado pelo artigo 16 da Resolução nº23/2014/Consup do IFSC.

Algumas dessas medidas corretivas foram efetivamente atendidas com a publicação da instrução normativa regulamentando a forma e os procedimentos de preenchimento e publicação dos horários das atividades dos docentes no IFSC. A instrução normativa está publicada em [https://intranet.ifsc.edu.br/images/file/Instru%C3%A7%C3%A3o%20Normativa/Instrucao\\_Normativa\\_03\\_2017\\_Divulgacao\\_do\\_horario\\_docente\(1\).pdf](https://intranet.ifsc.edu.br/images/file/Instru%C3%A7%C3%A3o%20Normativa/Instrucao_Normativa_03_2017_Divulgacao_do_horario_docente(1).pdf), outras porém, permanecem em andamento pois envolve questões complexas que abrangem vários setores e áreas para serem integralmente cumpridas.

Por fim, cabe esclarecer que a Instituição não conta com um sistema informatizado para acompanhamento das recomendações, tão pouco existe uma área, ou até mesmo servidor formalmente designado para monitorar as recomendações. O acompanhamento é realizado por meio de planilhas pela Auditoria Interna em conjunto com a Diretoria Executiva que de tempos em tempos solicita informações sobre o andamento das recomendações aos setores responsáveis pela implementação.

### 7.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

O IFSC possui uma Comissão de Processo Administrativo para Apuração de Responsabilidade (CPAAR) nomeada pela Portaria nº 935/2016, com o objetivo de apurar as irregularidades relacionadas a processos licitatórios e contratos administrativos do IFSC. São analisadas as situações encaminhadas pelos câmpus sobre atrasos na entrega de materiais, materiais entregue em desconformidade com a especificação editalícia, irregularidades na execução contratual e eventuais fraudes.

Em 2016 foram abertos 26 processos administrativos de apuração de responsabilidade contra empresas licitantes e/ou contratadas conforme quadro abaixo:

#### 7.3.1 Processos Administrativos CPAAR – 2016

Figura 15 - Processos Administrativos CPAAR

	<b>Nº PROCESSO</b>	<b>SITUAÇÃO E/OU PENALIDADE</b>
1	23292.014529/2016-43	<b>ADVERTÊNCIA E MULTA R\$ 3.432,00</b>
2	23292.008717/2016-32	ADVERTÊNCIA
3	23292.009157/2016-33	<b>RESPOSTA NOTIFICAÇÃO RECEBIDA Despacho 2 feito a PROAD pra desconto da multa na nota fiscal</b>
4	23292.009265/2016-14	<b>ADVERTÊNCIA E MULTA R\$ 948,00</b>
5	23292.009344/2016-17	<b>ADVERTÊNCIA E MULTA R\$ 986,19</b>
6	23292.009345/2016-61	ADVERTÊNCIA E MULTA R\$ 1.000,00
7	23292.009591/2016-13	<b>MULTA R\$ 5.788,95 E IMPEDIMENTO DE LICITAR POR 365 DIAS / ATÉ 12/09/2017</b>
8	23292.009814/2016-42	EM ANDAMENTO
9	23292.010615/2016-87	ADVERTÊNCIA
10	23292.014099/2016-60	<b>MULTA R\$ 610,18 ADVERTÊNCIA SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE LICITAR ATÉ 23/11/2016 8.666/93 ART. 87, III</b>
11	23292.014125/2016-50	ADVERTÊNCIA
12	23292.014134/2016-41	ADVERTÊNCIA
13	23292.014524/2016-11	<b>ADVERTÊNCIA E MULTA R\$ 4.819,80</b>
14	23292.014547/2016-25	<b>ARQUIVADO Sem aplicação de penalidade</b>
15	23292.014549/2016-14	<b>ARQUIVADO Sem aplicação de penalidade</b>
16	23292.016954/2016-77	<b>ARQUIVADO Sem aplicação de penalidade</b>
17	23292.018202/2016-41	<b>ARQUIVADO Sem aplicação de penalidade – comprovou que o produto está correto</b>
18	23292.018899/2016-50	EM ANDAMENTO
19	23292.019006/2016-93	<b>ADVERTÊNCIA E MULTA R\$2.256,41</b>
20	23292.019013/2016-95	<b>ADVERTÊNCIA E MULTA R\$ 2.892,23</b>
21	23292.019561/2016-15	<b>MULTA R\$ 2.648,47 E IMPEDIMENTO DE LICITAR POR 10 DIAS</b>
22	23292.019765/2016-56	<b>ADVERTÊNCIA E IMPEDIMENTO DE LICITAR POR 10 DIAS / ATÉ 29/01/2017</b>
23	23292.019771/2016-11	ADVERTÊNCIA
24	23292.022294/2016-63	EM ANDAMENTO
25	23292.022590/2016-64	EM ANDAMENTO
26	23292.022597/2016-86	EM ANDAMENTO

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Além disso, o Gabinete da Reitora conta com duas assessorias para o encaminhamento, análise e providências relativas a denúncias e pedidos de orientações a gestores e servidores sobre atos de gestão e processos administrativos:

- **Assessoria Executiva:** recebimento, análise e parecer administrativo a demandas externas, tais como subsídios para processos judiciais, denúncias e esclarecimentos ao Ministério Público Federal, Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União e Ouvidoria além do encaminhamento, quando cabível, dessas denúncias para processos administrativos disciplinares ou processos de apuração ética.

No ano de 2016, foram encaminhadas ou respondidas em torno de 600 demandas externas.

- **Assessoria Técnica:** recebimento, análise e parecer administrativo a demandas internas, tais como recursos à reitora em processos diversos, elaboração e análise de editais e normativos, orientação a gestores e servidores sobre atos de gestão e processos administrativos em geral além de notificações e processos para ressarcimento ao erário.

No ano de 2016, foram encaminhadas ou respondidas em torno de 400 demandas internas.

Destaca-se que foram instaurados três processos de ressarcimento ao erário, pelo não cumprimento de obrigação legal (entrega do diploma de doutorado) relativo a afastamento para pós-graduação:

- Processo nº. 23292.025663/2016-70 - desconto em folha R\$ 64.927,59

- Processo nº. 23292.016626/2016-71 – desconto em folha R\$ 41.4555,99

Outro ressarcimento ao erário realizado em 2016, vem ocorrendo por desconto em folha, trata-se de um ex-aluno, que tornou-se servidor do IFSC enquanto participava do Programa de Intercâmbio estudantil do IFSC (PROPICIE) e foi exigida a devolução da bolsa que recebeu por interromper o referido intercâmbio para assumir o cargo público:

- Processo nº 23292.014447/2016-07 – desconto em folha R\$ 8.913,80

O IFSC possui uma Ouvidoria e disponibiliza o Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), além da Comissão de Ética para o recebimento e encaminhamento de denúncias.

Informamos ainda, que o IFSC não instaurou em 2016 nenhuma tomada de contas especial.

### 7.3.2 Relatório de Procedimentos Instaurados CGU-PAD

Abaixo relatório de procedimentos PAD instaurados no IFSC até 2016.

CGU-PAD		Controladoria-Geral da União
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS		
<b>Dados do Filtro:</b>		
Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.		
<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina</b>		
Período: 01/01/2008 a 08/02/2017		
<b>Quadro Consolidado:</b>	<b>Número de Procedimentos</b>	
Total de Processos Administrativos Disciplinares	17	
Total de Ritos Sumários	1	
Total de Sindicâncias	0	
Total de Procedimentos	18	
<b>Quadro Detalhado</b>		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23145000166201067	14/04/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000273200951	09/03/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000372200933	09/03/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000373201011	09/06/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000503200982	20/08/2009	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23145000767200936	09/03/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000099201330	18/07/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000103201360	05/03/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000161201393	30/05/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000237201381	21/08/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000238201082	20/09/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000238201325	28/08/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000278201024	08/04/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000524201391	09/03/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000553201271	16/02/2012	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292001196201188	29/04/2011	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292001283201135	14/04/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292010115201564	19/06/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

Figura 16 - Relatório de Procedimentos Instaurados CGU-PAD

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM INDICIAMENTO/CITAÇÃO

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	
Período: 01/01/2008 a 08/02/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	17
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	18

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23145000166201067	18/06/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000273200951	14/07/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000372200933	04/12/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000373201011	23/06/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000503200982	03/09/2009	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23145000767200936	08/06/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000099201330	31/10/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000103201360	06/09/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000161201393	21/10/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000237201381	05/11/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000238201082	08/12/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000238201325	01/11/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000278201024	08/06/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000524201391	01/06/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000553201271	11/06/2012	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292001196201188	28/06/2011	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292001283201135	25/08/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292010115201564	10/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)



## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	
Período: 01/01/2008 a 08/02/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	17
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	18

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23145000166201067	18/06/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000273200951	27/07/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000372200933	05/12/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000373201011	12/07/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000503200982	28/09/2009	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23145000767200936	08/06/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000099201330	13/12/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000103201360	11/10/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000161201393	04/11/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000237201381	19/12/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000238201082	20/12/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000238201325	11/12/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000278201024	09/06/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000524201391	01/06/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000553201271	01/08/2012	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292001196201188	28/06/2011	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292001283201135	25/08/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292010115201564	16/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	
Período: 01/01/2008 a 08/02/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	16
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	17

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23145000166201067	04/03/2011	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000273200951	04/12/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000372200933	08/12/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23145000503200982	28/09/2009	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23145000767200936	23/12/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000099201330	20/04/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000103201360	04/02/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000161201393	06/01/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000237201381	23/05/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000238201082	11/02/2011	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000238201325	11/02/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000278201024	09/08/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000524201391	12/11/2009	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292000553201271	18/10/2012	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292001196201188	28/06/2011	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292001283201135	25/08/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23292010115201564	22/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS ADMINISTRATIVAMENTE

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	
Período: 01/01/2008 a 08/02/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;  
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 5 de 5  
Data da emissão do relatório: 08/02/2017  
Emitido por: KÁTIA HARDMANN LIBERATO DE MATOS

Fonte: Gabinete

#### 7.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993

Ocorreram, durante o ano de 2016, pontuais atrasos nos repasses financeiros ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Por interesse público. Com o objetivo de manter o funcionamento da Instituição sem prejuízo das atividades pedagógicas, foi priorizado o pagamento dos contratos continuados de energia elétrica, fornecimento de água, limpeza e conservação, segurança e vigilância, e demais contratos continuados. Além disso, considerando a situação de vulnerabilidade dos alunos do Instituto, também foi priorizado o pagamento das bolsas de assistência estudantil. Portanto, de forma geral o Instituto cumpriu com o cronograma de pagamentos disposto na lei 8.666 de 21 de junho de 1993.

#### 7.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento (Plano Brasil Maior).

a) Trinta e dois contratos foram submetidos a análise contábil, em cumprimento aos termos do Ofício – circular AECI/GM-MEC/nº 002/2014 e em cumprimento ao item 9.2.3 do Acórdão nº 2859/2013 - TCU que versa sobre a obrigatoriedade da revisão dos contratos firmados com Empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior. Os contratos remetidos a Coordenadoria de Contabilidade enquadravam-se nas hipóteses do Art. 7º da lei 12.546/2011.

b) Dos 32 contratos analisados, em 8 deles houve a emissão de GRU para o recolhimento de valores pagos a maior em contratos já encerrados, e emissão de Termo de supressão em contratos

em andamento. Cabe esclarecer também que os contratos foram submetidos a análise jurídica da PGF/AGU, para análise da legalidade do Parecer Técnico Contábil referente a desoneração decorrente do Plano Brasil Maior.

Quadro 73 - Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento

Contrato nº	Nome do Contratado	CNPJ	UG	Objeto e enquadramento nas hipóteses do art. 7 da Lei nº 12.546/2011	Valor original	Valor economizado (se for o caso)	Início do contrato	Fim da vigência	Providência
001/2013	Construtora L.G LTDA	04.363.882/0001-00	158516	Art. 7º , IV – Construção do Câmpus Garopaba do IFSC	R\$ 6.186.347,87	-	16/01/13	10/07/14	Não cabe desoneração
016/2013	DIMENZO ENGENHARIA LTDA	02.084.677/0001-80	158516	Art. 7º , IV – Construção do Câmpus São Carlos do IFSC	R\$ 60.697,01	-	27/07/13	27/07/15	Não cabe desoneração
177/2012	CAMILO & GHISI LTDA	00.070.414/0001-97	158516	Art. 7º , IV – Construção do Blocos IV e V do Câmpus Araranguá do IFSC	R\$ 3.222.220,35	-	07/01/13	03/12/13	Não cabe desoneração
178/2012	MUNDIAL SERVIÇOS LTDA – EPP	10.738.687/0001-10	158516	Art. 7º , IV – Reforma do Ginásio do Câmpus Florianópolis do IFSC	R\$ 320.000,00	R\$ 836,67	07/01/13	04/10/13	GRU paga – contrato já encerrado
074/2013	CARLESSI ENGENHARIA COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO LTDA	79.682.852/0001-66	158516	Art. 7º , IV – Construção do Câmpus Tubarão do IFSC	R\$ 3.002.865,24	-	19/07/13	19/10/14	Não cabe desoneração
065/2013	VILSON ALTIVO TORRES FENNER – EPP	75.222.836/0001-30	158516	Art. 7º , IV – Construção do Bloco II do Câmpus Caçador do IFSC	R\$ 7.298.500,00	R\$ 219.035,11	18/07/13	18/01/15	Tramitação judicial
136/2013	ENDEAL ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA	03.430.585/0001-78	158516	Art. 7º , IV – Reforma do Câmpus Florianópolis – Continente do IFSC	R\$ 7.110.331,62	-	25/10/15	19/10/16	Não cabe desoneração
137/2013	SIFRA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA	05.927.226/0001-56	158516	Art. 7º , IV – Reforma do Câmpus Jaraguá do Sul do IFSC	R\$ 184.002,00	R\$ 6.513,35	04/11/13	03/05/14	GRU paga – contrato já encerrado
142/2013	CEPENGE ENGENHARIA LTDA EPP	03.064.330/0001-39	158516	Art. 7º , IV – Restruturação da Rede instalações elétricas, comunicação e prevenção contra incêndio da Reitoria do IFSC	R\$ 94.330,00	-	06/04/14	26/04/14	Não cabe desoneração
144/2013	TECNO PONTO LTDA EPP	00.897.750/0001-08	158516	Art. 7º , IV – Instalação do sistema de exaustão do Câmpus Araranguá do IFSC	R\$ 104.100,00	-	06/01/14	07/06/14	Não cabe desoneração
147/2013	CAMILO & GHISI LTDA	00.070.414/0001-97	158516	Art. 7º , IV – Construção do Bloco II do Câmpus Urupema do IFSC	R\$ 4.965.513,15	R\$ 135.648,35	09/12/13	04/03/15	Tramitação judicial

Contrato nº	Nome do Contratado	CNPJ	UG	Objeto e enquadramento nas hipóteses do art. 7 da Lei nº 12.546/2011	Valor original	Valor economizado (se for o caso)	Início do contrato	Fim da vigência	Providência
148/2013	DIMENZO ENGENHARIA LTDA – EPP	02.846.677/0001-80	158516	Art. 7º, IV – Construção da Portaria, Muro, cercas e iluminação externa do Câmpus Chapecó do IFSC	R\$ 417.023,76	R\$ 13.815,39	09/12/13	08/05/14	Desconto na nota autorizado em 23/06/2014
149/2013	SIQUEIRA E SOUZA LTDA EPP	00.960.027/0001-26	158516	Art. 7º, IV – Cabeamento estruturado do Bloco Central do Câmpus Florianópolis do IFSC	R\$ 542.264,67	R\$ 8.250,40	09/12/13	05/09/14	Termo Aditivo emitido em 25/06/2014
150/2013	RS AR CONDICIONADO LTDA	05.956.725/0002-52	158516	Art. 7º, IV – Climatização do Câmpus Florianópolis do IFSC	R\$ 1.297.556,65	-	09/12/13	05/09/14	Desoneração desvantajosa
151/2013	SUPREMA ENGENHARIA ELÉTRICA LTDA	02.270.918/0001-86	158516	Art. 7º, IV – Instalações Elétricas Bloco Central do Câmpus Florianópolis do IFSC	R\$ 301.718,57	R\$ 1.014,16	09/12/13	08/05/14	GRU paga – contrato já encerrado
152/2013	INTERACT SOLUTIONS LTDA EPP	03.339.370/0001-46	158516	Art. 7º, I – Suporte e manutenção software Sistema AS Câmpus Joinville do IFSC	R\$ 96.258,72	-	16/12/13	16/12/14	Não cabe desoneração
005/2014	DIMENZO ENGENHARIA LTDA – EPP	02.084.677/0001-80	158516	Art. 7º, IV – Urbanização do Câmpus São Carlos do IFSC	R\$ 2.534.415,34	R\$ 54.350,49	20/02/14	16/08/14	Termo Aditivo emitido em 14/07/2014
046/2013	INSIDE SYSTEM INFORMÁTICA LTDA	37.135.779/0001-62	158516	Art. 7º, I – Suporte e manutenção e migração do software Forms and Reports	R\$ 182.617,00	-	12/06/13	16/06/14	Não cabe desoneração
014/2012	OPENCADD ADVANCED TECHNOLOGY COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	60.455.193/0001-05	158516	Art. 7º, I – Licença do software MatLab e Simulink	R\$ 40.754,00	-	28/01/12	27/01/15	Não cabe desoneração
028/2013	NP EVENTOS E SERVIÇOS LTDA	07.797.967/0001-95	158516	Art. 7º, I – Licença do software MatLab e Simulink	R\$ 63.920,00	-	25/02/13	25/02/15	Não cabe desoneração
038/2013	SKA AUTOMAÇÃO DE ENGENHARIAS LTDA.	81.329.823/0001-67	158516	Art. 7º, §2º – Aquisição de licença do software SolidWorks	R\$ 22.255,00	-	22/05/13	22/05/14	Não cabe desoneração
039/2013	SKA AUTOMAÇÃO DE ENGENHARIAS LTDA.	81.329.823/0001-67	158516	Art. 7º, §2º – Aquisição de Licença do software SolidWorks	R\$ 18.222,00	-	22/05/13	22/05/14	Não cabe desoneração
096/2012	FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES (FUNABRE)	20.320.503/0001-51	158516	Art. 7º, I – Serviço de liberação de acesso ao Sistema Financiar	R\$ 16.393,27	-	03/09/12	03/09/14	Não cabe desoneração

Contrato nº	Nome do Contratado	CNPJ	UG	Objeto e enquadramento nas hipóteses do art. 7 da Lei nº 12.546/2011	Valor original	Valor economizado (se for o caso)	Início do contrato	Fim da vigência	Providência
181/2011	VOXY-SC LTDA	08.600.952/0001-58	158516	Art. 7º, §2º – Atualização e manutenção do software Misterchef	R\$ 9.591,00	-	21/12/11	20/12/14	Não cabe desoneração
183/2012	SKA AUTOMAÇÃO DE ENGENHARIAS LTDA.	81.329.823/0001-67	158516	Art. 7º, §2º – Aquisição de Licença do software SolidWorks	R\$ 22.255,00	-	22/01/13	22/05/14	Não cabe desoneração
186/2011	PRIMASOFT INFORMÁTICA LTDA	69.112.514/0001-35	158516	Art. 7º, §2º – Aquisição de Licença do software Sistema Sophia	R\$ 35.745,60	-	24/01/12	26/12/14	Não cabe desoneração
066/2013	SIG SOFTWARE & CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	13.406.686/0001-67	158516	Art. 7º, I – Aquisição, instalação, adequação e monitoramento do Sistema de Gestão da Informação - SIG	R\$ 42.475,00	-	10/07/13	08/07/14	Não cabe desoneração
085/2013	AUDACES AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA INDUSTRIAL LTDA	85.236.743/0001-18	158516	Art. 7º, §2º – Serviço de suporte e atualização do software CAD	R\$ 20.160,00	-	15/08/13	15/08/14	Não cabe desoneração
109/2013	G&G AUTOMAÇÃO LTDA	11.767.097/0001-89	158516	Art. 7º, §2º – Instalação do software Simulador CNC para o Câmpus	R\$ 119.199,47	-	02/09/13	02/09/14	Não cabe desoneração
157/2013	ANACOM ELETRONICA LTDA	64.772.163/0001-75	158516	Art. 7º, §2º – Aquisição de Licença e suporte técnico do software Protheus	R\$ 249.958,80	-	22/12/13	23/12/14	Não cabe desoneração
081/2012	REI ENGENHARIA LTDA	07.277.570/0001-72	158516	Art. 7º, IV – Construção do Blocos VI do Câmpus Araranguá do IFSC	R\$ 1.455.446,36	-	13/07/12	20/09/13	Não cabe desoneração
141/2013	EMSERV – EMPRESA DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA-ME	10.535.063/0001-04	158516	Art. 7º, IV – Alimentação Elétrica de Ar Condicionado do Câmpus Gaspar	R\$ 117.998,00	-	18/11/13	16/02/14	Não cabe desoneração

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

## 7.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Quadro 74 - Contratos Vigentes

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	(1) FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL PUBLICAÇÃO LEGAL - IMPRENSA NACIONAL	(1) R\$ 440.000,00	(1) R\$ 193.639,12
	(2) EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A - EBC	(2) R\$ 230.000,00	(2) R\$ 15.387,48
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	2080 / 20RL	R\$ 377.421,02	R\$ 263.768,82

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças /Diretoria de Comunicação

## 7.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005

Em atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005 concernente à obrigatoriedade de oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) de forma curricular obrigatória nos cursos de formação de professores e curso de fonoaudiologia, informamos:

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) oferta os seguintes cursos de formação de professores:

- Licenciatura em Física – Câmpus Araranguá;
- Licenciatura em Física – Câmpus Jaraguá do Sul;
- Licenciatura em Química – Câmpus São José;

Esses mesmos cursos, anteriormente à visita de avaliação *in loco* para fins de reconhecimento, estavam com as seguintes denominações:

- Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física - Câmpus Araranguá
- Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física - Câmpus Jaraguá do Sul
- Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química - Câmpus São José
- Licenciatura em Química – Câmpus Criciúma;
- Licenciatura em Pedagogia Bilíngue Libras/Português – Câmpus Palhoça Bilíngue.

A disciplina de LIBRAS está alocada, nesses cursos, nos seguintes módulos:



Quadro 75 - Disciplina de LIBRAS por Cursos

Cursos de graduação que devem ofertar LIBRAS como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Física	1102818	Araranguá	Sim. Módulo 5 - Libras I com 40h. Conta ainda com Libras II, III e IV, todas com 40h cada, como optativas.	<p>Dados do curso:  <a href="https://curso.ifsc.edu.br/info/graduacao/fisica-licenciatura/ARU">https://curso.ifsc.edu.br/info/graduacao/fisica-licenciatura/ARU</a></p> <p>Documentos norteadores:  <a href="http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores">http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores</a></p> <p>PPC disponível em  <a href="http://cs.ifsc.edu.br/porta1/files/LICENTIATURA_F%C3%8DSICA_ARARANGU%C3%81.pdf">http://cs.ifsc.edu.br/porta1/files/LICENTIATURA_F%C3%8DSICA_ARARANGU%C3%81.pdf</a></p> <p>Biblioteca:  <a href="http://ararangua.ifsc.edu.br/site/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1237&amp;Itemid=130">http://ararangua.ifsc.edu.br/site/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1237&amp;Itemid=130</a> e <a href="http://biblioteca.ifsc.edu.br/">http://biblioteca.ifsc.edu.br/</a></p> <p>Documentos norteadores:  <a href="http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores">http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores</a></p>
Licenciatura em Física	1102901	Jaraguá do Sul	Sim. Módulo 6 - Libras I com 40h. Conta ainda com Libras II como optativa.	<p>Dados do Curso:  <a href="https://curso.ifsc.edu.br/info/graduacao/fisica-licenciatura/JAR">https://curso.ifsc.edu.br/info/graduacao/fisica-licenciatura/JAR</a></p> <p>PPC disponível em:  <a href="http://cs.ifsc.edu.br/porta1/files/LICENTIATURA_F%C3%8DSICA_JARAGU%C3%81.pdf">http://cs.ifsc.edu.br/porta1/files/LICENTIATURA_F%C3%8DSICA_JARAGU%C3%81.pdf</a></p> <p>Biblioteca:  <a href="http://jaragua.ifsc.edu.br/site/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=679&amp;Itemid=130">http://jaragua.ifsc.edu.br/site/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=679&amp;Itemid=130</a> e <a href="http://biblioteca.ifsc.edu.br/">http://biblioteca.ifsc.edu.br/</a></p> <p>Documentos norteadores:  <a href="http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores">http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores</a></p>
Licenciatura em Química	1102978	São José	Sim. Módulo 9 - Libras I com 40h.	<p>Dados do Cursos:  <a href="https://curso.ifsc.edu.br/info/graduacao/quimica-licenciatura/SJE">https://curso.ifsc.edu.br/info/graduacao/quimica-licenciatura/SJE</a></p> <p>PPC disponível em:  <a href="http://cs.ifsc.edu.br/porta1/files/S%C3%83O_JOS%C3%89_QU%C3%8DMICA_LICENCIATURA.pdf">http://cs.ifsc.edu.br/porta1/files/S%C3%83O_JOS%C3%89_QU%C3%8DMICA_LICENCIATURA.pdf</a></p> <p>Biblioteca: <a href="http://biblioteca.ifsc.edu.br/">http://biblioteca.ifsc.edu.br/</a></p> <p>Documentos norteadores:  <a href="http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores">http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores</a></p>

<b>Cursos de graduação que devem ofertar LIBRAS como disciplina obrigatória</b>	<b>Cód. Curso (e-MEC)</b>	<b>Município</b>	<b>Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005</b>	<b>Publicação</b>
Licenciatura em Química	1338270	Criciúma	Sim. Módulo 6 – Libras I com 40h.	<p>Dados do Curso:  <a href="https://curso.ifsc.edu.br/info/graduacao/quimica-licenciatura/CRI">https://curso.ifsc.edu.br/info/graduacao/quimica-licenciatura/CRI</a></p> <p>PPC disponível em:  <a href="http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/CRICIUMA_PP_C_LICENCIATURA_QUIMICA.pdf">http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/CRICIUMA_PP_C_LICENCIATURA_QUIMICA.pdf</a></p> <p>Biblioteca:  <a href="http://criciuma.ifsc.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=67&amp;Itemid=130">http://criciuma.ifsc.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=67&amp;Itemid=130</a> e <a href="http://biblioteca.ifsc.edu.br/">http://biblioteca.ifsc.edu.br/</a></p> <p>Documentos norteadores:  <a href="http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores">http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores</a></p>
Licenciatura em Pedagogia Bilingue Libras/Português	378999	Palhoça	Sim*. Fases de I a VII - Libras I: cultura identidade e diferença, 40h; Libras II: infâncias e aprendizagem, subjetividades, 60h; Libras III: linguagens e visualidade, 60h; Libras IV: projetos interdisciplinares, 60h; Libras V: políticas e gestão, 40h; Libras VI: didáticas e metodologias educação infantil, 60h; Libras VII: didáticas e metodologias para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 40h.	<p>Dados do Cursos:  <a href="https://curso.ifsc.edu.br/info/graduacao/gra-pedagogia-bilingue/PHB">https://curso.ifsc.edu.br/info/graduacao/gra-pedagogia-bilingue/PHB</a></p> <p>PPC disponível em  <a href="http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PALHO%C3%87A_PPC_Pedagogia_Bilingue_PRESENCIAL.pdf">http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PALHO%C3%87A_PPC_Pedagogia_Bilingue_PRESENCIAL.pdf</a></p> <p>Biblioteca:  <a href="http://palhoca.ifsc.edu.br/index.php/principal/biblioteca">http://palhoca.ifsc.edu.br/index.php/principal/biblioteca</a> e <a href="http://biblioteca.ifsc.edu.br/">http://biblioteca.ifsc.edu.br/</a></p> <p>Documentos norteadores:  <a href="http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores">http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores</a></p>
<p>* As aulas são ministradas em LIBRAS pois os professores são bilingües. Há também as disciplinas optativas de LIBRAS em todos semestres para aqueles que precisam se aprofundar, sendo LIBRAS I, II, III, IV, V e VI. As unidades curriculares de Português como Segunda Língua (I, II, III, IV, V e VI) são ofertadas de modo optativo a estudantes surdos com vistas ao desenvolvimento desta área, considerando as especificidades do público surdo.</p>				

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Informamos que atendendo ao disposto nos parágrafos 1º e 2º do art. 32 da Portaria Normativa MEC 40/2007, o IFSC orientou todos os câmpus para o cumprimento dessa normativa qual seja: afixar em mural próprio do curso todas as informações e também em endereço eletrônico: <https://curso.ifsc.edu.br/nivel/graduacao>, restando pequenos ajustes para o cumprimento exato da referida instrução normativa. A publicação, por meio físico, em mural próprio já é realizada em todos os câmpus. Para março de 2017 está previsto o lançamento do novo portal que contemplará todas as informações em um mesmo Localizador Uniforme de Recursos – URL, qualificando o

processo de comunicação. Os documentos institucionais como Estatuto do IFSC, Regimento Geral do IFSC e Regulamento Didático Pedagógico estão disponíveis na página institucional: <http://www.ifsc.edu.br/menu-institucional/menu-docs-norteadores>. As informações relacionadas à biblioteca, entre elas consulta ao acervo, renovação, reservas, informações sobre penalidades, estão disponibilizadas no *site* da instituição (<http://www.ifsc.edu.br/ensino/biblioteca>), incluindo informações sobre acessos ao Portal da Capes, normas da ABNT e horários de funcionamento. Os câmpus também possuem informações sobre acervo e biblioteca nas páginas dos câmpus, dentro da aba “Ensino > Biblioteca”, ou pelo sítio eletrônico coletivo de pesquisa <http://biblioteca.ifsc.edu.br>, onde o aluno tem acesso ao acervo da instituição. Todos os Projetos Pedagógicos de Cursos estão disponíveis na página do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, publicados em [http://cs.ifsc.edu.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=section&layout=blog&id=34&Itemid=207](http://cs.ifsc.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=section&layout=blog&id=34&Itemid=207).

## **8 ANEXOS E APÊNDICES**

Não possui.

## **9 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO**

Não possui.

## 10 PARECER OU RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNAS

### 10.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem como objetivo atender a Decisão Normativa TCU nº 154 de 19 de outubro de 2016, a Decisão Normativa nº 156 de 30 de novembro de 2016, a Instrução Normativa TCU nº 63 de 01 de setembro de 2010 e alterações, bem como os princípios que regem os aspectos de controle interno e da Administração Pública e as orientações do TCU para elaboração do Relatório e/ou Parecer da Unidade de Auditoria Interna e elaboração do Relatório de Gestão, disponibilizadas por meio do Sistema e-contas. Este documento visa a atender, ainda, o decreto nº 3.591/2000, que exige o parecer das Auditorias Internas da Administração Indireta do Poder Executivo Federal, nos processos de prestação de contas anuais.

Observa-se que em conformidade com a Decisão Normativa TCU 156/2016, anexo I, os responsáveis pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina não terão as contas do exercício de 2016, julgadas pelo TCU, salvo se houver determinação do ministro-relator das contas da unidade para constituição de processo de contas do referido exercício para julgamento (parágrafo único, art. 2º, DN TCU 156/2016).

### 10.2 ESTRUTURA E ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna do IFSC (UNAI) está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais, conforme consta no Regimento Interno da UNAI, aprovado em 19/03/2012 (Portaria 368), disponível no sítio eletrônico: <http://www.ifsc.edu.br/menu-estrutura-org-unai>. Atualmente, o quadro de servidores da UNAI é composto por 06 auditores, sendo: 03 servidores lotados na Reitoria (Auditoria Geral) e 03 auditores lotados em cada uma das Auditorias Regionais (Norte, Sul e Oeste).

As auditorias regionais estão subordinadas diretamente a Auditoria Geral, as autorizações, avaliações e assinatura dos controles de frequência são realizados pelo auditor chefe. O pagamento de inscrições em cursos, bem como diárias e passagens são autorizados pelo auditor chefe e Reitoria, com recursos da Reitoria.

Segundo as Normas Internacionais para Prática profissional da Auditoria Interna, definidas pelo IIA (*Institute of Internal Auditors*)<sup>5</sup> a independência da Unidade de Auditoria Interna pode ser definida pela “(...) imunidade quanto às condições que ameaçam a atividade de auditoria interna de conduzir as responsabilidades de auditoria interna de maneira imparcial. Para atingir o grau de independência necessário para conduzir eficazmente as responsabilidades da atividade de auditoria interna, o executivo chefe de auditoria interna tem acesso direto e irrestrito à alta administração e ao conselho. Isto pode ser alcançado por meio de um relacionamento de duplo reporte. As ameaças à independência devem ser gerenciadas nos níveis do auditor individual, do trabalho de auditoria, funcional e organizacional”

Considerando as normas internacionais, observa-se que a auditoria interna do IFSC possui grau elevado de independência, uma vez que, conforme o Regimento Interno da Auditoria Interna, estabelece-se:

Art. 17 – Os diretores de departamentos da Reitoria e os Diretores-Gerais deverão proporcionar aos auditores amplas condições de trabalho e irrestrita colaboração, permitindo-lhes livre acesso a informações, dependências, instalações, bens, títulos, documentos e valores.

Além disso, a auditoria interna se encontra vinculada ao Conselho Superior, órgão máximo da Instituição que aprecia anualmente o PAINT e o RAINT além da nomeação e exoneração do

---

5 Texto extraído das Normas Internacionais, traduzidos pelo IIA e disponível no site: [http://www.iiabrasil.org.br/new/images/down/IPPF2011/IPPF\\_Normas\\_01\\_11.pdf](http://www.iiabrasil.org.br/new/images/down/IPPF2011/IPPF_Normas_01_11.pdf)

auditor-chefe. Abaixo é apresentado o organograma do gabinete do IFSC constante no Plano de Desenvolvimento Institucional, disponível em: <https://pdi.ifsc.edu.br/>

Contudo, embora a unidade de auditoria interna conte com grau elevado de independência em seus trabalhos, por tratar-se de uma auditoria interna, (grifo nosso) fica submetida aos regramentos internos e às restrições orçamentárias, o que em alguns casos, dificulta algumas ações planejadas, principalmente as de capacitação.

### **10.2.1 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas e demonstração de como está estruturada.**

Os procedimentos de campo são elaborados pelas Auditoria Geral/Reitoria que encaminha para as auditorias regionais o documento denominado “Ordem de Serviço - OS” para inspeção de uma determinada área em todos os câmpus de sua abrangência, na OS é definido os procedimentos básicos bem como o escopo detalhado, onde é possível definir a extensão, profundidade e alcance dos trabalhos. Além da OS, é encaminhado ainda os programas de auditoria, *checklist* e demais documentos e procedimentos necessários para a execução dos trabalhos.

Após a análise do material requisitado na Solicitação de Auditoria (encaminhada pela Auditoria Geral) os auditores regionais confeccionam o relatório preliminar e encaminham ao auditado para manifestação. Após as considerações do auditado, os auditores regionais encaminham o relatório final à Auditoria Geral para que esta elabore um relatório gerencial que aborda as principais constatações encontradas nos trabalhos de campo, bem como elabora recomendações estruturantes que visam atacar a causa do problema.

Como já mencionado na seção anterior, a Unidade de Auditoria Interna - UNAI do IFSC está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais, sendo que a escolha do titular é realizada de acordo com o artigo 6º do Regimento da UNAI, ou seja, por indicação do Reitor e submetida à aprovação do Conselho Superior do IFSC com posterior anuência da Controladoria Geral da União, dentre auditores de cargo lotados na Auditoria Geral ou Regional.

### **10.2.2 Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.**

Em 2016 a UNAI manteve sua estrutura de Auditoria Geral e Auditorias Regionais, sendo que atualmente a equipe é composta por 6 auditores, sendo três lotados na Reitoria, sendo um auditor chefe, um auditor da Reitoria e outro da regional da Grande Florianópolis, além de um auditor regional oeste com lotação no câmpus Chapecó, um na regional norte no câmpus Jaraguá do Sul e outro na região sul no câmpus Tubarão.

A vinculação permanece como previsto nos normativos internos, ou seja, Conselho Superior do IFSC.

## **10.3 AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO IFSC**

O IFSC possui objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015 – 2019, no entanto, não é realizado uma gestão de riscos de forma a minimizar os riscos relacionados aos processos relevantes para a Instituição

A Unidade de Auditoria Interna, considerando os trabalhos realizados no exercício de 2016, observou que o IFSC possui um ambiente interno pautado na importância dos controles internos e possui boas práticas relacionadas ao tema.

Contudo, diante da pluralidade de câmpus e servidores envolvidos, alguns processos que embora tenham rito formalizado pela Reitoria, são trabalhados de forma distinta por alguns câmpus,

o que sugere que os controles internos devem ser fortalecidos de forma a cumprir os objetivos e manter a identidade Institucional.

No tocante aos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis, a Unidade de Auditoria Interna se abstem de dar uma opinião, uma vez que não realizou ações objetivas em 2016 para avaliar esses controles.

#### 10.4 MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES

A Instituição não mantém uma rotina de acompanhamento e implementação das recomendações da auditoria interna. Em geral, após a emissão do relatório de auditoria, os dirigentes encaminham as demandas aos setores responsáveis pela implementação, que nas situações mais específicas atendem de imediato e nas situações onde envolvem colegiados e decisões mais complexas, as recomendações tendem a demorar para serem implementadas ou então a gestão assume o risco de não implementá-las.

A UNAI, por sua vez, também não dispõe de um sistema para monitoramento das recomendações, o trabalho é realizado por meio de planilhas eletrônicas sendo que a periodicidade do monitoramento é semestral.

Contudo, recentemente foi adquirido um sistema integrado de gestão onde está previsto um módulo de auditoria que contém, dentre outras funcionalidades, o monitoramento de forma sistemática, não só das recomendações da UNAI, mas também da CGU e do TCU. O módulo está previsto para implantação em 2017.

#### 10.5 DEMOSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA

No PAIN/2016 foram programadas atividades de auditoria operacional nas seguintes áreas: diárias e passagens, editais de extensão, gestão patrimonial de frotas, processos de reconhecimento de saberes e competências – RSC, licitações, editais de fomento à EaD, decreto 8.540/2015 e lei 13.168/2015. Também foram previstas, dentre outras atividades discriminadas no Anexo I do PAIN/2016, a elaboração de Programas de Auditoria nas supracitadas áreas e respectivos Questionários de Avaliação dos Controles Internos – QACI's, bem como, o Plano de Capacitação da equipe de auditores.

A Unidade de Auditoria Interna, instrumento gerencial de gestão do IFSC, tem como atividade principal a avaliação periódica do desempenho das diversas áreas organizacionais dos câmpus e Reitoria, visando à maximização dos resultados, bem como, o controle e homogeneização dos procedimentos administrativos.

Nesse íterim, notou-se que houve um “*start*” em alguns procedimentos após a avaliação realizada nos macroprocessos já mencionados.

Na área de diárias e passagens, por exemplo, com as constatações de fragilidades nas aprovações e prestações de contas no SCDP, aconteceu a elaboração e aprovação de normativa sobre diárias e passagens logo após a recomendação da UNAI.

Na área financeira, observou-se a criação de novos procedimentos relativos ao acompanhamento e cobrança de excedentes da conta de telefone institucional.

Na área finalística, com a constatação de fragilidade na transparência e na prestação de contas dos recursos de extensão, observou-se o fortalecimento de controles relacionados a prestação de contas de recursos da extensão, bem como estudo de nova normativa sobre todo o processo de extensão no IFSC.

Na área patrimonial observou-se fortalecimento nos controles relacionados ao uso de veículos oficiais.

Nas demandas não planejadas, a recomendação de abertura de dois processos administrativos disciplinares em virtude de apuração de denúncia recebida pela Ouvidoria do MEC, por si só, já surtiram efeitos positivos nos casos analisados.

E por fim, as reuniões e intervenções da UNAI junto aos gestores e colegiados tem fortalecido a cultura do controle na Instituição.

A seguir apresenta-se um quadro resumo das atividades previstas e realizadas pela UNAI em 2016:

Quadro 76 - Controle de Metas - PAINT/2016 DO IFSC

CONTROLE DE METAS - PAINT/2016 DO IFSC						
ATIVIDADE	PREVISTA NO PAINT		EXECUTADA		OBSERVAÇÃO	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO		
1	Auditoria – Diárias e Passagens	x		x		Relatório nº 001/2016
2	Auditoria – Editais de Extensão	x		x		Relatório nº 002/2016
3	Auditoria – Gestão de Frotas	x		x		Relatório nº 003/2016
4	Auditoria – Processo de Reconhecimento de Saberes e Competência - RSC	x			x	Devido a afastamentos que superaram 24% das horas previstas, não foi possível realizar essa atividade
5	Auditoria – Licitações	x			x	Devido a afastamentos que superaram 24% das horas previstas, não foi possível realizar essa atividade
6	Auditoria Operacional -Decreto 8.540/2015	x		x		Relatório Simplificado nº 004/2016
7	Auditoria Operacional – Lei 13.168/2015	x		x		Relatório Simplificado nº 003/2016
8	Auditoria Editais de Fomento à EAD	x			x	Devido a afastamentos que superaram 24% das horas previstas, não foi possível realizar essa atividade
9	Monitoramento das Recomendações	x		x		Foi emitida e OS 005/2016 e preenchida a planilha Follow-up Relatório Simplificado 003/2016
10	Auxílio na elaboração do Relatório de Gestão	x		x		Preenchimento dos itens sob responsabilidade da UNAI
11	Acompanhamento de Auditorias da CGU e TCU	x		x		Foi acompanhado a equipe de auditores da CGU e TCU que estiveram em 2016 no IFSC bem como atualização do PPP da CGU.
12	Planejamentos/ Relatórios – UNAI	x		x		Elaboração do PAINT/2017 e RAINT/2015
13	Aprimoramento da Matriz de Atuação da UNAI	x		x		Matriz aprimorada no PAINT/2017
14	Programa de Auditoria e QACI – Diárias e Passagens	x		x		Criado os QACI e documentos auxiliares
15	Programa de Auditoria e QACI – Extensão	x		x		Criado os QACI e documentos auxiliares
16	Programa de Auditoria e QACI – Gestão de Frotas	x		x		Criado os QACI e documentos auxiliares
17	Programa de Auditoria e QACI – RSC	x			x	Devido a afastamentos para tratar de problemas de saúde não foi realizado essa atividade
18	Programa de Auditoria e QACI – Editais de Fomento a EAD	x			x	Devido a afastamentos para tratar de problemas de saúde não foi realizado essa atividade
19	Programa de Auditoria e QACI – decreto 8.540 e Lei 13.168/16	x		x		Criado os QACI e documentos auxiliares



CONTROLE DE METAS - PAINT/2016 DO IFSC						
ATIVIDADE	PREVISTA NO PAINT		EXECUTADA		OBSERVAÇÃO	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO		
20	Grupos de Trabalho para elaboração do Manual de Auditoria e Código de Ética	x			x	Devido a afastamentos para tratar de problemas de saúde não foi realizado essa atividade
21	Ações de Fortalecimento	x		x		Foram participado de reuniões de gestão e de colegiados apresentando o resultado dos trabalhos.
22	Capacitação da equipe	x		x		Participação em 349 horas de cursos 48,87% do planejado
23	Apuração de denúncia acúmulo de bolsa		x	x		Relatório Simplificado nº 001/2016
24	Apuração de denúncia acúmulo de bolsa		x	x		Relatório Simplificado nº 002/2016
25	Manifestação em Contrato		x	x		Despacho nº 001/2016

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

Abaixo é apresentado um quadro com o resumo do previsto x realizado no PAINT/2016:

Quadro 77 - Resumo do Previsto x Realizado no Sistema PAINT/2016

Objetivo	Auditorias Regulares	Procedimentos de Auditoria	Demandas Extras
Previsto	6	10	0
Realizado	5	9	5

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

É importante esclarecer que os Câmpus da Regional Norte (Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul - Rau, Canoinhas, Joinville, Gaspar e Itajaí), não tiveram nenhuma ação realizada durante o ano de 2016, em virtude de afastamento para tratamento da saúde de servidor responsável pela regional. Já a regional sul, que abrange os Câmpus Lages, Urupema, Tubarão, Garopaba, Araranguá e Criciúma, não realizou a Ordem de Serviço nº 012/2016 – gestão de frotas, devido problemas operacionais.

#### 10.6 INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS (ÁREA DE NEGÓCIO, UNIDADE REGIONAL, OBJETO, ETC.) DAS AUDITORIAS E/OU FISCALIZAÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

A Unidade de Auditoria Interna realizou durante o ano de 2016 atividades de auditoria operacional junto aos câmpus e pró-Reitorias do IFSC, devidamente relatadas nos respectivos Relatórios de Auditoria. Nesse ano, foram emitidas 14 ordens de serviços sendo 7 relacionadas à ações de auditorias operacional, conforme discriminado abaixo:

Quadro 78 - Auditorias Internas Realizadas em 2016 no IFSC

AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS EM 2016 - IFSC					
Documento de Origem	Área/Unidade Auditada	Objetivo	Cronograma (Planejamento/Execução/Encerramento)	Recursos Humanos	Documento Gerado
Ordem de Serviço nº 001/2016 (PAINT)	Departamento de Gestão de Pessoas-Reitoria e Câmpus região Oeste, Sul e Gde Fpolis	Avaliar as atuais condições dos controles administrativos internos na área de concessão de diárias e passagens aos servidores do IFSC	Janeiro a Março /2016 (1284h)	04 auditores	Relatório de Auditoria 001/2016

AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS EM 2016 - IFSC					
Documento de Origem	Área/Unidade Auditada	Objetivo	Cronograma (Planejamento/Execução/Encerramento)	Recursos Humanos	Documento Gerado
Ordem de Serviço nº 003/2016 Demanda não Planejada Ouvidoria MEC		Averiguar denúncia encaminhada à Ouvidoria do MEC, referente à acumulação de bolsas de pesquisa por servidor do IFSC	Fevereiro/2016 30 horas	01 auditor	Relatório Simplificado de Auditoria 001/2016
Ordem de Serviço nº 006/2016 (Demanda não Planejada - Ouvidoria)		Averiguar denúncia encaminhada à Ouvidoria do MEC, referente à acumulação de bolsas de pesquisa por servidor do IFSC	Abril/2016 (30h)	01 auditor	Relatório Simplificado 002/2016
Ordem de Serviço nº 009/2016 PAINT	Departamento de Extensão- Reitoria e Campi região Oeste, Sul e Gde Fpolis	Avaliar as atuais condições dos controles administrativos internos nas atividades de extensão promovidas pelo IFSC	Abril a Setembro/2016 1846 horas	04 auditor	Relatório de Auditoria 002/2016
Ordem de Serviço nº 010/2016 (PAINT)	Pró-Reitoria de Ensino	Avaliar a adequação do IFSC quanto aos novos procedimentos previstos na Lei n.º 13.168/2015 que alterou o § 1º do artigo 47 da Lei n.º 9.394/1996 – Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	Agosto /2016 80 horas	01 auditor	Relatório de Auditoria 003/2016
Ordem de Serviço nº 011/2016 (PAINT)	Pró-Reitoria de Administração	Avaliar a atuação do IFSC no plano de redução de custos proposto pelo decreto 8540/2015	Agosto/2016 64 horas	01 auditor	Relatório Simplificado 004/2016
Ordem de Serviço nº 012/2016	Departamento de Administração - Reitoria e Campi região Oeste e Gde Fpolis	Avaliar as atuais condições dos controles administrativos internos relacionados ao controle patrimonial de manutenção de frotas do IFSC	Setembro a Dezembro/2016 (1910h)	04 auditores	Relatório de Auditoria 004/2016
Ordem de Serviço 005/2016	Reitoria e Câmpus do IFSC	Verificar o cumprimento das recomendações dos relatórios de auditoria interna dos anos de 2015.	Outubro e Novembro/2016 (180 horas)	01 auditor	Relatório Simplificado 003/2016

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

No decorrer de 2016 a UNAI emitiu 294 recomendações, lembrando que o IFSC é uma Instituição com 22 câmpus, além da Reitoria e do Centro de Referência em Formação e EAD.

O número de recomendações tende a ser elevado, uma vez que cada câmpus recebe suas recomendações específicas e ao final é elaborado um relatório gerencial que contempla uma avaliação geral e simplificada, por parte da Auditoria Geral/Reitoria sobre os trabalhos realizados pelas Auditorias Regionais, em relação aos controles mantidos pelos câmpus, a fim de propiciar aos gestores uma visão geral das constatações recorrentes, além de apresentar algumas recomendações estruturantes que visam atacar as causas do problema encontrado.

Até a elaboração deste relatório, as 294 recomendações não haviam sido monitoradas pela UNAI para definir o grau de atendimento, entretanto, já está programado para 2017 o monitoramento dessas recomendações.

No quadro abaixo é apresentada a quantidade de recomendação por câmpus no ano de 2016, lembrando que os câmpus da região norte (Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul - Rau, Canoinhas, Joinville, Gaspar e Itajaí), não tiveram nenhuma ação realizada durante o ano de 2016 em virtude de afastamento para tratamento da saúde do servidor responsável, já citado anteriormente.

Quadro 79- Recomendação por Câmpus

<b>Câmpus</b>	<b>OS 01</b>	<b>OS 09</b>	<b>Os 10</b>	<b>OS 11</b>	<b>OS 12</b>	<b>Os *</b>	<b>TOTAL</b>
Araranguá	6	11	0	0	0	0	17
Caçador	3	3	0	0	3	0	9
Canoinhas	0	0	0	0	0	0	0
Chapecó	3	10	0	0	7	0	20
Criciúma	5	8	0	0	0	0	13
Florianópolis	7	10	0	0	17	0	34
Florianópolis-Continente	8	0	0	0	21	0	29
Garopaba	5	2	0	0	0	0	7
Gaspar	0	0	0	0	0	0	0
Geraldo Weninghaus	0	0	0	0	0	0	0
Itajaí	0	0	0	0	0	0	0
Jaraguá Do Sul	0	0	0	0	0	0	0
Joinville	0	0	0	0	0	0	0
Lages	3	4	0	0	0	0	7
Palhoça	11	0	0	0	16	0	27
Reitoria	14	13	1	0	11	2	41
São Carlos	4	0	0	0	4	0	8
São José	9	10	0	0	17	0	36
São Lourenço Do Oeste	0	0	0	0	5	0	5
São Miguel Do Oeste	2	6	0	0	5	0	13
Tubarão	5	4	0	0	0	0	9
Urupema	3	6	0	0	0	0	9
Xanxerê	2	4	0	0	4	0	10

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

## 10.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer de 2016, a UNAI avaliou os controles internos de maneira ampliada em três macroprocessos.

Na área de Gestão de recursos humanos foram analisados as indenizações referentes a viagens (diárias e passagens). Que pese o fato da realização de auditoria interna na Área de Concessão de Diárias e Passagens em 2011, quando muitas das recomendações não foram atendidas ou implementadas pela gestão, entendemos que os controles internos referentes aos processos de concessão de diárias e passagens merecem uma atenção especial por parte dos servidores e aprovadores do processo de concessão de diárias e passagens.

Cabe salientar também, que embora não tenha sido destacado neste relatório, a questão dos prazos de solicitação e prestação de contas merece uma atenção especial, afinal encontramos casos em que a prestação de contas foi realizada com atraso superior a 200 dias, o que caracteriza uma negligência dos servidores e gestores envolvidos.

Por derradeiro, sugerimos a edição de normativa que disciplinasse e estabelecesse padrões a serem seguidos por todos os agentes envolvidos, levando em consideração as peculiaridades da estrutura multicampi do IFSC. A normativa foi aprovada em dezembro de 2016.

Na área de Gestão do suprimento de bens e serviços e patrimonial analisamos os controles de gestão referente a frota de veículos oficiais do IFSC. De maneira geral concluímos que há um bom controle dos processos que envolvem os veículos oficiais, no entanto, o contrato de manutenção é o que oferece mais fragilidades, pois não é possível apurar o melhor custo para a Administração Pública, o que pode incorrer em alguns desvios e até mesmo fraudes. Ademais, faz-se necessário uma cobrança mais efetiva por parte dos fiscais quanto das obrigações da contratada, que, em alguns casos, deixa de cumprir efetivamente aos seus compromissos.

Na área financeira, analisamos as medidas tomadas pelo IFSC no plano de redução de custos proposto pelo Decreto nº 8.540/2015. O trabalho não teve o escopo de realizar uma análise aprofundada de dados. A proposta para a presente auditoria/fiscalização foi uma ação preventiva de acompanhamento dos atos da gestão, cujo objetivo foi verificar o que de fato estava sendo implementado, visando a instigar a realização de atos no intuito de dar cumprimento ao Decreto 8540/2015. Como resultado observou-se que IFSC vem tomando medidas no sentido de cumprir o disposto na legislação.

Na área finalística, analisamos os processos relacionados à Pró-Reitoria de Extensão. Após nossa análise, concluímos que em geral, os controles internos referentes aos processos que envolvem projetos de extensão merecem uma atenção especial por parte dos gestores no que tange à prestação de contas dos recursos repassados aos coordenadores, a fim de que todos os normativos vigentes sejam atendidos e respeitados. A Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas, por sua vez, deve aprimorar seus normativos de forma a garantir um controle mais efetivo, bem como, mitigar as fragilidades encontradas nos controles administrativos dos projetos de extensão.

Por fim, analisamos ainda, a adequação do IFSC à Lei nº 13.168/2015 que trouxe novos critérios de transparência as serem seguidas pelas Instituições de Ensino Superior. Da análise, percebemos algumas ações para atendimento a referida lei, porém, algumas fragilidades necessitam maior atenção por parte da Instituição, a fim de sanar possíveis irregularidades e promover os Princípios da Economicidade, Publicidade, Eficiência e Legalidade por parte da gestão

Ante ao que foi exposto e em consonância com os aspectos apresentados no presente relatório, fica evidenciado que a unidade de auditoria interna do IFSC tem buscado e concretizado medidas almejando uma maior integração de sua atuação às rotinas afeitas à Gestão institucional, por um lado subsidiada pelo próprio planejamento anual (PAINT), cujo conteúdo viabiliza essa integração, por outro lado mediante iniciativas de execução imprevista, mas, que reflete seu engajamento com o dia a dia da entidade.

Conforme visto, para consolidar o foco de sua atuação orientativa e preventiva e atender às necessidades da Instituição, a UNAI vem continuamente implementando sua atuação por meio do aprimoramento qualitativo e consubstancial das ações de auditoria interna, da formação de uma equipe multidisciplinar, da operacionalização de procedimentos e do aprimoramento de técnicas e de métodos de trabalhos.

Sendo assim, considerando o escopo dos trabalhos realizados durante o ano de 2016 pela Unidade de Auditoria Interna, esta manifesta-se favorável à aprovação do relatório de gestão relativo ao exercício de 2016, estando o mesmo em condições de ser submetido ao Tribunal de Contas da União por intermédio do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).

## **11 PARECER DE COLEGIADO**

Em 2016 o IFSC não foi indicado para apresentação de Relatório de Prestação de Contas, tendo que apresentar ao seu Conselho Superior para análise e aprovação e posterior encaminhamento ao TCU, somente o Relatório de Gestão 2015. A referida Resolução de aprovação do CONSUP, encontra-se disponível no link

[http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup\\_resolucao04\\_2016\\_relatorio\\_de\\_gestao.pdf](http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao04_2016_relatorio_de_gestao.pdf)

## 12 RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

É atribuição da Assessoria Executiva receber as representações sobre possíveis atos/conduitas ilícitas atribuídas em tese a servidor e, após juízo de admissibilidade positivo, encaminhar para providências quanto à apuração, sempre a cargo de comissão constituída pela Reitora com essa finalidade.

Esclarecemos que o IFSC se encontra com dois processos disciplinares em curso:

- [23292.000277/2014-11](#), cuja instrução ainda não se encerrou, pois se encontra pendente de conclusão o procedimento incidental de sanidade mental a cargo do SIASS;
- [23292.019854/2016-01](#), também em fase de instrução.

No ano de 2016 foram instaurados os seguintes processos:

- [23292.007929/2016-01](#) - Marcelo Vieira Tizon, já finalizado com penalidade de demissão aplicada ao servidor por meio da portaria nº 134, de 19/01/2017;
- [23292.007583/2016-32](#) - Marcio Zamboni, já finalizado com penalidade de demissão aplicada ao servidor por meio da portaria nº 133, de 19/01/2017;
- [23292.007930/2016-27](#), Michel Nobre Muza, já finalizado com penalidade de demissão aplicada ao servidor por meio da portaria nº 279, de 03/02/2017.

E foi finalizado, além dos listados acima:

- [23292.010115/2015-64](#), Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio, com penalidade de suspensão por 30 dias ao servidor, ainda não aplicada, pois aguarda o término de seu afastamento por motivos de saúde.

Ressaltamos que essa Assessoria recebeu do MPF demandas solicitando informações acerca dos fatos relacionados aos processos [23292.000277/2014-11](#) e [23292.019854/2016-01](#) (que se encontram em curso) e do [23292.007583/2016-32](#), já finalizado.

Além desses, o MPF em Jaraguá do Sul acompanhava os fatos que estavam sob apuração da Comissão de Ética. Contudo, aquela comissão devolveu o procedimento em janeiro/2017 a essa Assessoria, com indicação de abertura de PAD, por alegada falta de competência para prosseguir na apuração dos fatos ali tratados; o que se encontra pendente de abertura.

## 13 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

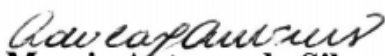
### 13.1 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS ESTRUTURANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

Figura 17 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

#### DECLARAÇÃO

Eu, Ádila Márcia Antunes da Silva da Rosa, CPF nº 784.610.060-20, Chefe do Departamento de Contratos, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, conforme estabelece a LDO 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 2017.

  
**Ádila Márcia Antunes da Silva da Rosa**  
**CPF: 784.610.060-20**

**Chefe do Departamento de Contratos do IFSC**

*Ádila Márcia Antunes da Rosa*  
Chefe do Departamento de Contratos  
Pró-Reitoria de Administração  
Instituto Federal de Santa Catarina / IF-SC  
Portaria nº 04, D.O.U de 03/01/2012

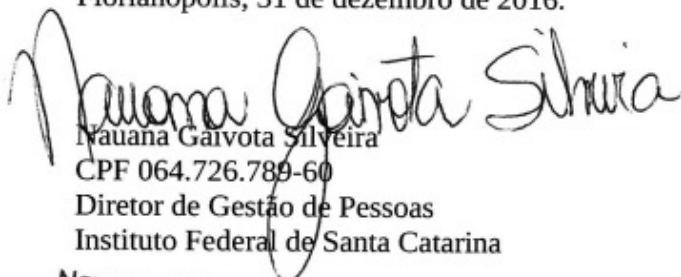
## 13.2 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DOS REGISTROS NO SISTEMA DE APRECIÇÃO E REGISTRO DOS ATOS DE ADMISSÃO E CONCESSÕES

Figura 18 - Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

### DECLARAÇÃO

Declaro juntos aos órgãos de controle interno e externos que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do Instituto Federal de Santa Catarina estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2016.



Nauana Gaivota Silveira  
CPF 064.726.789-60  
Diretor de Gestão de Pessoas  
Instituto Federal de Santa Catarina

Nauana Gaivota Silveira  
Diretora de Gestão de Pessoas do IFSC  
Portaria 906/2016 de 04/03/2016  
SIAPE 2550539



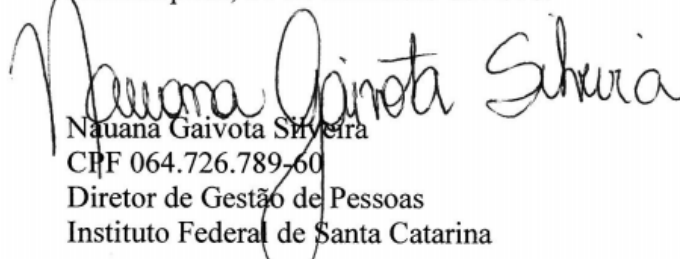
### 13.3 DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

Figura 19 - Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 Quanto à Entrega das Declarações de Bens e Rendas

#### DECLARAÇÃO

Declaro juntos aos órgãos de controle interno e externos que todos os servidores do Instituto Federal de Santa Catarina obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Diretoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgão de controle.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2016.

  
Nauana Gaivota Silveira  
CPF 064.726.789-60  
Diretor de Gestão de Pessoas  
Instituto Federal de Santa Catarina

Nauana Gaivota Silveira  
Diretora de Gestão de Pessoas do IFSC  
Portaria 906/2016 de 04/03/2016  
SIAPE 2550539

### 13.4 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DOS REGISTROS DAS INFORMAÇÕES NO SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

A Unidade não mantém registros no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

### 13.5 DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A Conformidade Contábil está sendo registrada mensalmente, apontando as inconsistências sobre os atos e fatos relacionados a seguir: Falta e ou atraso de remessa do RMA e RMB que deveriam ser encaminhadas mensalmente ao Departamento de Orçamento e Finanças, obedecendo o calendário de fechamento mensal do SIAFI 2016; Diferenças apresentadas mensalmente nos saldos das famílias e também nos livros de inventários; e a Depreciação dos bens não estão sendo lançadas mensalmente tanto os bens móveis quanto os imóveis.

### 13.6 DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL – SIAFI

Figura 20 - Declaração do Contador

ANEXO IV (Acórdão TCU nº 1.464/2015-P e Macrofunção 02.03.18)

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Código e Denominação Completa do Órgão: 26438 Instituto Federal de Santa Catarina  
Código da UG Setorial: 158516

De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2016 do Instituto Federal de Santa Catarina, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:

Ressalvas:

a) 642 Falta/Devolução Incompatível Dep. At. Imobiliz. Gerencial


Justificativa(s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2016:

a) O sistema para controle da depreciação e amortização patrimonial adquirido junto a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN encontra-se em fase de implantação.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 10 de janeiro de 2017.

Felipe Amaral de Souza  
CRC/SC 27.757/O-8

  
**Felipe Amaral de Souza**  
CPF 004.578.679-81  
Contador-CRC/SC 027757/O-8  
IF-SC

## 14 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994

Quadro 80 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FAPEU

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU)						
CNPJ		83.476.911/0001-17						
Página na Internet								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	Pesquisa Aplicada	23292.000170/2013-84	Acordo de Cooperação	Cooperação técnica e científica entre o IFSC, a UFSC e a FAPEU, com vistas a participação de pesquisador do IFSC na execução do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento intitulado “Laboratório de Tecnologia de Processos e Ciclos Termodinâmicos Avançados de Conversão de Energia”, com recursos financeiros oriundos da Petrobras, execução a cargo da UFSC e com gestão administrativa e financeira da FAPEU, conforme Termo de Cooperação Nº 0050.0080593.12.9 celebrado entre a PETROBRAS, UFSC e FAPEU.	13/12/13	15/12/17	R\$ 95.293,44	R\$ 95.293,44
2	Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	23292.009452/2014-28	Acordo de Cooperação	Acordo de Cooperação Técnico-Científico entre IFSC, FAPEU e França Apratto Projetos Ltda ME que tem por objeto a execução do Projeto: “Pesquisa e Desenvolvimento de um Dispositivo Simulador da Prática de Surfe”	09/03/15	09/03/16	R\$ 46.000,00	R\$ 46.000,00
Totais							R\$ 141.293,44	R\$ 141.293,44
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação						
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais			Humanos		
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor		
2	Acordo de Cooperação Técnica	R\$ 141.293,44						

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Quadro 81 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FEESC

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC)						
CNPJ		83.476.911/0001-17						
Página na Internet								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					início	fim	Bruto	Repassado
1	Desenvolvimento Científico e Desenvolvimento Tecnológico	23292.000965/2012-10	Contrato	Contrato de Cooperação técnica e administrativa entre FEESC e IFSC para o gerenciamento dos recursos administrativos e financeiros necessários para a execução do Projeto intitulado “Implantação de Laboratório Oficial para Análise de Resíduos e Contaminantes dos Recursos Pesqueiros”, firmado entre IFSC e Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, por meio da Portaria MPA nº 240, de 02 de outubro de 2012 e do Processo nº 00350.003235/2012-25	07/01/13	31/12/17	R\$ 1.359.000,00	R\$ 1.359.000,00
2	Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	23292.000639/2013-85	Contrato	Contrato entre Tractebel Energia S.A, UFSC, FEESC e IFSC à realização de pesquisas na área de geração de energia elétrica, visando à execução do projeto n.º PD-0403-0034/2013, denominado “Avaliação em campo de rendimento de motores de indução trifásicos” (doravante denominado “PROJETO”)	22/11/13	22/11/16	R\$ 340.780,00	R\$ 322.974,00
3	Pesquisa Básica	23292.017836/2015-03	Acordo de Cooperação Técnica	cooperação técnica e científica entre o IFSC, a UFSC e a FEESC, com vistas a participação de pesquisador do IFSC na execução do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento intitulado “Tecnologias Inovadoras de Produção de Frio em Sistemas Domésticos de Refrigeração”	03/03/16	03/08/17	R\$ 141.240,00	R\$ 70.620,03
4	Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	23292.000667/2012-11	Acordo de Cooperação Técnica	Cooperação técnica e científica entre o IFSC, a UFSC e a FEESC, com vistas a participação de pesquisador do IFSC na execução do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento intitulado “Desenvolvimento de tecnologias de previsão de geração de energia elétrica para parques eólicos em operação”, aprovado pela ANEEL sob o número PD-0403-0020/2011 e regulado pelo Convênio 11.90475, estabelecido entre a UFSC, a FEESC e a Tractebel.	18/06/13	18/06/16	R\$ 54.000,00	R\$ 54.000,00

6	Pesquisa Aplicada	23292.017767/2016-19	Convênio	Convênio para execução do Projeto de pesquisa aplicada denominado “Desenvolvimento e Aplicação de Módulos Educacionais como suporte ao processo de ensino/aprendizagem de Circuitos Eletro-eletrônicos suportado pelo Laboratório Remoto VISIR (Virtual Instruments Systems In Reality)”.	07/11/16	31/10/17	R\$ 216.000,00	R\$ 163.945,00
Totais							R\$ 2.111.020,00	R\$ 1.970.539,03
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação						
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais			Humanos		
		Valor	Tipo (Bens materiais pertencentes UPC e colocados à disposição da fundação de apoio para o desenvolvimento dos projetos)	Valor ( Valor atual dos bens materiais colocados à disposição da fundação de apoio pela UPC)		Quantidade	Valor (Despesa com o pessoal da UPC envolvido nos projetos desenvolvidos pela fundação de apoio)	
2	Contrato	R\$ 1.699.780,00						
2	Acordo de Cooperação Técnica	R\$ 195.240,00						
1	Convênio	R\$ 216.000,00						

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

## 15 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

### 15.1 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPPI

Em 2016, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPi), em parceria com os câmpus e outras pró-Reitorias, realizou programas e ações envolvendo pesquisa, pós-graduação, inovação e publicações, com o objetivo de atender à comunidade acadêmica e assim cumprir com as finalidades do IFSC no que tange a área de pesquisa.

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação lançou, em parceria com os câmpus, 31 editais, viabilizando o envolvimento de cerca de 430 servidores e alunos em atividades de pesquisa e projetos didático-pedagógicos. Desses editais, destacam-se os editais: Universal e de Grupos de Pesquisa, que juntos disponibilizaram R\$ 1.061.042,96 para o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.

A Diretoria atuou na qualificação dos servidores por meio de editais de afastamento integral para realização de pós-graduação *stricto sensu*, que viabilizaram o afastamento, com contratação de professor substituto, de 54 servidores. Esses servidores foram afastados para realização de mestrado, doutorado e pós-doutorado em diversas universidades do país e do exterior.

A PROPPI fomentou a qualificação, por meio da concessão de bolsas de pesquisa, a 10 servidores em programa de mestrado ofertado pela UFPE, em parceria com a SETEC, na área de Tecnologia da Informação.

Além dessas ações a PROPPI lançou, em parceria com o Câmpus Florianópolis, o Edital nº 23/PROPPI/2016, para apoio ao desenvolvimento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrados Profissionais), com recursos financeiros na ordem de R\$20.000,00, oriundos do orçamento da PROPPI. Em outra ação voltada ao incentivo a formação docente, foi lançado o Edital nº 43/2016/PROPPI, a fim de selecionar servidores do IFSC, participantes de programas de doutorado, para participarem do Programa Prodoutoral da CAPES, que disponibiliza bolsas e auxílio-moradia aos pesquisadores.

Como uma novidade entre as diversas ações realizadas, a Pró-Reitoria lançou, pela primeira vez em sua história, um edital em conjunto com a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Santa Catarina. Assim, o Edital de Chamada Pública FAPESC nº 08/2016, busca apoiar projetos de pesquisa aplicada do Instituto Federal de Santa Catarina, sendo que do valor global do edital, R\$ 200.000,00, um total de R\$ 100.000,00 são oriundos do orçamento do IFSC.

O programa de participação em eventos, gerenciado pela PROPPI, viabilizou a participação de 14 servidores em eventos científicos no país e no exterior. Em 2016 também foram encaminhados para publicação 9 livros contendo resultados de trabalhos de servidores do IFSC. Com o objetivo de fortalecer a pós-graduação *stricto sensu* no IFSC, a Diretoria articulou a submissão à CAPES de uma proposta de mestrado profissional, na área da Engenharia Elétrica. A Pró-Reitoria também articulou, em parceria com outras 17 instituições da Rede, a submissão à CAPES da proposta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, submetido a área da Educação. Ambas propostas de Mestrado foram aprovadas e serão implementadas a partir de 2017.

Em 2016, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) deu continuidade as ações de apoio e incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada em parceria com o setor produtivo, articulando e acompanhando os projetos com as fundações de apoio e atuando como interlocutor entre as empresas e os pesquisadores no processo de elaboração e submissão de projetos de P,D&I. No que concerne a Propriedade Intelectual gerada no IFSC, foi lançado duas edições do Edital de Seleção de Invenções do IFSC. O referido Edital continua em andamento e até o momento foram avaliadas 24 propostas de invenções, tendo sido providenciadas 12 redação de patentes, 3 registros de programa de computador e 1 desenho industrial. Também foi realizado o registro de cinco Desenhos Industriais oriundos do Curso de Design de Produto do Câmpus Florianópolis, que foram licenciados para uma empresa de móveis de Santa Catarina. O NIT atuou fortemente no

monitoramento e divulgação de editais de fomento a pesquisa, realizando a identificação de pesquisadores do IFSC com formação ou linhas de pesquisa alinhadas com os Editais, de forma a auxiliar e qualificar a elaboração do projeto e posterior submissão. Ainda na linha de captação de recursos externos, o NIT coordenou um Grupo de Trabalho que propôs a Regulamentação da Prestação de Serviços do IFSC à Comunidade Externa, que foi aprovada no CONSUP e resultou na Resolução nº48/2016.

### 15.1.1 Relação dos projetos desenvolvidos pela PROPPI

Abaixo estão listados, em números, o trabalho realizado pela PROPPI em 2016.

Quadro 82 - Investimentos – Editais Da Diretoria de Pesquisa E Pós-Graduação (PREVISÃO)

INVESTIMENTOS – EDITAIS DA DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PREVISÃO)								
EDITAIS	AUXILIO AO PESQUISADOR				BOLSA aluno			
	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq
Edital 01/2016/PROPPI -PIBIC-EM Bolsas alunos do CNPq ( 12x 100,00) (Estavam previstas 110 bolsas pelo CNPq, mas só foram concedidas 50. O IFSC financiou, excepcionalmente, mais 1 bolsa. Assim, no total, foram 51 bolsas do PIBIC-EM: 50 pagas pelo CNPq e uma pelo IFSC).	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 132.000,00	R\$ 1.200,00	R\$ 60.000,00
Edital 02/2016/PROPPI -Edital Universal (Previsão de 40 bolsas para pesquisador (5.000,00) e 40 para aluno (12 x 400,00). Além das bolsas do IFSC, estavam previstas 43 do PIBITI, 5 do PIBIC-Af e 7 do PIBIC – CNPq) Pelo CNPq, foram concedidas 30 do PIBITI, 4 do PIBIC-Af e 8 do PIBIC – CNPq)	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 171.832,96	R\$ 0,00	R\$ 192.000,00	R\$ 264.000,00	R\$ 220.800,00	R\$ 201.600,00
Edital 03/2016/PROPPI- Edital de Grupos de Pesquisa Previsão: 15 bolsas para pesquisador e 30 para aluno Concedidas: 18 para pesquisador ( até 8.000,00) e 34 para aluno( 12x 400,00)	R\$ 120.000,00	R\$ 0,00	R\$ 114.710,00	R\$ 0,00	R\$ 144.000,00	R\$ 0,00	R\$ 163.200,00	R\$ 0,00
<b>INVESTIMENTO TOTAL</b>	<b>R\$ 320.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 286.542,96</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 336.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 385.200,00</b>	<b>R\$ 261.600,00</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Quadro 83 - Editais de Eventos

<b>Edital</b>	<b>Valor do auxílio</b>	<b>Nº previsto de servidores beneficiados com auxílio pesquisador</b>	<b>Nº servidores beneficiados com auxílio pesquisador</b>	<b>Total previsto</b>	<b>Total concedido</b>
Edital 05/2016/PROPPI Edital para Apresentação em Eventos Científicos	de R\$ 1.200,00 a R\$ 4.500,00	15	14	R\$ 45.000,00	R\$ 42.800,00

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Quadro 84 - Editais Pós-graduação PROPPI 2016

<b>EDITAL</b>	<b>Nº previsto de servidores beneficiados</b>	<b>Nº de servidores beneficiados</b>
Edital 36/2016/PROPPI Edital de Afastamento para Qualificação	24	24
Edital 43/2016/PROPPI Prodoutoral Bolsa e auxílio-moradia da CAPES	2	2
Edital 44/2016/PROPPI Edital de Continuidade de Afastamento para Qualificação		11

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



Quadro 85 - Investimentos Detalhados – Editais da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PREVISÃO)

INVESTIMENTOS – EDITAIS DA DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PREVISÃO)								
EDITAIS	AUXILIO AO PESQUISADOR				BOLSA aluno			
	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq
Edital 01/2016/PROPPI - PIBIC-EM - Bolsas alunos do CNPq (12x 100,00) (Estavam previstas 110 bolsas pelo CNPq, mas só foram concedidas 50. O IFSC financiou, excepcionalmente, mais 1 bolsa. Assim, no total, foram 51 bolsas do PIBIC-EM: 50 pagas pelo CNPq e uma pelo IFSC).	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 132.000,00	R\$ 1.200,00	R\$ 60.000,00
Edital 02/2016/PROPPI - Edital Universal -(Previsão de 40 bolsas para pesquisador (5.000,00) e 40 para aluno (12 x 400,00). Além das bolsas do IFSC, estavam previstas 43 do PIBITI, 5 do PIBIC-Af e 7 do PIBIC – CNPq) Pelo CNPq, foram concedidas 30 do PIBITI, 4 do PIBIC-Af e 8 do PIBIC – CNPq)	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 171.832,96	R\$ 0,00	R\$ 192.000,00	R\$ 264.000,00	R\$ 220.800,00	R\$ 201.600,00
Edital 03/2016/PROPPI-Edital de Grupos de Pesquisa - Previsão: 15 bolsas para pesquisador e 30 para aluno Concedidas: 18 para pesquisador (até 8.000,00) e 34 para aluno (12x 400,00)	R\$ 120.000,00	R\$ 0,00	R\$ 114.710,00	R\$ 0,00	R\$ 144.000,00	R\$ 0,00	R\$ 163.200,00	R\$ 0,00
Edital 06/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Xanxerê (5 projetos contemplados)	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Edital 07/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Criciúma (11 projetos contemplados)	R\$ 16.800,00	R\$ 0,00	R\$ 16.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Edital 08/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Jaraguá do Sul (7 projetos contemplados)	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Edital 11/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Joinville (8 projetos contemplados)	R\$ 11.200,00	R\$ 0,00	R\$ 11.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Edital 13/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus São Miguel do Oeste (5 projetos contemplados)	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

**INVESTIMENTOS – EDITAIS DA DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PREVISÃO)**

EDITAIS	AUXILIO AO PESQUISADOR				BOLSA aluno			
	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq
Edital 14/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Urupema (4 projetos contemplados)	R\$ 8.400,00	R\$ 0,00	R\$ 8.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Edital 16/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Chapecó (4 projetos contemplados)	R\$ 7.500,00	R\$ 0,00	R\$ 7.500,00					
Edital 18/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Geraldo Werninghaus (18 projetos contemplados)	R\$ 25.000,00							
Edital 19/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Gaspar (17 projetos contemplados)	R\$ 4.000,00							
Edital 20/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Canoinhas (4 projetos contemplados)	R\$ 2.500,00							
Edital 21/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus São José (5 projetos e 10 alunos contemplados)	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 28.000,00	R\$ 0,00	R\$ 28.000,00	R\$ 0,00
Edital 24/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Canoinhas (2 projetos contemplados)	R\$ 1.000,00							

**INVESTIMENTOS – EDITAIS DA DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PREVISÃO)**

EDITAIS	AUXILIO AO PESQUISADOR				BOLSA aluno			
	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq
Edital 25/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Xanxerê (8 projetos contemplados)	R\$ 16.000,00							
Edital 26/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus São Miguel do Oeste (7 projetos contemplados)	R\$ 5.000,00							
Edital 27/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Joinville (16 projetos contemplados)	R\$ 16.800,00							
Edital 28/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Caçador (7 projetos contemplados)	R\$ 16.000,00							
Edital 29/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Gaspar (20 projetos contemplados)	R\$ 4.000,00							
Edital 30/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Jaraguá do Sul (10 projetos contemplados)	R\$ 9.000,00							

**INVESTIMENTOS – EDITAIS DA DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PREVISÃO)**

EDITAIS	AUXILIO AO PESQUISADOR				BOLSA aluno			
	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq
Edital 32/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Garopaba (5 projetos contemplados)	R\$ 15.000,00							
Edital 33/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Florianópolis (14 projetos contemplados)	R\$ 52.800,00							
Edital 34/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Urupema (12 projetos e 5 alunos contemplados)	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
Edital 35/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Chapecó (4 projetos contemplados)	R\$ 7.500,00	R\$ 0,00	R\$ 7.500,00					
Edital 38/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Lages (10 projetos contemplados)	R\$ 16.000,00	R\$ 0,00	R\$ 16.000,00					
Edital 39/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Canoinhas (2 projetos contemplados)	R\$ 600,00	R\$ 0,00	R\$ 600,00					

**INVESTIMENTOS – EDITAIS DA DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PREVISÃO)**

EDITAIS	AUXILIO AO PESQUISADOR				BOLSA aluno			
	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq	Valor previsto IFSC	Valor previsto CNPq	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq
Edital 40/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Canoinhas (4 projetos contemplados)	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00					
Edital 41/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Florianópolis-Continente (1 projeto contemplado)	R\$ 300,00	R\$ 0,00	R\$ 300,00					
Edital 42/PROPPI/2016 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Técnicos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Araranguá (10 projetos contemplados)	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00					
<b>INVESTIMENTO TOTAL</b>	<b>R\$ 615.400,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 414.842,96</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 336.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 385.200,00</b>	<b>R\$ 261.600,00</b>
EDITAIS	AUXILIO AO PESQUISADOR							
	Valor previsto IFSC	Valor previsto FAPESC	Valor concedido IFSC	Valor concedido CNPq				
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 08/2016 APOIO A PROJETOS DE PESQUISA APLICADA DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00				

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

## 15.2 PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

### 15.2.1 Bibliotecas

Quadro 86 - Acervo Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC

Câmpus/Biblioteca	Estrutura		Acervo				Serviço de Empréstimo
	Área (m <sup>2</sup> )	Horário de atendimento	Títulos	Exemplares	Títulos de Periódicos	Exemplares de Periódicos	Empréstimos Domiciliares
Araranguá	152,88	7h30min às 22h	2979	7608	71	663	8968
Caçador	120	7h30min às 22h	1248	2824	23	250	1286
Canoinhas	330	8h às 22h	1338	4550	18	197	4342
Chapecó	147	8h às 21h30min	3663	8848	32	265	7691
Criciúma	377,61	7h45min às 21h30min	2936	6467	62	1224	7450
Florianópolis/Dr. Hercílio Luz	864,13	7h30min às 22h30min	13799	48272	7	264	46541
Florianópolis-Continentes	221,54	7h40min às 21h	3083	8272	26	110	10789
Garopaba	233,52	9h às 21h	1169	2250	15	347	1937
Gaspar	277,29	8h às 22h	3186	7557	42	649	6339
Itajaí	324	7h30min às 22h	1871	3904	27	403	2854
Jaraguá do Sul - Centro	236	8h às 22h	4027	7628	21	247	8120
Jaraguá do Sul Rau	100	8h30min às 22h	1581	4303	13	15	7611
Joinville	66,24	8h às 22h	3150	7152	19	141	9914
Lages	305,72	7h30min às 22h30min	1461	4950	38	221	16318
Palhoça Bilíngue	324	9h às 21h	1448	4022	34	235	2887
São Carlos	45	13h às 17h15min e 18h30min às 22h15min	686	2272	0	0	862
São José	258	7h30min às 21h	5734	10938	30	938	8035
São Miguel do Oeste	277,29	8h às 22h	2406	5274	39	541	5054
Tubarão	100	9h às 21h	308	950	0	0	685
Urupema	21,91	9h às 21h	1033	2158	0	0	1448
Xanxerê	61	9h às 21h	1264	3746	31	401	2323
<b>SiBI/IFSC</b>			<b>58370</b>	<b>153945</b>	<b>548</b>	<b>7111</b>	<b>161454</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

### 15.2.2 Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas

No ano de 2016 a Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas realizou as seguintes atividades:

- Publicação do Anuário IFSC 2016;
- Coleta de dados para o Anuário IFSC 2017;
- Coleta do Censo da Educação Superior;
- Coleta do Censo da Educação Básica;
- Publicação do PSAD em Números 2016;
- Reformulação e adequação do sistema *PSAD-Web* considerando as novas regulamentações e orientações da CGU;
- Acompanhamento dos dirigentes de ensino no que diz respeito às avaliações dos planejamentos e relatórios das atividades docentes;

- Reuniões presenciais e via webconferência envolvendo os membros do Fórum de Registros Acadêmicos;
- Mudança de fluxos e processos relativos à emissão de diplomas, otimizando recursos institucionais, especialmente considerando a digitalização de documentos;
- Descentralização para os Câmpus da emissão dos certificados do Ensino Médio via ENEM, considerando a implantação de sistema informatizado;
- Apresentação da Regulamentação do Cadastro IFSC no CEPE;
- Suporte aos Registros Acadêmicos;
- Estudo para customização do SIGA-A módulo Acadêmico que envolveu o detalhamento das modificações bem como aplicação de projeto-piloto no Câmpus Florianópolis.

Abaixo estão listados, em números, o trabalho realizado pela Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmica em 2016.

Quadro 87 - Indicadores Sociais obtidos pela DEIA

<b>Quadro Modelo DGC 10 – Indicadores Sociais</b>		
<b>INDICADORES SOCIAIS</b>		
<b>GÊNERO</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Masculino	7620	49,72%
Feminino	7707	50,28%
<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Até 14 anos	115	0,75%
De 15 a 17 anos	2426	15,83%
De 18 a 19 anos	1496	9,76%
De 20 a 24 anos	2563	16,72%
De 25 a 29 anos	2539	16,57%
De 30 a 39 anos	3537	23,08%
De 40 a 49 anos	1644	10,73%
A partir de 50 anos	1007	6,57%
<b>RAÇA/COR</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Branca	11805	77,02%
Parda	2509	16,37%
Negra	826	5,39%
Amarela	116	0,76%
Indígena	71	0,46%
<b>PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECÍFICAS</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Deficiência auditiva	98	0,64%
Deficiência visual	113	0,74%
Deficiência física (motora ou fala)	76	0,50%
Deficiência múltipla	5	0,03%
Deficiência mental	11	0,07%
Condutas Típicas	0	0,00%
Superdotados/altas habilidades	0	0,00%
Saúde mental	0	0,00%

Outras necessidades	68	0,44%
* Observação: não contabilizamos os alunos que responderam "não" possuir necessidade específica, assim apenas 371 ingressantes declararam ser portador de alguma necessidade específica		
<b>OCUPAÇÃO PRINCIPAL</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Aposentado	283	1,85%
Autônomo (Pintor, Artesão, Empregado Doméstico, Ambulante, etc.)	731	4,77%
Desempregado	2450	15,98%
Empregado de Empresa Privada	3832	25,00%
Empregado de Empresa Pública	2406	15,70%
Empresário/Microempresário	263	1,72%
Estudante	4592	29,96%
No lar (sem remuneração)	323	2,11%
Profissional Liberal (Técnico, Dentista, Advogado, Contador, etc.)	257	1,68%
Trabalhador Rural	190	1,24%
* Observação: alteramos as categorias de ocupação principal por serem estas as que são utilizadas no questionário socioeconômico do DEING		
<b>PROCEDÊNCIA DOMICILIAR</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Urbana	13901	90,70%
Rural	1426	9,30%
<b>PROCEDÊNCIA ESCOLAR - Ensino Fundamental</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Maior parte em escola particular	773	5,06%
Maior parte em escola pública	1395	9,12%
Todo em escola particular	1347	8,81%
Todo em escola pública	11775	77,01%
<b>PROCEDÊNCIA ESCOLAR - Ensino Médio</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Maior parte em escola particular	750	5,71%
Maior parte em escola pública	1049	7,99%
Todo em escola particular	1676	12,76%
Todo em escola pública	9658	73,54%
<b>PROCEDÊNCIA ESCOLAR - Ensino Superior</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Privada	2906	53,53%
Pública	2523	46,47%
*Observação: Dividimos a procedência escolar por tipo de escola em que o aluno cursou antes de entrar no IFSC em três níveis: ensino fundamental, ensino médio e ensino superior. Não contabilizando aqueles alunos que responderam não ter frequentado nenhum tipo de escola antes de entrar no IFSC.		

Fonte: Departamento de Estatística e Informações Acadêmicas



Quadro 88 - Quantitativo de Cursos

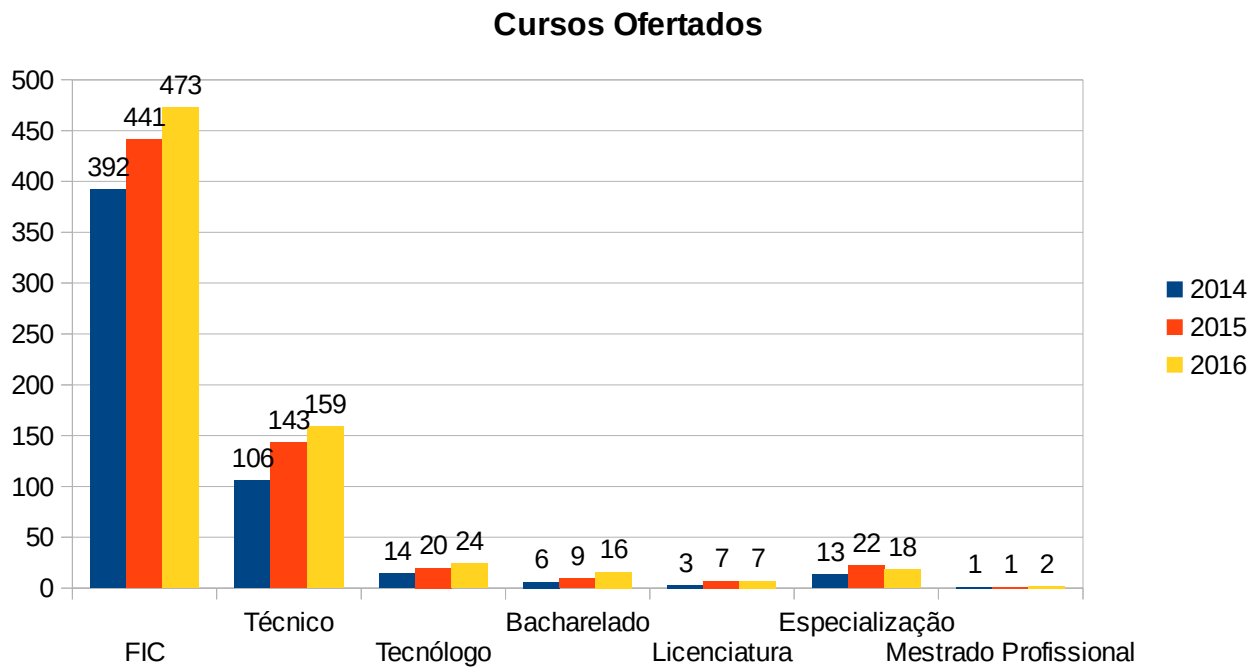
Câmpus	Quantitativo de Cursos											
	FIC		TÉCNICO					Graduação			Pós-Graduação	
	FIC (regular)	PROEJA-FIC	Integrado	Concomitante	Subsequente	PROEJA Concomitante	PROEJA Integrado	Bacharelado	Licenciatura	Superior de Tecnologia	Especialização	Mestrado
Araranguá	9	1	4	4	0	0	0	0	2	1	1	0
Caçador	29	3	2	5	1	0	0	1	0	0	1	0
Canoinhas	28	0	2	10	0	0	0	0	0	2	1	0
CERFEAD	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Chapecó	16	0	1	0	2	0	1	1	0	0	0	0
Criciúma	21	0	5	1	2	0	0	1	1	0	0	0
Florianópolis - Continente	35	1	0	0	10	1	2	0	0	2	2	0
Florianópolis	13	0	5	0	15	0	0	4	0	7	3	2
Garopaba	31	2	0	5	1	0	0	0	0	0	0	0
Gaspar	27	0	4	3	2	0	0	0	0	3	0	0
Itajaí	21	0	1	3	3	0	0	1	0	0	2	0
Jaraguá do Sul	7	0	2	0	6	0	1	0	2	0	0	0
Jaraguá do Sul - Rau	12	0	0	0	4	0	0	1	0	1	0	0
Joinville	12	1	4	3	3	0	0	2	0	2	0	0
Lages	26	0	0	4	3	0	0	2	0	0	2	0
Palhoça-Bilingue	24	1	1	0	2	0	0	0	0	1	1	0
São Carlos	41	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
São José	13	1	4	0	4	0	0	1	2	2	0	0
São Lourenço do Oeste	7	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

Câmpus	Quantitativo de Cursos											
	FIC		TÉCNICO					Graduação			Pós-Graduação	
	FIC (regular)	PROEJA-FIC	Integrado	Concomitante	Subsequente	PROEJA Concomitante	PROEJA Integrado	Bacharelado	Licenciatura	Superior de Tecnologia	Especialização	Mestrado
São Miguel do Oeste	17	2	4	6	0	0	0	1	0	1	0	0
Tubarão	7	2	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0
Urupema	17	2	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0
Xanxerê	31	0	2	2	2	0	0	1	0	0	1	0
Total	457	16	41	51	62	1	4	16	7	24	18	2

Fonte: Departamento de Estatística e Informações Acadêmicas

**Série histórica:**

Figura 21 - Cursos Ofertados



Fonte: Departamento de Estatística e Informações Acadêmicas

Quadro 89 - PRONATEC- Bolsa Formação

PRONATEC - 2016		
Câmpus	Quantitativo:	
	Cursos Ofertados	alunos contemplados
Araranguá	0	0
Caçador	13	304
Canoinhas	7	161
CERFEAD	0	0
Chapecó	6	107
Criciúma	5	118
Florianópolis-Continente	12	326
Florianópolis	2	55
Garopaba	4	85
Gaspar	3	60
Itajaí	0	0
Jaraguá do Sul	0	0
Jaraguá do Sul - Rau	0	0
Joinville	9	285
Lages	15	440
Palhoça-Bilíngue	1	20
São Carlos	11	428
São José	4	78
São Lourenço do Oeste	1	35
São Miguel do Oeste	4	74
Tubarão	3	55
Urupema	2	29
Xanxerê	8	221
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>2881</b>

Fonte: Departamento de Estatística e Informações Acadêmicas

### 15.2.3 Diretoria de Assuntos Estudantis

A Diretoria de Assuntos Estudantis trabalhou com diferentes ações em 2016, descritas sucintamente abaixo.

- **PAEVS:** este foi o segundo ano da implantação da resolução que regulamenta o Programa, a Resolução nº47/2014/CONSUP. Além das adaptações próprias do processo de implantação, houve uma necessidade de alteração na resolução por conta do contingenciamento do governo federal realizado em julho. Assim, foram revistos valores aplicados nos editais e revistos os valores das bolsas concedidas aos alunos, implicando alta demanda de trabalho na Diretoria e nos câmpus para operacionalização dos processos. Dado a dificuldade recorrente nos processos de acompanhamento do programa, em 2016 iniciou-se a migração do processo até então manual para um sistema informatizado, que está em desenvolvimento pela instituição.

O montante pago em auxílios da assistência estudantil foi da ordem de R\$ 7.409.028,29 no ano de 2016, este valor engloba pagamento de auxílios para os alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Superiores, Proeja, Haitianos e Mulheres SIM.

Edital PAEVS / Assistência Estudantil novas inscrições 2016 Novas Inscrições e Reavaliação

1ª chamada - 832 alunos atendidos - até 10 parcelas

2ª chamada - 442 alunos atendidos - até 9 parcelas

3ª chamada - 639 alunos atendidos - até 8 parcelas

4ª chamada - 1458 alunos atendidos - até 3 parcelas

4ª chamada - suplementar - 572 alunos atendidos - até 3 parcelas

- **Alimentação:** iniciamos a implantação da resolução nº46/2014/CONSUP. Houve a consolidação das alterações de contratos das cantinas do IFSC, estabelecendo regras sobre o tipo de alimento a ser comercializado e também visando à redução dos custos dos alimentos para os estudantes. Essas medidas visam a melhoria da alimentação dos estudantes e também aumentar o acesso desses a uma alimentação saudável. Também está em andamento a reforma do espaço que receberá o refeitório do câmpus Araranguá, projeto piloto do IFSC, bem como a compra dos equipamentos já foi iniciada. Por fim, o câmpus São José também iniciou o processo de trabalho para a disponibilização de um refeitório para os estudantes, com a construção de projeto para reforma do espaço físico e início da aquisição de equipamentos.

- **JIFSC:** realizado de 22 a 25 de junho de 2016 em Chapecó, teve 1297 estudantes inscritos. Para a realização dos Jogos, foram realizadas uma série de atividades prévias, como jogos dos câmpus e seletivas, além das atividades posteriores, como a participação dos estudantes nos Jogos da Região Sul e nos JIF-Nacional. Foram utilizados R\$ 244.000,00 dos recursos da Assistência Estudantil para custear hospedagem e alimentação dos alunos e demais despesas relacionadas ao evento.

- **Edital de Eventos:** por meio do edital 003/2016, a Diretoria de Assuntos Estudantis ofereceu apoio aos estudantes regularmente matriculados nos cursos do IFSC para participação em eventos acadêmicos, esportivos e/ou culturais de âmbito estadual, regional, nacional e internacional. Ao todo foram atendidos 149 alunos por meio deste edital, sendo investidos R\$136.300,00. É importante ressaltar que este edital foi suspenso no mês de junho, em função do contingenciamento e foi reaberto apenas nos meses de setembro e outubro, já que a instituição priorizou, com o contingenciamento, o atendimento dos estudantes beneficiados pelo PAEVS.

- **Estágio:** no ano de 2016 o IFSC trabalhou com a regulamentação dos processos de estágio, aprovados na resolução CEPE 74/2016. A DAE também trabalhou na informatização do pagamento do seguro dos estagiários e bolsistas e iniciou as tratativas para adesão do Jovem Aprendiz.

- **Comitê Gestor da Assistência Estudantil:** O Comitê gestor passou por uma reestruturação no sentido de garantir a participação de outros segmentos envolvidos na assistência estudantil. A configuração anterior contava basicamente com a composição pelo grupo de assistentes sociais e o processo de escolha contou com um processo participativo que passou pela discussão no Colégio de Dirigentes com a participação dos câmpus e principalmente dos alunos. A nova composição é composta pela reitora, membros das pró-Reitorias, um representante dos diretores gerais, dos núcleos pedagógicos, dirigentes de ensino e dos alunos.

- **Capacitação de Análise Documental para fins de avaliação social:** Esta demanda era uma solicitação do grupo de assistentes sociais responsáveis pela análise documental dos alunos, quando

da solicitação do IVS (índice de vulnerabilidade social), pois haviam muitas dúvidas em relação aos cálculos e documentos necessários. O curso foi realizado à distância com um encontro presencial no período de 24/10 a 16/12/16 em parceria com o CERFEAD e foram capacitadas 23 assistentes sociais.

- **Pesquisa de avaliação do PAEVS:** Por solicitação do antigo comitê e em razão de estar previsto na resolução 47/2014, foi realizada a pesquisa de avaliação do Paevs que buscou reunir dados e informações a respeito dos pontos positivos e dificuldades do programa. O resultado da pesquisa está disponível na página da assistência estudantil e foi apresentado na primeira reunião do novo comitê gestor de 2016.

- **Desenvolvimento do Sistema PAEVS:** O desenvolvimento do sistema Paevs foi continuado pela DTIC em parceria com a DAE. Foram elaboradas diversas etapas nos sistemas que permitem desde a inserção de dados do aluno, até os relatórios financeiros.

- **NAPNE:** Aconteceu no final do ano de 2016 a capacitação dos Napnes, onde todos os câmpus encaminharam representantes dos núcleos locais para capacitação. Esta formação tinha por objetivo qualificar o entendimento a respeito do atendimento educacional especializado e também embasar a discussão para a construção da resolução em relação ao Napne e ao atendimento educacional especializado. A formação foi viabilizada em parceria com o IF Farroupilha pois este instituto é vanguardista e referência na rede federal neste tipo de ação. O processo de capacitação será continuado em 2017 focando nas questões práticas do atendimento ao aluno com deficiência.

- **Atendimento à pessoa com deficiência:** expressa o quantitativo de alunos que apresentam alguma dentre as onze necessidades listadas. Verifica-se que em 2016 foram atendidos 292 alunos pelo NAPNES do IFSC, o que representa 0,82% do total de alunos matriculados em 2016 na instituição. Em comparação com o ano anterior houve um aumento no número de atendimentos. Esse aumento se justifica pelo esforço que o IFSC tem feito no sentido de ampliar a inclusão das pessoas com deficiência, tanto em termos de instituição de ensino, quanto em termos de políticas públicas.

## 15.2.3.1 Alunos atendidos - 2016

Quadro 90 - alunos atendidos – 2016 DAE

<b>Pessoas com Necessidades Específicas</b>																							
	ARU	CDR	CAN	CCO	CTE	CRI	FLN	GPB	GAS	JGW	ITJ	JAR	JLE	LGS	PHB	SCA	SLO	SJ	SMO	TUB	URP	XXE	<b>TOTAL</b>
<b>Deficiência auditiva</b>	0	1	0	1	0	0	6	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>11</b>
<b>Surdez</b>	2	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	2	0	1	47	0	0	0	1	1	0	0	<b>57</b>
<b>Deficiência visual</b>	0	0	3	3	1	4	11	0	0	1	1	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	<b>28</b>
<b>Deficiência física (motora ou fala)</b>	0	1	2	1	0	0	15	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	<b>24</b>
<b>Deficiência múltipla</b>	1	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<b>8</b>
<b>Deficiência mental</b>	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	<b>8</b>
<b>Condutas Típicas</b>	1	0	6	2	1	1	9	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>22</b>
<b>Superdotados /altas habilidades</b>	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>12</b>
<b>Saúde Mental</b>	0	0	12	2	1	0	33	1	0	1	11	0	2	0	0	0	0	0	4	4	0	1	<b>72</b>
<b>Dislexia</b>	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>3</b>
<b>TDAH</b>	0	0	1	1	1	0	7	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>12</b>
<b>Outras necessidades</b>	0	0	0	10	0	0	7	1	1	2	0	1	1	0	0	0	0	0	8	3	1	0	<b>35</b>
<b>Total</b>	4	2	24	22	4	8	110	3	2	5	14	8	5	4	48	0	1	0	16	10	1	1	<b>292</b>

Fonte: Departamento de Assuntos Estudantis

## 15.3 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO - PROEX

### 15.3.1 Diretrizes da PROEX em 2016

A Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas, em 2016, por conta da nova gestão do IFSC 2016-2019, foi marcada por diversas transformações, tanto na área da comunicação quanto na da extensão.

Na extensão, uma das maiores mudanças está presente no conceito de atividades de extensão, que pode ser consolidado em uma nova resolução aprovada pelos Colegiados da instituição no final do ano.

Essas mudanças conceituais, discutidas coletivamente e validadas pela comunidade acadêmica, impactam em mudanças de diretrizes a partir de 2017.

Além disso, a implantação do SIGAA também trará para a Extensão mudanças de paradigmas nos processos.

A resolução da curricularização de extensão também passou por atualização, principalmente quanto ao cronograma e fases de sistematização, incluindo o lançamento de um *site* para o tema: <http://curricularizacaodaextensao.ifsc.edu.br/>

Na comunicação, as maiores realizações se concentraram no esforço para a implantação do novo portal em 2017.

Além disso, há os eventos institucionais JIFSC e SEPEI, antes sob a responsabilidade da Assessoria de Projetos Especiais, passou a vincular-se à Diretoria de Comunicação junto à Coordenadoria de Eventos. Esses eventos são custeados pelo IFSC Rede, que depende de aprovação do CODIR, como norteador de diretrizes orçamentárias e administrativas.

Uma das prioridades da PROEX na comunicação foi a estrutura da IFSCTV que, devido a sua atuação, aumentou muito sua demanda por transmissões ao vivo, bem como por desenvolvimento de vídeos institucionais e matérias jornalísticas diversas.

Importante frisar que nos relatórios individuais das áreas constam os dados e relatos pormenorizados das diretrizes e atividades do ano de 2016.

### 15.3.2 Planejamento e Orçamento

O planejamento estratégico no IFSC está previsto no Capítulo 3 do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), referente ao período de 2015 a 2019, onde estão elencadas as iniciativas estratégicas que norteiam os processos e as perspectivas de atuação institucional.

Como parte integrante do planejamento há o PAT (Plano Anual de Trabalho) que traduz as ações da instituição por meio de projetos que os interligam às iniciativas estratégicas, com estabelecimento de objetivos e prioridades com a utilização da matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência).

O planejamento dos projetos e ações para 2016 foi feito em dezembro do ano anterior, na posse da nova gestão. Somente os valores orçamentários foram discutidos e limitados por Pró-Reitoria.

Durante o ano de 2016 alguns ajustes foram feitos na execução dos projetos e não na concepção dos mesmos.

A PROEX teve seu planejamento previsto com 23 projetos, sendo 8 vinculados à Diretoria de Comunicação e 15 à Diretoria de Extensão. Alguns desses projetos não possuem orçamento específico para sua execução, mas se efetivam na rotina diária da Pró-Reitoria por meio do trabalho da equipe e com os recursos disponíveis.

O planejamento inicial ocorreu com base nos recursos recebidos pela instituição. No decorrer do ano foram reajustados os valores na execução. No mês de julho de 2016, inclusive, com um contingenciamento feito pelo governo, houve redução nos valores de auxílios pagos aos estudantes. Alguns editais com previsão no segundo semestre também tiveram a suspensão de lançamento.



Entretanto, por volta do mês de outubro do mesmo ano, o IFSC recebeu a transferência orçamentária contingenciada. Nesse caso foi possível lançar dois editais suspensos. E com a verificação das sobras orçamentárias da instituição, com distribuição interna para as Pró-Reitorias, foi possível reestruturar a IFSC TV com a aquisição de equipamentos necessários à transmissão ao vivo dos colegiados e outras atividades acadêmicas.

O planejamento inicial totalizou em torno de R\$ 1.229.108,00 incluindo as fontes de recursos:

- a) verba exclusiva para extensão;
- b) ação 2994 PNAES;
- c) custeio Reitoria;
- d) investimentos Reitoria.

O planejamento reajustado no final do ano totalizou R\$ 1.305.224,62. O que corresponde a um incremento em torno de 9% do inicial.

Quanto ao processo de acompanhamento de execução do PAT é feito pela Assessoria da PROEX, como articuladora do PAT e com função no fluxo de solicitação de empenho e pagamento. O acompanhamento é feito com controles de todas as despesas das Diretorias, seja de diárias e passagens, auxílio financeiro a aluno, auxílio financeiro a pesquisador, serviços de pessoa jurídica ou física, consumo ou permanente.

Esse acompanhamento envolve o controle dos valores empenhados, liquidados e pagos. Dessa forma, em 2016, a PROEX, empenhou o valor de R\$ 1.252.867,16 enquanto o valor pago correspondeu a R\$ 1.247.250,16, ou seja, o equivalente a 99,55% de execução para o orçamento empenhado.

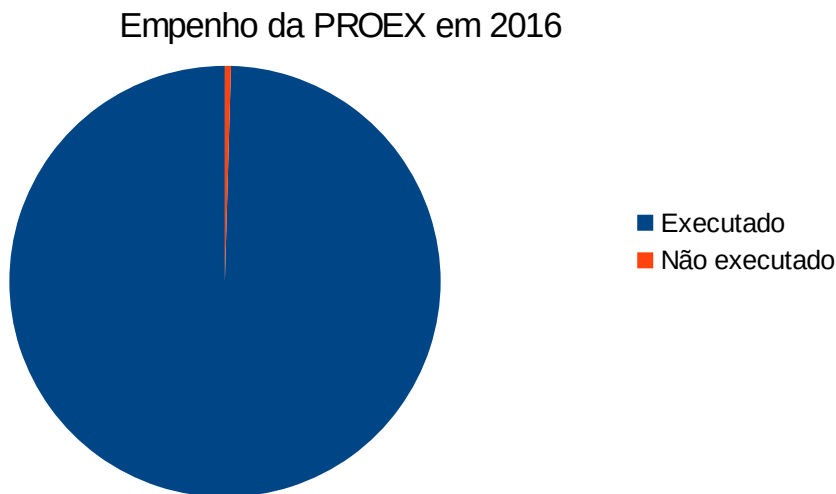


Figura 22 - Empenho PROEX 2016  
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas

Considerando que o planejado sofreu alterações durante o ano, no seu findar, resultou em um valor correspondente a R\$ 1.305.224,62. A execução finalizada em dezembro/16 totalizou um valor de R\$ 1.252.867,16, ou seja, representou um percentual de 95,56%.

### Execução do orçamento PROEX em 2016

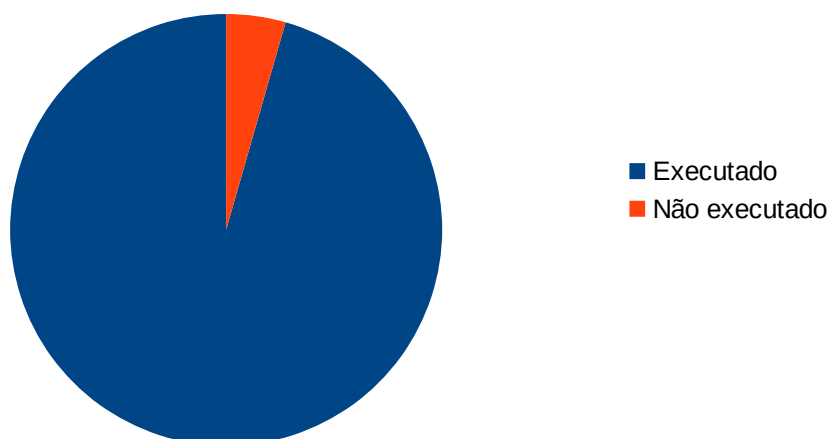


Figura 23 - Execução Orçamento PROEX 2016

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas

Dessa forma, enquanto Pró-Reitoria, compreendemos que cumprimos nossa missão institucional, promovendo a inclusão social e a permanência e êxito por meio da distribuição de recursos orçamentários em editais públicos que envolvem atividades artísticas, esportivas, gênero, científicas, sustentáveis, com participação de servidores, alunos e comunidade externa.

#### 15.4 DIRETORIA DE EXTENSÃO

##### Diretoria de Extensão (DIREX)

Um dos resultados de destaque para a extensão do IFSC em 2016 é a revisão participativa das diretrizes das atividades. A mudança foi necessária para adequar o texto de 2013 à realidade atual do Instituto. Dentre as motivações, a implantação do SIGAA e a necessidade de clarear o caráter mais educativo e menos burocrático da extensão merecem relevância. A revisão da resolução foi concebida por um GT - Grupo de Trabalho (portaria da reitora nº 2.332 de 11/08/16) e contou com uma consulta pública por meio de formulário eletrônico. O Conselho Superior do IFSC aprovou em dezembro de 2016 a nova resolução de nº 61 que regulamenta as atividades de extensão para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017.

A gestão atual realizou no início de 2016 em parceria com as Pró-Reitorias de Ensino e de Pesquisa em uma edição do já tradicional evento chamado “Encontro EPE”. Nessa oportunidade, na presença dos chefes e diretores de ensino, pesquisa e extensão e dos coordenadores de extensão dos câmpus, foi realizada apresentação das ações planejadas para o exercício que se iniciava. As ações definidas como prioritárias estão apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 91 - Ações Prioritárias DIREX

Metas	Resultados
Retomar o processo de curricularização no IFSC	Resolução 40/2016 CONSUP.
Consolidar termos centrais à área	Campanha em parceria com a DIRCOM nas redes sociais.
Finalizar a customização do módulo no SIGAA	Módulo em operação com cinco editais em execução.

<b>Metas</b>	<b>Resultados</b>
Promover capacitações que ampliem o movimento extensionista nos câmpus e entornos	FIC Práticas Extensionistas com foco na inovação social e oficinas nos câmpus Continente e Gaspar a convite. Participação na ambientação de novos servidores.
Retomar o movimento Empresas Juniores	Cooperação Técnica com a FEJESC - Federação das Empresas Juniores de Santa Catarina; Participação no Empreende SC e Edital de credenciamento de Empresas Juniores (novas e existentes).
Implementar o Centro de Memória, Documentação e Cultura (CMDC)	Minuta do Regimento encaminhado ao Consup.
Reedição do programa Mulheres SIM	360 mulheres atendidas.
Criar programa de acompanhamento de egressos	Minuta da resolução concluída e prestes a ser enviada ao CONSUP.
Descentralizar o Didascálico	23 projetos contemplados; envolvendo 94 servidores, 149 alunos bolsistas e mais de mil cidadãos da comunidade externa.
Facilitar a legibilidade dos editais	Novos editais reduziram quantidade de páginas; envio de e-mail ao todos@; criação de tutoriais ilustrados.
Participar do RONDON	Presença de alunos e servidores na Operação Portal do Oeste.
Produzir objetos de aprendizagem que reduzam os prejuízos institucionais com as trocas frequentes de coordenadores de extensão nos câmpus	7 videoaulas de 10 minutos; desenho dos processos e detalhamento dos principais fluxos; redação de manual de gestão para coordenadores.
Definir a abordagem institucional para a Lei da Aprendizagem	Em acordo de gestão foi alocada esta temática na Diretoria de Assuntos Estudantis da PROEN;
Estabelecer política de fomento ao empreendedorismo	Reuniões com o Sebrae e Cerfead; Levantamento de práticas exitosas docentes; Levantamento com coordenadores de cursos sobre ações relacionadas.
Revisão e reedição do projeto Memórias não se aposentam	Em parceria com a IFSC TV o projeto passa a ser audiovisual com edições temáticas.
Promover a divulgação das atividades de extensão do IFSC	Manutenção revista de extensão Caminho Aberto (online e impressa); participação no SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul; CBEU - Congresso Brasileiro de Extensão Universitária; integração da comissão central do SEPEI.

Fonte: Diretoria de Extensão

Concomitante ao alcance das metas acima listadas, no ano de 2016, o IFSC desenvolveu 409 projetos de extensão, 834 ações de extensão (atividades de extensão de curta duração) e 3 programas de extensão (APROEX, Mulheres Sim e IFSC + Ativo).

No decorrer de 2016 participaram dos projetos de Extensão 1.499 servidores (dentre eles 1.086 docentes e 413 técnicos administrativos) e 1.103 alunos (como membros das equipes executoras).

Em 2016 a Diretoria de Extensão repassou o valor total de R\$ 813.110,00 em recursos financeiros para desenvolvimento de projetos de extensão fomentados por meio de editais. O

desembolso dos recursos para desenvolvimento dos projetos de extensão é feito nas rubricas 339048 (Auxílio Financeiro a Servidores) e 339018 (Auxílio Financeiro a Estudante). Os projetos fazem parte do Plano Anual de Trabalho (PAT) 2016 da Reitoria do IFSC. Abaixo apresentamos o número do projeto cadastrado no PAT, o desembolso dos recursos e os editais de chamada pública vinculados ao mesmo:

**Projeto de número 13** (Programa de Gênero e Geração de Renda)

- fomentou R\$ 62.200,00 por meio dos editais PROEX 05/2015 e PROEX 06/2016.

**Projeto de número 16** (Fomento a ações de inserção socioprofissional dos alunos)

- fomentou R\$ 161.100,00 em recursos por meio dos editais APROEX 03/2015 e APROEX 03/2016.

**Projeto de número 19** (Parcerias - recursos extraorçamentários)

- fomentou R\$ 5.600,00 em recursos por meio do edital PROEX 13/2015.

**Projeto de número 22** (Incentivo e divulgação da arte cultura e esporte)

- fomentou R\$ 270.110,00 em recursos por meio dos editais PROEX 12/2015, PROEX 02/2016, PROEX 03/2016, PROEX 04/2016, PROEX 05/2016, PROEX 11/2016 e PROEX 14/2016.

**Projeto de número 24** (Ação cidadã e social de alunos e servidores)

- fomentou R\$ 2.300,00 em recursos por meio do edital PROEX 07/2016.

**Projeto de número 25** (Fomento à extensão tecnológica)

- fomentou R\$ 311.800,00 por meio dos editais APROEX 01/2016 e APROEX 02/2016.

A seguir, apresentamos um maior detalhamento dos projetos desenvolvidos pela DIREX.

**15.4.1 Fomento a ações de inserção socioprofissional dos alunos (projeto 16) e Fomento à extensão tecnológica (projeto 25)**

Os projetos de números 16 e 25 do PAT Reitoria 2016 foram apoiados por meio dos editais do Programa APROEX (Apoio a Projetos de Extensão) do IFSC. Os editais vinculados ao APROEX oportunizam a participação de servidores (docentes e técnicos administrativos) e alunos no desenvolvimento de projetos de extensão com aporte de recursos financeiros. Ao longo de cada ano letivo, são divulgados os seguintes editais:

APROEX 01 - Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão, com período de execução de 5 (cinco) meses;

APROEX 02 - Programa Institucional de Apoio a Pequenos Projetos de Extensão, com período de execução de 2 (dois) meses;

APROEX 03 - Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão, com período de execução de 12 (doze) meses.

#### **15.4.2 Programa de Gênero e Geração de Renda (Projeto 13)**

As questões de gênero e geração de renda desenvolvidas no IFSC são coordenadas e orientadas pela Coordenação de Articulação de Políticas Sociais vinculada à Diretoria de Extensão. No ano de 2016 foram organizadas diversas atividades e cursos pelos câmpus e Reitoria. A seguir serão colocadas as ações executadas pela Reitoria ao longo do ano, todas na perspectiva de promover uma formação cidadã ao aluno do IFSC e também proporcionar bem-estar à comunidade no entorno da instituição.

Na questão da diversidade foram realizadas palestras abordando as temáticas de gênero e sexualidade, abrindo espaço para discussões acerca de questões ainda consideradas "tabu" em nossa sociedade. No Dia Internacional de Combate a Homofobia, Lesbofobia e Transfobia a IFSC TV produziu uma reportagem sobre o tema "Diversidade de gênero" (<http://linkdigital.ifsc.edu.br/2016/05/17/IFSCtv-diversidade-de-genero/>) na qual alunos e professores falaram sobre a naturalidade de não estar dentro dos padrões impostos pela sociedade e sobre a necessidade de se discutir o assunto não só em datas especiais mas sempre. O tema se fez presente também no Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEI) por meio da palestra "Empreendedorismo, Inovação e Questões de Gênero".

Ainda na questão da diversidade, foram realizadas visitas aos câmpus para conhecer a realidade dos trabalhos feitos com as imigrantes, como por exemplo no câmpus Itajaí, onde ficou constatada a existência de preconceito com as alunas imigrantes. Nesse sentido, ficou claro a existência de se elaborar planos de ação para esse problema, na forma de palestras ou outras formas de divulgação da importância do respeito à diversidade, para que haja uma conscientização tanto dos alunos quanto dos próprios servidores da instituição.

Na temática de gênero, foi realizada nova edição do **Programa Mulheres SIM**, coordenado pela Diretoria de Extensão. Por meio do edital PROEX 06/2016 foram contemplados 12 câmpus (Caçador, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Gaspar, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Canoinhas/Mafra, São Lourenço do Oeste, Urupema e Xanxerê). O Programa ocorreu entre os meses de agosto e dezembro de 2016, e assim como nas edições anteriores, promoveu a dignidade a 360 mulheres participantes, empoderando-as nas diversas situações de suas vidas, por meio de conversas sobre cidadania, violência contra a mulher, aulas de informática, matemática, artesanatos, culinária e tantas outras.

O incentivo à produção e comercialização de seus produtos na perspectiva da Economia Solidária é um dos pontos importantes do programa, cujo o foco é de respeitar os conhecimentos já adquiridos das alunas e criar espaço para a aquisição de novas habilidades. Além disso, dentre os objetivos do programa está o de proporcionar às alunas a continuidade dos seus trabalhos de maneira autônoma, por meio da aproximação com o movimento de Economia Solidária.

#### **15.4.3 Ação cidadã e social de alunos e servidores (projeto 24)**

alunos e servidores do IFSC participaram em julho de 2016 do Projeto Rondon – Operação Portal Oeste. As atividades foram organizadas pelo Núcleo Extensionista Rondon-Udesc, tendo o IFSC como parceiro institucional. Dez estudantes dos câmpus Araranguá, Criciúma, Florianópolis, Garopaba, Geraldo Werninghaus, Lages e São Miguel do Oeste foram selecionados por meio do edital PROEX 07/2016. Além dos alunos, o coordenador de extensão e estágio do Câmpus São Miguel do Oeste também integrou a operação.

Durante dez dias, equipes de diversas instituições de ensino realizarão atividades com a comunidade dos municípios parceiros nas oito áreas da extensão universitária: educação; saúde; meio ambiente; direitos humanos e justiça; cultura; comunicação; trabalho; e tecnologia e produção.

O projeto Rondon busca somar esforços com as lideranças comunitárias e com a população, contribuindo para o desenvolvimento local sustentável e para a construção e promoção da cidadania. Em suas operações, o Rondon desenvolve ações que tragam benefícios permanentes para as comunidades, principalmente as relacionadas com, a melhoria do bem estar social e a capacitação da gestão pública.

Os depoimentos dos alunos registraram o contentamento na participação da operação, na medida em que se colocavam disponíveis às pessoas das comunidades, puderam, então, ampliar seus horizontes e também cumprir parte do dever de responsabilidade social da instituição (<http://linkdigital.ifsc.edu.br/2016/07/22/projeto-rondon-aproxima-alunos-e-servidor-do-IFSC-da-comunidade/>).

Ainda sobre essa temática, no início do ano de 2016 ocorreram reuniões com o Ministério Público, Ministério do Trabalho e Emprego e outras instituições a fim de organizar a Semana Inclusiva na Grande Florianópolis. As reuniões aconteceram de fevereiro a setembro, finalizando com o evento "Feirão Dia D", em 24 de setembro de 2016, o qual ocorreu no Câmpus Florianópolis. Esse evento proporcionou às pessoas com deficiência uma oportunidade de entregar os seus currículos e conversar com empresas, as quais precisam cumprir suas cotas destinadas a esse público. Alunos do curso Técnico em Eventos, do Câmpus Florianópolis-Continente, atuaram como voluntários no evento "Feirão Dia D", auxiliando as pessoas com deficiência a preencherem seus cadastros, recepcionando-as e também orientando-as.

Além dessas atividades, no período de setembro a dezembro de 2016, a DIREX começa a participar de reuniões no Fórum Estadual de Economia Solidária, inteirando-se dos conceitos, princípios e atividades do movimento, analisando de que modo essas atividades com ideologia alternativa ao mercado se entrelaçavam com as atividades desenvolvidas na Coordenação de Articulação de Políticas Sociais.

Em setembro de 2016 recebemos a visita de representantes do Ministério da Educação para conhecer e analisar nossa exitosa experiência educacional na área prisional ofertado ao presídio de Mafra. Por meio do programa Mulheres SIM, do Câmpus Canoinhas, foi ofertado o curso de Educação e Gênero para as mulheres privadas de liberdade.

#### **15.4.4 Incentivo e divulgação da arte, cultura e esporte (Projeto 22)**

A Diretoria de Extensão apoiou em 2016 vários editais vinculados ao Projeto 22 do PAT 2016: editais PROEX 12/2015, PROEX 02/2016, PROEX 03/2016, PROEX 04/2016, PROEX 05/2016, PROEX 11/2016 e PROEX 14/2016.

Destaca-se a conclusão da minuta do Regimento do Centro de Memória, Documentação e Cultura (CMDC), estudo realizado pelo Grupo de Trabalho (GT), criado por meio da portaria da reitora nº 2.681 de 21/09/16, com a Diretoria de Extensão. Para construir o Regimento, o GT debruçou-se sobre bibliografia com temáticas referentes ao assunto, consultas a diversos órgãos públicos e privados, participação em Congressos, Colóquios, como também realizou duas webconferências para discussão, avaliação e aprovação da minuta a ser levada ao Consup em 2017. A organização descentralizada do CMDC tem se mostrado adequada à vazão dos coletivos culturais e à gestão e promoção da memória do IFSC.

Ainda como destaque de 2016, o IFSC participou da 14ª Semana de Museus do IBRAN, cujo tema foi "Paisagens Culturais". O engajamento dos câmpus por parte dos alunos, servidores e comunidade externa foi determinante para o sucesso da Semana. Diversas atividades nos câmpus e suas regiões marcaram as discussões e presença do IFSC nas regiões em SC, entre elas, muitas exposições fotográficas, concursos de fotografia, rodas de conversa *etc.* Abaixo a programação:

- Mostra fotográfica SC e suas paisagens culturais - Reitoria.

- Campanha #paisagensIFSC – Todos os câmpus e Reitoria realizado em redes sociais.
- Mesa redonda - "Espaços museológicos e paisagens culturais" no câmpus Itajaí.
- Exposição fotográfica Memórias do PROEJA do câmpus Chapecó.
- Mostra Cultural da Oficina de Integração I
- Exposição Itinerante "Jaraguá do Sul e o trem: redescobrimo uma relação histórica" do câmpus Jaraguá do Sul.
- Ensaio fotográfico: Língua Portuguesa e os Técnicos em Aquicultura e em Edificações do câmpus São Carlos.
  - Palhoça fotografada do câmpus Palhoça Bilíngue.
  - "Mostarda/mostardão": exposição sobre o uniforme escolar da ETF-SC do câmpus Florianópolis.
    - Concurso de Fotografia Museus e Paisagens Culturais do câmpus Gaspar.
    - Roda de conversa com o fotógrafo Joi Cletison do câmpus São José.
    - "Nos trilhos da paisagem todos os caminhos levam ao contestado" do câmpus Caçador.
    - Coral da aldeia indígena Guarani - Morro dos Cavalos (com mostra de artesanato) do câmpus São José.
      - Exposição fotográfica Haiti Bombagai do câmpus Caçador.
      - Museu do Vinho - Videira Exposição de fotografias da história do município do câmpus São Miguel do Oeste.
        - Greve de fome na *Kombi*: bate-papo com o Professor Felipe Acácio Jaques sobre episódio da década de 1980 do câmpus Florianópolis.
        - Mostra de Espaços Museológicos do câmpus Itajaí.
        - O Olhar do aluno sobre o Museu do câmpus Joinville.

A experiência acima nos mostra a preocupação dos câmpus com a universalização da memória e história onde esses estão localizados.

Por fim, em 2016 nossa tradicional **Mostra de Arte e Cultura – Didascálico** tornou-se regionalizada, com a publicação do Edital PROEX No 11/2016 com o objetivo de apoiar a produção cultural em rede, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão por meio da arte e da cultura, em um projeto integrador e não competitivo. Foram fomentados 23 projetos, envolvendo 94 servidores, 149 alunos e mais de mil cidadãos da comunidade externa.

Segue abaixo algumas das tantas atividades que marcaram presença em todo o território catarinense na Mostra de Arte e Cultura – Didascálico.

Quadro 92 - Atividades DIREX em SC

PROJETO	CÂMPUS/LOCAL	DATA
Semana de Arte e Cultura Bilíngue	Câmpus Palhoça	0/11 a 23/12/2016
Concertos de Fim de Ano	Câmpus Jaraguá do Sul em em parceria com IECLB - Igreja Luterana/Centro de Artes e Esporte Unificado - Mestre Manequinha	09/11 a 13/12/2016
I Festival de Música do IFSC - Região Oeste (FEMISC-OESTE)	Câmpus Chapecó	28/10/2016 a 21/12/2016
Macarronada do Bem	Câmpus Continente em parceria com a ASSEFESC	01/11/2016 a 30/11/2016

PROJETO	CÂMPUS/LOCAL	DATA
IFSC - Arte e Cultura	Câmpus Criciúma/Sala de aula e pátio da escola Cristo Rei/Tenda da Feira de Economia Solidária	01/11/2016 a 31/12/2016
Dança e Movimento: a arte de escrever com o corpo	Câmpus Florianópolis e Câmpus Florianópolis-Continente	01/11/2016 a 30/12/2016
Ação! - Iniciação a Interpretação Audiovisual	Câmpus Joinville	03/11/2016 a 16/12/2016
Mostra Solidária de Arte e Cultura Didascálico do IFSC	Câmpus Gaspar	01/11/2016 a 31/12/2016
Arte como mediadora de conflitos geracionais	Câmpus Xanxerê	02/11/2016 a 12/12/2016
1ª Semana da Consciência Negra do Câmpus Florianópolis - Continente: "Liberdade nossa voz; criatividade nossa cultura e identidade nossa gente	Câmpus Florianópolis-Continente	21/11/2016 a 25/11/2016
Mostra Curto-Circuito de Arte e Cultura	Câmpus Criciúma	01/11/2016 a 31/12/2016
Coral São Pedro de Araranguá - 30 anos de belas vozes: Uma homenagem do IFSC	Câmpus Araranguá/Shopping Araranguá	15/11/2016 a 20/12/2016
CompartilhARTE	Câmpus Florianópolis/CIC	21/11/2016 a 25/11/2016
1º Festival de Arte e Cultura do IFSC São Miguel do Oeste.	Câmpus São Miguel do Oeste	01/11/2016 a 30/11/2016
IFSC/SESC em Atos	Câmpus Canoinhas	01/11/2016 a 23/12/2016
Projeto "Gaiola dos Livros Livres"	Câmpus São Lourenço do Oeste/Instituto Cultural de São Lourenço do Oeste/Praça da Bandeira	01/11/2016 a 31/12/2016
Mostra de Arte do IFSC	Câmpus Joinville	01/11/2016 a 16/12/2016
I Prêmio IFSC de Literatura	Câmpus Jaraguá do Sul/GW	01/11/2016 a 31/12/2016
Cem anos do término da Guerra do Contestado: consequências e reflexões	Câmpus Canoinhas	01/11/2016 a 16/12/2016

Fonte: Diretoria de Extensão

#### 15.4.5 SIGAA - Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas

Até o ano de 2016 a Diretoria de Extensão utilizava o sistema de informação e gestão de projetos – SIGPROJ para o gerenciamento de projetos de extensão via editais do IFSC, além de *e-mail* e planilhas para fluxo contínuo. No decorrer do ano a DIREX avançou nas avaliações para a fase de implementação do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA) - Módulo Extensão, parte integrante de um sistema para centralização de processos institucionais. No



fim do ano de 2016 foram lançados alguns editais no SIGAA para completar a fase de transição dos nossos processos, sobretudo em relação à operacionalização dos processos de cadastro, acompanhamento, execução, relatórios e certificações das atuais planilhas e *e-mails* para o novo sistema em 2017.

#### **15.4.6 Parcerias**

O IFSC implementou, em 2016, novo processo para firmar parcerias institucionais. As mudanças estão detalhadas na Instrução Normativa 03/2016. A principal mudança refere-se a atuação da Assessoria Técnica do IFSC, alocada no Gabinete da Reitora. Essa unidade passa a centralizar a instrução dos processos de parceria (Acordos e Termos de Cooperação Técnica, Convênios e outros).

Nos últimos anos as parcerias do IFSC eram tramitadas exclusivamente via Diretoria de Extensão, por coordenadoria específica. A IN 03/2016 inclui como áreas técnicas competentes para firmar parcerias as demais de atuação: Ensino, Pesquisa, Inovação, Relações Internacionais e Gestão de Pessoas, principalmente.

Com o novo fluxo há uma melhor clareza no processo para desenvolvimento de novas parcerias visando a um maior alcance da missão institucional, fortalecendo a imagem do IFSC bem como aumentando a eficácia das ações do IFSC em diferentes regiões de Santa Catarina.

Dentro desse contexto, na composição das parcerias IFSC no ano de 2016 há os processos feitos pelas áreas técnicas até junho/2016 (Diretoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Extensão, Núcleo de Inovação Tecnológica, Cerfead) e, a partir de junho/2016, as parcerias passam a ser gerenciadas pela Assessoria Técnica por processo sistematizado no SIPAC.

#### **15.4.7 Curricularização da Extensão**

Em 2016, a Diretoria de Extensão atualizou a resolução que estabelece as diretrizes para a inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação do Instituto, a Resolução do Consup nº 40/2016. Conforme estabelece o Plano Nacional de Educação 2014-2024, os projetos pedagógicos (PPC) de todos os cursos superiores do País deverão assegurar em suas matrizes curriculares, no mínimo, 10% da carga horária total em extensão nas áreas de grande pertinência social. A Diretoria de Extensão do IFSC (DIREX) lançou um *site* para organizar o processo que contará com as seguintes etapas: sensibilização, revisão dos PPCs e oferta dos cursos.

O *site* do processo – <http://curricularizacaodaextensao.ifsc.edu.br> – traz as normas e os documentos para orientar o trabalho, além do cronograma proposto. Também há um espaço para divulgar experiências de atividades de extensão do IFSC e de outras instituições. Uma área de “Dúvidas Frequentes” foi disponibilizada para tornar o processo mais claro e os visitantes também podem interagir com a DIREX, outros câmpus e outras instituições. É por esse canal ainda que serão disponibilizados as propostas de PPCs para que as coordenações de curso e coordenadorias pedagógicas possam analisar o documento e propor sugestões em uma área dedicada às atividades de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados.

Atualmente, o IFSC conta com 49 cursos de graduação aprovados que atendem mais de 3,5 mil estudantes – considerando os superiores de tecnologia, as licenciaturas e os bacharelados. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em 2019, o número de cursos deve passar para 59, com cerca de 10 mil vagas.

Esse é um processo que deve ser feito por todas as instituições do país que ofertam ensino superior e o IFSC é uma das primeiras instituições públicas que já iniciou o processo de curricularização de atividades de extensão. Além da complexidade de revisar muitos currículos, existem ainda limitantes relacionados à dificuldade de compreensão do papel da extensão na

formação do aluno e, principalmente, como colocá-la em prática. Por isso, a DIREX repensou o cronograma, destinando uma etapa específica à formação de extensionistas.

O fato de os servidores estarem conscientes sobre a importância da extensão e capacidades para desenvolver projetos desse tipo é fundamental para a consolidação do processo. O Ensino e a Pesquisa já têm princípios consolidados nos currículos, ao passo que a maioria dos cursos traz a unidade curricular de metodologia da pesquisa científica, por exemplo. Precisamos encontrar um caminho para que nossos estudantes sejam iniciados na extensão, fazendo-os perceber que todo conhecimento trabalhado ao longo do curso só tem sentido quando aplicado.

A gestão da extensão no IFSC entende que curricularizar a extensão neste momento não é um trabalho a ser feito apenas para que se cumpra a legislação. É por meio da extensão que conseguimos otimizar o atendimento da missão institucional da Rede Federal. A presença de atividade de extensão no currículo dos cursos de graduação já consta, inclusive, como um critério para avaliação de cursos do INEP. O PNE reforça uma política educacional já consolidada em países desenvolvidos em que a extensão comprova trazer benefícios para todos os envolvidos: alunos, professores e comunidade. Ter atividades de extensão incorporadas ao currículo é um investimento para que o País tenha um ensino profissional mais significativo, com responsabilidade social e caráter tecnológico, alinhado às demandas do mercado de trabalho. A aposta do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira é que, com a curricularização da extensão, se consiga aproximar a Rede Federal das demandas reais, criando possibilidades de otimizar o perfil do nosso egresso e manter a qualificação contínua dos educadores.

Assim, pode-se afirmar que, como resultados, em 2016 o IFSC iniciou o processo de conscientização dos servidores dos câmpus para atender a regulamentação das diretrizes para curricularização da extensão no IFSC, estabelecida pela Resolução nº 40/2016.

Pode-se dizer que o processo de curricularização rendeu ao IFSC uma certa notoriedade, tendo em vista ser o primeiro conteúdo disponível na internet no formato de implantação da curricularização. Essa visibilidade a partir de acessos externos incorreu em convites de outras instituições para palestras e mesas redondas. Diante disso, a diretoria de extensão do IFSC recebeu em 2016 uma equipe de servidores do Pará que vieram compreender a implantação do processo de curricularização no IFSC. Em outros momentos, o IFSC foi levar sua experiência até outras instituições, como ocorrido no Congresso Acadêmico do IFAL, no 9º Salão de Extensão da Unicentro e no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. Há uma expectativa de que em 2017 a diretoria de extensão receba visitantes da SETEC e do IFMT para conhecerem o processo iniciado pela instituição.

#### **15.4.8 SEPEI – Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação**

O 5º Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC - SEPEI 2016, foi realizado no câmpus Criciúma no período de 13 a 15 de setembro. O evento teve por objetivo divulgar as experiências práticas e os resultados, bem como as relevantes tendências na área da inovação tecnológica, desenvolvidos nos projetos de ensino, pesquisa e extensão pela comunidade acadêmica do IFSC.

No SEPEI 2016 foram apresentados trabalhos de Extensão decorrentes de projetos de extensão que receberam recurso financeiro por meio dos editais do Programa Institucional de apoio a projetos de Extensão do IFSC: Edital APROEX 03/2015 (Edital nº03/PROEX/2015) e Edital APROEX 01/2016 (Edital nº01/PROEX/2016). A Extensão também promoveu uma feira de economia solidária, a qual participaram as mulheres do Programa Mulheres SIM e também pessoas envolvidas com o movimento de economia solidária da região, como por exemplo empreendedoras individuais.

#### **15.4.9 Revista Caminho Aberto**

Lançada em 2014, a Revista Caminho Aberto é a revista de extensão do IFSC que busca divulgar e socializar, por meio de artigos científicos e relatos de experiência, os resultados de projetos e ações de extensão relacionados com o mundo do trabalho e em articulação com os diversos segmentos sociais.

No terceiro ano de publicação (2016) foi lançada no Portal de Periódicos do IFSC a quinta edição da “Caminho Aberto – Revista de Extensão do IFSC”. Com 132 páginas, a publicação traz nessa edição quatro artigos e dez relatos de experiências, encaminhados por autores de diversas instituições, além de uma entrevista com a psicóloga e mestre em Educação e Cultura, Leila Andresia Severo Martins, que atua há mais de 15 anos como professora universitária, ministrando aulas nos cursos de direito, administração e gestão de recursos humanos na Universidade do Vale do Itajaí (Univali).

#### **15.4.10 SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul**

O evento foi realizado pelo Instituto Federal Catarinense (IFC), por meio da Pró-Reitoria de Extensão, no período de 03 a 05 de agosto de 2016, no câmpus Camboriú. Em 2016 o IFSC participou do SEURS com um estande institucional e com trabalhos apresentados nas modalidades: 16 apresentações orais, 1 minicurso, 1 oficina e 1 apresentação cultural.

#### **14.4.11 Cursos Práticas Extensionistas com foco na inovação social**

Sabe-se que as atividades de extensão já são uma realidade nos câmpus do IFSC. Porém, para muitos alunos e servidores, esse conceito ainda é de difícil entendimento. Pensando em qualificar as práticas extensionistas dos institutos federais, o IFSC preparou o curso “Formação Continuada em Práticas Extensionistas com base na Inovação Social”, na modalidade a distância. O objetivo da oferta que está sendo reeditada em 2017 é qualificar servidores e alunos envolvidos em projetos de extensão. O diferencial do curso é a forma como ele está sendo planejado: coletivamente, utilizando técnicas de *design thinking*. O conteúdo é criado a partir da combinação de fontes de pesquisa diversas e da realização de cocriações com os públicos estratégicos. Para ser elaborado coletivamente, o projeto pedagógico de curso utilizou-se de técnicas de *design thinking*.

O curso tem três componentes curriculares: “Aspectos teóricos da Extensão”, “Análise e vivência no contexto local” e “Desenho de uma intervenção”, cada uma com carga horária de 30 horas. Na primeira componente foram abordados temas teóricos, legislação, histórico, o impacto da extensão na formação do aluno, entre outros.

A segunda e a terceira componentes envolvem atividades práticas. Os alunos realizaram visitas técnicas em empresas, institutos de pesquisa, incubadoras, organizações não-governamentais, *startups*, movimentos sociais, centros de referência em assistência social, entre outras organizações que atendam demandas de interesse público em iniciativas sociais, ambientais ou econômicas. A partir da visita, os alunos foram desafiados a elaborar uma proposta de intervenção para atender as demandas e oportunidades identificadas.

Durante o segundo semestre de 2016 realizou-se a turma piloto do referido curso, a qual favoreceu o desenvolvimento de novas habilidades que fomentaram ideias inovadoras e de impacto positivo no desenvolvimento local e regional onde esses alunos e servidores estão inseridos. Algumas avaliações da primeira oferta realizada com noventa matrículas para servidores e alunos do IFSC apresentam uma percepção muito positiva por parte dos cursistas.

#### **15.4.12 Programa de Acompanhamento de Egressos**

*“De acordo com o objetivo estratégico traçado no PDI – 2015–2019 (P5), o IFSC deve implantar, nos próximos cinco anos, o programa de acompanhamento de egressos. Ao garantir uma forma de diálogo com os egressos, busca-se ter um retorno do impacto da formação dada pelo IFSC na vida profissional desses sujeitos. Além disso, procura-se fomentar sua formação continuada, incentivando o estudante a seguir seu percurso formativo completo no IFSC, desde a formação inicial e continuada, passando pelos cursos técnicos de nível médio e chegando à graduação e à pós-graduação”*.<sup>6</sup>

Nesse sentido, a DIREX elaborou em 2016 a minuta do Programa de Acompanhamento de Egressos. As discussões entre Reitoria e Câmpus ratificaram que os egressos se revelam atores potenciais na articulação com a sociedade, fontes de informações que possibilitam retratar a forma como são percebidas e avaliadas as instituições tanto do ponto de vista do processo educacional, como também do nível de interação que viabilizam. A primeira conclusão destas discussões foi a criação de um instrumento de pesquisa estruturado que permite a coleta de dados de egressos. O formulário foi lançado em 10 de maio de 2016. Mais detalhes sobre a coleta de informações com egressos no item abaixo.

Uma segunda conclusão importante das iniciativas de 2016 relacionadas à temática “egressos” é a necessidade de um regulamento que estabeleça as normas que orientarão os câmpus na execução das políticas de acompanhamento do egresso do IFSC. Sem padrão de orientações e instrumentos, não alcançaremos base de dados estratégica. A minuta do documento está em análise por professores convidados, que já possuem atuação na temática. Após estas análises o documento será submetido ao CONSUP/IFSC.

#### **15.4.13 Observatório de Egressos**

Em 2009 a SETEC/MEC propôs, sob coordenação do IF-Fluminense, o “Observatório da Educação Profissional”. O objetivo dessa iniciativa é sistematizar dados de empregabilidade dos egressos da Rede EPCT e, a partir dessas informações, realinhar as políticas de formação, colaborar na definição de ofertas, estreitar a relação com empregadores e assim por diante. Contudo, durante os estudos realizados em 2016, a DIREX constatou que não há histórico de dados dentro do Ministério da Educação nem registros de instituições que tenham executado a proposta.

Diante do cenário, optamos em decisão de gestão criar um instrumento mínimo (*online*) de coleta de informações com egressos. O formulário está disponível no portal do IFSC e é divulgado periodicamente nas redes sociais, *mailing* e outros canais estratégicos. Desde o lançamento em 10 de maio de 2016, 3,2 mil ex-alunos já participaram. Os dados serão estudados e a intenção da DIREX é publicar boletins anuais dentro do Programa de Acompanhamento de Egressos – ainda em concepção.

---

6 PDI IFSC2015-2019, cap.8 p.257

#### 15.4.14 Principais informações consideradas relevantes pela DIREX

Quadro 93 - Informações DIREX

Informação	Responsável	Quadros/Itens
Principais Parceiros (externos à Unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados à atividade-fim da unidade.	Coord. de Parcerias e Convênios	-
Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	Coordenadoria de Parcerias e Convênios	Quadro A.6.5.1
Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	Coordenadoria de Parcerias e Convênios	Quadro A.6.5.2
Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse	Coordenadoria de Parcerias e Convênios	Quadro A.6.5.3
Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	Coordenadoria de Parcerias e Convênios	Quadro A.6.5.4
Análise Crítica dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	Coordenadoria de Parcerias e Convênios	Item 6.5.5 - Portaria nº90/2014
Alimentação SIASG E SICONV	Coordenadoria de Parcerias e Convênios	Quadro A.11.5
Dados do Programa Mulheres SIM	DIREX	Quadro Modelo DGC 4
Projetos de Extensão	Coord. de Extensão	Quadro Modelo DGC 5

Fonte: Diretoria de Extensão

Apresentamos as seguintes justificativas em relação à Coordenadoria de Parcerias e Convênios da PROEX:

Até o presente momento não foi realizado pela PROEX instrumentos na modalidade de transferência financeira da UJ a terceiros, tal como disciplina o Manual para Prestação de Contas.

Não havendo instrumentos de transferência financeira da UJ para terceiros, não existe arquivado em nossos documentos o registro de exercício para essa atividade e, portanto, não é possível preencher os quadros A.6.5.1, A.6.5.2, A.6.5.3, A.6.5.4, B.64.1 que tratam do resumo de prestação de contas e análise crítica sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênios, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso e Contratos de Repasse nos quais a UJ atue como concedente ou contratante.

Com relação ao quadro A.11.5 também tais procedimentos não se aplicam atualmente à PROEX, uma vez que o SIASG é um sistema de serviços gerais no qual se realiza operações de compras governamentais e o SICONV é um sistema de gestão de convênios e contratos de repasse.

### 15.4.15 Parcerias formalizadas

Quadro 94 - Parcerias Formalizadas DIREX

TIPO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	Com ou sem Recursos	INICIO DE VIGÊNCIA (assinatura)	TÉRMINO VIGÊNCIA	STATUS	NÚMERO	CÂMPUS
TCT	Ministério da Justiça – Coordenação-Geral de RH DPRF (Academia Nacional da PRF)	00.394.494/0104-41	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Perícia de Acidentes de Trânsito	com recursos – total de R\$ 195.675,00 (2016)	01/06/15	01/06/17	Firmado	001/2015	Cerfead
TCT	Associação Beneficente ABADEUS	83.852.764/0001-32	Elaboração de projetos, planejamento e execução de obras de manutenção, reparo e adequação	sem recursos	28/01/16	31/10/16	Firmado	079/2015	Criciúma
TCT	SDR de Jaraguá do Sul	05.670.436/0001-01	Capacitação aos professores da Rede Estadual de Jaraguá do Sul	sem recursos	10/02/16	10/08/16	Firmado	080/2015	Jaraguá do Sul
TCT	Prefeitura de Urupema	78.492.576/0001-00	Oferta de curso FIC: EJA Turismo e Hotelaria e EJA Operador de Computador	sem recursos	11/02/16	31/12/17	Firmado	001/2016	Urupema
TCT	Prefeitura de Araranguá	82.911.249/0001-13	Oferta de curso FIC: Modelagem Plana e Costura Industrial	sem recursos	22/02/16	22/08/17	Firmado	078/2015	Araranguá
TCT	Centro Cultural Escrava Anastácia	02.573.208/0001-25	Atividades artísticas, culturais e educativas	sem recursos	26/02/16	31/12/16	Firmado	003/2016	São José
TCT	Cáritas Diocesana de Blumenau	05.169.458/0001-92	Oferta de curso FIC: Libras Intermediário	sem recursos	03/03/16	03/03/17	Firmado	002/2016	Gaspar
TCT	ADR de Palmitos	05.591.925/0001-78	Oferta de cursos FIC: Matemática para professores, Língua Portuguesa e Matemática para ENEM e Operador de Computador	sem recursos	08/03/16	31/12/16	Firmado	006/2016	São Carlos
TCT	Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartarugas Marinhas – Fundação Pró-Tamar	16.110.041/0021-14	Capacitação dos alunos e servidores do IFSC no manejo das tartarugas marinhas	sem recursos	04/03/16	04/03/17	Firmado	004/2016	Itajaí
TCT	Cáritas Diocesana de Caçador Serviço Social do Comércio de Caçador	78.501.764/0001-58 03.603.595/0025-35	Oferta de curso FIC: Língua Portuguesa Brasileira para Estrangeiros	sem recursos	31/03/16	31/03/18	Firmado	008/2016	Caçador

TIPO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	Com ou sem Recursos	INICIO DE VIGÊNCIA (assinatura)	TÉRMINO VIGÊNCIA	STATUS	NÚMERO	CÂMPUS
TCT	Serviço Social do Comércio de Canoinhas	03.603.595/0031-83	Cessão de espaço para a realização de atividades de Educação Física do IFSC	sem recursos	06/04/16	06/04/18	Firmado	005/2016	Canoinhas
TCT	Prefeitura de Cocal do Sul	95.778.056/0001-88	Transporte dos alunos para o IFSC	sem recursos	13/04/16	13/01/17	Firmado	077/2015	Criciúma
TCT	Prefeitura de São Lourenço do Oeste	83.021.873/0001-08	Oferta de curso FIC: Vendedor	sem recursos	14/04/16	14/04/17	Firmado	009/2016	São Lourenço
ACT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE	10.744.098/0001-49	Cessão de espaço físico para a realização do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para Gestão Municipal	sem recursos	29/02/16	29/02/19	Firmado	Núm. IFCE	Florianópolis
TCT	Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense – AMPLANORTE e Prefeitura Municipal de Calmon	83.244.954/0001-77 95.949.806/0001-37	Oferta de curso FIC: Treinamento de Manipuladores de Alimentos	sem recursos	28/04/16	28/04/17	Firmado	007/2016	Canoinhas
TCT	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL DE SANTA CATARINA – SENAR AR/SC,	04.260.738/0001-49	O curso gratuito denominado Pescador Profissional (POP) Nível 1, com a carga horária de 84 (oitenta e quatro) horas será realizado no município de Florianópolis, e será destinado a atender Pescadores, maiores de 18 anos, alfabetizados, que estejam trabalhando na atividade da pesca, comprovada por meio do RGP – registro geral da pesca ou declaração de Empresa de Pesca ou Entidades Representativas dos Pescadores e nota de produtor rural. Serão ofertadas 2 turmas de 30 alunos cada nas comunidades da Barra da Lagoa e Armação do Pântano do Sul.	R\$ 11.760,00	29/07/16	29/07/17	Firmado	13/2016	Itajaí
TCT	Prefeitura de Mafra	83.102.509/0001-72	Oferta de curso FIC em Direitos Humanos para servidores da Secretaria de Educação de Mafra	sem recursos	19/05/16	19/03/17	Firmado	01/2016/PR OEX	Prefeitura de Mafra
TCT	Dois Plátanos Produções Cinematográficas	12.827.703/0001-77	Produção do curta metragem em Stop Motion intitulado Almofada de Penas.	sem recursos	13/05/16	13/05/17	Firmado	02/2016/AT - GAB/IFSC	Câmpus Palhoça – Bilingue

TIPO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	Com ou sem Recursos	INICIO DE VIGÊNCIA (assinatura)	TÉRMINO VIGÊNCIA	STATUS	NÚMERO	CÂMPUS
TCT	Justiça Criminal – Comarca de Gaspar	11.402.887/0001-60	Programa de Prestação de Serviços à Comunidade no IFSC Câmpus Gaspar.	sem recursos	02/05/16	02/05/18	Firmado	S/n	Câmpus Gaspar
	Prefeitura de São Lourenço do Oeste	83.021.873/0001-08	Disponibilizar as de Salas do Centro Educacional Infantil Municipal Mundo Colorido para a oferta de curso.	sem recursos	14/04/16	14/04/17	Firmado	009/2016/DIREX/proex	Câmpus São Lourenço do Oeste
	Prefeitura de Planalto Alegre	95.990.255/0001-55	Oferta de Cursos FIC no município de Planalto Alegre/SC - Administração e Empreendedorismo Rural / Empreendedorismo Jovem	sem recursos	19/05/16	31/12/16	Firmado	04/2016	Câmpus São Carlos
	Prefeitura de São Lourenço do Oeste	83.021.873/0001-08	Disponibilização de Salas do Centro Educacional Infantil Municipal Mundo Colorido para a oferta de cursos e prorrogação do prazo de vigência	sem recursos	13/05/16	13/04/18	Firmado	Aditivo nº 1	Câmpus São Lourenço do Oeste
	Mitra Diocesana de Chapecó	83.314.930/0001-47	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente às atividades de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada na área de educação profissional.	sem recursos	08/06/16	31/12/16	Firmado	Nº05/AT-GAB/IFSC	São Miguel do Oeste
	Prefeitura Municipal de Criciúma	82.916.818/0001-13	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente às atividades de oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada.	sem recursos	18/07/16	18/07/17	Firmado	06/2016/AT - GAB/IFSC	Criciúma
	Prefeitura de São Lourenço do Oeste	83.021.873/0001-08	Disponibilização de Salas do Centro Educacional Infantil Municipal Mundo Colorido para a oferta de cursos e prorrogação do prazo de vigência	sem recursos	21/06/16	13/04/18	Firmado	Aditivo nº 2	Câmpus São Lourenço do Oeste



TIPO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	Com ou sem Recursos	INICIO DE VIGÊNCIA (assinatura)	TÉRMINO VIGÊNCIA	STATUS	NÚMERO	CÂMPUS
	Prefeitura Municipal de Palmitos	85.361.863/0001-47	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de EDUCAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO relativamente às atividades de oferta dos seguintes cursos: 1. Curso Técnico de Edificações, com carga horária de 1200 horas, aprovado pela Resolução nº 06/2014 de 27 de fevereiro de 2014, do Conselho Superior; 2. Cursos de qualificação profissional	sem recursos	18/07/16	31/12/18	Firmado	11/2016/AT - GAB/IFSC	
	Prefeitura Municipal de Lages	82.777.301/0001-90	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente à oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada, no município de Lages/SC. -EJA – Ensino Fundamental: Alfabetização e séries iniciais e FIC Produção Orgânica de Hortaliças e Plantas Medicinais;	sem recursos	30/06/16	30/06/18	Firmado	12/2016/AT - GAB/IFSC	Câmpus Lages
	Prefeitura Municipal de Xanxerê	83.009.860/0001-13	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente às atividades de promoção da oferta da “Oficina de Elaboração de Alimentos Seguros para as merendeiras do município de Xanxerê”, ofertado às merendeiras do referido município.	sem recursos	29/07/16	29/07/17	z	14/2016/AT - GAB/IFSC	Câmpus Xanxerê
	INSTITUTO VIDAMAR	05.100.199/0001-43	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de pesquisa e educação, relativamente às atividades do Projeto de Pesquisa “Diagnóstico Sócio Ambiental em Áreas de Manguezais na Baía da Babitonga – Santa Catarina / Brasil”	sem recursos	10/08/16	30/01/18	Firmado	15/2016/AT - GAB/IFSC	Câmpus Itajaí

TIPO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	Com ou sem Recursos	INICIO DE VIGÊNCIA (assinatura)	TÉRMINO VIGÊNCIA	STATUS	NÚMERO	CÂMPUS
	NOVO TRANSFORMADORES e NOVO ENERGIA	13.228.203/0001-81 e 24.806.573/0001-75	O presente contrato entre o IFSC e as empresas NOVO TRANSFORMADORES e NOVO ENERGIA tem o objetivo de definir os termos de apropriação, a titularidade, os direitos de propriedade intelectual, comercialização, uso, licença e cessão para terceiros da criação “Disposição construtiva aplicada em filtro de linha”, depositada junto ao INPI como pedido nacional de Modelo de Utilidade, sob número de protocolo BR 20 2016 015119 3, efetuado em 27/06/2016.	sem recursos	29/09/16	29/09/21	Firmado	16/2016/AT - GAB/IFSC	Reitoria
	Unisul	86.445.293/0001-36	Objeto do Acordo de Cooperação: A Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) concordam em promover a cooperação entre ambas as Instituições, em áreas de mútuo interesse, por meio dos meios indicados a seguir: 1. intercâmbio de docentes e pesquisadores; 2. intercâmbio de estudantes; 3. implementação de projetos conjuntos de pesquisa; 4. promoção de eventos científicos e culturais; 5. intercâmbio de informações e publicações acadêmicas.	sem recursos	07/11/16	07/11/21	Firmado	17/2016/AT - GAB/IFSC	Reitoria
	Prefeitura de Jaraguá do Sul	83.102.459/0001-23	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente às atividades de formação para primeiro atendimento a municípios surdos, usuários da LIBRAS para parcela dos servidores públicos municipais de Jaraguá do Sul.	sem recursos	27/10/16	31/12/16	Firmado	18/2016/AT - GAB/IFSC	Reitoria
	INSTITUTO CULTURAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE	08.806.043/0001-70	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente às atividades de oferta do Projeto de Extensão “Oficina de Desenho Artístico de Observação”.	sem recursos	21/10/16	21/10/17	Firmado	19/2016/AT - GAB/IFSC	São Lourenço do Oeste

TIPO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	Com ou sem Recursos	INICIO DE VIGÊNCIA (assinatura)	TÉRMINO VIGÊNCIA	STATUS	NÚMERO	CÂMPUS
	ASSOCIAÇÃO DA CASA FAMILIAR DE SÃO JOSÉ DO CEDRO	06.719.062/0001-34	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente às atividades de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada na área de educação profissional.	sem recursos	21/10/16	21/10/17	Firmado	28/2016/AT - GAB/IFSC	São Miguel do Oeste
	Secretaria Estadual de Educação de SC	23292.012229/2016-20	Constitui objeto do presente Termo de Cooperação Técnica a mútua cooperação dos partícipes na oferta da educação profissional articulada ao ensino médio na modalidade EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA – 1 curso).	sem recursos	08/02/17	08/02/23	Firmado	21/2016/AT - GAB/IFSC	Gaspar
	Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania	13586538/0001-71	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente ao projeto de extensão, no âmbito do Programa Mulheres SIM.	sem recursos	27/01/17	27/07/17	Firmado	24/2016/AT - GAB/IFSC	Canoinhas
	Cooperativa Terra Viva e Fundo Municipal de Caçador	02.145.432/0001-16	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente às atividades de oferta do Programa Mulheres Sim, composto de quatro projetos, sendo eles: curso de “Geração de Renda, Tecnologia e Valorização do Trabalho Feminino”, Feira de Economia Solidária, Ciclo de Oficinas e Avaliação das Egressas.	sem recursos	01/12/2016	01/12/17	Firmado	25/2016/AT - GAB/IFSC	Caçador
	Máxima Industria de Móveis	85.110.989/0001-49	Define os termos de comercialização, uso, licença e cessão para terceiros das CRIAÇÕES de propriedade do IFSC cujo Pedido de registro de desenho industrial foi protocolado no INPI sob número: BR 30 2016 003985-2; BR 30 2016 003987-9; BR 30 2016 003988-7; BR 30 2016 003989-5; BR 30 2016 003990-9, em 09/09/2016.	sem recursos	30/09/16	30/09/31	Firmado	S/N	PROPPI/Reitoria

TIPO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	Com ou sem Recursos	INICIO DE VIGÊNCIA (assinatura)	TÉRMINO VIGÊNCIA	STATUS	NÚMERO	CÂMPUS
	SECRETARIA PLANEJAMENTO - LABORATÓRIO BIM	80.460.835/0001-63	apoio ao evento 2º Seminário Regional Sul de BIM “Juntos somos mais fortes”, que se realizará nos dias 03 e 04 de novembro de 2016, no horário das 8h às 19h, no Teatro Gov. Pedro Ivo, no Centro Administrativo do Governo de Santa Catarina, em Florianópolis, promovido pela Secretaria de Estado do Planejamento.	sem recursos	03/11/16	04/11/16	Firmado	s/n	São José
	Employer Estágios	79.990.693/0001-67	presente instrumento tem por objeto regulamentar as condições de realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios para alunos do IFSC, nas dependências das Empresas Concedentes cadastradas no AGENTE DE INTEGRAÇÃO IEGE INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EPP – EMPLOYER ESTÁGIOS respeitadas as condições legais estipuladas na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.	sem recursos	04/11/16	04/11/18	Firmado	27/2016/AT - GAB/IFSC	DAE/PROE N
	ABRASEL	00.935.869/0001-28	Encaminha Cooperação entre as partes relativa às atividades de aulas práticas e de ambientação profissional para os cursos do Câmpus Florianópolis.	sem recursos	21/12/16	21/08/17	Firmado	32/2016	Florianópolis / Continente
	FEESC	82.895.327/0001-33	O presente instrumento tem por objeto a execução do Projeto de pesquisa aplicada denominado “Desenvolvimento e Aplicação de Módulos Educacionais como suporte ao processo de ensino/aprendizagem de Circuitos Eletro-eletrônicos suportado pelo Laboratório Remoto VISIR (Virtual Instruments Systems In Reality)”, conforme o Plano de Trabalho (Anexo A), em regime de mútua cooperação com a FEESC para apoiar na sua gestão administrativa e financeira.	R\$ 226.000,00	07/11/16	31/10/17	Firmado	S/N	PROPPI/Reitoria
	Casa Familiar Rural São José do Cedro	06.719.062/0001-34	Estabelecimento de cooperação técnica para ofertas de cursos de Formação Inicial e Continuada na área de educação profissional.	sem recursos	21/10/16	31/12/17	Firmado	28/2016/AT - GAB/IFSC	Câmpus São Miguel do Oeste

TIPO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	Com ou sem Recursos	INICIO DE VIGÊNCIA (assinatura)	TÉRMINO VIGÊNCIA	STATUS	NÚMERO	CÂMPUS
	Hospital São José Joinville	84.703.248/0001-48	Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação 002/2015. Objetivando estabelecimento de campo de estágio para alunos do IFSC junto ao Hospital Municipal de São José.	sem recursos	03/10/16	03/10/17	Firmado	Aditivo 1	Joinville
TCT	Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina - SATC	83.649.830/0001-71	Constitui objeto do presente Termo Cooperação Técnica o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partes, na área de educação, relativamente à organização e execução do V Congresso Brasileiro de Carvão Mineral. Este evento tem como objetivo principal a divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos nos últimos anos, além de facilitar um maior contato com os diversos aspectos relacionados a produção e uso do carvão mineral, congregando a comunidade científica, bem como o setor produtivo, para promover discussões relacionadas a utilização atual e futura do carvão brasileiro.	sem recursos	06/02/17	06/02/18	Firmado	38/2016	Criciúma
TCT	AGIEL – AGÊNCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - ME	01.406.617/0001-74	Regulamenta as condições de realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios para alunos do IFSC, nas dependências da AGIEL – AGÊNCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA – ME	sem recursos	30/12/16	30/12/18	Firmado	31/2016	DAE/PROE N
TCT	ESUCRI – ESCOLA SUPERIOR DE CRICIUMA LTDA	73.506.016/0001-44	O objeto do presente convênio é regular as condições de realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios para alunos da ESUCRI – ESCOLA SUPERIOR DE CRICIUMA LTDA, nas dependências do IFSC; e os alunos do IFSC, nas dependências da ESUCRI – ESCOLA SUPERIOR DE CRICIUMA LTDA.	sem recursos	10/02/17	10/02/22	Firmado	33/2016	DAE/PROE N

TIPO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	Com ou sem Recursos	INICIO DE VIGÊNCIA (assinatura)	TÉRMINO VIGÊNCIA	STATUS	NÚMERO	CÂMPUS
TCT	UNIASSELVI	01.894.432/0001-56	O objeto do presente convênio é regular as condições de realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios para alunos da UNIASSELVI – SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA, nas dependências do IFSC; e os alunos do IFSC, nas dependências da UNIASSELVI – SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA.	sem recursos	14/02/17	14/02/22	Firmado	34/2016	DAE/PROEN
	AMM do Brasil	03.368.638/0001-78	Instrumento particular de doação de equipamentos com cláusulas de confidencialidade e responsabilidade a ser estabelecido entre o IFSC e a AAM com vistas a execução do Projeto de Pesquisa aplicada denominado “EV-IFSC: Conversão da Motorização a Combustão por Motorização Elétrica de um Veículo Utilitário do Câmpus Florianópolis”.	sem recursos	24/01/17	Indefinidamente	Firmado	s/n	PROPPI/Reitoria

Fonte: Diretoria de Extensão

### 15.4.15 Mulheres SIM

Quadro 95 - Dados do Programa Mulheres Sim

<b>Dados do Programa Mulheres Sim</b>					
<b>Câmpus Ofertante<sup>1</sup></b>		<b>Total de Cursos Ofertados</b>	<b>Total de Vagas Ofertadas</b>	<b>Total de Matrículas efetuadas</b>	<b>Total de Alunas Concluintes</b>
Câmpus Araranguá		0			
Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste		1	30	30	30
Câmpus Caçador		1	30	27	15
Câmpus Canoinhas		1	30	23	12
Cerfead		0			
Câmpus Chapecó		1	30	27	19
Câmpus Criciúma		1	30		
Câmpus Florianópolis		1	30	18	18
Câmpus Florianópolis-Cte		0			
Câmpus Garopaba		0			
Câmpus Gaspar		1	30	33	29
Câmpus Itajaí		0			
Câmpus Jaraguá do Sul		0			
Câmpus Jaraguá do Sul-Rau		1	30	29	28
Câmpus Joinville		1	30		
Câmpus Lages		1	30	27	23
Câmpus Palhoça		0			
Câmpus São Carlos		0			
Câmpus São José		0			
Câmpus São Miguel do Oeste		0			
Câmpus Tubarão		0			
Câmpus Urupema		1	30	30	18
Câmpus Xanxerê		1	30	25	18

<sup>1</sup> Câmpus Ofertante: marcar com “x” na(s) célula (s)correspondente ao(s) câmpus que oferta(m) curso(s) do Programa Mulheres Mil.

Fonte: Diretoria de Extensão

### 15.4.16 Projetos de Extensão

Quadro 96 - Projetos de Extensão

Projetos de Extensão				
Câmpus	Total de projetos com fomentos de editais do IFSC	alunos contemplados com bolsas *	Total de projetos de fluxo contínuo	Total de projetos fomentados com recurso externo
Câmpus Araranguá	12	11	3	1
Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste	1	7	14	
Câmpus Caçador	10	19	26	
Câmpus Canoinhas	17	24	15	
Cerfead			2	
Câmpus Chapecó	14	17	5	1,00
Câmpus Criciúma	19	27	8	
Câmpus Florianópolis	50	126	32	2,00
Câmpus Florianópolis-Cte	7	18	5	
Câmpus Garopaba	11	18	6	
Câmpus Gaspar	27	30	17	
Câmpus Itajaí	9	21	11	2
Câmpus Jaraguá do Sul	9	34	16	
Câmpus Jaraguá do Sul-Rau	4	4	7	
Câmpus Joinville	4	13	10	
Câmpus Lages	9	17	7	
Câmpus Palhoça	7	12	3	
Câmpus São Carlos	3	3	19	
Câmpus São José	9	17	15	1
Câmpus São Miguel do Oeste	13	13	5	
Câmpus Tubarão	8	6	3	
Câmpus Urupema	7	2	6	
Câmpus Xanxerê	5	8	15	
Reitoria	1	13	4	
* alunos que recebem recursos financeiros via Reitoria. Os alunos que recebem bolsa via recursos próprios do câmpus não constam nessa relação.				

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas

## 15.5 DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO (DIRCOM)

### 15.5.1 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

As despesas com ações de publicidade englobaram as duas grandes campanhas de ingresso de 2016, com entrada de novos alunos no primeiro e no segundo semestres. Foram produzidos materiais de divulgação veiculados na mídia, tanto *online* quanto *off-line*, tais como *spots* para rádio, videoteipe, anúncio em jornais, *outdoor* e *busdoor*, dentre outros. Ainda, foram desenvolvidos materiais impressos como faixas, cartazes e *flyers*. A despesa anual foi de **R\$377.421,02**, e contemplou as duas campanhas de ingresso, tanto os valores que foram investidos via IFSC Rede como aqueles que foram executados pelos câmpus do IFSC. Em relação ao ano anterior, o valor total da despesa **caiu aproximadamente 43%**. O quadro de detalhamento solicitado para prestação



de contas encontra-se em anexo, conforme modelo. Mais detalhes sobre as campanhas de ingresso que foram trabalhadas constam no Relato de Gestão.

### 15.5.2 Relato de Gestão

Num aspecto geral, importantes realizações foram alcançadas pela Diretoria de comunicação (DIRCOM) no ano de 2016, atividades que merecem destaque e que se encontram devidamente registradas na sequência deste relato de gestão. Com relação aos focos de atuação da diretoria no ano de 2016, mês a mês, registramos de forma sumária:

- jan/2016
  - Organização dos processos de posse das Direções Gerais dos câmpus;
  - Primeira apresentação da Arquitetura da Informação para Reformulação do Portal Institucional;
- fev/2016
  - Transição de gestão da DIRCOM;
  - Articulação da Campanha #ZikaZero;
  - Validação do conceito criativo da Campanha de Ingresso 2016.2;
  - 1ª Revisão do PAT 2016;
- mar/2016
  - 2ª Revisão do PAT 2016;
  - Planejamento inicial SEPEI 2016;
  - Planejamento inicial JIFSC 2016;
  - Definições financeiras da Campanha de Ingresso 2016.2;
  - Articulação para participação dos estudantes nas Olimpíadas do Conhecimento e *WordSkills*;
  - Definição do foco de atuação do jornalismo da IFSCTV;
- abr/2016
  - Definições das mídias para Campanha de Ingresso 2016.2;
  - Planejamento detalhado JIFSC 2016;
  - Organização da solenidade de Posse da Gestão 2016-2020;
  - Finalização da etapa de Arquitetura da Informação para o Novo Portal;
  - Realinhamento da execução dos serviços contratados para o Novo Portal, com elaboração de um catálogo de serviços para mensuração adequada;
- mai/2016
  - Preparativos JIFSC 2016;
  - Planejamento inicial JIF Sul 2016;
  - Execução da Campanha de Ingresso 2016.2;
  - Utilização experimental de plataforma de relacionamento para captação de alunos;
  - Estudos para redesenho do processo de divulgação dos cursos;
- jun/2016
  - Realização do JIFSC 2016;
  - Análise e construção inicial da *interface* gráfica para o Novo Portal;
  - Avaliação da Campanha de Ingresso 2016.2;
  - Elaboração das atribuições dos profissionais de Comunicação para processo de revisão dos regimentos dos câmpus;
- jul/2016
  - Planejamento detalhado SEPEI 2016;
  - Publicação da Instrução Normativa que altera a forma como são recebidas as informações para divulgação dos cursos;

- Recebimento parcial do primeiro ciclo de trabalho do Novo Portal (categorias Transversal e O IFSC);
- Início da Arquitetura de Participação do Novo Portal;
- Planejamento inicial da Campanha de Ingresso 2017.1;
- Preparativos JIF Sul 2016;
- ago/2016
  - Abertura oficial do segundo ciclo de trabalho do Novo Portal (categorias Comunicação e Cursos);
  - Validação do conceito criativo da Campanha de Ingresso 2017.1;
  - Reconstituição da Comissão para Implementação do Novo Portal;
  - Análise das propostas do Novo Portal para categorias Cursos e Comunicação;
  - Realização do JIF Sul 2016;
  - Preparativos SEPEI 2016;
- set/2016
  - Realização do SEPEI 2016;
  - Redesenho dos fluxos de gerenciamento da Campanha de Ingresso 2017.1;
  - Definições de mídias e acompanhamento financeiro da Campanha de Ingresso 2017.1;
  - Encaminhamento para contratação de Banco de Imagens;
  - Recebimento definitivo do primeiro ciclo de trabalho do Novo Portal (categorias Transversal e O IFSC);
- out/2016
  - Treinamentos da plataforma *Liferay*;
  - Execução da Campanha de Ingresso 2017.1;
  - Apoio na execução da ICHA 2016 (sigla em inglês para Conferência sobre Algas Nocivas);
  - Preparativos para o Encontro de Comunicadores IFSC;
  - Aquisição de equipamentos para IFSC TV;
  - Alinhamento do Calendário de Ingresso 2017.2;
  - Abertura da categoria Busca do Novo Portal;
- nov/2016
  - Avaliação da Campanha de Ingresso 2017.1;
  - Realização do Encontro de Comunicadores IFSC;
  - Planejamento da Campanha de Ingresso 2017.2;
  - Recebimento da categoria Comunicação, referente ao segundo ciclo de trabalho do Novo Portal;
  - Abertura oficial do terceiro ciclo de trabalho do Novo Portal (categorias Internacional, Estudantes e Comunidade);
  - Avaliação e redesenho dos eventos JIFSC e SEPEI 2016;
  - Início do projeto Programação Visual nos Câmpus;
- dez/2016
  - Recebimento oficial da categoria Busca do Novo Portal;
  - Realização de encontro de jornalistas para definição de linha editorial para os veículos institucionais;
  - Segunda rodada de treinamentos da plataforma *Liferay*;
  - Análise e validação da interface da categoria Cursos do Novo Portal;
  - Elaboração PAT 2017.

### 15.5.3 Controle de Execução do PAT 2016

Abaixo as ações tomadas em 2016.

Quadro 97 - Iniciativas Estratégicas

Código do Projeto - Iniciativa estratégica vinculada	Nome da ação	Status
01EXT-P0601/16 - Implantação da Política de Comunicação	Mobilizar os servidores para atualização da Política de Comunicação	Adiada
	Reunião da Comissão de Gestão da Política de Comunicação	Realizada com solução de contorno
02EXT - P0602/2016 - Estruturas de Comunicação	Contratar bolsistas para atuação na IFSC TV	Realizada
	Promover capacitações regionais da DIRCOM	Iniciada
03EXT - P0603/2016 - Planos de Comunicação	Auxiliar na construção dos planos de comunicação 2016-2017 nos Câmpus	Reformulada
04-EXT-P0604/16 - Canais de Relacionamento	Desenvolvimento do novo Portal do IFSC	Em execução
05EXT-P0714/16 - Participação Institucional em Eventos	Enviar representante para SBPC, SNCT <i>etc.</i>	Realizada com alterações
07EXT-P0604/16 - Avaliação Institucional	Aperfeiçoar os instrumentos de pesquisa (CPA e Ingresso) para qualificar os dados relacionados a comunicação	Realizada parcialmente
08EXT-P0604/16 – Aprimoramento do Relacionamento com os públicos estratégicos	Propor estratégias de relacionamento dos públicos estratégicos: EGRESSOS e ALUNOS	Realizada
08EXT-P0907/16 - Reestruturação da DIRCOM	Propor alteração no regimento / organograma da Reitoria	Adiada
	Propor contratação de profissionais para a DIRCOM	Adiada
26EXT-P1101-Infraestrutura da DIRCOM - Infraestrutura da DIRCOM	Aquisição de <i>Software - Microsoft Office</i>	Realizada
Campanha Estadual de Ingresso	Ingresso 2016.2	Realizada
	Ingresso 2017.1	Realizada
JIFSC	Realização dos 5º Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina - JIFSC 2016	Realizada
JIF Nacional	Participação da delegação do IFSC no JIF Nacional 2016	Realizada
JIF Sul	Participação da delegação do IFSC no JIF Sul 2016	Realizada
	Execução dos Recursos descentralizados para JIF Sul 2016 pelos demais IFs	Realizada
SEPEI	Realização do 5º Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPEI 2016	Realizada

Fonte: Diretoria de Comunicação

Resumo da Execução Orçamentária:

Quadro 98 - Resumo da Execução Orçamentária

Fonte do Recurso	Recursos Liberados	Executado	%
Descentralização Orçamentária	R\$ 239.460,00	R\$ 239.300,00	99,93%
FAPESC	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	100,00%
IFSC Rede	R\$ 1.219.682,00	R\$ 1.219.682,00	100,00%
PAT DIRCOM	R\$ 48.590,00	R\$ 44.500,00	91,58%
PEI	R\$ 67.200,00	R\$ 59.580,00	88,66%
PNAES	R\$ 244.900,00	R\$ 244.900,00	100,00%
Recursos Reitoria	R\$ 211.286,45	R\$ 211.286,45	100,00%
Total	R\$ 2.040.118,45	R\$ 2.028.248,45	99,42%

Fonte: Diretoria de Comunicação

#### 15.5.4 Dimensionamento de Pessoal

A equipe responsável por desempenhar as funções que competem à Diretoria de Comunicação (quadro de pessoal) fechou o ano de 2016 com a seguinte composição:

- 1 (um) Professor EBTT, estando ocupante do cargo de Chefe do Departamento de *Marketing* e Jornalismo, UORG formalmente responsável pela IFSCTV;
- 1 (um) Relações Públicas, cedida para atuação no IFGoiano/MEC/Setec/NEPI;
- 4 (quatro) Assistentes em Administração, estando um ocupante do cargo de Diretor de Comunicação, um ocupante do cargo de Coordenador de Eventos e dois com atuação focada na equipe de Programação Visual, dos quais, ainda, um deles em licença para capacitação;
- 2 (dois) Estagiários, atuando na área de jornalismo;
- 6 (seis) Jornalistas, estando um deles vinculado à IFSCTV e os demais (5) à Coordenadoria de Jornalismo da Reitoria, dos quais um afastado para pós-graduação e outro em licença maternidade;
- 6 (seis) Bolsistas, de diversas formações, vinculados ao Projeto de Extensão da IFSCTV, dos quais 1 encontra-se desenvolvendo atividades de suporte à execução dos eventos que são transmitidos pelo veículo;
- 3 (três) Programadores Visuais, todos atuando na equipe de Programação Visual;
- 1 (um) Técnico em audiovisual, com atuação na IFSCTV como Coordenador de Transmissões ao vivo;
- 1 (um) Tecnólogo em Produção Multimídia, com atuação na IFSCTV como Coordenador de Produção Multimídia.

A quantidade de pessoas vinculadas ao desenvolvimento das atividades da Diretoria de Comunicação, em números de dezembro de 2016, foi, portanto, de 25 (vinte e cinco) pessoas, das quais 21 (vinte e um) em efetivo exercício. Se excluídos aqueles que possuem vínculos transitórios com o setor (professores, estagiários, bolsistas e servidores lotados em outras UORGs), a equipe efetiva da DIRCOM<sup>7</sup> conta com um total de 15 (quinze) servidores, dos quais 11 (onze) em efetivo exercício.

Dentre os projetos previstos no PAT 2016, constava o de reestruturação da DIRCOM, o que incluía um estudo para reorganização do organograma da Diretoria e da sua vinculação à árvore institucional. O projeto não foi realizado em razão da priorização de outras demandas. Todavia, em

<sup>7</sup> Não foram considerados os jornalistas com atuação regionalizada, que exercem suas atividades nos câmpus Chapecó, Criciúma, Itajaí, Joinville e Jaraguá do Sul, além dos jornalistas, programadores visuais e relações-públicas que atuam nos câmpus Florianópolis e Palhoça Bilíngue. Esses profissionais acabam por estender a atuação da Diretoria por todo o estado, ainda que não estejam formalmente lotados nesta.

estudo realizado por Silva (2014)<sup>8</sup>, no qual houve mapeamento detalhado de todos os processos que são realizados pela DIRCOM, apresentou-se proposta estrutural e de cargos que pode apresentar-se como solução para os desafios desta Diretoria.

### 15.5.5 Atividades Destaque

A Diretoria de Comunicação desenvolveu, ao longo de 2016, diversas atividades nos campos que lhe competem: produção e veiculação de notícias (jornalismo institucional), atendimento e prestação de informações para veículos de comunicação (assessoria de imprensa), desenvolvimento de ações de relacionamento com públicos estratégicos (relações-públicas), produção de materiais de divulgação e institucionais (editoração multimídia), difusão do conhecimento por meio de TV *web*, promoção de eventos institucionais, esportivos e técnico-científicos, dentre outras.

Com vistas a registrar as principais ações e resultados, apresentam-se abaixo breves relatos, elaborados com base nas informações prestadas pelas Unidades Organizacionais formalmente responsáveis.

### 15.5.6 Redesenho e Aprimoramento do Fluxo de Divulgação do Ingresso

Em parceria com o Departamento de Ingresso (DEING), a DIRCOM propôs e teve aprovado um novo fluxo para a organização das informações de divulgação dos cursos. A **IN04/2016** estabeleceu procedimentos e mecanismos para que os câmpus possam registrar suas ofertas, assegurando o trâmite dos cursos nos colegiados institucionais competentes em prazo que possibilite a correta inserção nas peças de divulgação produzidas pela DIRCOM e a elaboração dos instrumentos convocatórios (editais) pelo DEING, assim como a organização geral dos processos seletivos (elaboração de provas, alocação de espaços, seleção de fiscais *etc.*).

Paralelamente a esta ação, a DIRCOM e o DEING debateram e elaboraram um **calendário unificado** com os diversos processos de ingresso, promovendo a **separação de datas entre os diferentes tipos de oferta**. Dessa forma, será possível a produção de peças gráficas (além de outros materiais de divulgação) com orientação específica para os públicos a que se destinam cada uma das ofertas, por exemplo, realizar a elaboração de material de divulgação específico dos cursos PROEJA (Educação de Jovens e Adultos), em conjunto com uma formação profissional, no qual figurem pessoas com a faixa etária para as quais os cursos são destinados cursos.

### 15.5.7 Reformulação do Portal Institucional

Em 2016, a DIRCOM atuou de maneira intensa no projeto **de Reformulação do Portal Institucional**. O projeto, que teve seus primeiros estudos iniciados em 2014, prevê a migração de todos os *sites* da Instituição para um único CMS (sigla em inglês para sistema de gerenciamento de conteúdo). Dessa forma, será possível realizar intercâmbio de conteúdos entre câmpus e Reitoria, assegurando a atualização e disseminação rápida das informações, bem como será possível obter considerável redução nas necessidades de manutenção por parte da área de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.

A contratação da plataforma/tecnologia **Liferay**, solução escolhida como CMS diante dos requisitos de segurança e desempenho para o caso do IFSC, foi efetivada no final de 2015, com a execução dos primeiros serviços relativos à infraestrutura de TI (parcela do contrato que cabe à Diretoria de Tecnologias da Informação e Comunicação – DTIC) e com o início da etapa de Arquitetura da Informação, processo que busca organizar e delimitar a informação a ser disponibilizada no Portal Institucional.

---

8 SILVA, Felipe Ferreira Bem. **Redesenho da estrutura organizacional na perspectiva do mapeamento de processos**. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <<http://www.tede.udesc.br/bitstream/handle/129/1/120596.pdf>>. Acesso em 21 fev. 2016.

A proposta gráfica do novo portal, ou seja, a apresentação visual dos conteúdos identificados na Arquitetura da Informação, constitui um salto de modernização do principal canal de comunicação da instituição. Além da questão estética, foram levados em consideração os requisitos de acessibilidade, não apenas para atendimento da legislação vigente, mas para efetivamente melhorar a experiência de uso das pessoas com necessidades específicas.

No ano de 2016 foram empenhados R\$507.542,00 (dos quais R\$297.990,00 tiveram a execução concluída e foram pagos) referentes aos serviços de planejamento, redesenho e programação de componentes na nova plataforma, bem como treinamentos para que as equipes da DIRCOM e DTIC possam administrar e evoluir o ambiente. Os esforços empreendidos almejam a preparação dos ambientes para postagem dos conteúdos – tarefa esta já iniciada pela DIRCOM para algumas das seções do *site* - e conseqüente lançamento da nova plataforma, o que deve ocorrer no primeiro semestre de 2017.

### **15.5.7 Projeto: Programação Visual nos Câmpus**

No mês de novembro de 2016, a equipe de programação visual da DIRCOM iniciou o projeto: Programação Visual nos Câmpus. Foram visitados um total de 17 câmpus, a saber: câmpus Itajaí, Gaspar, Joinville, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul-GW, Chapecó, São Miguel do Oeste, Xanxerê, São Carlos, Criciúma, Araranguá, Tubarão, Garopaba, Canoinhas, Caçador, Lages e Urupema. Os câmpus da Grande Florianópolis serão visitados no ano de 2017. Os objetivos dos encontros foram:

- Diagnosticar a estrutura de comunicação do câmpus (servidores, infraestrutura, capacidades);
- Detalhar o fluxo de procedimentos, adotados pela Coordenadoria de Produção Visual (CPV), para criação e produção de materiais gráficos;
- Apresentar e detalhar os editais vigentes relacionados à produção de materiais gráficos;
- Avaliar a localidade e o cenário onde o câmpus está inserido, a fim de planejar – em nível estratégico – ações de divulgação mais eficazes e direcionadas aos públicos de interesse (explorar possibilidades, realizar pesquisas junto aos alunos, servidores e comunidade);
- Diagnosticar e analisar a sinalização interna e externa do câmpus, propondo melhorias.

### **15.5.8 Manutenção de Canais de Acesso à Informação e Produção de Conteúdo**

A DIRCOM mantém diversos canais sistêmicos de acesso a informações disponíveis aos cidadãos, sendo o principal o Portal do IFSC na *Internet* ([www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)), onde são disponibilizadas diariamente notícias relevantes para os públicos estratégicos da instituição. Além do Portal, também são gerenciados pela DIRCOM o Guia de Cursos, onde são disponibilizadas informações sobre os cursos ofertados pelo IFSC; o *Link Digital*, portal de informações voltado aos servidores; a *intranet*, com conteúdos e materiais direcionados aos servidores; o *Blog* da Reitora, que disponibiliza informações semanais sobre a agenda da representante máxima da instituição; e os perfis nas mídias sociais (*Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e *YouTube*), atualizados diariamente com vídeos, fotos e conteúdos relevantes a toda a comunidade, além de servirem como canal de contato com a instituição, onde são prestadas informações individuais.

Em relação ao ano anterior, destacamos o aumento no número de notícias publicadas no Portal do IFSC (+8%) e os expressivos aumentos na base de seguidores nas Redes Sociais: *Facebook* (+38%), *Instagram* (+199%) e *Twitter* (+11%). Também bastante notável o aumento no número de inscritos no Canal da IFSC TV no *YouTube* (+106%). Os números da produção dos canais de relacionamento do IFSC são listados abaixo.

- Matérias no Portal do IFSC: 752
- Posts no *Link Digital*: 1.065

- Edições do *Link Digital* (boletim semanal): 44
- Matérias na *intranet*: 74
- Posts no *Blog* da Reitora: 45
- Fãs no *Facebook*: 76.489
- Seguidores no *Instagram*: 1.823
- Seguidores no *Twitter*: 10.900
- Inscritos no canal da IFSC TV no *YouTube*: 2.174

Dentre os canais mantidos pela DIRCOM, destaca-se, em 2016, o crescimento da IFSC TV, que atua nas frentes de produção jornalística; suporte para ensino a distância, com produção de videoaulas; e transmissões ao vivo. Com a entrada em exercício de dois novos servidores (técnico em audiovisual e tecnólogo em produção multimídia), o canal consolidou-se como importante ferramenta de divulgação do IFSC.

Tal consolidação ampliou o relacionamento com os públicos da instituição, que passaram a sugerir temas para reportagens e compartilhar os vídeos divulgados, fortalecendo o objetivo de ser um canal colaborativo. Além disso, a IFSC TV ampliou a divulgação pelo *Facebook* (até então o principal canal de divulgação era o *YouTube*, o que gerava pouco alcance), passando a ter a visibilidade necessária para o reconhecimento almejado do canal - o que também aumentou a responsabilidade pela qualidade e periodicidade das publicações.

Além do número expressivo de produções (100 vídeos em 2016), houve um aumento bastante significativo no envolvimento dos públicos. Se pelo *YouTube* os vídeos tinham uma média de 250 visualizações, pelo *Facebook* esse número passou para 2 mil, com vídeos que superaram os 10 mil acessos.

### 15.5.9 Transmissões ao Vivo

A expansão da atuação da IFSC TV na transmissão de reuniões colegiadas e de eventos internos e externos mostrou-se como importante estratégia de divulgação, relacionamento e transparência institucional.

Além das reuniões do Conselho Superior (Consup) que já eram transmitidas, em 2016, a IFSC TV passou a transmitir também as reuniões do Colégio de Dirigentes (Codir). Fez ainda, de forma experimental, a transmissão dos Jogos do IFSC (JIFSC), que chegou a ter mais de 1 mil visualizações em alguns jogos, e do JIF Sul em conjunto com a Coordenadoria de Jornalismo, responsável pela narração. As iniciativas trouxeram diversos retornos positivos à atuação da IFSC TV, ajudando no seu processo de consolidação.

Outras transmissões, realizadas em parceria, também merecem destaque, como o debate dos candidatos à prefeitura de Florianópolis, com quase 4 mil visualizações, em parceria com a TV UFSC; e do 2º Seminário BIM, em parceria com a Secretaria do Estado de Planejamento. A parceria com a TV UFSC foi, inclusive, ampliada: em 2017, os programas da IFSC TV serão também transmitidos no canal de radiodifusão educativa da UFSC.

### 15.5.10 Promoção de Eventos

Ao longo do ano de 2016, o IFSC promoveu **aproximadamente 300 eventos**, incluindo os executados pelos câmpus e pela Reitoria. Somado o público de todos os eventos, tem-se o número aproximado de **100 mil participantes**. Entre os eventos organizados/assessorados pela Coordenadoria de Eventos (Ceven), destacamos:

- Organização das etapas presenciais do Curso de Gestão e Liderança para TAEs em março e agosto;

- Auxílio na organização da XVI Reunião Técnica – Fórum IFES e III Reunião Técnica – Fórum PCTI, dos Procuradores Federais de Instituições de Ensino, realizadas de 06 a 08 de abril em Florianópolis;
- Solenidade de posse da gestão 2016-2019, realizada em 16 de maio, em Florianópolis;
- Organização das etapas do curso PRONATEC Serviços Públicos, ocorridas em maio, junho, agosto e setembro em Florianópolis e Chapecó.
- 5º JIFSC – Jogos do IFSC – realizado em Chapecó de 22 a 25 de junho, com aproximadamente 1300 participantes;
- Jogos dos Institutos Federais da Região Sul – JIF Sul, realizados de 29 a 31 de agosto em Blumenau – SC, com aproximadamente 900 participantes;
- SEPEI 2016 – Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC – realizado em Criciúma de 13 a 15 de setembro, com aproximadamente 1000 participantes;
- Organização da participação da delegação do IFSC nos Jogos dos Institutos Federais – JIF Nacional, realizados de 04 a 09 de outubro em Brasília;
- Participação na organização do ICHA 2016 – Conferência Internacional de Algas Nocivas, realizado de 09 a 14 de outubro, em Florianópolis, com 453 participantes de 49 países;

É importante registrar que em 2016 a Ceven efetivou a contratação de sistema de gerenciamento de eventos, com vistas a dar suporte a organização dos eventos JIF Sul e SEPEI. Utilizado em regime de SaaS (sigla em inglês para *software* como serviço), a forma de contratação realizada garante que o IFSC só pague quando possui uma necessidade, motivo pelo qual apenas para os eventos de maior porte se utilizou esse serviço. A utilização do sistema, pela primeira vez para ambos os eventos, mostrou-se ao mesmo tempo vantajosa - uma vez que automatizou processos que antes tomavam muitas horas para serem realizados de forma manual e garantiu a integridade dos dados - e desafiadora - a necessária customização de telas e adaptação de procedimentos foi por algumas vezes mais morosa do que o esperado. Ainda assim, a utilização do sistema é avaliada de forma positiva, uma vez que ao longo do tempo possibilitará a concentração de esforços em tarefas para as quais a automatização não é possível.

Anotamos, ainda, que a promoção de eventos no IFSC demanda da Ceven considerável esforço no campo administrativo: a especificação, orçamentação, bem como o estabelecimento de critérios, para as contratações de serviços e materiais inerentes a esta atividade são tarefas realizadas pela Coordenadoria. Em 2016, a Ceven gerenciou as seguintes contratações: Pregão Eletrônico 61/2016 – Materiais e Serviços para Eventos (183 itens), que teve grupos com concorrência frustrada e, portanto, teve de ser repetido duas vezes (Pregões 75 e 98/2016); Inexigibilidade de Licitação para Contratação de SEST-SENAT para promoção do JIFSC; Inexigibilidade de Licitação para Contratação do SESI para promoção do JIF Sul; adesão de Atas do IFFar e UFPR, com vistas à realização do JIFSC.

#### **15.5.11 Qualificação na Produção de Materiais de Divulgação e Institucionais**

Entre janeiro e dezembro de 2016 foram registradas 583 entradas no Sistema de Chamados destinados à Equipe de Programação Visual. A área, além de realizar o atendimento desses chamados, efetuou a criação de artes para divulgação institucional e das ofertas de cursos, veiculadas nas Redes Sociais do IFSC. Também houve a criação de peças específicas para campanhas internas para servidores e estudantes.

No campo administrativo, a Equipe de Programação Visual coordena os processos licitatórios destinados à produção de materiais gráficos (Pregão Eletrônico 32/2016 - 30 itens) e de produção de sinalização interna e externa para os câmpus e para a Reitoria (Pregão Eletrônico 33/2016 – 19 itens). Em 2016, a Equipe atuou ainda para viabilizar a contratação experimental, por meio de Dispensa de Licitação, de **Banco de Imagens** destinado a otimizar os processos de criação de



materiais gráficos, tanto no que tange à qualidade quanto no tempo necessário para a criação das peças.

#### **15.5.12 Relatório Gestão 2016 - IFSC TV**

A IFSC TV é o canal de vídeos do Instituto Federal de Santa Catarina que atua em quatro frentes: produção jornalística; transmissões ao vivo, principalmente dos colegiados; vídeos para divulgação dos câmpus e suporte para ensino a distância, com produção de videoaulas.

No ano de 2016 foi consolidada a missão da IFSC TV em compartilhar conhecimento científico, tecnológico, social e humanístico como forma de promover a comunicação entre os públicos internos e externos do IFSC.

Nesse mesmo ano ocorreu a contratação de 2 (dois) servidores efetivos para compor o quadro funcional da IFSC TV, uma vaga para Tecnólogo em Audiovisual e outra para Técnico em Audiovisual. Essa ação fortalece o grupo e auxilia na profissionalização do setor, pois os processos estarão sob controle de profissionais de carreira e não mais sob responsabilidade apenas dos bolsistas.

Também foi o ano de consolidação da imagem do canal e, com isso, ampliação do relacionamento com seus públicos. Servidores da instituição passaram a sugerir temas para reportagens e a compartilhar vídeos divulgados. O objetivo de ser um canal colaborativo começa a ganhar força.

Por conta desse aumento de demanda e por ser um canal de comunicação exclusivo via *Internet*, a IFSC TV procura focar em assuntos que precisam da imagem para serem difundidos. Nesse sentido, criou um protocolo de pautas, ou seja, uma série de requisitos para que o assunto seja tratado em vídeo.

Em 2016, a IFSC TV ampliou a divulgação pelo *Facebook*. Até então o principal canal de divulgação era o *YouTube*, o que gerava pouco alcance. Com a presença na principal rede social mundial, os vídeos passaram a ter visibilidade necessária para o reconhecimento almejado do canal - o que também aumentou a responsabilidade pela qualidade e periodicidade das publicações.

O objetivo traçado para esse ano de divulgar uma média de 8 vídeos por mês foi atingido. Foram 100 vídeos no ano de 2016.

Além do número expressivo, houve um aumento bastante significativo no envolvimento dos públicos. Se pelo *YouTube*, os vídeos tinham uma média de 100 a 400 visualizações, pelo *Facebook* esse número passou para 2 mil, com vídeos que superaram os 10 mil acessos.

#### **15.5.13 Produção Jornalística**

Os vídeos produzidos pela IFSC TV trataram dos mais diversos assuntos, de acordo com a grade de programas:

No Repórter IFSC foram tratados assuntos mais factuais, como Semana de Ciência e Tecnologia, Semana de Museus, eventos e criação de novos cursos.

No Em Ação, os projetos de pesquisa e extensão ganharam destaque, entre eles: como é a atividade cerebral de estudantes ao terem contato com os materiais didáticos do Câmpus Palhoça-Bilíngue, exames de imagem personalizados do Curso de Radiologia do Câmpus Florianópolis, robô de inspeção de dutos desenvolvido pelo Curso de Refrigeração de São José, competição de robôs que os estudantes do Câmpus Florianópolis participaram na China, aplicativo para gastar menos com energia elétrica, o primeiro coquetel produzido por alunos de Gastronomia e Eventos do Câmpus Florianópolis Continente, *etc.*

Dois vídeos merecem destaque: A reportagem sobre a Cerveja de Pinhão desenvolvida especialmente para celíacos no Câmpus Urupema teve mais de 160 mil visualizações e quase 3 mil compartilhamentos. Um assunto bastante atual que rendeu ao IFSC uma imagem positiva perante públicos internos, que destacaram o “orgulho” por estarem na instituição, e externos, que

demonstraram em seus comentários o reconhecimento pelos cursos da instituição. Os dois ganchos para a reportagem - cervejas artesanais e intolerância ao glúten - fizeram desse vídeo um dos *cases* de sucesso do ano e traduzem a importância do protocolo do canal: assuntos próximos ao público, com imagens interessantes e informativas.

Outra reportagem que merece destaque é a do ciclone que atingiu a Grande Florianópolis em dezembro. O evento ocorreu no domingo e na segunda-feira, com grandes veículos de comunicação do estado, a IFSCTV divulgou o vídeo com imagens dos estragos e com professores da instituição, de Meteorologia e Telecomunicações, explicando o fenômeno e suas consequências. Foram mais de 36 mil visualizações.

No “Profissões em Curso”, a IFSCTV reforçou o compromisso em mostrar à comunidade externa os cursos ofertados pela instituição e seus mercados de trabalho. Foram feitos vídeos sobre os cursos: Produção Multimídia, Tradutor e Intérprete em LIBRAS, Eventos, Agrimensura, Eletrotécnica e Biotecnologia.

No programa Pelo Mundo, foram duas entrevistas especiais com intercambistas: duas alunas de São José, que foram para Alemanha, e quatro portugueses, que estão em Florianópolis, compartilharam experiências sobre o intercâmbio.

No Movimento Cultura, mais uma vez reforçamos a missão em divulgar a cultura como forma de formação cidadã, fazendo a cobertura de eventos e ações dos câmpus nas áreas de cinema, dança, música e artes. Destaque para a reportagem sobre a Exposição “Gaudí”, em que dois professores do IFSC promoveram uma visita comentada das obras.

Também foi intensificado no ano de 2016 a produção de reportagens especiais, que tratam de assuntos mais amplos, mas sempre trazendo as entrevistas e situações para o dia a dia do IFSC. Entre elas, reportagens sobre questões indígenas, mulheres, diversidade sexual e consciência negra. Os vídeos tiveram um retorno bastante positivo e merece destaque o grande número de compartilhamentos feitos por estudantes e servidores de outras instituições de ensino, que descreveram as reportagens como “exemplos a serem seguidos”.

Foram produzidas ainda uma série de entrevistas para a campanha EJA Transforma - com objetivo de ampliar a participação dos câmpus na oferta desses cursos - e uma animação sobre a importância dos alunos do IFSC participarem das decisões orçamentárias dos câmpus.

### **15.5.13 O ano de 2016 também foi marcado por novos programas da IFSCTV**

No #Partiu, servidores, alunos e egressos do Curso de Turismo do Câmpus Continente mostraram pontos turísticos pouco conhecidos em Florianópolis, com o passeio pela Reserva da Costeira do Pirajubaé. E no Saberes & Sabores, o público foi convidado a ir para dentro dos laboratórios do Câmpus Continente para aprender técnicas culinárias. Os dois programas foram contemplados pelo edital de extensão de apoio a pequenos projetos Aproex nº 02/2015 - chamada 3.

Já o Minuto da Sustentabilidade trouxe pequenos vídeos de um minuto sobre iniciativas do IFSC ou de alunos e servidores no sentido de contribuir para um ambiente mais sustentável.

Em 2016 a IFSCTV divulgou o seu segundo documentário, dessa vez com tema internacional. Os professores do IFSC Vinicius Jacques e Diogo Chitolina foram até a Suíça conhecer o maior acelerador de partículas do mundo: um túnel de 27 quilômetros de extensão onde se busca detectar as partículas mais fundamentais do Universo. O que era para ser apenas um curso se transformou em um dos principais *cases* brasileiros de divulgação científica. Eles levaram equipamento da IFSCTV, filmaram os ambientes de pesquisa e entrevistaram os cientistas. No retorno ao Brasil, a equipe própria da TV editou o vídeo "Viagem ao CERN", em que mostram o que se faz no laboratório europeu e como se tenta desvendar o maior enigma de todos os tempos: do que tudo é feito?

O retorno desse trabalho para o IFSC foi imediato. Além do grande número de visualizações - 55 mil - vale destacar o reconhecimento de profissionais, estudantes e instituições de todo país e também internacionais. O Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (um

dos maiores laboratórios de Física do mundo), o Ministério da Educação, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), o Instituto de Física da UFRJ e o Instituto de Física da USP estão entre os meios que divulgaram o documentário. Além dos compartilhamentos pelo *Facebook*, segue relação de *sites* que divulgaram a atividade:

MEC <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/31781-mais-importante-laboratorio-de-fisica-do-planeta-recebe-professores-brasileiros>  
[http://centraldemidia.mec.gov.br/index.php?option=com\\_hwdmediashare&view=mediaitem&id=10960:professores-do-instituto-federal-de-santa-catarina-produzem-video-sobre-experiencias-em-um-dos-maiores-laboratorios-de-fisica-do-mundo&filter\\_mediaType=1&Itemid=207](http://centraldemidia.mec.gov.br/index.php?option=com_hwdmediashare&view=mediaitem&id=10960:professores-do-instituto-federal-de-santa-catarina-produzem-video-sobre-experiencias-em-um-dos-maiores-laboratorios-de-fisica-do-mundo&filter_mediaType=1&Itemid=207)

WN.com  
[https://article.wn.com/view/2015/11/03/Mais\\_importante\\_laboratorio\\_de\\_fisica\\_do\\_planeta\\_recebe\\_prof/](https://article.wn.com/view/2015/11/03/Mais_importante_laboratorio_de_fisica_do_planeta_recebe_prof/)

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS (CBPF)  
<http://portal.cbpf.br/noticia/participantes-brasileiros-do-programa-escola-do-cern-produzem-video/996>

UNIVERSIA  
<http://noticias.universia.com.br/educacao/noticia/2016/03/21/1137587/conheca-maiores-laboratorios-fisica-mundo.html>

CONIF <http://portal.conif.org.br/ultimas-noticias/869-professores-do-IFSC-visitam-importante-laboratorio-de-fisica-em-genebra.html>

O Jornalismo da IFSCTV esteve presente também nos dois maiores eventos da instituição: JIFSC e Sepei. Nesse último, foi montada uma pequena redação no local do evento - Criciúma. Foram produzidas reportagens de forma bastante factual, sendo feita a divulgação algumas horas após a captação. Foi uma experiência bastante enriquecedora para equipe por se tratar de um trabalho que, além de primar pela qualidade das informações divulgadas, focou também na factualidade.

#### **15.5.14 Ampliação e Interiorização da IFSCTV**

Outro objetivo para 2016 era a interiorização da IFSCTV, ou seja, contemplar os câmpus do interior do estado. A IFSCTV conseguiu produzir algumas reportagens, como a da Agricultura Urbana em Gaspar e a da Cerveja de Pinhão em Urupema. No entanto, a dificuldade no deslocamento permanece e ficou mais evidente no segundo semestre do ano por questões orçamentárias.

Uma alternativa foi a realização de cursos de capacitação para comunicadores dos câmpus para que estes possam compreender a linguagem televisiva, a identidade da IFSCTV e os procedimentos básicos para captação de imagens e entrevistas e, assim, possam produzir as reportagens. As edições continuam sendo feitas na IFSCTV.

Essa estratégia rendeu alguns bons resultados. Só em Criciúma foram feitos quatro vídeos: sobre haitianos, laboratório de fotografia, desfiles de moda e competição de pontes de espagete.

#### **15.5.15 Mais Sobre Transmissões ao Vivo**

Um dos pilares do princípio da transparência pública é a transmissão ao vivo de reuniões em que se discutem as políticas e o uso dos recursos públicos. É com esse objetivo que se transmite todas as reuniões do CONSELHO SUPERIOR (CONSUP) e do COLÉGIO DE DIRIGENTES (CODIR) do IFSC.

Em 2016 foram 21 transmissões do CODIR e 7 do CONSUP, totalizando mais de 96 horas transmitidas e gravadas.

Estas gravações ficam disponíveis publicamente no nosso canal do *YouTube* para que todos possam consultá-las. Desse modo, possibilita que a sociedade acompanhe as decisões tomadas pelos dirigentes em relação às políticas implantadas no IFSC.

Importante ressaltar, entre os eventos que tiveram transmissão ao vivo, o JIFSC - a cerimônia de abertura e vários jogos, inclusive com locução. A transmissão desse evento possibilitou uma aproximação maior junto aos alunos, principal público estratégico da instituição. Outro evento para ser ressaltado foi o SEPEI, com transmissão da abertura e algumas atividades.

Ao todo foram 103 transmissões que somam 213 horas.

### **15.5.16 Vídeos para Divulgação dos Câmpus**

As matérias jornalísticas, além de informar, ajudam na divulgação do IFSC. Outro material que auxilia na prospecção de possíveis alunos são os vídeos institucionais de cada câmpus.

No ano de 2016 se fez um primeiro teste para mensurar a força de trabalho necessária para a produção desses vídeos. Foram feitos vídeos em Garopaba, Criciúma, Xanxerê, São Miguel do Oeste, Chapecó e São Carlos.

Um vídeo como esse envolve diversas etapas e áreas. Resumidamente, as fases são: *briefing*, roteiro, produção, captação, edição e finalização. E as pessoas envolvidas nesse processo são: diretor do câmpus, jornalista regionalizado, docentes, técnicos administrativos, alunos e o gestor do processo, que é o tecnólogo em audiovisual, do quadro de profissionais da IFSC TV.

Para otimizar os recursos orçamentários, a região trabalhada foi o oeste catarinense e alguns câmpus mais próximos da Grande Florianópolis. Se fez até a fase de captação em todos àqueles anteriormente citados. E foi possível a finalização dos vídeos dos Câmpus de São Miguel do Oeste e Garopaba com a nova identidade visual. A entrega dos outros vídeos ficaram para o início do ano de 2017.

### **15.5.17 Vídeos de Apoio para Educação a Distância**

Devido à complexidade na produção desse tipo de material audiovisual, foi necessário montar uma equipe específica para atuar no projeto do Curso de Formação de Peritos da Polícia Rodoviária Federal. As atividades de gravação começaram na metade do segundo semestre de 2015, pois o curso estava marcado para começar do final do mesmo ano (2015). Esse trabalho com as vídeo-aulas continuaram durante todo o ano de 2016.

Vale ressaltar a composição da equipe envolvida no projeto: um gerente de projeto, um editor chefe, um editor de imagens, um cinegrafista e um designer gráfico para animações, além de outros profissionais do quadro da IFSC TV. Todos auxiliaram em determinadas atividades para se chegar à qualidade final do produto.

Segue a lista das unidades curriculares e a quantidade de vídeos produzidos para apoio:

- Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem e Moodle: 5.
- Legislação Aplicada à Perícia: 2.
- Fotografia Pericial: 1.
- Segurança Veicular: 1.
- Segurança Viária: 1.
- Levantamento de Local – Módulo I: 1.
- Física Aplicada à Perícia de Acidente de Trânsito – Módulo I: 2.

- Elaboração do Laudo Pericial – Módulo I: 1.
- Elaboração do Laudo Pericial – Módulo I: 1.
- Física Aplicada à Perícia de Acidente de Trânsito – Módulo II: 1.
- Elaboração do Laudo Pericial – Módulo II: 1.
- Levantamento de Local – Módulo II: 1.
- Psicologia Aplicada à Perícia de Acidente de Trânsito: 4.
- Perícia em Cronotacógrafo: 2.
- Tecnologia Aplicada à Perícia de Acidente de Trânsito: 2.
- Metodologia Científica: 4.

A IFSCTV deu o suporte nas videoaulas, e o mesmo serviu como base para análise do processo, sobre estimativa de recursos humanos e materiais necessários para se ter uma alta qualidade no conteúdo e na estética. Na avaliação final, feita pelos alunos, estes classificaram como um dos pontos excelentes do que foi dado no curso.

### **15.5.18 Nova Identidade Visual**

A IFSCTV busca a excelência na qualidade de conteúdo e de *design*. Por isso, ao longo do ano de 2016, uma série de pesquisas foram feitas para tornar linguagem e identidade visual mais modernas - o que diferencia os vídeos da IFSCTV das tradicionais reportagens de TV.

A equipe de bolsistas, formada por jornalistas, cineasta, *designer* e publicitária, teve a reformulação da linguagem visual como uma das metas do segundo semestre do ano. Com inspiração em grande agências de notícias mundiais que têm perfil no *Facebook*, como *Deutsche Welle* (DW), *Al Jazeera* (AJ+), *HuffPost* e BBC, a IFSCTV acompanhou a tendência de vídeos curtos, chamativos, com informações em tela.

Em dezembro de 2016 os vídeos passaram a contar com a nova identidade visual, que foca em elementos gráficos da *web*, como tarjas e ilustrações. Além de um estilo mais moderno, esses recursos buscam garantir acesso às informações por meio de dispositivos móveis (principal forma de visualização dos vídeos) sem a necessidade de ter áudio e garante acessibilidade ao público surdo.